

ISSN: 2674-6670

ANAIIS

X JORNADA
ACADÊMICA
DA UFOPA

VII SALÃO DE EXTENSÃO

10 e 11 de novembro de 2022

Universidade Federal do Oeste do Pará
Unidade Tapajós - *Campus Santarém*

Site do evento

<https://sigeventos.ufopa.edu.br/evento/jaufopa2022>



PROCCE
PRÓ-REITORIA DA CULTURA,
COMUNIDADE E EXTENSÃO

Santarém-PA
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão - Procce

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - Proen

Honorly Kátia Mestre Corrêa

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica - Proppit

Lenise Vargas Flores da Silva

Pró-Reitor de Gestão Estudantil – Proges

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan

Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração - Proad

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - Progep

Fabriciana Vieira Guimaraes

PRÓ-REITORIA DA CULTURA, COMUNIDADE E EXTENSÃO - PROCCE/UFOPA

Ufopa, Unidade Tapajós, *Campus* de Santarém
Rua Vera Paz, s/n, – Bloco Modular Tapajós 2, Sala 340
Santarém - Pará - Brasil - CEP 68040-255
Site: www.ufopa.edu.br/procce
E-mails: procce@ufopa.edu.br; extensao@ufopa.edu.br

VII Salão de Extensão (X Jornada Acadêmica da Ufopa)

Anais disponíveis em:

<https://sigeventos.ufopa.edu.br/evento/jaufopa2022/documentos/view>

Comissão Organizadora do VII Salão de Extensão

Profa. Dra. Ediene Pena ferreira – Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Prof. Dr. Roberto do Nascimento Paiva – Diretor de Extensão

Raimundo Hemenegildo Garcia Junior – Coordenador de Programas e Projetos

Adrielle Nara Serra Bezerra – Técnica em Assuntos Educacionais

Luziana Pereira Caldeira – Assistente em Administração

Patrícia Borges da Silva – Assistente Social

Líbia Daniele Oliveira Jatý - Estagiária

Kaila Pricila da Silva Moura - Estagiária

Organização dos Anais

Adrielle Nara Serra Bezerra (Ufopa) – Coordenação, Revisão textual e Capa

Raimundo Hemenegildo Garcia Junior (Ufopa) – Coordenação e Revisão textual

Luziana Pereira Caldeira (Ufopa) – Revisão textual

Patricia Borges da Silva (Ufopa) – Revisão textual

Líbia Daniele Oliveira Jatý (Ufopa) – Revisão textual

Kaila Pricila da Silva Moura (Ufopa) – Revisão textual

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

U58 Universidade Federal do Oeste do Pará. Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão -PROCCE.
Anais da X Jornada Acadêmica da Ufopa: produzindo ciência e expandindo educação no coração da Amazônia; VII Salão de Extensão, 10 a 11 de Novembro de 2022. / Comissão Organizadora Adrielle Nara Serra Bezerra; Ediene Pena Ferreira; Kaila Pricila da Silva Moura; Líbia Daniele Oliveira Jatý; Luziana Pereira Caldeira; Patricia Borges da Silva; Raimundo Hemenegildo Garcia Junior e Roberto do Nascimento Paiva. Santarém, Pará: Ufopa, 2022.
272 p. : il.

ISSN: 2674-6670 (on-line)

Endereço eletrônico: <https://sigeventos.ufopa.edu.br/evento/jaufopa2022/>

1. Ensino superior. 2. Jornada Acadêmica. 3. Seminário de Iniciação Científica. I. Bezerra, Adrielle Nara Serra. II. Ferreira, Ediene Pena. III. Moura, Kaila Pricila da Silva. IV. Jatý, Líbia Daniele Oliveira. V. Caldeira, Luziana Pereira. VI. Silva, Patricia Borges da. VII. Garcia Junior, Raimundo Hemenegildo. VIII. Paiva, Roberto do Nascimento. IX. Título.

CDD: 23 ed. 378.98115

Bibliotecária - Documentalista: Renata Ferreira – CRB/2 1440

PREFÁCIO

Os resumos que compõem esses Anais foram submetidos e apresentados no **VII Salão de Extensão da Ufopa**, evento institucional realizado nos dias **10 e 11 de novembro de 2022**, com o objetivo de agregar e socializar conhecimentos para a comunidade acadêmica e externa, a partir da divulgação das diversas atividades extensionistas realizadas pela **Universidade Federal do Oeste do Pará**.

Como de praxe, foram apresentados no Salão de Extensão os resultados dos planos de trabalho do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), além da exposição de projetos de extensão, Empresas Juniores e parceiros externos. As duas grandes novidades deste ano foram a Gincana “O conhecimento é pai d’égua”, que reuniu estudantes da educação básica para promover a integração universidade-escola, e a I Mostra Audiovisual de Extensão da Ufopa, que exibiu vídeos sobre os projetos de extensão da universidade.

A Palestra de abertura do VII Salão de Extensão foi proferida pela Profa. Dra. Olgamir Amancia Ferreira, que é Doutora e Mestre em Educação e Decana de Extensão da Universidade de Brasília e foi Presidenta do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX).

Desde 2017, o Salão de Extensão integra a Programação da Jornada Acadêmica da Ufopa. Devido às restrições impostas pela Pandemia de Covid-19, as edições do evento de 2020 e 2021 foram realizadas conjuntamente no ano passado, de forma inteiramente virtual. Em 2022, o evento retornou ao formato presencial, mas com parte de sua programação acessível de forma remota.

A Jornada Acadêmica é um evento realizado anualmente na Ufopa com o objetivo de promover o intercâmbio científico, cultural e fortalecimento das relações entre a comunidade acadêmica e externa.

Com o tema “**Produzindo ciência e expandindo educação no coração da Amazônia**”, a Edição de 2022 da **X Jornada Acadêmica da Ufopa** ocorreu no período de **04 a 13 de novembro de 2022** e englobou os seguintes subeventos em sua programação: IX Seminário de Graduação, XI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, VII Salão de Extensão, IX Seminário de Pós-graduação, Ufopa Internacional, Momento Peex e Jogos Internos da Ufopa, além de Seminários Temáticos promovidos pelas unidades acadêmicas e *Campi Regionais*, e atrações culturais. Aberto ao público e à comunidade acadêmica, o evento contou com palestras e mesas redondas, bem como apresentações de trabalho de estudantes de graduação e pós-graduação, nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, por meio de apresentações orais, pôsteres e vídeos.

A Programação completa e mais informações podem ser consultadas no site oficial do evento: <https://sigeventos.ufopa.edu.br/evento/jaufopa2022>.

Desejamos boa leitura a todos(as).

Adrielle Nara Serra Bezerra

Técnica em Assuntos Educacionais – Procce/Ufopa

Membro da Comissão Organizadora do VII Salão de Extensão

Organização

Avaliadores

ADREA GIZELLE MORAIS COSTA BESEN
ADRIANA EMIKO CHIBA QUEIROZ
ADRIANA PIMENTEL RAIOL
ADRIELLE NARA SERRA BEZERRA
AILANDA FERREIRA TAVARES
ALAN AUGUSTO MORAES RIBEIRO
ALESSANDRA LIMA AGUIAR
ALEX PIETRO JATI FERNANDES
ALEX SANDER PEREIRA REGIS
ALINE DE MORAIS GOMES
ALINE PACHECO
ALINE RAFAELA MOURA GARCIA
ANA CLARA CUNHA PARENTE
ANA CLAUDIA SOUZA ABREU
ANÁLIA OLIVEIRA DE SOUZA
ANDREY CAMURÇA DA SILVA
ANDREZA DA SILVA PEIXOTO
ANTONIO MATHEUS DO ROSÁRIO CORRÊA
ARIADNE ELIZABETE BATISTA DE LIMA
AVNER BRASILEIRO DOS SANTOS GASPAR
BRAYAN ALMEIDA FERREIRA
BRENO LOUZADA CASTRO DE OLIVEIRA
BRUNO BRAULINO BATISTA
CARLOS CELIO SOUSA DA CRUZ
CARLOS DE MATOS BANDEIRA JUNIOR
CAROLINE PIMENTEL MAIA
CASSIA VALERIA CORREA GOMES
CLAYTON ANDRE MAIA DOS SANTOS
CLODOALDO ALCINO ANDRADE DOS SANTOS
CREUZA ANDREA TRINDADE DOS SANTOS
CRISTIANE PEREIRA MOREIRA
CRISTIANO GONCALVES MORAIS
CYNTIA GODINHO FERREIRA
DANIEL DA SILVA LIMA
DARLISSON MESQUITA BATISTA
DIELLY DE CASTRO SILVA
DIOGO DOS SANTOS VIEIRA
DORISVALDO LIMA SANTOS
EDNILSON SERGIO RAMALHO DE SOUZA

ELIANE CRISTINA FLEXA DUARTE
ELIMARY ELANNE SANTOS DA SILVA
ELISSANDRO FONSECA DOS BANHOS
ELLEN KALINE MIRANDA DE FIGUEIREDO
ELOI GASPARIN
ELOINE MARIA BANDEIRA PICANÇO
ELYMAICARA DA GAMA DAMASCENO
ERICK OLIVEIRA DO NASCIMENTO
ERICLEYA MOTA MARINHO LIMA
ERIVELTON BENITI
EURICLEIA DO ROSARIO GALUCIO
EVANDERSON CAMILO NORONHA
FABRICIO MORAES PEREIRA
FABRÍCIO SOARES FERNANDES
FERNANDO ABREU OLIVEIRA
FLAVIA ADRIANA SANTOS REBELLO
GABRIEL DE OLIVEIRA PRADO
GABRIEL MARTINS HEBRAHIM
GABRIEL VIDAL MOTA
GIOVANA GIBBERT
GUADALUPE CORRÊA MOTA
GUSTAVO FERREIRA DE OLIVEIRA
HELOINA MARIA DOS SANTOS DA CRUZ
HERMAN ASCENÇÃO SILVA NUNES
ILVIA SILVA GOMES
INAILDE CORREA DE ALMEIDA
IURI MORAES NEYRÃO
IZABELE PEREIRA DA SILVA LOPES
IZABELLE SENA CORRÊA BIBIANO
JACQUELINE PARENTE DE SOUSA
JAIME BATISTA BENTES
JANAÍNA TAVARES DE OLIVEIRA TEIXEIRA
JANDRIA GABRIELA VIEIRA GUSMÃO
JANE CONCEICAO OLIVEIRA
JARLISO DA SILVA ALMEIDA
JOAO MARCOS BATISTA DE SOUZA
JOMARA MENDES FERNANDES
JORGEANE VALERIA CASIQUE TAVARES
JORGE AUGUSTO SANTOS DAS MERCÊS
JORGELENE DOS SANTOS OLIVEIRA
JUAREZ REBELO DE ARAUJO
JUÇARA DOS SANTOS CARDOSO
JULIANA FEITOSA RODRIGUES
LAISE DA CUNHA PEREIRA
LAYZA BEATRIZ BARROSO FERREIRA

LEDYANE LOPES BARBOSA
LEIDE JOICE PONTES PORTELA
LENNON JUNIOR SILVA ARAÚJO
LETÍCIA DA SILVA MOREIRA
LIVALDO DE OLIVEIRA SANTOS
LIVIA PIRES DO PRADO
LORYNE VIANA DE OLIVEIRA
LUCAS DE VASCONCELOS SOARES
LUCAS FONSECA DE SOUSA
LUCAS VINICIUS CAVALCANTE ESTEVES
LUCIA DIAS DA SILVA GUERRA
LUCIANA DA CONCEIÇÃO CUNHA DINIZ
LUCIANA KARLA VALERIA DOS SANTOS SOUSA
LUCIANNE FARIAS DA SILVA
LUCIULA ROMANA DA SILVA FERREIRA
LUIZ AUGUSTO RODRIGUES FERREIRA
MALENN CLIER FERREIRA FARIAS
MARCELLA COSTA RADAEL
MARCIA CASTRO MACEDO
MÁRCIA JEANE DO REGO DIAS
MARCOS VINICIUS BATISTA SOARES
MARINA GABRIELA CARDOSO DE AQUINO
MAURICIO BIGOLIN
MIRLENE NASCIMENTO DE JESUS
MISAEEL BRITO DE LIMA
MONIQUE EVELLYN SILVA BASTOS
NAIM JESSÉ DOS SANTOS CARVALHO
NAINA MOURA GUIMARÃES
PATRICIA BORGES DA SILVA
PAULO HENRIQUE ROSA DA SILVA
PRISCILA BEZERRA DE LIMA
PRISCILA DA SILVA BATISTA
QUEREM HAPUQUE FELIX REBELO
RAFAEL RODE
RAIDEL REIS DOS SANTOS
RAIMUNDO NONATO AGUIAR OLIVEIRA
RENATA DE MAGALHAES FERREIRA
RENATA GUIMARAES CABRAL LIMA
RENATO SOUSA DA SILVA
ROBERTA TAPAJÓS SIQUEIRA
ROBERTO DO NASCIMENTO PAIVA
RÓBSON ALBANO SIMÃO
ROBSON DE MORAES SALES
RODRIGO BEZERRA GASPAR
RUBENS ELIAS DA SILVA

SILVIA LETICIA GATO COSTA
TAIANE ALVES DA SILVA
TATIANE FIGUEIRA ALMEIDA
THAIZA OLIVEIRA DA SILVA
THAMIRES PINHEIRO GUIMARÃES
VICENTE MOREIRA RODRIGUES
VICTOR VALENTIM GOMES
VINICIUS JOSE GIGLIO FERNANDES
WALDINETE DE FÁTIMA FREITAS LOBATO
WELLINGTON LUIS DOS SANTOS DA SILVA
WERLISON SILVA DE SOUSA
ZORAIDA ROXANA TEJADA DA PIEDADE

ÍNDICE

COMUNICAÇÃO

Comunicação E Saúde Nas Comunidades Quilombolas Do Pará	1
Estratégia De Marketing Utilizada Na Feira De Agricultura Familiar Da Ufopa	3
Fertilidade Do Solo Em Áreas Da Agricultura Familiar Na Comunidade Vila Sousa, Juruti-pa	5
Geofísica No Cotidiano	7
Independência Do Brasil Nas Páginas Dos Jornais Do Baixo Amazonas Nos Séculos Xix E Xx	8
O Que Faz A Geografia? Divulgação Científica No Canal Do Nepes No Youtube: Planejando E Realizando Transmissões Ao Vivo De Divulgação Científica Em Geografia.	10
Pensando Mídias Sociais E Materiais Didáticos Para O Projeto Guardiões Da Sociobiodiversidade Amazônica (santarém-pa)	11
Popularização Do Conhecimento Sobre A Pandemia Da Covid-19 Para Sensibilização E Orientação, A Partir Da Elaboração De Vídeos Educativos E Veiculação Em Redes Sociais	13

CULTURA

"remédios Pra Panemice": Papel Das Mulheres Nos Rituais De Cura Da Panemice Entre Pescadores De Pirarucu Da Comunidade Ipiranga (prainha-pa)	15
Assessoria Jurídica Para A Proteção De Bens Imateriais	16
Concepção Do Núcleo Formativo Para Crianças E Adolescentes No projeto Iurupari Grupo De Teatro No Ano De 2021/2022	18
Mapeamento Participativo Das Paisagens Na Várzea Amazônica (oeste Do Pará).	20
O Desenvolvimento Do Núcleo De Jovens E Adultos No projeto Iurupari Grupo De Teatro Em 2022	22
Processo Cênico Do Espetáculo Teatral o Abajur Lilás De Plínio Marcos, Do Projeto Iurupari - Grupo De Teatro	23
Realização Do Núcleo De Contação De Estórias Do projeto Iurupari Grupo De Teatro Em 2021 /2022	25
Sairé Com S: O Plano De Comunicação Autônomo Da Corte Do Rito Religioso Do Sairé	27
Sebastião Tapajós: Registros De Memória E História Para Além Do Indivíduo	29
Shopping Popular Em Sítio Arqueológico: O Caso Da Praça Rodrigues Dos Santos Em Santarém	31

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

A Assessoria Jurídica Aos Moradores Da Resex Tapajós Arapiuns Na Garantia Do Direito À Consulta Prévia, Livre E Informada	33
A Assessoria Universitária Popular Da Ufopa Contribuindo Com A Propagação Dos Direitos A Consulta Prévia, Livre E Informada Dentro Da Reserva Extrativista Tapajós-arapiuns	35
Luta Pela Terra Na Amazônia: Mortos Na Luta Pela Terra! Vivos Na Luta Pela Terra!	37
Módulo Segurança Pública Do Projeto Smart Oriximiná: Ufopa E Comunidade Primeiros Resultados	39

EDUCAÇÃO

(des)atando Os Nós Do Norte	41
1,2,3 Gravando: Registros Das Atividades De Musicoterapia E Dança Para Crianças, Adolescentes E Cuidadores Em Uma Casa De Acolhimento De Santarém, Pará.	43
A Importância Da Utilização De Sensores De Baixo Custo Para Construção De Kits De Monitoramento Da Qualidade Do Ar Na Cidade De Santarém/pa	45
A Importância De Atividades Extensionistas Para A Formação De Alunos Do Ensino Médio	47
A Importância De Conectar A Extensão Universitária À Temática Do Defeso	49
A Importância Do Lúdico Como Processo De Construção Do Conhecimento Nas Aulas De Biologia No Ensino Médio	51
A Importância Dos Conhecimentos Paleontológicos E Estratigráficos No Ensino Básico	53
Afroteca Willivane Melo: Livros, Jogos, Brinquedos E Instrumentos Musicais Para Uma Educação Antirracista Desde A Infância	54
As Perspectivas Das Fontes Judiciais Para O Ensino De História Em Santarém: Reflexões Iniciais	56
Atividades Lúdicas Aplicadas No Ensino De Biologia Em Escola De Rede Pública De Santarém-pa	57
Ações Educativas E Colaborativas Entre Academia E Comunidade Acerca Do Período De Defeso De Peixes Na Região Oeste Do Estado Do Pará	59
Ações Que Geram Motivação Do Público Feminino Na Área Da Computação: Um Relato De Experiência No Projeto Meninas Pai D'éguas	61
Biblioteca Viva.	63
Caminhar: Oficinas Formativas Para Adolescentes Moradores Do Residencial Salvação - Mercado De Trabalho, Arte E Esporte	65

Ciclos De Estudo-formação Sobre Políticas Educacionais Em Grupos Colaborativos . .	67
Ciclos De Estudos Temáticos Sobre Abordagens De Ensino Contemporâneas	69
Clubes De Ciências E Tecnologias Digitais E Feiras De Ciências Escolares	71
Conhecendo Um Projeto Inovador: Protagonismo Juvenil Na Escola: Formação Científica De Jovens Pesquisadores Na Escola Antonio Gonzaga Barros- Itaituba-pa	73
Contribuições Do Projeto De Extensão Da V Fecitba-pa Para A Iniciação Científica De Estudantes Da Educação Básica	75
Criação De Objetos Virtuais De Aprendizagem Para O Ensino Fundamental E Médio Visando O Ensino Das Ciências Da Vida	77
Criação E Configuração Da Base De Objetos Virtuais De Aprendizagem Da Amazônia: Uma Proposta Interdisciplinar Para O Ensino De Química E Ciências Da Vida	80
Cursinho Preparatório Proenem	82
Cursos De Capacitação Profissionalizante Nas Áreas De Engenharia Civil E Arquitetura	84
Democratização De Informações Confiáveis, Por Meio Da Elaboração De Cartazes Educativos Sobre A Pandemia De Covid-19	86
Desenvolvimento De Maquetes Para Ensino E Aprendizagem De Componentes Elétricos .	88
Edição E Gravação De Vídeos Para O Canal Do Nepes No Youtube	90
Ensino Remoto De Inglês Durante A Pandemia: Relato De Experiência Do Projeto De Extensão inglês No Campus	92
Ensino Remoto: Ferramentas Tecnológicas Digitais Para No Desenvolvimento De Atividades Acadêmicas	94
Estratégia Lúdica Como Ferramenta De Apoio Ao Ensino Da Biologia Em Escola De Rede Publica De Santarém-pa	96
Estratégia Lúdica Como Ferramenta De Apoio Ao Ensino De Genética No Ensino Fundamental	98
Extensão Universitária Como Ferramenta Para Disseminação De Conhecimentos Acerca Do Defeso De Espécies De Peixes Em Comunidades Ribeirinhas	100
Formação Continuada Em Nheengatu: Intervenção Lingüística E Pedagógica	102
Formação Continuada Em Nheengatu:uma Experiência De Práticas Pedagógicas Na Aprendizagem E Ensino Da Língua	103
Fortalecendo Os Nós Do Norte	105
I Feira De Ciências E Engenharia Civil- Campus Itaituba	107
Leitura Nas Séries Iniciais: Uma Proposta Para A Compreensão Leitora	109
Modelo Didático Para Facilitar O Entendimento Entre Estudantes De Ensino Médio E Pequenos Produtores Rurais Sobre Os Sistemas De Cultivos Aquícolas	111

Pensamento Computacional E Programação Desplugada Para Adolescentes Do Residencial Salvação	113
Pensamento Computacional E Programação Para Adolescentes Do Residencial Salvação: Criando Perspectivas Para O Futuro	115
Percepção Sobre O Clima E O Turismo Por Estudantes De Alter Do Chão-pa	117
Produção E Organização De Materiais De Divulgação E Popularização Da Ciência: Relato De Atividades Da V Fecitba	119
Projeto De Extensão: Cursos De Capacitação Profissionalizando Nas Áreas De Engenharia Civil E Arquitetura	121
Projeto o Enigma Dos Dados Tema: Leitura, Expressão Oral E Escrita	123
Relato De Experiências Sobre Ações Extensionistas Do Projeto Rede Piloto De Inovação No Monitoramento Da Qualidade Do Ar Na Região Do Oeste Do Pará: Cuidadores Do Ar	125
Robótica Na Comunidade: Uma Imersão No Mundo Da Modelagem 3d	127
Rodas De Conversa Sobre Sinais Distintivos: Difusão De Informações Sobre Marcas Coletivas E Indicações Geográficas Para Produtos Artesanais	129
Troca De Saberes Entre Ufopa E Eetepa/santarém: Ação Extensionista Projeto Cuidadores Do Ar.	131
Um Pequeno Cientista: O Ensino Das Ciências Como Forma De Estimular O Protagonismo E Interação Social De Um Aluno Com TDAH E Baixa Visão	132
Utilizando A Metodologia Empregada Na Maratona De Programação Como Ferramenta De Aprendizagem E Ensino Para Alunos Do Ensino Básico Das Escolas Públicas De Oriximiná	134
Valorização Dos Saberes Populares Na Educação Escolar	136

MEIO AMBIENTE

A Influência Dos Impactos Do Clima No Turismo Em Alter Do Chão/pa	138
A Reciclagem De Pneus E Garrafas Pets Para A Criação De Hortas No Espaço Escolar	140
Abelhas Na Cidade	142
Análise De Qualidade Da Água E Educação Ambiental Na Região Metropolitana De Santarém	144
Análise Espacial Da Ocupação Antrópica Da Microbacia Do Igarapé Do Juá, Santarém - Pa	146
Avaliação Da Qualidade Da Água Da Microbacia Do Juá Em Santarém-pa	148
Ações Educativas Em Prol Da Preservação Das Espécies De Peixes Protegidas Pelo Período De Defeso Na Cidade De Monte Alegre, Baixo Amazonas, Pará	150
Ações Extensionistas: Uma Parceria Entre Universidade E Comunidade Na Efetividade Do Defeso	

No Município De Monte Alegre, Baixo Amazonas, Brasil	152
Capacitação Dos Funcionários A Instituição Parceira Para Atuação No Borboletário	154
Construção Conjunta Entre Comunidade E Universidade Para Produção De Um Guia Ilustrado De Peixes Comercializados Em Monte Alegre	156
Construção De Vasos Arandelas Em Mosaico Com O Uso De Resíduos Cerâmicos Descartados No Lixo Do Município De Juruti-pa	158
Contribuição Das Abelhas E Da Meliponicultura Para O Município De Santarém Pa .	160
Criação De Borboletas Para Soltura Em Borboletario	162
Determinação Da Fertilidade Do Solo Em Propriedades De Agricultura Familiar Na Comunidade Santa Inês Em Juruti-pa	164
Diagnóstico Sanitário E Ambiental Na Ocupação Vista Alegre Do Juá, Santarém-pa . .	166
Educação Ambiental E Coleta De Dados Sobre O Ameaçado Sapo-arlequim (atelopus Hoogmoedi)	168
...	
Educação Ambiental Nas Escolas E Região Metropolitana De Santarém-pa	170
Ensaio Sobre A Gestão De Florestas Pública Na Flona Saraca-taquera	172
Estratégias Adotadas Para A Retomada Da Feira Da Agricultura Familiar Da Ufopa . .	174
Impactos Socioambientais Na Microbacia Do Juá: Aplicações Da Metodologia Peir . . .	176
Importância Dos Microrganismos Para A Decomposição Da Matéria Orgânica E Para A Ciclagem Dos Nutrientes, Fomentando A Educação Ambiental	178
Material Didático Informativo Como Estratégia Para Educação Em Defesa Civil E Proteção Comunitária Na Prevenção De Riscos A Desastres	180
O Estudo Dos Microrganismos Na Divulgação E Educação Científica Entre O Ensino Escolar E A Universidade: Socializando A Ciência Através Do Estudo Da Biodiversidade Microbiana Presente Em Espaços Públicos.	182
O Uso Da Rede Social Para Divulgação E Conscientização Do Projeto Peludinhos Da Ufopa Em Santarém/pa	184
O Uso De Resíduos Cerâmicos E Baldes De 20 Litros Descartados No Lixo Na Produção De Vasos Em Mosaico	186
Percepção De Pequenos Produtores Rurais Na Agropecuária Sustentável Em Mojuí E Belterra, Pará	188
Preservação Das Espécies Durante O Período Do Defeso Da Pesca: Uma Abordagem Educativa Em Monte Alegre, Pará	190
Projeto Ecobairro Jesus Misericordioso Interações Ecológicas Para A Sustentabilidade: Gestão De Resíduos Sólidos E Alternativas Sustentáveis De Integração Social Social Em Um Bairro Periférico De Oriximiná/pa.	192
Recursos Pedagógicos E Sua Aplicação Para O Conhecimento Sobre Regras De Pesca Na Região Do Rio Trombetas	194

Registro Das Informações Dos Felinos Do Projeto Peludinhos Da Ufopa, Santarém-pa	196
Regras De Pesca E Conservação Dos Recursos Naturais	198
Relato De Experiência: A Influência Da Prática De Campo De Projetos De Pesquisa No Processo De Ensino E Aprendizagem Científico Na Amazônia	200

SAÚDE

Caminhar: Oficinas Formativas Para Adolescentes Moradores Do Residencial Salvação - Mercado De Trabalho, Arte E Esporte	202
Caminhos Da Promoção Da Saúde No Residencial Salvação, Santarém Pa.	204
Comunicação E Saúde Nas Comunidades Quilombolas Do Pará	206
Distribuição De Kits De Prevenção E Combate À Covid-19 Aos Comunitários Atendidos Pela Unidade Básica De Saúde Fluvial Abaré	208
Promoção Da Saúde De Moradores Do Residencial Salvação: Um Relato De Experiência De Acadêmicos De Saúde Na Execução Do Projeto De Extensão.	210
Troca De Saberes Em Práticas De Saúde Entre Pais Ou Cuidador E Cuidadores Na Creche	212
Trocas De Saberes Sobre Práticas Alternativas De Saúde	214
vamos Ensaiar: Primeiros Passos Da Realização Do Projeto põe Aqui O Seu Pezinho Na Casa De Acolhimento Reviver.	216

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Alfabetização Em Tecnologias Digitais.	218
Análise Do Fluxo De Comercialização Da Feira Da Agricultura Familiar Da Ufopa	220
Ações Participativas Sobre Inovações Tecnológicas E Experiências Compartilhadas Por Extrativistas Em Açaizais Nativos No Murumuru, Santarém-pará	222
Capacitação Técnica Sobre Polinização Na Cultura Do Maracujá, Voltado Para Os Comunitários Da Reserva Extrativista Tapajos arapiuns- Relato De Experiência	224
Dimensionamento E Construção De Um Biodigestor Em Uma Pequena Comunidade Agrícola	226
Elaboração De Conteúdo Sobre Ações Do Projeto De Extensão Labinter Para Divulgação Em Redes Sociais	227
Estudo De Viabilidade Econômica Para Implantação De Um Biodigestor Para Uma Pequena Comunidade Agrícola	228
Nsf Gcr Project Convergence Innovate Energy Solution Da Michigan State University	230
Ocorrência De Antracnose Da Pimenteira-do-reino Na Região Oeste Do Pará	232

Ocorrência De Mancha-de-alga Da Pimenteira-do-reino Na Região Oeste Do Pará	234
Ocorrência De Mancha-de-líquens Da Pimenteira-do-reino Na Região Oeste Do Pará . .	236
Panorama Sobre O Papel Da Mulher Na Stem E Na Democratização Do Conhecimento . . .	238
Produção De Batata-doce Em Sistema Agrofloretal Em Santarem, Pará.	240
Robótica Na Comunidade: Fomentando A Cultura Make Em Crianças E Adolescentes . . .	242
Robô-limpíada: Desenvolvimento De Kits Didáticos Para A Viabilização De Evento De Robótica Educacional Em Escola Municipal De Santarém	244
Robô-limpíada: Desenvolvimento De Rôbos De Combate Para Viabilização De Evento De Robótica Educacional	246
Smart Oriximiná: Ufopa E Comunidade- Módulo Meio Ambiente	248

TRABALHO

Aperfeiçoamento De Práticas De Gestão Associativa Na Agricultura Familiar No Municipio De Alenquer	249
Catadores De Resíduos Sólidos Recicláveis E Economia Solidária, Na Construção De Inovações Sociais.	251
Empreendedorismo Feminino De Impacto Social: Plantando Um Capital Semente Na Ocupação Bela Vista Do Juá	255
Perfil Socioeconomico Do Empreendedorismo Feminino De Periferia- Um Estudo De Caso Na Ocupação Bela Vista Do Juá.	256
Programa Nacional De Alimentação Escolar (pnae) E Inserção Da Agricultura Familiar Camponesa Em Alenquer/pa: Fortalecimento Das Práticas Associativas E Solidárias	258



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

COMUNICAÇÃO E SAÚDE NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PARÁ

Autor(a) Principal: Lucas Israel Damasceno Costa; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: israelucasdamasceno@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Sociedade ICS

Programa Institucional: PEEX¹

Coautora: Bianca Mirella

Ferreira Alves; **Instituição:** UFOPA **Coautora:** Emily Karina

Monteiro Guimarães; **Instituição:** UFOPA **Coautora:** Helane

Valeria Magno Baía; **Instituição:** UFOPA **Coautora:** Hellen

Tathiane Santos de Lima; **Instituição:** UFOPA **Orientadora:**

Luciana Gonçalves de Carvalho; **Instituição:** UFOPAE-mail do

Orientador(a): luciana.carvalho@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

Introdução: Ferramentas de comunicação popular têm sido utilizadas para a promoção da saúde individual e coletiva em comunidades quilombolas de Santarém, através de campanhas itinerantes realizadas pelo Projeto OMULU, desenvolvido pela Federação das Organizações Quilombolas de Santarém (FOQS). Neste trabalho focalizamos especificamente ações desenvolvidas nessas comunidades a respeito da prevenção e do tratapmento da Hanseníase, que, segundo Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cresceu entre o período de 2020 a 2022. **Objetivos:** Organizar e comunicar de forma acessível e culturalmente apropriada informações relativas à Hanseníase nas comunidades quilombolas de Santarém. **Procedimentos metodológicos:** Reuniões com definição de cronograma de ações de saúde, análise de produções bibliográficas, coleta de dados em campo por meio da aplicação de questionários a fim de avaliar os conhecimentos de ACS e quilombolas sobre a Hanseníase. **Resultados e Discussão:** A população dos territórios quilombolas pesquisados até o momento é carente de informações efetivas sobre a Hanseníase. Em parte, isso se deve às dificuldades de infraestrutura e comunicação nesses locais, porém, observa-se que os poderes públicos falham no cumprimento de políticas públicas voltadas à saúde dessas comunidades. Além disso o estigma associado à Hanseníase dificulta a prevenção e o tratamento dessa doença, o que coloca em risco indivíduos e coletividades. Contudo, o trabalho realizado pela FOQS, com a colaboração de discentes da Ufopa e dos Agentes Comunitários de Saúde tem promovido a ampliação do conhecimento acerca de medidas preventivas que visam barrar a transmissão da Hanseníase. **Considerações finais:** De modo geral, o direito das comunidades quilombolas à saúde tem sido insuficientemente assegurado nos territórios pesquisados. No que tange especificamente à Hanseníase, a

¹ Programa Integrada de Pesquisa, Ensino e Extensão.

falta de conhecimento adequado sobre a doença dificulta ainda mais o acesso aos poucos recursos disponibilizados pelo poder público. Logo, o uso de ferramentas de comunicação adequadas às comunidades tem potencial de ajudar a alterar esse cenário. Nesse sentido, as experiências desenvolvidas em campo contribuem diretamente no diálogo com os quilombolas.

Palavras-chave: Hanseníase; Quilombo; Comunicação Popular; Saúde Quilombola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**ESTRATÉGIA DE MARKETING UTILIZADA NA FEIRA DE
AGRICULTURA FAMILIAR DA UFOPA**

Autora Principal: Eliandra Silva Dos Santos; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: elisilva9908@gmail.com

Unidade Acadêmica/Instituição: ICS/UFOPA

Coautora: Thalia Sabrina Marques Dos Santos; **Instituição:** UFOPA

Orientadora: Giselle Alves Silva/UFOPA

E-mail: giselle.silva@ufopa.edu.br

Coorientadora: Zilda Joaquina C. G. Dos Santos/UFOPA

E-mail: Zilda.santos@ufopa.edu.br

A plataforma digital Instagram tem se destacado nos últimos anos como um meio com grande poder de divulgação na internet. Com seu enorme público de faixa etária diversificada a rede social consegue de forma eficiente levar informações de diversos eventos a um grande público. Diante disto, essa plataforma foi a escolhida como a principal estratégia de marketing do projeto “O fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar da UFOPA” que consiste em um espaço de comercialização de circuito curto que possibilita aos consumidores o acesso à produtos diretamente do produtor, e aos produtores representa uma importante oportunidade para escoamento da produção e geração de renda. O presente resumo tem por objetivo apresentar as estratégias de marketing utilizadas pela feira de agricultura familiar com a utilização da rede social Instagram e a sua repercussão na divulgação do espaço. A administração desta rede social está sendo conduzida por alunas voluntárias do projeto que tem a responsabilidade de fazer a alimentação do feed semanalmente, com publicações alusivas a feira e fazer *storys* exibindo os produtos disponíveis todos os dias da feira. As publicações trazem diversos conteúdos, como eventos especiais e comemorações de datas temáticas (dia do feirante, dia do cliente) selecionadas pelo grupo e coordenação. É importante ressaltar que a página oficial da feira ainda não possui um número expressivo de seguidores, com isso conta com a contribuição de órgãos parceiros: PROGES E PROCCE. Estes órgãos possuem um número maior de visualizações em suas postagens, com isso possuem um poder de divulgação maior ao repostarem as publicações da feira. Os processos metodológicos utilizados para a construção deste resumo foi a pesquisa – ação, que consiste em uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais é um

método participativo e colaborativo. Este meio de divulgação tem sido importante pois tem alcançado os consumidores, que se fazem presentes nos dias de feira. Por meio deste estudo constata-se que a internet é um meio muito eficiente para tornar alguma informação pública. Isso ocorre pelo fato de que a maioria da sociedade está cada vez mais atenta às informações que são publicadas na rede.

Palavras - chaves: Redes Sociais; Instagram; Marketing.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**FERTILIDADE DO SOLO EM ÁREAS DA AGRICULTURA FAMILIAR
NA COMUNIDADE VILA SOUSA, JURUTI-PA**

Autor(a) Principal: Frances Marques Moreira; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: frances.moreira@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus Regional de Juruti/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX

Coautora: Damares Azevedo da Silva; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Coautora: Inês Ariane de Paiva Cância; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Coautora: Auriane dos Reis Pimentel; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Coautora: Dayse Drielly Souza Santana Vieira; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Orientadora: Celeste Queiroz Rossi; **Instituição:** UFOPA/CJUR

E-mail: celeste.rossi@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Introdução: A extensão agrícola promove a interação entre a universidade e a agricultura familiar, apoiando e incentivando o pequeno produtor. Sabendo da grande importância da agricultura familiar para o país, são visíveis as dificuldades enfrentadas por pequenos produtores em conseguir assistência técnica. Diante disso, os projetos de extensão agrícola visam compartilhar conhecimentos sempre com intuito de impulsionar a atividade agrícola das famílias rurais que são as principais fornecedoras de alimento das cidades e contribuem diretamente para o crescimento econômico local. **Objetivos:** Conhecer as características físicas e químicas dos solos de propriedades da agricultura familiar na comunidade Vila Sousa no município de Juruti-PA. **Procedimentos metodológicos:** Foi realizado um dia de campo através de uma visita na comunidade Vila Sousa, região do lago do Curumucuri que está vinculado ao projeto conhecendo a fertilidade dos solos de Juruti-PA. Na ocasião, foi realizado uma roda de conversa com as famílias produtoras através da apresentação de pôsteres explicando a importância de se entender o comportamento da fertilidade do solo, práticas adequadas de manejo e os procedimentos de coletas que seriam realizados em suas propriedades, sendo seis famílias contempladas para este projeto. Em seguida, foram realizadas as coletas de solos junto aos produtores, de acordo com a recomendação dos manuais de solos da região, com coleta de dez amostras simples na profundidade de 0-20 cm em cada propriedade com auxílio de um trado holandês, após as coletas, as amostras foram homogeneizadas e postas em sacos plásticos separados e identificados com dados dos produtores, as amostras foram secas ao ar (TFSA), destorroadas, e peneiradas em peneira de 2 mm e depois encaminhadas para o laboratório agrônomo Labominas em Minas Gerais para a realização das análises. **Resultados e Discussão:** A

partir dos resultados da análise, foi avaliado que essa região possui solos de alta qualidade com teores médios e elevados de pH, matéria orgânica (MO), fósforo (P), potássio (K), cálcio, magnésio (Mn) e V%. Posteriormente os resultados foram devolvidos para os produtores em forma de relatório para que fossem feitas as intervenções necessárias no solo de acordo com os cálculos realizados para a cultura de interesse de cada produtor. **Considerações finais:** Destaca-se a importância dos projetos de extensão desenvolvidos pelas universidades que sejam voltados para o pequeno produtor para melhor conhecimento da fertilidade dos solos da região e incentivo à produção familiar.

Palavras-chave: Extensão agrícola; agricultura familiar; fertilidade; incentivo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

GEOFÍSICA NO COTIDIANO

Autor Principal: João Paulo Coelho de Amorim; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: joaopaulocoelhoamorim@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/Ufopa

Programa Institucional: Pibex¹

Coautora: Beatriz da Silva Lima; **Instituição:** Ufopa

Coautora: Isabelle de Menezes Cruz; **Instituição:** Ufopa

Coautor: Jarlison Branches Licata; **Instituição:** Ufopa

Coautor: Yure dos Santos da Costa; **Instituição:** Ufopa

Orientadora: Cintia Rocha da Trindade; **Instituição:** Ufopa

E-mail da Orientadora: cintia.trindade@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/Ufopa

A divulgação científica consiste em utilizar recursos e técnicas para veicular informações científicas para determinado público-alvo, usualmente substituindo a linguagem técnica por uma linguagem popular tornando o conteúdo mais acessível à comunidade. Sendo esta uma parte essencial para a ciência e principalmente para áreas de conhecimento específico, como por exemplo a Geofísica. Sendo assim, o propósito deste projeto é divulgar em uma linguagem acessível conceitos, aplicações e importância do papel da geofísica no dia-a-dia. Para isto, estão sendo utilizadas duas diferentes abordagens. A primeira, em andamento, é realizada por meio de mídias sociais (Instagram, Facebook e Youtube) visando alcançar virtualmente um público vasto e variado, a partir da criação e divulgação semanal de conteúdos tais como imagens e vídeos, bem como entrevistas que são realizadas quinzenalmente em formato de podcast com pesquisadores e profissionais da área de geociências. A segunda abordagem está em desenvolvimento e será realizada em contato direto com alunos do ensino médio de escolas públicas da cidade de Santarém. As atividades ocorrerão em visitas dos discentes da Ufopa às escolas e visita dos alunos da educação básica à universidade, em parceria com outros projetos. Nessa ação terá apresentações e distribuição de cartilhas educativas impressas e em formato digital produzidas no projeto. Este é um projeto que possui atividades frequentes e tem atingido não apenas seu objetivo em alcançar a comunidade, como vem desenvolvendo na equipe de trabalho novas habilidades e fortalecimento dos conhecimentos obtidos na universidade com o intuito de manter o propósito do projeto vivo.

Palavras-chave: comunicação; divulgação científica; geofísica; extensão; geociências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NAS PÁGINAS DOS JORNAIS DO BAIXO
AMAZONAS NOS SÉCULOS XIX E XX**

Autor Principal: Silvio Lucas Alves da Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: silvio.lucasuf@gmail.com **Unidade Acadêmica ou
Campus/Instituição:** ICED

Programa Institucional: Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Ufopa (PIBEX-Ufopa)

Coautora 1: Eveline Almeida de Sousa; **Instituição:** UFOPA

Coautora 2: Vanice Siqueira de Melo; **Instituição:** UFOPA

Orientadora: Isabel Teresa Creao Augusto; **Instituição:** Ufopa

E-mail do Orientador(a): isabelaugusto@gmail.com

Órgão de fomento: Universidade Federal do Oeste do Pará

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais do projeto “patrimônio histórico documental e os lugares de memória em Santarém”. Levando em consideração o marco dos 200 anos da Independência do Brasil, produzimos, entre os meses de abril e agosto de 2022, quatro materiais audiovisuais (vídeos) que trataram acerca das representações da Independência do Brasil na imprensa paraense dos séculos XIX e XX. Justifica-se tratar desta temática porque, na BNCC e nos livros didáticos, a Independência do Brasil sempre foi tratada a partir dos acontecimentos centralizados no eixo sul-sudeste do país. O efeito disso é que, em áreas distantes dos estudos sobre a Independência do Brasil, como no Baixo Amazonas, existe um certo distanciamento da comunidade externa com o conteúdo, que não se vê presente na construção da história nacional. Assim, nossa intenção com esses materiais é de propor um estudo sobre a Independência através de ideias, grupos e sujeitos que circularam no Baixo Amazonas e no Pará ao longo desses 200 anos. Para a construção dos materiais audiovisuais, dividimos a produção em duas etapas. No primeiro momento, fizemos a coleta de periódicos presentes nos acervos do Instituto Boanerges Senna (IBS), do Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas (CDHBA) e da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional (BN). Com os documentos em mãos, tratamos de iniciar a produção do roteiro, dividindo os impressos de acordo com o recorte temporal: para o século XIX, usamos os jornais *O Tapajoense*, *O Monte-Alegrense*, *A Constituição*, *O Liberal* e o *Baixo Amazonas*; para o século XX, recorremos as edições da *Constituição*, *O Liberal*, e, principalmente, o *Jornal de Santarém*. Feita a produção dos roteiros, na segunda etapa, com a ajuda do suporte técnico da equipe do *Encontro das Águas*, houve a produção de quatro materiais,

intitulados de 1) Independência e Adesão do Pará; 2) Imprensa nos séculos XIX e XX; 3) A memória da Independência do Brasil e Adesão do Pará nos jornais da região do século XIX; 4) A memória da Independência do Brasil nos jornais da região do século XX. Após o término da montagem, exibimos os materiais para a comunidade. O evento de abertura se deu no auditório Wilson Fonseca, na Ufopa, campus Rondon. Chamado de “200 anos de Independência do Brasil nos jornais paraenses”, o evento, que aconteceu nos dias 26 e 27 de setembro de 2022, contou com professores e alunos da própria universidade. Depois, o material ficou exposto para a comunidade externa no Patifão da Ufopa, entre os dias 26 e 30 de setembro, contando inclusive com a visita dos alunos da escola Waldemar Maués. No dia 05 de outubro, foi a vez dos alunos da escola Onésima Pereira de Barros, que fizeram uma visita ao Laboratório de História para acompanhar a exibição do material. Nessa primeira etapa, os materiais audiovisuais foram bem recebidos pela comunidade externa. A próximo estágio do projeto será de propor oficinas que guiarão os docentes da rede pública no uso desse material no ambiente da sala de aula.

Palavras-chave: Material Didático; Periódicos; Independência do Brasil; Adesão do Pará.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

O que faz a Geografia? Divulgação científica no canal do NEPES no Youtube: Planejando e realizando transmissões ao vivo de Divulgação Científica em Geografia.

Autora Principal: Maria Clara Leal Maranhão

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: claralealmaria@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Educação - ICED

Programa Institucional¹: Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Orientador: Rafael Zilio Fernandes;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do Orientador: rafael.zilio@yahoo.com.br

Órgão de fomento: Universidade Federal do Oeste do Pará

O projeto de Extensão “O que faz a Geografia? Divulgação científica no canal do NEPES no Youtube” começou a atuar como programa de bolsas de extensão em 2022 na modalidade de ações afirmativas. Em continuidade, o projeto tem como propósito propagar a divulgação científica da Geografia investigando a dimensão política do espaço, alcançando assim, de forma direta e indireta a sociedade acadêmica e geral através de *lives*, séries e vídeos temáticos sobre o que faz a Geografia dos quais estão disponíveis na plataforma do Youtube pelo canal do Núcleo de Pesquisa sobre Espaço, Política e Emancipação Social (NEPES). Ademais, os procedimentos metodológicos dão-se através de reuniões presenciais, leituras com referências bibliográficas e atividades remotas (vídeos no canal do Youtube) visando sempre contribuir com informações de embasamento científico para manter o propósito do projeto. Por esse viés, o resultado apresentado constitui-se em uma série intitulada de “Grandes Projetos de Des-envolvimento”, esta, por sua vez, foi composta de três entrevistas com geógrafos e geógrafas de outras instituições de ensino superior sempre apresentando temas pertinentes sobre os impactos que o “desenvolvimento” causa nos espaços geográficos. Desse modo, o projeto traz uma grande bagagem teórica e linhas de pensamentos críticos, além de fomentar discussões sobre temas os quais são de extrema importância para a Geografia enquanto ciência. Logo, a divulgação científica pelo canal do NEPES busca a resistência contra a negação da ciência, o obscurantismo e os ataques às universidades públicas.

Palavras-chave: Divulgação científica; NEPES; Geografia; Grandes Projetos de Des-envolvimento.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PENSANDO MÍDIAS SOCIAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O
PROJETO GUARDIÃS DA SOCIOBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA
(SANTARÉM-PA)**

Autor(a) Principal: Emilly Yasmim Lopes Cardoso; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: emillylopesstm@gmail.com

Campus/Instituição: ICS-Tapajós

Programa Institucional: PIBEX¹

Coautor(a) 1: Wellington Araújo Ruiz;
Instituição: UFOPA-ICS

Coautor(a) 2: Brendo Bentes Gemaque
Instituição: UFOPA - ICED

Orientador(a): Myrian Sá Leitão Barboza; **Instituição:** UFOPA-ICS
E-mail do Orientador(a): myrianbarboza@ufl.edu

Órgão de fomento: PROCCE-UFOPA

Muitas comunidades das várzeas amazônicas do município de Santarém (PA) vêm sendo pesquisadas por cientistas de diversas áreas do conhecimento. Entretanto, são poucos os pesquisadores que desenvolvem materiais com os resultados da pesquisa em linguagem acessível para serem acessados pelos moradores das comunidades envolvidas nas pesquisas. A divulgação científica em linguagem acessível é fundamental como ação de retorno da pesquisa que possibilita aproximação, interesse e envolvimento dos (as) comunitários (as) com os projetos científicos. Então, a equipe de comunicação e divulgação científica do Projeto Guardiãs da Sociobiodiversidade Amazônica, têm se debruçado no planejamento de mídias sociais e materiais didáticos alternativos junto às comunidades envolvidas, Centro do Aritapera e Carapanatuba, localizadas na várzea de Santarém-PA. Nosso projeto tem como objetivo fomentar a produção audiovisual das etapas metodológicas e dos resultados das pesquisas que ainda estão sendo desenvolvidas, pelas áreas de antropologia, arqueologia, geografia e etnobiologia, para divulgação em linguagem acessível e atrativa para a comunidade, dentre alguns temas dessas pesquisas, abrange os conhecimentos comunitários das paisagens, quelônios, capivaras e festividades da várzea. Para isso estamos promovendo a inclusão de quatro jovens bolsistas do ensino médio dessa região no planejamento e na produção dos materiais alternativos direcionados às comunidades. Primeiramente, visitamos as comunidades Centro do Aritapera e Carapanatuba, com o intuito de prestigiar o Festival Folclórico promovido pela escola Santíssima Trindade da região. Em seguida, apresentamos o projeto e

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

os (as) pesquisadores (as), por meio de dinâmicas pedagógicas, para os (as) estudantes bolsistas do ensino médio e a diretora da escola. Cada momento das nossas atividades, desde os deslocamentos, apreciação do festival, visita à escola e as reuniões com os (as) alunos (as) bolsistas, foram registradas por meio de fotografias e gravações de vídeos pela equipe de comunicação e divulgação científica do projeto. Esta primeira viagem também teve intuito de conhecer algumas demandas da escola e discutir a possibilidade de aproximá-las com os objetivos do projeto. Assim, estamos desenvolvendo o plano de comunicação e divulgação científica do projeto de maneira participativa e inclusiva agregando oficinas de capacitação dos (as) alunos (as) e a produção de materiais específicos direcionados a escola e a comunidade. Para as próximas etapas do projeto pretendemos realizar: 1) confecção de mapas didáticos ilustrativos relacionados ao tema interdisciplinar (arqueologia-antropologia-geografia-etnobiologia) das ações de pesquisa do projeto; 2) criação e atualização das redes sociais do projeto; 3) capacitação dos jovens bolsistas em ferramentas digitais e redes sociais com tecnologia simples, baratas e acessíveis, como uso do celular, para que os jovens sejam agentes ativos, colaboradores e autores dos materiais desenvolvidos no projeto; 4) produção de vídeos curtos sobre as etapas e os resultados do projeto e 5) apresentação do material desenvolvido para a comunidade. Durante o Festival Folclórico da Escola Santíssima Trindade, pudemos perceber que os (as) alunos(as) e professores utilizaram em suas performances, músicas que estão em alta nas plataformas digitais. Sendo o celular a principal ferramenta de acesso a essas plataformas e para registro do evento. Assim, apostamos na importância de tornar os conteúdos acadêmicos acessíveis para as comunidades, por meio de uso de mídias e materiais alternativos atrativas e de fácil acesso

Palavras-chave: Mídias Sociais; inclusão; materiais alternativos; Comunidade da Várzea.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A PANDEMIA DACOVID-19
PARA SENSIBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO, A PARTIR DA
ELABORAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS E VEICULAÇÃO EM REDES
SOCIAIS**

Autora principal: Gilvana Marialva Soares; UFOPA
E-mail: rafarene.gilvana@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus de Óbidos/UFOPA

Programa Institucional: PAEM¹

Coautora: Jéssica Dos Santos Barros; UFOPA

Coautora: Elciane Araújo de Freitas; UFOPA

Coautora: Andressa dos Santos Gomes; UFOPA

Coautora: Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

Orientadora: Euricleia do Rosário Galúcio; UFOPA

E-mail: euricleia.galucio@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

Em 2020, iniciou-se um período de emergência em saúde pública de importância internacional, devido à rápida propagação do vírus causador da Covid-19. A Ufopa, dentre as diversas ações de enfrentamento realizadas durante o período de isolamento social, estabeleceu o PAEM – Programa de Ações Emergenciais, com o objetivo de fomentar iniciativas que buscassem soluções para prevenção, enfrentamento e combate à Covid-19. Dentro do programa, foi aprovado o projeto “Medidas Educativas e de Monitoramento para Contenção do Novo Coronavírus no Oeste do Pará – uma abordagem multicampi”, no qual um dos planos de trabalho vinculado se desenvolveu sob a proposta de elaborar material educativo no formato de vídeos curtos, com orientações sobre a Covid-19 e medidas de biossegurança, a serem publicados em redes sociais, para atender as comunidades interna e externa. Durante o projeto, foram realizadas reuniões de orientação e levantamento de informações para elaboração dos vídeos educativos. Na busca por informações, a equipe prezou sempre por fontes de credibilidade informacional, para que o trabalho oferecesse confiabilidade no repasse de conhecimento. Para a produção dos vídeos, foram utilizadas informações dos seguintes sites: CNN Brasil, Extra Globo, Agência O Globo, ambiente.com.br, MEDICINASA, UFJF Notícias, Veja SAÚDE, G1, UOL, Ministério da Saúde, BBC, Yahoo e SESP. Os vídeos eram elaborados por meio dos aplicativos Canva, Film maker, CapCut e Wideo, obedecendo aos seguintes passos: curadoria de informações, busca de ilustrações (figuras,

¹Programa de Ações Emergenciais – PAEM – Covid-19, vinculado ao Comitê Gestor dos Programas Institucionais (CGPrits).

imagens, gifs e pequenos vídeos), montagem no aplicativo, narração e, por último, a inserção de música de fundo. Todos os vídeos eram apresentados com uma legenda que chamasse a atenção para o conteúdo que seria apresentado. E, para atingir ainda mais pessoas, os links dos vídeos eram compartilhados pelo WhatsApp. Foi produzido um total de 60 vídeos educativos e informativos, que foram publicizados nas redes sociais criadas para o projeto. Durante o período de 13 de maio de 2021 a 24 de julho de 2022, a cada sábado era feita a publicação de um vídeo nas plataformas Facebook e YouTube. Em relação aos dados das redes sociais nas quais foram divulgados os vídeos, o projeto obteve um total de 1.234 seguidores e inscritos, mais de 1.160 curtidas, 6.623 visualizações, 3.700 engajamentos com as publicações e 15.940 pessoas alcançadas. Alguns dos vídeos produzidos abordaram temáticas como: apresentação do novo coronavírus; medidas de proteção coletiva e individual; sintomas da Covid-19; importância da vacinação; variantes, dentre outras. O material audiovisual teve bom alcance e, portanto, infere-se que contribuiu para orientar as pessoas durante a pandemia. Em relação às discentes envolvidas, considera-se que as experiências obtidas dentro do projeto trouxeram um olhar mais crítico em relação à pandemia, permitindo assim a construção de profissionais e cidadãs mais conscientes e preocupadas com a saúde pública, além do conhecimento agregado no que tange à construção de materiais educativos virtuais.

Palavras-chave: Covid-19, divulgação, educação, informação, redes sociais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

"REMÉDIOS PRA *PANEMICE*": PAPEL DAS MULHERES NOS RITUAIS DE CURA DA *PANEMICE* ENTRE PESCADORES DE PIRARUCU DA COMUNIDADE IPIRANGA (PRAINHA-PA)

Autor: Gerlan Silva da Gama
Universidade Federal do Oeste do Pará
gerllansilva@outlook.com
Orientadora: Myrian Sá Leitão Barboza
Universidade Federal do Oeste do Pará
myrianbarboza@yahoo.com.br
Órgão de fomento: não se aplica

As mulheres ribeirinhas da comunidade de várzea Ipiranga (Prainha-PA), desde muito cedo começam a ter contato com as plantas, pois são as responsáveis pelo preparo de fitoterápicos para cuidados de toda a família. Quando o pescador fica *panema* (estado de insucesso nas pescarias), por exemplo, a esposa ou mãe quem irá realizar o seu tratamento. As mulheres dominam um amplo repertório de conhecimentos sobre as propriedades das plantas e o jeito adequado de prepará-las. O *remédio*, como é denominado pelos pescadores ao ritual de cura, é realizado durante três dias e envolve o uso de várias plantas pelas mulheres. Diante disso, buscamos compreender o papel das mulheres no preparo do *remédio* para cura do estado de *panemice* dos pescadores de pirarucu. A pesquisa se deu por meio de etnografias e conversas com mulheres da comunidade Ipiranga nos meses de abril, maio e junho de 2022. A interação das mulheres com as plantas está diretamente relacionada com as divisões sociais das tarefas de gênero, pois a elas são atribuídas funções de cuidado com o lar e a família enquanto o marido vai pescar. Esses cuidados envolvem o preparo alimentar e o tratamento de doenças com preparo de remédios caseiros já que torna-se oneroso recorrer às farmácias alopáticas localizadas nos centros urbanos. Desta maneira, as mulheres vem repassando entre elas, por várias gerações, rico repertório de saberes sobre as plantas e suas propriedades. As plantas são adaptadas em canteiros suspensos, já que o ecossistema de várzea consiste em ambiente sujeito a inundação, e funcionam como verdadeiras farmácias alternativas administradas pelas mulheres. O presente estudo contribui para entendermos melhor a relação das mulheres com as plantas e suas contribuições no sucesso das pescarias masculinas.

Palavras- chave: Panema; Mulheres; Ervas; Remédios fitoterápicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ASSESSORIA JURÍDICA PARA A PROTEÇÃO DE BENS IMATERIAIS

Autora Principal: Glauciane da Conceição Lopes;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: glaucianecl.ufopa@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Sociedade

Programa Institucional¹: Pibex

Orientador(a): Bruno Alberto Paracampo Mileo;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do Orientador(a): bmileo@yahoo.com

Órgão de fomento: Procce

Introdução: Este resumo foi preparado a partir das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) no projeto Sinais distintivos e acesso a mercados: estratégias para valorização e proteção de artesanatos de tradição cultural que tem como público alvo a associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém (Asarisan). Sinal distintivo corresponde a uma denominação genérica para designar elementos que servem ao propósito de identificar produtos e serviços nos mercados. O uso de sinais distintivos requer investimentos humanos e financeiros das associações, que precisam pensar sobre a sua organização social e práticas de comercialização, muitas vezes necessitando adotar alternativas criativas para suprir a ausência e os limites das políticas públicas nessa área. Para a divulgação da marca coletiva Aíra, por exemplo, a Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém (Asarisan) construiu um site próprio e criou contas nas principais redes sociais (Facebook e Instagram) com recursos oriundos da Lei Aldir Blanc. E com a inserção da associação em circuito de mercado digital, novos são os desafios relacionados com as encomendas feitas pelo site e a gestão de seus bens intangíveis.

Objetivos: O presente do trabalho tem por objetivo apoiar a Asarisan na gestão da marca coletiva e outros bens imateriais, assim como na comercialização e divulgação de sua produção; assessorar juridicamente a Asarisan em relações institucionais e práticas comerciais na Internet; formar discente para a atuação profissional com sinais distintivos e outros bens imateriais, desenvolvendo habilidades e competências afins ao tema do projeto. **Procedimentos**

metodológicos: A metodologia utilizada para a execução das atividades foi leituras dirigidas e fichamentos de matérias indicados pelo orientador, foi realizado levantamento bibliográfico sobre sinais distintivos e artesanatos de tradição cultural e leitura dirigida ao material, produção de ofício de solicitação de arquivos para parceiros da asarisan, levantamento de campo para identificar

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)

universidade/faculdades que tem em seu corpo educacional agências de publicidade universitária, escritório modelo e ou outros laboratórios que fornecessem assessoria de comunicação gratuita para o público externo.

Resultados e Discussão: A partir da metodologia adotada, como produtos tem-se fichamentos e revisão bibliográfica sobre assessoria jurídica, bens imateriais e sinais distintivos; foram identificados artesanatos de valor cultural que tem marca coletiva e indicação geográfica, foram também identificados núcleos e laboratórios que possuem marca registrada, foi produzido minuta de ofício de apoio à associação. **Considerações finais:** Destarte, o apoio institucional e jurídico à Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém (Asarisan) para a execução das vendas e divulgação da marca coletiva Aíra até o presente momento vem contribuindo para o enfrentamento de novas questões que se colocaram para a associação nos últimos como titular de um signo coletivo. Ademais, a participação no projeto tem sido primordial para o aprimoramento acadêmico da discente bolsista.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Artesanato Tradicional; Assessoria Jurídica; Mercados; Redes sociais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

CONCEPÇÃO DO NÚCLEO FORMATIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO “PROJETO IURUPARI – GRUPO DE TEATRO” NO ANO DE 2021/2022

Autor Principal: Amaury Caldeira de Lima Goncalves

E-mail do autor principal: amaurylimacal@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA

Orientador(a): Leandro Pansonato Cazul; UFOPA

E-mail do Orientador(a): leandrocazul@gmail.com

Programa Institucional¹: Programa Extensão na Comunidade – PEC¹

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O Núcleo de Crianças e Adolescentes do Projeto Iurupari – Grupo de Teatro é destinado ao público infantojuvenil, com idade entre dez e quinze anos, propondo aos participantes conhecimentos sobre teatro e a experimentação cênica, instigando através da arte, a importância de ascender a consciência social. O Núcleo é resultado da iniciativa do projeto, com desenvolvimento anual e contínuo desde 2016, em proporcionar a comunidade uma atividade direcionada a um público que não tem costume de ocupar os espaços das universidades, criando assim, uma quebra na rotina tanto dos integrantes do núcleo quanto da própria universidade. Em 2021/2022 o núcleo está sendo executado por meio do Programa Extensão na Comunidade (PEC/2021) da Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce), e tem como público-alvo os moradores bairros Residencial Salvação e Vista Alegre do Juá de Santarém. O núcleo tem o objetivo de proporcionar aos participantes, crianças e adolescentes, possivelmente dos bairros citados, uma experimentação de seus potenciais com a utilização dos jogos teatrais, para assim iniciá-las em uma experimentação breve de um processo cênico, prevendo a possibilidade de apresentar esses produtos teatrais para a comunidade em geral. O desenvolvimento do núcleo ocorre durante o ano letivo da rede de educação básica, e é dividida em duas etapas, que se misturam e complementam: na primeira ocorre a elaboração de oficinas e jogos teatrais direcionadas à integração do grupo, pensadas a partir dos estudos de autores como Indrid Koudela, Augusto Boal, Constantim Stanislavisk, Jerzy Grotowisk, Viola Spolin, de diretores e fazedores de teatro, e em conjunto com a vivência do ministrante, compõe a metodologia utilizada no projeto, na busca da melhor compreensão pelo grupo, diante das práticas de entendimento sobre atuação, do corpo, voz, ação e representação; no segundo momento, é proposto a construção cênica de um espetáculo, a partir da leitura

¹ O Programa Extensão na Comunidade - PEC tem como objeto a concessão de auxílio financeiro e bolsas de extensão a projetos que envolvam estudantes de graduação da Ufopa, para viabilizar a execução de ações de extensão universitária por meio do Edital Procce Nº 002/2021.

de alguns textos dramatúrgicos, propostos pelo monitor/bolsista, e em colaboração com os integrantes, foi decidido a produção artística da peça teatral “A FARSA DO TAMANDUÁ BANDEIRA & LINGUARUDO” de Francisco Vera Paz, dramaturgo santareno. O Núcleo segue em processo com o espetáculo, agora com dez integrantes dispostos à proposta cênica, com previsões de apresentações para o fim deste ano. Nos exercícios de concepção cênica é notável, nos participantes, o desenvolvimento da liberdade pessoal, criação de técnicas e habilidades próprias necessárias para o espetáculo teatral, permanecendo mais espontâneo e libertos no palco. O projeto e o respectivo núcleo previram a execução nos bairros elencados pelo Edital PEC/2021, porém devido a indisponibilidade de espaço e estrutura, convidamos os inscritos para comparecerem no Auditório Wilson Fonseca, localizado nas dependências da Universidade Federal do Oeste do Para (Ufopa) da Unidade Rondon, nas manhãs de sábado das 8 às 12 horas, havendo participantes dos referidos bairros.

Palavras-chave: Extensão Universitária; teatro; crianças e adolescentes; Cultura; jornada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DAS PAISAGENS NA VÁRZEA
AMAZÔNICA(OESTE DO PARÁ).**

CINTRIA NEVES NUNES; UFOPA

cintria.neves@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Programa Institucional¹ PEEX

LEANDRO PANSONATO CAZULA; UFOPA

leandro.cazula@ufopa.edu.br

PROCE-UFOPA

O projeto integrado de cunho multidisciplinar intitulado “Guardiãs da sociobiodiversidade amazônica: confluência de saberes nas relações entre humanos, não-humanos, paisagens e festividades nas comunidades de várzeas do Baixo Amazonas (PA)”, em um de seus planos de trabalho aborda os processos de mapeamento geográfico participativo, focado no olhar dos comunitários do Centro do Aritapera, localizada na várzea do rio Amazonas em Santarém/PA. A execução dessa proposta tenderá a obter informações espaciais sobre o uso dos complexos modos destes sujeitos que se relacionarem com as paisagens da várzea amazônica. O objetivo é de demonstrar o significado, os conflitos e os usos históricos e atuais da fauna no Sambaqui Ponto do Jauari, como os de pesca e de criação bovina (*Bos taurus*), demonstrando o protagonismo das comunidades na atuação em suas relações dinâmica cotidianas com as paisagens e não-humanos, o ambiente das festividades e os cultivos introduzidos. Foi realizada a produção de cartografias etnográficas que demonstra a complexidade de performances de gênero e sexualidade. A objetivação do plano perpassa pelo adquirimento de informações espaciais e *in locus* para a produção com usos do sensoriamento remoto. Para concretizar as especificidades nos processos de mapeamento geográfico da comunidade ribeirinha, foi realizada a abordagem com os moradores mais antigos e como os jovens engajados na pesquisa de modo a versarem sobre a vivência, os significados e relevâncias locais essenciais para produção e caracterização detalhada da paisagem. O resultando prisma a elaboração de um produto cartográfico temático em processo, com a execução de levantamento da

¹ Cíntria Neves Nunes está vinculada ao trabalho do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEX) da Ufopa.

base operacional, elaboração da base cartográfica, análise e classificação de dados organizados por temas e aplicação de técnicas de sensoriamento remoto. Em uma análise SIGs (Sistemas de Informações Geográficas) e por meio de manuseio de arquivos vetoriais do software o QGIS, versão 3.12.1, de maneira a obter informações sobre o uso histórico dos recursos locais. O ambiente estudado demonstra as configurações territoriais dos saberes, saber fazer e cuidado ambiental ao ativismo político e as práticas de resistência sociocultural pelos moradores ribeirinhos. Estas comunidades do ambiente de paisagens anfíbias possuem nuances próprias de sociabilidade, inseridas nos seus sistemas sociopolíticos, que determinam as formas de interação e sociabilidade com as paisagens, que são influenciadas pelos movimentos e fluxo da água e suas variações sazonais. A dinâmica de interação entre estes elementos mostra-se como essenciais para compreensão do uso e ocupação histórica deste ambiente que permite avaliar a riqueza local e expor esses como imagem cartográfica.

Palavras-chave: Mapeamento participativo; geografia; várzea; mapa temático; SIGs.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO DE JOVENS E ADULTOS NO
“PROJETO IURUPARI – GRUPO DE TEATRO” EM 2022**

Autora Principal: Karina Vasconcelos Rabelo;

E-mail da autora principal: kahufopa@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICED/UFOPA

Orientadora: Maria Salomé Lopes Fredrich; UFOPA;

E-mail da Orientadora: salomefredrich@gmail.com

Programa Institucional: PIBEX

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O Projeto Iurupari – Grupo de Teatro da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) de Santarém desenvolve, desde 2015, atividades formativas de introdução teatral por meio da extensão universitária, atingindo interessados acima dos 10 (dez) anos, e tem concretizado resultados artísticos que são direcionados a toda comunidade. Através do Núcleo de Jovens e Adultos, direcionado para o público acima dos 15 (quinze) anos, o projeto possibilita aos inscritos o contato com o teatro e a experimentação teatral, trazendo a comunidade externa para dentro do espaço da universidade. No ano de 2022 houve efetivamente o retorno das atividades presenciais pós pandemia, com um total de 57 (cinquenta e sete) inscritos, e no seu desenvolvimento conta com aproximadamente 20 (vinte) participantes. Os encontros semanais aconteceram aos sábados, das 14h às 19h, no auditório Wilson Fonseca da Unidade Rondon. Com o objetivo de proporcionar aos integrantes um espaço que potencializa suas habilidades, vocais e corporais, através do texto e do jogo teatral, instigando-os para o engajamento em sua formação cidadã. O teatro, segundo Augusto Boal, permite que quem o faz se veja em cena e na vida, e baseados no dramaturgo brasileiro e outros autores, desenvolvemos os encontros que se estruturaram em dois momentos. Neste ano utilizamos o livro “Estética do Oprimido” de Augusto Boal como base de estudos aos integrantes. A leitura direciona ao entendimento do papel do ator, no “palco” e na “vida”, unida ao conjunto de jogos teatrais, foram propostos enquanto ponto de partida aos participantes, adentrando ao segundo momento de concepções cênicas. Enquanto consequência das atividades de nucleação foi gerada a esquete “Desimpério”, em concepção a partir de estudos do texto “O último discurso” do filme “O grande ditador” de Charles Chaplin (1940). Simultaneamente direcionou-se para a elaboração artística de “A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo”, de Bertolt Brecht que está em processo de montagem. Os produtos teatrais concebidos pelo núcleo, esquete e espetáculo, são destinados a comunidade interna e externa, apresentados em eventos, chegando ao propósito de democratização da arte e do fazer teatral como uma ferramenta de todos (as). A arte é um direito inalienável e o projeto desempenha o papel de formar artistas e cidadãos conscientes desse direito.

Palavras-chave: Arte; Extensão; comunidade; Cultura; teatro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PROCESSO CÊNICO DO ESPETÁCULO TEATRAL “O ABAJURLILÁS” DE
PLÍNIO MARCOS, DO PROJETO IURUPARI - GRUPO DE
TEATRO**

Autor(a) Principal: Mateus Enrique da Silva Petry;UFOPA
E-mail do autor principal: mateuspetry_aries154@outlook.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICED/UFOPA
Programa Institucional: PIBEX

Orientador(a): Maria Salomé Lopes Fredrich; UFOPA
E-mail do Orientador(a): salomefredrich@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O processo cênico de montagem e concepção do espetáculo teatral “O Abajur Lilás” de Plínio Marcos, iniciou-se em agosto de 2021, e faz parte do Projeto Iurupari – Grupo de Teatro, que é desenvolvido desde 2015 na Ufopa. O espetáculo possui cunho dramático em sua linguagem e estética, e conta com cinco atores integrantes do grupo, dirigidos por Leandro Cazula, coordenador do projeto. A peça narra a vida de três prostitutas em um prostíbulo pobre, que são exploradas por Giro, o dono do local. A situação entre as trabalhadoras e o patrão é tensionada quando um abajur lilás aparece quebrado e ninguém assume a culpa. A proposta de imersão na dramaturgia teatral almeja a realização de pesquisas teatrais sobre o espetáculo, sua concepção e relações com a sociedade, a fim de situar os atores no universo da peça, que reflete as situações sociais. Seu intuito é despertar em seus espectadores a consciência de fazer parte de uma massa explorada e subordinada às regras do Estado. No processo cênico, os atores constroem a gênese de seu personagem, escrevendo a história deles alinhada à própria história de vida até o momento em que elas se separam, que ocorre no início do espetáculo. Ocorrem encontros para debates e ensaios da peça, com enfoques à construção das ideias e cenas de concepções de seus personagens, atrelado ao contexto abordado no espetáculo. Gradativamente tem-se concretizado a proposição do cenário e as concepções de cenas, pensadas pelo elenco com a supervisão do diretor. Tem sido imprescindível a realização de exercícios que efetivam a consciência corporal, da postura, da voz, dos trejeitos, em domar os vícios dos atores e intuir as ações e pontos da personalidade de cada personagem. Ideias de figurinos, acessórios e objetos de cena surgem dos integrantes e são incorporados, se possível, ao cenário e às cenas. Busca-se com atividades de pesquisa em campo e com visualização de filmes e documentários, adensar o submundo proposto por Plínio Marcos, sobre a rotina em um prostíbulo e as histórias de vida das personagens, suas forças motoras, vivências e o que levaram elas ao ponto em que se encontram no espetáculo. As discussões e reflexões sobre o espetáculo estimularam enormemente os atores ao cunho

social que apresenta e contextualiza na dramaturgia. A exploração sofrida pelas prostitutas em um ambiente insalubre, impelidas a perderem lentamente suas “humanidades” é tema denso e comum nas obras de Plínio Marcos. O autor conviveu com as mais diversas pessoas da periferia e da marginalidade, e essas impulsionaram os conteúdos que captamos em suas peças teatrais. Ele traz o povo, o proletário, o marginal para a cena, representando as camadas inferiores da sociedade, que são expostas nuas e cruas em sua dramaturgia. A apresentação de *O Abajur Lilás* almeja disseminar o teatro à comunidade acadêmica e à comunidade externa. É imprescindível que as mazelas sociais sejam expostas através da arte a uma sociedade explorada e negligenciada pelo Estado.

Palavras-chave: espetáculo teatral; democratização da arte; processo cênico; teatro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

REALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS DO “PROJETO IURUPARI – GRUPO DE TEATRO” EM 2021/2022

Autor(a) Principal: Eduardo Sousa Rodrigues

Instituição: UfopaE-mail do autor principal: edusousaoficial@gmail.com

Unidade Acadêmica: IBEF/Ufopa Campus Santarém

Orientador(a): Leandro Pansonato Cazula**Instituição:** Instituto de Ciências da Educação – Iced/UfopaE-mail do Orientador(a): leandrocazula@gmail.com

Órgão de fomento: Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão – PROCCE/Ufopa

Programa Institucional¹: PROGRAMA EXTENSÃO NA COMUNIDADE – PEC/PROCCE

Introdução: O Projeto Iurupari – Grupo de Teatro, propõe e desenvolve atividades teatrais por meio do Núcleo de Contação de Estórias, concretizado pelos seus participantes/colaboradores e tendo um bolsista que é o monitor responsável pela execução da proposta. A extensão universitária permite a permeabilidade da Ufopa pelos seus próprios muros, enquanto instituição, na comunidade santarena, dessa forma, em 2021/2022 o núcleo é executado por meio do Projeto de Extensão na Comunidade da Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão, que tem como alvo os bairros Residencial Salvação e Vista Alegre do Juá, comunidades em situação de vulnerabilidade social. O Núcleo de Contação de Estórias é composto por acadêmicos da Ufopa e pessoas da comunidade externa, que realizam apresentações de estórias e músicas da literatura infantil, de lendas e contos amazônicos, com enfoque nas unidades municipais de educação infantil (UMEl), escolas de ensino fundamental e entidades assistenciais/filantrópicas da cidade de Santarém/PA. **Objetivos:** O projeto objetiva formar um grupo de contadores de estórias com aproximadamente 20 (vinte) pessoas, acima de 15 anos de idade, contando com a participação de moradores dos bairros citados, a fim de fomentar a produção artística e cultural nas comunidades e possibilitar aos participantes a montagem de apresentações de contação de estórias para serem exibidas para o público-alvo. **Procedimentos metodológicos:** A nucleação é feita por meio de encontros no Espaço de Formação Cultural da Ufopa – Unidade Rondon, onde são realizadas leituras de autores de teatro, como Augusto Boal e de educadores que trabalham a contação de estórias. São oferecidas oficinas

¹ O Programa Extensão na Comunidade - PEC tem como objeto a concessão de auxílio financeiro e bolsas de extensão a projetos que envolvam estudantes de graduação da Ufopa, para viabilizar a execução de ações de extensão universitária por meio do Edital Procce Nº 002/2021.

de maquiagem, de figurino, socialização, discussão e aprimoramento das histórias e músicas escolhidas pelos participantes. **Resultados e Discussão:** O núcleo resultou em um grupo de contadores, que se dispõem ao universo da realização de apresentações das histórias e músicas em locais previamente agendados por convites encaminhados ao projeto e por contatos realizados com instituições. O grupo formado e estabelecido já realizou, até setembro de 2022, 14 (quatorze) apresentações de contação em UMEIs da cidade, educandários particulares e demais instituições. A execução do núcleo, condicionada somente nos bairros determinados do Edital PEC/2021, limitaria a abrangência do projeto, que sempre atuou para atender locais em qualquer parte da cidade, e a proposta tem se mostrado eficiente para concretizar apresentações em diversos locais. **Considerações finais:** Projetos de extensão e cultura, como o Projeto Iurupari, fomentam e possibilitam o encontro da comunidade santarena com a comunidade acadêmica da Ufopa, instigam e democratizam o acesso a arte, possibilitando aos participantes contatos mais humanizados e menos tecnicistas. Através das apresentações desenvolvidas, oferecendo para o público a arte teatral, tende-se a fomentar nos espectadores e nos artistas o melhor se ver em sociedade.

Palavras-chave: Contação de histórias; Cultura; Extensão; Jornada; Teatro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**SAIRÉ COM S: O PLANO DE COMUNICAÇÃO AUTÔNOMO DA
CORTE DO RITO RELIGIOSO DO SAIRÉ**

Autor(a) Principal: Henrique David Maia da Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: henricked@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Sociedade

Programa Institucional¹: PIBEX

Orientador(a): Luciana Barroso Costa França; **Instituição:** UFOPA

Email do Orientador(a):

pralini@yahoo.com

Órgão de fomento: PNAES

Premiada pela Lei de Incentivo à Cultura Aldir Blanc e apoiada pelo Projeto de Extensão Memórias do Sairé, a Corte do Rito Religioso do Sairé, durante o ano de 2021, reuniu acervos, depoimentos, memórias, produziu fotos, gravações e vídeos do Sairé de Alter do Chão. Com esse material foram organizados relatos, produzidos textos, selecionadas fotos e assim realizado o site www.memoriasdosaire.com.br com o propósito de constituir uma narrativa do Sairé a partir da perspectiva das pessoas que mantêm o Rito Religioso. No site, o público encontra a história da festa do Sairé e explicações sobre os seus símbolos, aprende as músicas da folia, entende sobre o rito religioso e conhece as pessoas que fizeram e fazem a Festa do Sairé. Com a seleção de uma bolsa de extensão junto à PROCCE, conseguimos estender o apoio à Corte do Rito Religioso do Sairé até abril de 2023. O primeiro passo para podermos contribuir com esse processo foi a introdução a esse grupo e a participação de algumas reuniões do Rito Religioso. Logo foi se tornando claro o processo de autonomia pela qual a Corte do Rito Religioso vem passando com relação à manutenção da festa frente ao poder público. No ano de 2020, por causa da pandemia, a juventude deu uma impulsão para a Corte do Rito realizar a Festa do Sairé, causando um resgate muito significativo para a comunidade, com sentimentos que envolvem pertencimento, resistência e ancestralidade, o que tem gerado força dentro desse grupo que historicamente sempre fez o Sairé e que tem transmitido os seus conhecimentos ao longo das gerações. A partir de uma demanda da comunidade foi criada uma equipe de comunicação para atuar nas redes sociais da Corte do Rito Religioso, @saireoficial_, como forma de apoiar a autonomia na divulgação do Rito Religioso do Sairé. Assim a sistematização dos materiais e as atualizações do site ficaram em segundo plano, para serem feitas após o Sairé. Desta forma, atendendo às demandas de produção de conteúdo para o instagram, tais como: a programação do rito religioso do Sairé, a produção de uma carta à comunidade e a cobertura do Sairé 2022. Com o tema “Sairé Eté”, o sairé verdadeiro, elaboramos um plano

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

de comunicação paralelo em relação ao da prefeitura da cidade, criando um material de divulgação da programação do Rito Religioso do Sairé que deu destaque à alvorada, à procissão, às ladainhas, à programação religiosa, que é o centro da festa. Esse trabalho de comunicação autônomo e divulgação paralela gerou um efeito de dúvida em boa parte dos participantes e dos visitantes na vila de Alter do Chão: por que haveria um Sairé com S e um Çairé com Ç? Pretendo elaborar análises mais profundas acerca desse efeito causado pela autonomia do Rito, mas o foco e objetivos são realizar as atualizações do site com o material produzido no Sairé e trazer conteúdos novos e atuais para a página do Instagram, realizando uma divulgação autônoma e orgânica do Rito Religioso do Sairé nas redes.

Palavras-chave: Comunicação; Cultura Popular; Festa de Santo; Sairé; Manifestação Religiosa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

SEBASTIÃO TAPAJÓS: REGISTROS DE MEMÓRIA E HISTÓRIA PARA ALÉM DO INDIVÍDUO

Autora Principal: Julyanne de Ávila Ferreira; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: july.avila08@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Biodiversidade e Florestas

Programa Institucional: não se aplica

Coautor: Davi de Jesus Santos; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautora: Fernanda Carolynne Peixoto de Melo; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautora: Regiandrea de Jesus Lourido Xavier; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Orientador: Jackson Fernando Rêgo Matos; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do orientador: jacksonregomatos@gmail.com

Órgão de fomento: Não se aplica

Memória e esquecimento sempre estiveram presente na história. Figuras relacionadas a algum tipo de expressão, no decorrer dos séculos, puderam deixar suas possíveis realizações registrados para gerações futuras. Alguns se perderam no tempo, indo para o esquecimento, outros, porém, estão resguardados no aparelhamento do que pode ser nomeado como memória histórica. No entanto, desde o século XIX, a história a partir do indivíduo – seja ele um grande nome, com grandes feitos ou não – passou a ser valorizada através da perspectiva do sujeito histórico. Com isso, arquivos pessoais constituídos por relatos de vida, diários, autobiografias, fotografias, correspondências, entre outras formas de registro pessoais de memória, passou a ser fontes de pesquisas que perpassam pela memória pessoal dentro de uma determinada conjuntura temporal e local que servem como manutenção histórica da memória. Diante disso, a partir do trabalho para a criação do Museu Virtual Vida e Obra de Sebastião Tapajós, a estruturação de seu acervo pessoal guardado com muito zelo pela sua esposa, Sra Tanya Marcião, torna-se um marco, não apenas para o nome do renomado musicista, compositor e violonista brasileiro, mas para a própria composição histórica da cultura artística santarena e paraense. Sebastião Tapajós foi responsável por transmitir uma parte da cultura local, regionalizada para o mundo. Sem igual, em 2017 passou a desejar que seu legado não caísse no esquecimento

coletivo, mas que fosse transmitido ao seu povo, a sua terra, ao mundo, através da fundação do Instituto Sebastião Tapajós (IST). Após seu falecimento, o IST sob a presidência da Sra Cristina Caetano, tem contribuído com a guarda do acervo familiar, buscando valorizar historicamente a memória cultural impressa de Sebastião Tapajós e com isso vem desenvolvendo os projetos supracitados com auxílio da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), museólogas, arquivistas e restauradores. Diante dessas prerrogativas, o trabalho que vem sendo desenvolvido objetiva, a partir da criação do Museu Virtual de Sebastião Tapajós, identificar as suas contribuições histórico cultural e social e, para isso, se faz necessário o trato documental, como higienização, catalogação, acondicionamento e digitalização de todo o aparato documental que podemos ter acesso, como documentos pessoais, jornais, revistas, correspondências, partituras, CD's, discos entre outras categorias. Pois o ato de preservar a memória tem perpassado o indivíduo e tornado um processo histórico, onde se preserva um traço não só do violonista, mais da cultura de um povo, tal as potencialidades para a construção, manutenção e transmissão da memória social.

Palavras-chave: Sebastião Tapajós; Acervo; Museu virtual; Memória; História.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**SHOPPING POPULAR EM SÍTIO ARQUEOLÓGICO: O CASO DA
PRAÇA RODRIGUES DOS SANTOS EM SANTARÉM**

Jamile Conceição Pedroso da Silva; Ufopa

jamilebelts@gmail.com

ICS: Instituto de Ciências da Sociedade

Programa Institucional: Pibex

Luciana Gonçalves de Carvalho; Ufopa

luciana.carvalho@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce - UFOPA

Introdução: Este plano de trabalho integra um projeto de extensão que visa qualificar a atuação da Ufopa e de seus quadros no campo dos direitos culturais no Baixo Amazonas, estabelecendo relações de colaboração com entes públicos e privados na defesa e na promoção do patrimônio cultural regional. O escopo deste plano de trabalho foi delineado a partir de um processo judicial relativo às obras de construção de um shopping popular na Praça Rodrigues dos Santos, que ameaçam o patrimônio arqueológico de Santarém. **Objetivo:** Apoiar o diálogo interinstitucional entre entes como a Ufopa, o IHGTAP, o MPF, o MPPA e a Prefeitura de Santarém, entre outros, visando à defesa dos patrimônios e direitos culturais da população local. Os objetivos específicos são: levantar e difundir informações históricas sobre a praça; identificar usos e percepções da sociedade local sobre o espaço da praça; e difundir entre os usuários do lugar o conceito de patrimônio cultural e os instrumentos jurídicos para sua proteção e valorização, de maneira integrada com a ocupação contemporânea da cidade. **Procedimentos metodológicos:** O trabalho envolve duas fases: levantamento e difusão de informações. Até o momento foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, além da aplicação de questionários junto a 28 usuários da Praça Rodrigues dos Santos, a fim de averiguar seus conhecimentos sobre a praça, bem como suas opiniões sobre as obras projetadas para o espaço. Ao mesmo tempo, os respondentes eram informados das respostas corretas às perguntas feitas. Nessa próxima etapa serão produzidos cards para divulgação até o respectivo momento. **Resultados e Discussão:** Os entrevistados foram 15 homens e 13 mulheres, com idades entre 18 e 80 anos, sendo que 7 trabalham em estabelecimentos localizados na praça; 2 são vendedores ambulantes; 1 é cliente de comércios/serviços disponíveis na praça;

6 a usam para lazer; e 11 só passam por ela com destino a outros lugares. Com relação aos conhecimentos de fatos e personagens marcantes da história da praça, apenas 9 disseram saber quem foi o Padre João Felipe Bettendorf, identificando-o como o fundador de Santarém, e 4 sabiam que a primeira capela de N. S. da Conceição foi construída naquela praça. Só 2 pessoas, porém, sabem quem foi o médico que lhe dá nome. Com relação a antigos nomes da praça, o mais conhecido, por 22 pessoas, é Largo do Pelourinho. Em seguida, vem Praça da República (7), Largo da Imperatriz (6), Tupana Ocara (6) e Ocara Açu (3). A maioria sabe que na área da praça existe um cemitério de grande valor arqueológico (16); acha que esse patrimônio deve ser preservado nas obras do Shopping Popular (25) e que a população santarena deve ser consultada sobre as obras (26). Por fim, 27 pessoas declararam que as informações transmitidas no levantamento ajudariam a tomar decisões acerca do futuro da praça. **Considerações finais:** Devido ao pouco conhecimento da população local sobre a importância da Praça Rodrigues dos Santos na história de Santarém, a ampla difusão de informações na próxima fase deste trabalho será fundamental para ajudar a lidar com os desafios de preservação do patrimônio cultural que ela abriga.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; direitos culturais; disputas jurídicas; Praça Rodrigues dos Santos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A ASSESSORIA JURÍDICA AOS MORADORES DA RESEX
TAPAJÓS ARAPIUNS NA GARANTIA DO DIREITO À CONSULTA
PRÉVIA, LIVRE E INFORMADA.**

Autor(a) Principal : Cristina Mel Silva da Rocha; **Instituição:**UFOPA

E-mail do autor principal: cristina.rocha@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS

Programa Institucional¹:Pibex

Coautor(a) 1: Ingrid Ohandra Bentes Costa; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Judith Costa Vieira; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): judith.vieira@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/Ufopa

O Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular- NAJUP Cabano é um laboratório do curso de Direito da UFOPA que tem suas atividades voltadas para pesquisa e assessoria jurídica na região do Baixo Tapajós, no interior da Amazônia. Uma de suas áreas de atuação é a ação de incentivo à reivindicação e aplicação do direito à Consulta Prévia, livre e informada para os povos e comunidades tradicionais da nossa região. O Direito à Consulta Prévia é uma garantia prevista na Convenção n.º 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), segundo a qual, toda medida administrativa, legislativa ou empreendimento planejado para incidir em território de povos e comunidades tradicionais deve ser precedido de um processo de consulta aos sujeitos coletivos possivelmente impactados. Como se nota, o Direito à consulta é uma medida de proteção do território e cultura dos povos indígenas e outros grupos tradicionais. Na sua atuação em defesa do Direito à consulta prévia o NAJUP, neste ano de 2022, promoveu mais de 10 (dez) cursos e oficinas para informar e assessorar as 76 comunidades e aldeias divididas em 7 (sete) polos da região da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns, em razão das constantes ameaças de madeiras, garimpos e outros projetos que ameaçam o modo de vida local e o controle dos moradores sobre estes recursos. Nossas ações foram realizadas em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR) e com o Conselho Indígena Tapajós Arapiuns (CITA). As ações realizadas buscaram dar subsídios para a elaboração dos protocolos de consultas da área da RESEX. Os protocolos de consulta são documentos que regulamentam como, quando e onde esses grupos devem ser consultados pelos agentes e poderes do Estado, uma vez que esse protocolo existente facilitará a aplicação do Direito à Consulta. Portanto, é sucinto destacar a importância da realização de oficinas

¹ Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - NAJUP Cabano.
Programa PIBEX.

que levam a informação e assessoramento para essas comunidades e aldeias sobre direito à consulta prévia, livre e informada, incitando-os na elaboração de um Protocolo, e como isto estamos auxiliando no processo de garantia dos direitos territoriais dessas comunidades e aldeias, além de incentivá-los a participar cada vez mais dos espaços de decisão sobre a vida coletiva na Resex, ainda é evidente a colaboração do assessoria jurídica para a sociedade, estudantes e o direito uma vez que coloca a educação, prática e sensibilidade jurídica estabelecidas no dispersar dos direitos dos povos tradicionais e corpo social.

Palavras-chave: Protocolo de Consulta; Consulta Prévia; Assessoria jurídica; Resex Tapajós Arapiuns.

¹ Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - NAJUP Cabano. Programa PIBEX.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A ASSESSORIA UNIVERSITÁRIA POPULAR DA UFOPA
CONTRIBUINDO COM A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS A CONSULTA
PRÉVIA, LIVRE E INFORMADA DENTRO DA RESERVA EXTRATIVISTA
TAPAJÓS-ARAPIUNS.**

Autor(a) Principal: Ingrid Ohandra Bentes Costa; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: Ohandra.ufopa@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS
Programa Institucional¹:
Coautor(a) 1 (opcional): Cristina Mel silva da Rocha ; **Instituição:** ICS
Orientador(a) (obrigatório): Judith Costa Vieira ; **Instituição:** ICS
Email do Orientador(a): semprejudith@yahoo.com.br
Órgão de fomento: Procce/ Ufopa

O Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular (NAJUP Cabano) , tem como objetivo geral contribuir no processo de formação sobre direitos humanos, em específico, sobre o Direito à consulta prévia junto aos moradores da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns, localizada no Estado do Pará, com território distribuído pelos municípios de Aveiro e Santarém. A RESEX Tapajós Arapiuns é uma das maiores unidades de conservação brasileira de uso sustentável da natureza com uma área total de 647.610 hectares, que abrange cerca de 4.856 famílias, aproximadamente 23 mil habitantes dentro de 78 comunidades e aldeias indígenas. O NAJUP, em parceria com o Conselho Indígena Tapajós Arapiuns, que representa 76 aldeias de 13 povos indígenas da região, oferece oficinas sobre protocolos de consulta onde é ensinado o que é direito à consulta prévia livre e informada. Explicando de forma breve, é o poder que os povos indígenas e tradicionais têm de influenciar efetivamente o processo de tomada de decisões administrativas e legislativas que lhes afetem diretamente. Posterior a isso os próprios participantes das oficinas se reúnem em grupos e começam a debater entre si onde e como gostariam de ser consultados. Essas propostas são recolhidas, organizadas e repassadas para a coordenação das oficinas, responsáveis em entregar o protocolo finalizado para cada um dos 7 polos que estão neste processo de preparação dos protocolos de consulta. Vale ressaltar que, com o aumento da invasão de madeireiros e garimpeiros, se fez necessário organizar as oficinas para preparar estes protocolos e proteger os territórios e quem habita neles. O público atendido nessas oficinas têm pouco conhecimento sobre seus direitos

¹ Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular- NAJUP Cabano
Programa Pibex

de serem consultados de forma prévia, livre e informada dentro de seus territórios antes que qualquer empreendimento adentre em suas comunidades e aldeias, sendo assim de suma importância que essas oficinas sejam realizadas para contribuir na sua formação e evitar problemas em suas atividades diárias neste território. Com isso o Najup tem contribuído tanto com os moradores destas 76 comunidades e aldeias da resex, quanto para os discentes que fazem parte deste projeto, propagando informação qualificada para esses povos e capacitando estudantes universitários no diálogo intercultural, no encaminhamento de pautas coletivas e contribuindo na formação do estudante de direito sobre a história e a cultura das populações tradicionais na região amazônica.

Palavras-chave: Tradicionais, assessoria, consulta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**LUTA PELA TERRA NA AMAZÔNIA: MORTOS NA LUTA PELA
TERRA! VIVOS NA LUTA PELA TERRA!**

Autor(a) Principal: Glenda Flávia Guimarães Cunha; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: cunhaflavia15@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Sociedade

Programa Institucional: Não se aplica

Coautor(a) 1: Katarina Raquel Pereira Pinheiro; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 2: Júlia Paiva; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 3: Bianca Emanuelle Bezerra da Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 4 (opcional): Yasmin de Souza Corrêa; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Rogerio Henrique Almeida; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): furopa2008@gmail.com

Órgão de fomento: Não se aplica

Introdução: Ao longo dos séculos a Amazônia em toda sua grandeza de Sociobiodiversidade tem sido palco de toda ordem de violência, que passa pela pilhagem das riquezas, expropriação das populações tradicionais e assassinatos. Aqueles que defendem a reforma agrária, o meio ambiente e os direitos humanos estão sempre sujeitos à morte. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo potencializar o registro da luta pela terra na Amazônia, além de instigar a reflexão a respeito de um país que continua sendo perigoso para aqueles que lutam e defendem a democratização do acesso à terra e um território livre de grilagem, do desmatamento, da mineração e dos grandes projetos. **Procedimentos metodológicos:** Esse trabalho foi construído mediante metodologia de pesquisa-ação, que consiste em motivar o diálogo com os sujeitos envolvidos, uma reflexão crítica sobre a realidade e o caráter emancipatório, como revisa Tripp (2005). **Resultados e discussões:** O resultado desse projeto de extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) é o livro Luta pela terra na Amazônia: mortos na luta pela terra! Vivos na luta pela terra! O livro relata casos de vidas ceifadas, famílias e áreas afetadas pelas violências do capital sobre a Amazônia. A obra recupera parte da história de camponeses que perderam suas vidas na defesa da natureza e do território; relembra os massacres, tais como chacinas da década de 1980 e o massacre de Eldorado Carajás; e descreve a vivência de advogados e religiosos que dedicaram suas vidas à defesa da terra. O projeto foi desenvolvido em parceria com o MST, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Pará (Fetagri), Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SDDH) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT), pesquisadores/as e familiares de dirigentes, advogados e religiosos que foram assassinados no Pará. Rogerio Almeida (UFOPA) e Elias Sacramento (UFPA), filho do síndica-

lista Virgílio, morto Moju, Pará, em 1987, são os professores responsáveis pela obra que soma de 776 páginas. **Considerações finais:** Ressalta-se, portanto, que essa é uma produção necessária, pois explana e dá visibilidade para a história de posseiros, sem-terra, indígenas, quilombolas e demais categorias que vivem sob risco constante, na Amazônia. Não somente esses,mas também seus apoiadores e simpatizantes.

Palavras-chave: Amazônia; Luta Pela Terra; Desenvolvimento; Violência, Memória.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA CAMPUS-
ORIXIMINÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**MÓDULO SEGURANÇA PÚBLICA DO PROJETO SMART ORIXIMINÁ:
UFOPA E COMUNIDADE – PRIMEIROS RESULTADOS**

Autor(a) Principal: Hector de Araujo Cardoso

E-mail: hectorcardoso879@gmail.com

Instituição: UFOPA

Programa Institucional: PEEX

Coautor(a) 1: Flavia Monteiro; Instituição: UFOPA

Coautor(a) 2: Sávia Mara Gato de Oliveira; Instituição: UFOPA

Coautor(a) 3: Andressa dos Santos Lopes; Instituição: UFOPA

Orientador(a): Suzane Aquino; Instituição: UFOPA E-mail do
Orientador(a): 1su.aquino@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE-UFOPA

Introdução: O tempo é fundamental para muitas situações cotidianas, mas quando o assunto envolve segurança, ele passa a ser primordial. Em caso de necessidade ou sinistro, seja na residência do cidadão ou em espaços públicos (Ex.: Assalto, violência, Homicídio e etc.), como deve-se proceder? Para quem ligar? No geral, responde-se a todas essas perguntas com uma única resposta: ligar para o 190. Porém, em Oriximiná, quando se aciona o serviço do 190, a ligação é direcionada diretamente para a caixa postal, o que deixa o cidadão completamente perdido. Para obter atendimento policial, o cidadão precisa conhecer previamente o número de telefone indicado nas viaturas, os quais geralmente estão congestionados e um outro fator problemático adicional, são as inúmeras ligações caracterizadas como “trotes”, que impossibilitam o suporte com rapidez a quem realmente necessita, ocupando a linha telefônica. O presente artigo relata a etapa de pesquisa de campo do projeto “Smart Oriximiná: UFOPA e Comunidade” do Módulo de Segurança Pública no município de Oriximiná/PA. O **Objetivo** do módulo de segurança se traduz na construção de uma Aplicação baseada nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’S) que oferecem um canal de comunicação mais eficiente entre a população oriximinaense e a força policial do município. Procedimentos metodológicos: Foram divididos em 4 etapas, respectivamente; Pesquisa Bibliográfica sobre a temática, Levantamento de requisitos, Análise de dados obtidos e, por fim, prototipação e construção do App. **Resultados e Discussão:** A pesquisa

bibliográfica realizada nos ofereceu aportes conceituais importantes para orientar a prototipação do aplicativo; TIC'S, Sociedade da Informação, Smart City, Aplicações Mobilizadoras e Segurança Pública. Como parte do Levantamento de Requisitos realizamos uma pesquisa de campo baseada em entrevistas com agentes da Segurança Pública. Como retorno, sobretudo da entrevista com o Delegado de Polícia, obtemos não apenas o vínculo de parceria para construção do projeto, mas também o suporte e um olhar fundamental para a construção do protótipo, especialmente no que se refere à entrada de dados. Como resultado da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo podemos desenhar o esquema do Protótipo, bem como iniciar o desenvolvimento da aplicação em linguagem Java, na Plataforma Android Stúdio. O app funcionará por meio da geolocalização acionada pelo usuário e enviada em tempo real para central policial que por sua vez enviará a viatura mais próxima para atender o pedido do cidadão. **Conclusão:** Diante dos desafios cotidianos referentes à Segurança Pública no contexto da Cidade de Oriximiná e das oportunidades que as TIC'S oferecem para construção de soluções tecnológicas, o presente trabalho apresentou os resultados parciais da construção de um aplicativo que visa oferecer um canal de comunicação mais eficiente entre a população e as forças policiais do Município. Balanço Bibliográfico, Levantamento de requisitos, Prototipagem e recursos do aplicativo em linguagem Java foram apresentados como tradução dos objetivos parcialmente alcançados.

Palavras-chave: Segurança Pública; Comunicação; Sistemas de Informação; Smart Oriximiná; Aplicativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

(DES)ATANDO OS NÓS DO NORTE

Autor(a) Principal (obrigatório): Alice da Silva Pereira; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: alicesilva.s281@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICED
Programa Institucional: PIBEX-AF
Orientador(a) (obrigatório): Celiane Costa;
Instituição: UFOPA E-mail do
Orientador(a): celiane.costa@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: Pnaes

“(Des)atando os Nós do Norte” corresponde ao plano de trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de extensão “Roda de Conversa ‘Nós do Norte’” do Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará (Gelopa) da Ufopa em parceria com o Observatório de Linguagem do Sul e Sudeste do Pará (Olisspa) da Unifesspa e com a Universidade de Varsóvia (UW). Considerando que este projeto de extensão favorece a popularização de temas de pesquisa na área da Linguística, Linguagens e Ensino de Língua Portuguesa, a partir da interlocução, os propósitos do plano de trabalho “(Des)atando os Nós do Norte” são auxiliar no estabelecimento da comunicação entre as universidades envolvidas e a sociedade interessada nas discussões promovidas pelos grupos que compõe o “Nós do Norte”, promover maior alcance entre o público e sistematizar o conhecimento produzido durante as Rodas de Conversa. Por meio de encontros quinzenais pela plataforma *Zoom*, divulgados ao público com antecedência nas redes sociais do Gelopa, os temas das Rodas de Conversa, previamente selecionados, são discutidos e problematizados considerando e relacionando a realidade atual e os saberes acadêmicos escolares. Este plano de trabalho está em andamento e, como resultado preliminar, destaca-se a publicação de sete *cards* nas redes sociais do Gelopa, com o alcance de, aproximadamente, 120 contas por publicação. Com este resultado, notou-se que o tempo de divulgação parece não ter influenciado no número de contas alcançadas, que as publicações tiveram um baixo número de engajamento, que o alcance parece não ter surtido efeito na participação das pessoas na roda de conversa, apesar de os temas desenvolvidos terem sido atuais, de interesse da sociedade e ocorridos por meio de diálogos com pessoas de diferentes esferas da educação, professores do grupo, alunos universitários, professores da educação básica e outros interessados no assunto. A fase atual do plano é a transcrição do material gravado para a produção e publicação de um *e-book*, que será posteriormente disponibilizado

ao domínio público para fins acadêmicos. Espera-se contribuir para a interlocução entre o espaço acadêmico e sociedade, para o fortalecimento dos grupos de estudos do Norte e sua consolidação em nossa área de atuação, bem como trazer contribuição aos interessados a partir destas ações formativas. Agradeço ao Pnaes e a Procce pela viabilização deste trabalho através da manutenção das bolsas de extensão.

Palavras-chave: Linguagem; linguística; ensino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

1,2,3 GRAVANDO: REGISTROS DAS ATIVIDADES DE MUSICOTERAPIA E DANÇA PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E CUIDADORES EM UMA CASA DE ACOLHIMENTO DE SANTARÉM, PARÁ.

Autor(a) Principal : Emily Lourenço Rodrigues; **Instituição:** Escola Pública (Ensino Médio)

E-mail do autor principal: emilyrodrigues2109@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus Tapajós

Programa Institucional¹:PEEX

Coautor(a) 1:Paula Jamily de Oliveira Dezincourt; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 2 (opcional): Adria Juliana Vasconcelos Sousa da Silva; **Instituição:**

UFOPA

Orientador(a): Iani Dias Lauer-Leite; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): : ianilauer@gmail.com

Órgão de fomento: CNPQ

Introdução: Becker e seus colaboradores (2020) dizem quem o conceito de interação social na sociologia, refere-se às ações recíprocas entre dois ou mais indivíduos durante as quais existe compartilhamento de informações. Assim, o autor relata que a interação social influencia as ações e provoca diferentes respostas de comportamento nos indivíduos envolvidos, por meio do contato e da comunicação que se estabelece entre eles. A linguagem audiovisual é um meio de compartilhar não só a arte abstrata, mas uma de capturar algumas interações entre do momento, incluindo os musicais, por meio de vídeos, áudios e fotos. **Objetivos:** Realizar a gravações e registros das atividades de extensão envolvendo dança e música, que ocorrerão na Casa de Acolhimento Reviver, abrigo municipal que atende pessoas de 0 a 18 anos de idade. **Procedimentos metodológicos:** Serão realizadas atividades de dança e musicoterapia para crianças, adolescentes e cuidadores da Casa de acolhimento que atende pessoas de 0 a 18 anos de idade. A cada sessão, haverá gravação e registro por escrito do que foi realizado, para criação de histórico das atividades. Todas as sessões serão gravadas e um histórico das oficinas será registrado por escrito. Objetiva-se, com essas medidas, avaliar as atividades que serão desenvolvidas, e que estes registros sirvam de subsídios para o planejamento e ajustes das atividades seguintes. **Resultados e Discussão:** Como resultado parcial, a pesquisadora destaca que observou uma interação entre as crianças e cuidadores, criança entre si, criança e pesquisadores e pesquisadores e

cuidadores. No primeiro momento foram realizadas atividades de observação pela equipe de pesquisa. Um ponto importante observado durante esse período é que a família é sempre presente na fala tanto das crianças como dos adolescentes, e que a expressão corporal muda fácil quando se fala no assunto. Também foi observado que sempre que é proposta uma atividade, eles se entusiasmam em realiza-la, pois saem da rotina da casa. **Considerações finais:** Espera-se que com os registros de foto, vídeos e áudios as pesquisas no qual a pesquisadora principal está envolvida fique mais rica, fazendo assim como que a equipe consiga de fato realizar objetivo adotado para cada projeto que estar sendo realizado na casa de acolhimento.

Palavras-chave: Adolescentes; infância; desenvolvimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE SENSORES DE BAIXO CUSTO PARA
CONSTRUÇÃO DE KITS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO
AR NA CIDADE DE SANTARÉM/PA**

Ana Carolina Leitão Rêgo; Universidade Federal do Oeste do Pará

ana.rego@discente.ufopa.edu.br

Instituto de Engenharia e Geociências/UFOPA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– PIBIC – UFOPA Clarice

Pantoja Pedroso; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ EETEPA

Catarina Ágap Nóbrega Blair; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ EETEPA

Ailton Silva dos Santos; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ EETEPA

Kevin Alexander dos Anjos de Castro; Escola de Ensino Técnico do Estado

do Pará/ EETEPA

Ana Carla dos Santos Gomes; Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA

ana.gomes@ufopa.edu.br

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas/ FAPESPA

Frente ao cenário das mudanças climáticas, é evidente os seus impactos na qualidade de vida da população mundial sejam eles ocasionados pelas ações naturais seja pelas ações humanas. Considerando tais efeitos, nem mesmo a cidade de Santarém/PA localizada numa área florestal na região da Amazônia, escapou dessas repercussões, sendo necessário suprir a carência de dados de qualidade do ar no local para quantificar os impactos dessas alterações a nossa população. Desta forma, com este relato busca-se apresentar sucintamente a experiência vivenciada durante a visita técnica realizada em conjunto com os alunos da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA ao Aeroporto Internacional de Santarém e a Fazenda Experimental da UFOPA, além de contemplar as diferentes percepções acerca do tema, assim como também a sua relevância para a construção de um kit de monitoramento do ar utilizando sensores de baixo custo. Para isso, inicialmente foi promovido uma visita guiada ao Campus Tapajós, seguido de uma integração entre os discentes da UFOPA e da EETEPA com os profissionais responsáveis por operar os dispositivos meteorológicos no aeroporto de Santarém, fornecendo acesso e detalhes da estrutura e do funcionamento dos equipamentos e de sua importância na aviação. Após uma rápida pausa, a equipe de trabalho foi conduzida para a Fazenda Experimental, na qual houve um pequeno treinamento acerca dos conceitos fundamentais da meteorologia e suas influências nos setores da sociedade, subsequente a uma roda de discussão quanto ao desenvolvimento das próximas atividades atreladas ao projeto. Além disso, uma ação de reconhecimento da área que opera o Observatório Atmosférico da Amazônia e

seus equipamentos. Foi também por intermédio dessa ação extensionista, que se verificou as divergências e concordâncias das concepções vinculadas as alterações climáticas entre os estudantes presentes, tais como: o conforto térmico e a recorrência de doenças respiratórias. Diante disso, foram compreendidos a relevância e a necessidade das atividades de campo visando contemplar a vivência e o conhecimento sobre o meio ambiente e a instrumentação, uma vez que os equipamentos observados possuem um custo elevado de aquisição, sendo praticamente inviável para as instituições a sua obtenção, o que também favorece a ausência de dados ligados aos impactos climáticos. Ainda como metodologia utilizou-se questionários semiestruturados para compreender a percepção dos participantes. No que tange as questões de percepção das alterações climáticas no cotidiano, recebe destaque a determinação do período da tarde como o horário mais desconfortável termicamente. Do mesmo modo, é constatado uma reincidência de doenças respiratórias, particularmente asma e sinusite em moradores da mesma residência o que pode ser associado aos efeitos das mudanças climáticas. À vista disso, fica perceptível a relevância da utilização dos sensores de baixo custo para construção dos kits de monitoramento da qualidade do ar, sendo por meio destes possível suprir a necessidade de dados quanto aos efeitos das mudanças climáticas e viabilizar o acesso de estudantes e profissionais interessados em aprofundar suas pesquisas e conhecimentos acerca da instrumentação meteorológica.

Palavras-chave: Qualidade do ar; mudanças climáticas; meteorologia; instrumentação; monitoramento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A FORMAÇÃO
DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Autora: Adriane dos Santos Raiol

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
adrianeraiol99@gmail.com

Unidade Acadêmica: Instituto de Engenharia e Geociências-IEG

Programa Institucional: PIBIC **Coautora:** Abigail Santos Sousa

Instituição: Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA

Coautora: Aline Christiane da Silva Pinheiro

Instituição: Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA

Coautor: Elder Oliveira de Almeida

Instituição: Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA

Coautor: Morone Pereira Rocha

Instituição: Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará – EETEPA

Orientadora: Ana Carla dos Santos Gomes

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
ana.gomes@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Fapespa

No Plano Nacional de Extensão Universitária (2000/2001) acredita-se que para formação do profissional cidadão, é fundamental sua efetiva interação com a sociedade, seja para situar-se historicamente, para se identificar culturalmente ou referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar. Poucos são os que tem acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública. Por isso a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública, como afirma MENDONÇA e SILVA (2002). O grande ponto de um projeto de extensão é retribuir à sociedade a oportunidade de aprendizado, desenvolvendo boas práticas e praticando as matérias aprendidas de uma forma bastante interativa. O presente estudo tem como finalidade, um relato de experiência e troca de saberes entre alunos da graduação da Ufopa e da EETEPA/Santarém. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por alunos participantes do projeto “Cuidadores do Ar”, que estudam na Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (EETEPA/Santarém) da cidade de Santarém-PA, com idades entre 15 e 18 anos. Foram utilizados dados coletados a partir da aplicação de questionários semiestruturados, sobre a visita técnica ao aeroporto internacional de Santarém Maestro Wilson Fonseca e ao Observatório Atmosférico da Amazônia, que está localizado na fazenda experimental da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), no dia 08 de

de setembro de 2022, além de perguntas sobre seu dia a dia relacionados a temas como conforto térmico, saúde e instrumentação meteorológica. O projeto conta com 35 colaboradores entre professores e alunos. Neste trabalho foram entrevistados de forma aleatória 20% dos alunos da ETEPA. De acordo com os resultados obtidos, somente 1/3 dos alunos fazem parte do mesmo curso (Técnico em Meio Ambiente), no entanto ocorreu um consenso em relação ao conforto térmico, todos responderam que pela parte da tarde é o período do dia mais desconfortável. Em relação às doenças associadas ao clima que estão mais presentes em sua residência, foi a sinusite a mais mencionada. Observou-se que as atividades que mais chamaram a atenção em ambos os locais visitados são atividades práticas, que ajudam na compreensão dos conteúdos trabalhados em aulas teóricas. Foi notado que a maior curiosidade dos estudantes em relação aos instrumentos meteorológicos, foram o anemômetro, câmera *all-sky*, radiômetro, pluviômetro, Solys2 (rastreador solar), acredita-se que o motivo é o tipo de coleta realizada pelos mesmos. Segundo Demo (1997) esse tipo de experiência provoca uma nova maneira de aprender, o aluno passa de objeto do ensino para parceiro de trabalho, assumindo-se sujeito do processo de aprender. Acredita-se que atividades extensionistas proporcionam aos estudantes oportunidades de conhecer diferentes realidades e contribuem para o desenvolvimento da autonomia nos estudos. Estimular atividades como essas, oportunizam o contato com a comunidade acadêmica o que pode ser fator influenciador para despertar o interesse pelo ensino superior.

Palavras-chave: Atividades extensionistas; Jornada acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A IMPORTÂNCIA DE CONECTAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA À
TEMÁTICA DO DEFESO**

Daniel Pinto Siqueira; UFOPA
daniel.pis@discente.ufopa.edu.br
Campus de Monte Alegre
PIBEX¹

Waylla Maria Andrade do Amaral; UFOPA
Luan Patrick Moura de Souza; UFOPA
Filipe dos Santos Neres; UFOPA
Marcella Costa Radael; UFOPA
Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

E-mail do Orientador(a): ivana.veneza@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE

Na região Amazônica a pesca é uma das atividades econômicas e de subsistência mais tradicionais e importantes para a obtenção do pescado, que tem nessa região seu consumo acima da média nacional. No entanto, a pesca vem demonstrando estagnação há alguns anos, entre outros fatores, pela captura predatória. Nesse contexto, o defeso, que se refere às restrições legais na captura de espécies de peixes na sua época reprodutiva, contribui para a conservação de espécies. Em levantamento realizado acerca da temática, foi possível verificar, com base em conhecimentos tradicionais acerca de espécies de peixes de importância econômica, do defeso e da piracema, que determinadas comunidades pesqueiras, com diferentes graus de importância da pesca, desenvolvem diferentes graus de sensibilização sobre o defeso. Verifica-se ainda que abordagens voltadas para consumidores são tão importantes quanto para os pescadores, para incentivar o consumo consciente. Partindo do princípio de que todos, pescadores, peixeiros e consumidores, possuem um papel para que o Defeso seja efetivo, torna-se um desafio promover ações de sensibilização que consigam atingir esse amplo público-alvo. Há grande necessidade de atendimento da demanda por pescado, ao mesmo tempo, também é necessário desenvolver ações que visem a preservação das espécies, considerando os desafios da sensibilização da comunidade acerca da importância da medida legal. Diante disso, a extensão universitária é um instrumento que possibilita a troca de saberes em decorrência dos trabalhos desenvolvidos em conjunto entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, estabelecendo a aprendizagem e a sensibilização de temas diversificados, como o período de defeso dos peixes. Assim, o objetivo do projeto “Defeso: Abordagens educativas em prol da preservação das espécies”, é promover,

¹Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

através da interação universidade-comunidade, a divulgação do período de defeso para a manutenção dos estoques naturais, pela aplicação da educação ambiental aliada às ferramentas extensionistas. O projeto surgiu em resposta à demanda da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Monte Alegre, Baixo Amazonas, que observou a necessidade de sensibilização da comunidade acerca do defeso e procurou a Universidade para firmar parceria nesse propósito. As abordagens, que visam alertar sobre a importância de respeitar a legislação que rege o defeso, serão através de visitas às comunidades ribeirinhas montealegrenses, para a exposição de palestras e oferta de oficinas, além da realização de dias de campo. Como material de apoio às ações, serão elaborados cartilhas, catálogos, vídeos e panfletos, para informar a respeito das legislações vigentes e espécies protegidas, de forma clara e acessível ao público participante. Essas atividades devem contribuir para a preservação dos estoques naturais de peixes, e assim, com a segurança alimentar e com a manutenção a médio e longo prazo, do emprego e renda de comunidades ribeirinhas amazônicas, que dependem desses recursos pesqueiros. A primeira ação em comunidade está prevista para novembro e dessa forma, o presente resumo traz resultados preliminares de um levantamento de informações em torno da importância de tratar do tema em questão, informações essas que irão nortear as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão supracitado.

Palavras-chave: Defeso; pesca; comunidade; extensão; palestra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO
DO CONHECIMENTO NAS AULAS DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO**

Autor(a) Principal: Candria Tainá de Sena Duarte; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: duartetaina@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Adriane Xavier Hager; **Instituição:** CPT

Coautor(a): Kely Prissila Saraiva Cordovil; **Instituição:** UFPA

Coautor(a): Cassia Raissa Ferreira Carvalho; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Kauê Santana da Costa; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Marcia Mourão Ramos Azevedo; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): marcia.azevedo@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/Ufopa

Os conteúdos da disciplina de biologia, no ensino médio, costumam ser desenvolvidos apenas de forma teórica, ficando deficiente o aprendizado para muitos alunos que acabam perdendo o interesse pelas aulas. A utilização de metodologias diferenciadas tem sido uma alternativa viável para auxiliar o aprendizado dos alunos de ensino médio de escolas públicas, pois proporciona interação, motivação e contribui para a construção do conhecimento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise reflexiva sobre a utilização de ferramentas tecnológicas aliadas à atividade lúdica que motivem o interesse dos alunos pela participação nas aulas de Biologia, com isso contribuir com o desenvolvimento educacional e social dos mesmos. O Projeto foi realizado em forma de oficina na Escola E.E.F.M. Frei Ambrósio, localizada no município de Santarém-PA, desenvolvida com 30 alunos matriculados no 3º ano do ensino médio, turma 301 manhã. No âmbito do uso de recursos tecnológicos como: Massa de modelar, projetor, computador e smartphones como ferramentas que para facilitar a visualização e registro de estruturas e organismos microscópicos, para serem observados e melhor estudados pelos alunos, motivando o interesse e a busca pelo conhecimento. A etapa do projeto foi dividido em pré-teste, para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema proposto "Parasitas Humanos", em seguida a aplicação da aula teórica com o uso do projetor e slides, a etapa seguinte foi a aplicação da oficina lúdica, onde os alunos visualizaram os parasitas em forma microscópica para a modelagem em massa de modelar, identificando cada estrutura e o conceituando-os. Ao final da oficina foi aplicado o pós-teste e o questionário de metodologia pra a se avaliar resultados de aprendizagem e o quanto os alunos demonstraram interesse na atividade proposta. O programa utilizado para organização de dados foi o Excel 2010. No pré teste foi possível notar que os

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX.

alunos pouco sabiam sobre as alternativas objetivas apresentadas, em um total de 10 questões. Onde 90% dos alunos responderam a alternativa “Não sei”, apresentando um percentual de média de acertos em apenas 2,3 com notas entre 0 e 4 pontos. Já no pós teste, este percentual de notas foi maior, obtendo uma média geral de notas em 6,4, tendo um aproveitamento de 64%. No que se diz sobre o questionário da avaliação metodológica, quando questionados na pergunta “Você acha que os objetivos de facilitar a assimilação dos conteúdos de biologia através da atividade lúdica foi alcançada?”, 80% dos alunos afirmaram que sim, com isso o uso das ferramentas tecnológicas associadas ao lúdico comprovam ser um instrumento facilitador na construção do conhecimento. A utilização dessas ferramentas propiciou um espaço de interação, motivação e criatividade, sendo possível obter uma aprendizagem significativa, contribuindo para o processo de ensino, tornando o conhecimento prazeroso e facilitado.

Palavras-chave: Ferramentas tecnológicas; Atividade lúdica; Parasitas; Microscópio; Aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS PALEONTOLÓGICOS E
ESTRATIGRÁFICOS NO ENSINO BÁSICO**

Autor(a) Principal: Naylena de Castro Rodrigues; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: naylena.castro@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Orientador(a): Geize Carolinne Correia Andrade Oliveira; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): geize.oliveira@ufopa.edu.br

Co-orientador(a): Rick Souza de Oliveira; **Instituição:** UFOPA

E-mail do co-orientador(a): rick.oliveira@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE

A Paleontologia é a área na qual estuda os registros de organismos passados preservados em rochas, sendo possível obter informações sobre o passado e compreender a história evolutiva da Terra. Entretanto, conteúdos sobre a Paleontologia não são abordados em livros didáticos e os vestibulares carecem desta temática. Tendo em vista este cenário, percebeu-se à necessidade de dar importância às temáticas paleontológicas na educação básica. Desta forma, os alunos poderão compreender de forma mais clara os processos naturais atuantes na Terra, nos quais, em grande maioria, são analisados através de fósseis e associados com a escala do tempo geológico. O presente trabalho teve por objetivo introduzir o conhecimento adquirido no Ensino Superior em escolas públicas do Ensino Básico do município de Santarém-PA e, deste modo, estimular o interesse de crianças e adolescentes na Paleontologia, como também a formação docente. As atividades deste projeto se iniciaram na Escola Diocesana São Francisco, em turmas do segundo ano, na disciplina Biologia. Ocorreu uma visita aos professores e alunos da instituição citada. Realizou-se a oficina de confecção de moldes fossilíferos pelos alunos do curso de Geologia. Posteriormente, será executada a ação de inserção dos moldes fossilíferos confeccionados à Tabela do Tempo Geológico e entrega desta atividade na instituição receptora. Desta forma, o trabalho visou a importância de introduzir conteúdos paleontológicos e estratigráficos em escolas públicas de Ensino Básico da nossa região, para que haja uma compreensão dos alunos sobre a evolução da vida e como ocorrem os processos evolutivos ao decorrer do tempo.

Palavras-chaves: Ensino Básico; extensão; estratigrafia; paleontologia.

¹. Programa Institucional de Bolsas de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AFROTECA WILLIVANE MELO: LIVROS, JOGOS, BRINQUEDOS E
INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
DESDE A INFÂNCIA**

Autor(a) Principal (obrigatório): Leila Jane Guimaraes da Silva;
Instituição: não se aplica
E-mail do autor principal: leila.afro@icloud.com
Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: não se aplica
Coautor 1: Lucidalva da Silva Ferreira; **Instituição:** não se aplica
Coautor 2: Luane Fróis da Silva; **Instituição:** UFOPA
Coautor 3: Sarah Beatriz Oliveira Melém; **Instituição:** UFOPA
Coautor 4: Beatriz Oliveira de Jesus; **Instituição:** UFOPA
Orientador: Luiz Fernando de França; **Instituição:** UFOPA
Email: luiz.franca@ufopa.edu.br
Orgão de fomento: Instituto Amma Psique e Negritude (financiador externo)

Inaugurada em 11 de agosto de 2022 como parte das ações do “Projeto Kiriku: relações raciais e literatura infantil antirracista nos CEMELs do município de Santarém-PA”, projeto de pesquisa desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Literatura, História e Cultura Africana, Afro-brasileira, Afro-amazônica e Quilombola (AFROLIQ), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), a Afroteca Willivane Melo é um espaço educativo para acolher crianças, cuidar, brincar e ler em perspectiva afrocentrada e antirracista. Enquanto parte de um projeto de pesquisa, a Afroteca também se constitui como local de estudo, experimentação, inovação, escuta e reflexão para a Educação Infantil. Instalada do prédio do Theatro Municipal Victória, a Afroteca conta com uma equipe de pesquisadoras(es) e voluntários que recebe turmas de UMEIs, CEMELs e Escolas e demais visitantes no espaço, incluindo as pessoas que frequentam o prédio por conta dos serviços oferecidos pelo “Programa MP e a Comunidade”, que também funciona no local. Aberta de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h, a Afroteca desenvolve um conjunto de atividades lúdicas e integradas. Dentre elas, destacamos: 1) o acolhimento e a apresentação do espaço; 2) a leitura e a contação de histórias; 3) os jogos; 4) as brincadeiras; 5)

a musicalização; e 5) a pintura. O objetivo é promover a educação antirracista ouvindo, lendo, brincando e explorando livros e materiais didáticos diversos (brinquedos, jogos e instrumentos musicais) construídos para a infância. O nome do espaço é uma homenagem a Willivane Melo: psicóloga, educadora e militante do movimento negro com grande contribuição na luta antirracista, na educação para as relações raciais e quilombola e na organização das mulheres negras em nossa região. Viveu em Santarém-PA durante 18 anos: de 1999 a 2017. Faleceu, em Belém, no dia 05 de dezembro de 2018.

Palavras-chave: Afroteca Willivane Melo; Educação afrocentrada e antirracista; Infância.



AS PERSPECTIVAS DAS FONTES JUDICIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA EM SANTARÉM: REFLEXÕES INICIAIS

Autor: Felipe Xavier de Aguiar; ICED/UFOPA
felipexavier02020@gmail.com

Programa Institucional¹: PIBEX

Orientadora: Eveline Almeida de Sousa; UFOPA
evelinehistor@gmail.com

O presente trabalho visa discutir as possibilidades de ensino e pesquisa com as fontes históricas do poder judiciário presentes no Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas (CDHBA/UFOPA). O acervo das varas civil e criminal da Comarca de Santarém dos séculos XIX e XX, abre diversas perspectivas de análise para a pesquisa e o ensino de história, o que nos ajuda a compreender a trajetória de nossa cidade, seus moradores. Para exemplificar, a própria existência de um contexto histórico escravocrata na região serve como objeto de análise visando um entendimento da configuração da cidade no passado e no presente. Este trabalho se propõe a apresentar a importância desse arquivo e dos processos de organização e catalogação da documentação para viabilizar seu acesso para a comunidade em geral, principalmente para os docentes da educação básica. Para a história ensinada, as fontes são um excelente recurso metodológico pois permitem que os estudantes tenham contato com testemunhos da vida de homens e mulheres de outras temporalidades (PINSKY; DE LUCA, 2009). Documentos judiciais como inventários, processos-crime, testamentos, títulos de terra, termos de compra e venda de escravos, que são algumas das tipologias que podem ser encontradas no CDHBA, configuram-se como recursos didáticos muito eficientes para aproximar os alunos do passado histórico. Os usos das fontes em sala de aula é uma das justificativas para as tarefas de organização e catalogação desse acervo. Outrossim, a proposta em tela busca enfatizar o valor da preservação e digitalização destas fontes na construção e compreensão da história da cidade, pois permitem entender como Santarém se transformou em diversos aspectos ao longo do tempo. Este trabalho é uma reflexão inicial a partir das atividades do projeto de extensão “O Patrimônio Histórico Documental e os lugares de memória em Santarém”, que começou em maio deste ano e está em sua primeira fase. O projeto tem como um dos objetos principais fomentar a educação patrimonial na cidade, por meio também da divulgação do acervo do CDHBA nas escolas de Santarém.

Palavras-chave: Educação patrimonial; Fontes judiciais; Ensino de história

1. Programa Institucional de Bolsas de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NO ENSINO DE BIOLOGIA EM
ESCOLA DE REDE PÚBLICA DE SANTARÉM-PA

Autor Principal: Cleyson Miguel Corrêa Sousa; **Instituição:** Ufopa
E-mail do autor principal: cleyson.28miguel@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Ibef/Ufopa
Programa Institucional¹: PIBEX
Coautora 1: Camilla de Sousa Rodrigues; **Instituição:** Ufopa
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Ibef/Ufopa
Coautora 2: Jucelane Salvino de Lima; **Instituição:** Ufopa
Coautora 3: Adriane Xavier Hager; **Instituição:** CPT
Coautora 4: Patrícia Guimarães Pereira; **Instituição:** Ufopa
Orientadora: Marcia Mourão Ramos Azevedo; **Instituição:** Ufopa
E-mail do Orientadora: marcia.azevedo@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: Procce/Ufopa

Introdução: As atividades lúdicas aplicadas como estratégia ao ensino e aprendizagem, é uma forma de fomentar o interesse pelo conteúdo ministrado pelo professor em sala de aula, e estimular o aluno a contribuir mais nas aulas, realizando as atividades propostas. **Objetivos:** Diante disso, este trabalho objetivou avaliar as contribuições de estratégias lúdicas, associadas às aulas expositivas, como ferramenta de ensino em biologia, no ensino médio de escola pública em Santarém-PA. **Procedimentos Metodológicos:** O projeto de extensão foi executado na Escola Estadual de Ensino Médio Prof^a Maria Uchôa Martins, em Santarém-PA, no período de 22 de agosto de 2022 à 15 de setembro de 2022, em duas turmas do 1º ano do ensino médio (turma 101 e 102), com 56 discentes participantes. Em comum acordo com a professora de Biologia, o assunto ministrado foi a Divisão Celular: mitose e meiose. A aplicação iniciou com a apresentação do projeto à comunidade escolar e, em seguida, com a aplicação de um questionário, pré-teste, para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto a ser ministrado. Após a aplicação do pré-teste, os extensionistas ministraram aulas teóricas explicativas e utilizações de vídeos, com o auxílio do Datashow. A estratégia lúdica aplicada consistiu em criar modelos didáticos dos processos de divisão celular: mitose e meiose, incluindo todas as suas fases. Para isso, cada turma foi dividida em 5 equipes com aproximadamente 5 a 6 alunos. Cada equipe recebeu um kit contendo: bolas de isopor, massa de *biscuit* de cores variadas, tinta para tecido, pincéis, cola e palito

¹ O trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas Voluntária de Extensão – Pibex, não contemplado com bolsa no Edital Procce nº 003/2022, com vigência no período de 01/05/2022 a 30/04/2023.

de dente. Durante a realização da atividade lúdica os alunos interagiram com os colegas, os extensionistas e os professores presentes, proporcionando a troca de conhecimento, aprofundamento dos conteúdos trabalhados e a socialização de saberes. **Resultados e Discussão:** Não houve diferenças significativas entre as turmas “A” e “B”, em relação aos resultados dos pré e pós-teste. O percentual de respostas corretas no pré-teste foi em média de 9%, sugerindo que os alunos tinham pouco ou nenhum conhecimento prévio do assunto. Houve um aumento significativo nas médias das notas do pós-teste em relação ao pré-teste para as duas turmas, em média de 411%. Destaca-se que na questão da subdivisão da prófase I da meiose I, na qual os alunos apresentavam elevadas dificuldades, os percentuais de acertos no pós-teste passaram de 3% para 61% e de 0% para 68% nas turmas “A” e “B”, respectivamente. Quanto ao questionário de avaliação da metodologia, 96% dos alunos responderam que conseguiram assimilar o conteúdo ministrado. Sendo que 94% dos alunos afirmaram que gostaram da atividade lúdica aplicada pelos extensionistas. **Considerações finais:** Conclui-se que a estratégia lúdica realizada, após a aula teórica, por seu caráter dinâmico e construtivo, contribuiu para a aprendizagem dos alunos, relacionado ao assunto do processo de divisão celular: mitose e meiose.

Palavras-chave: Ludicidade; estratégias lúdicas; aplicação metodológica; ensino e aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AÇÕES EDUCATIVAS E COLABORATIVAS ENTRE ACADEMIA E
COMUNIDADE ACERCA DO PERÍODO DE DEFESO DE PEIXES
NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARÁ**

Maria Elieusa Costa Vieira; UFOPA
costaelieusa@gmail.com
Campus de Monte Alegre
PIBEX¹

Jaiane Barros da Silva; UFOPA
Maria Elailza Costa Vieira; UFOPA
Danylo Mendes Caetano Bentes; UFOPA
Marcella Costa Radael; UFOPA
Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

E-mail do Orientador(a): ivana.veneza@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: UFOPA

Durante muito tempo o pescado foi considerado um recurso inesgotável, com abundância para alimentação e comercialização, sendo explorado de forma imoderada, sem que houvesse a preocupação quanto à diminuição ou extinção de espécies. Contudo, diante da escassez proeminente, surgiu a necessidade de ações para preservação desses recursos. Nesse contexto, o defeso foi criado com o intuito de preservar e recuperar os recursos pesqueiros, de forma que durante determinado período, fica vetada a pesca. Assim, levar essas informações ao público tornou-se essencial e a universidade enquanto agente extensionista corrobora para tal. Por meio da extensão universitária, os integrantes da comunidade acadêmica compartilham conhecimentos com a sociedade, por meio de projetos e ações, o que tem sido impulsionado com a curricularização da extensão. Esse trabalho teve o objetivo de levar às comunidades ribeirinhas, informações quanto ao defeso, períodos, espécies protegidas, importância e quais as consequências de não aderir à paralisação, de forma didática e que permitisse trocas de conhecimentos entre comunidade e universidade. Uma das ações foi realizada no dia treze de maio de dois mil e vinte e dois, na comunidade ribeirinha de Cuçarú, município de Monte Alegre, Oeste paraense, onde foi organizado um evento no âmbito de um componente de Práticas Integradoras de Extensão, ofertado no curso de Engenharia de Aquicultura da Ufopa, em que se apresentou uma palestra a partir de materiais como leis, instruções normativas e artigos, que regem o defeso, convertendo a uma linguagem acessível, facilitando seu entendimento. Como material de apoio, foi produzido

¹Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

um álbum seriado contendo uma coleção de cartazes explicativos e ainda um podcast, produzido por meio de entrevistas a pescadores de outras comunidades ribeirinhas locais, onde os alunos do *Campus* de Monte Alegre foram até as comunidades e colheram depoimentos em áudio sobre o tema e as perspectivas dos pescadores, para compartilhamento de experiências. Por fim, foi produzido um jogo intitulado “Jogo da piracema”, para interação com a comunidade, consistindo em um tabuleiro expandido, no qual, cada participante representaria uma espécie em defeso, com o objetivo de chegar ao seu final, evitando desafios como rede de arrasto, malhas pequenas, pesca com explosivos, entre outros. A participação dos comunitários foi veemente, participaram trinta e seis pessoas no dia do evento, debatendo sobre o que é permitido no período de defeso, os petrechos de pesca que utilizam e o que conhecem sobre a pesca predatória. Na exibição do podcast, foi possível ouvir relatos de outros pescadores, que percebem a diminuição dos peixes nos rios, relatos esses com os quais os participantes do evento se identificaram. Ao final do jogo, enfatizando o já discutido, foi mostrada a importância de se respeitar o período migratório para reprodução e perpetuação das espécies. Tendo em vista os aspectos mencionados, se observou o envolvimento da comunidade na discussão, aquisição de conhecimentos e busca de soluções, no sentido de preservar as espécies e manter seus meios de subsistência.

Palavras-chave: Defeso; pesca; comunidade; extensão; palestra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AÇÕES QUE GERAM MOTIVAÇÃO DO PÚBLICO FEMININO NA ÁREA DA
COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO MENINAS
PAI D'ÉGUAS**

Alessandra Alves de Castro; UFOPA
alessandra.alvesc12@gmail.com
UFOPA Campus Rondon
PIBEX¹

Alaiane Diniz de Sousa; UFOPA
Cibele Loane Rodrigues Pires; UFOPA
Elulliany Myranda Mafra de Sousa; UFOPA
Liviane Ponte Rego; UFOPA
liviane.rego@ufopa.edu.br

Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (Procce)

Na era da informação, é necessário que as instituições de ensino proporcionem aos seus alunos experiências tecnológicas em sua metodologia, principalmente em instituições públicas, onde comumente os alunos possuem pouco conhecimento prévio acerca de ferramentas e equipamentos computacionais. Neste contexto, alinhado ao propósito do projeto Meninas Pai D'Éguas que objetiva a inserção feminina no âmbito da computação, este trabalho descreve duas das primeiras ações até o momento realizadas na Escola E.E.F.M. Felisbelo Jaguar Sussuarana, situada na cidade de Santarém-Pará. A metodologia firmou-se em duas formações voltadas para alunas e professoras da instituição. A primeira, relacionada a Informática Básica, contando com a participação de 7 alunas, foram abordados conteúdos sobre hardware e software, conexão de periféricos, criação de arquivos e ferramentas para edição de texto, incluindo alguns conceitos e suas funcionalidades. A segunda formação realizada abrangeu o conteúdo sobre ferramentas digitais objetivando alcançar os professores da escola para que haja o fortalecimento da parceria entre eles e o projeto, onde pretende-se trabalhar de forma multidisciplinar a aplicação de tecnologias com os conteúdos curriculares. Nessa formação, houve o envolvimento de 6 professores. Na ação desenvolveu-se a apresentação da plataforma Scratch como proposta de integração da programação a conteúdos disciplinares e do software Canva a fim de incentivá-los a produzir seus conteúdos de ensino em uma ferramenta atual e

¹ Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão. Diretoria de Extensão. Coordenação de Programas e Projetos. Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX 2022/2023.

com funcionalidades diferentes das convencionais. Ao final de cada formação, ocorreu a disponibilização de um formulário de avaliação aos professores e alunas para que fosse possível identificar a percepção de todos em relação ao que foi exposto durante os cursos. Como resultados, observou-se em síntese, que ambas as formações puderam agregar conhecimentos sobre as ferramentas digitais pouco vislumbradas em sala de aula, os encorajaram no compartilhamento dos conhecimentos adquiridos e principalmente motivaram seus participantes a buscar e querer participar de outras formações como esta. Dessa forma, compreendeu-se o papel potencializador do projeto perante as demandas educacionais e a importância dessas formações para ambas as partes, gerando ainda mais motivação na busca de aprimorar essas ações para dar continuidade ao trabalho.

Palavras-chave: informática básica; professores; tecnologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

BIBLIOTECA VIVA

Autor: Josimar dos Santos Rocha: COBI/UFOPA

josimar.rocha@discente.ufopa.edu.br

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Laurimar Damasceno Lima: COBI; UFOPA

Coautora: Leandra Vieira Siqueira: COBI; UFOPA

Orientadora: Neuzivan Lima Ávila: COBI; UFOPA

Neuzivan.avila@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE

O resumo em tela tem como finalidade apresentar o projeto de extensão, denominado Biblioteca Viva, desenvolvido na UFOPA Campus Óbidos. O projeto supracitado, que se encontra em fase final de execução, objetivou despertar nos participantes o gosto pela leitura, a curiosidade pelos assuntos propostos e pela realidade que os rodeiam, e, por conseguinte contribuir para a formação de professores leitores, criativos e empenhados em continuar a disseminação do hábito da leitura. É sabido que a falta do hábito de leitura estende-se por toda a educação básica, adentra ao ensino superior, e por vezes, permanece no exercício da profissão. Diante desse cenário, definiu-se como público alvo do projeto, professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino. Para alcançar o objetivo principal do projeto, são realizados dois encontros ao mês, ocasiões onde são desenvolvidas as mais diversas atividades, tais como: leituras, reflexões de textos, contações de histórias, dramatizações, gincanas literárias entre outras. Em uma realidade onde o professor declara não possuir o hábito da leitura, conjectura-se que esse profissional não tem, na sua prática cotidiana de trabalho, habilidades que estimulem os alunos a desenvolverem esse hábito. O projeto Biblioteca Viva, compreendendo que a forma mais direta de alcançar os alunos da Educação Básica, no que tange a sensibilização para a prática da leitura, é através dos professores desse nível de ensino, possibilitou aos participantes diferentes contatos com leitura. As ações desenvolvidas contribuíram sobremaneira para o desenvolvimento de uma nova percepção, por parte dos professores participantes, acerca da leitura. Os relatos trazidos a cada encontro explicitam o quanto o projeto vem contribuindo para a aplicação de novas práticas pedagógicas que valorizam a leitura nos mais variados aspectos. Tem sido recorrente as falas de que as ações do projeto possibilitaram, a priori, uma reflexão acerca da prática adotada no exercício da docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e, por conseguinte um redirecionamento

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

de suas práticas pedagógicas, reconhecendo o lugar de destaque que deve ser dado a leitura no decorrer do processo ensino aprendizagem.

Palavras chave: Biblioteca viva; Hábito da leitura; Leitura prazerosa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CAMINHAR: OFICINAS FORMATIVAS PARA ADOLESCENTES
MORADORES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO - MERCADO DE TRABALHO,
ARTE E ESPORTE**

Autor: Henrique Azevedo Santana; UFOPA
ricksantana014@gmail.com

Instituto de Ciências da Sociedade - UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor: Alex Ricardo Barbosa Travassos Junior; UFOPA

Coautora: Thalita Gamboa de Freitas; UFOPA

Orientadora: Iani Dias Lauer Leite; UFOPA
ianilauer@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE

Diante de um cenário histórico-social único que é a Sindemia Covid-19, o projeto Caminhar buscou, através de ações sócio-educativas voltadas para os jovens, proporcionar instrumentos capazes de auxiliá-los à busca do primeiro emprego. Deve-se considerar que a adolescência, por si só, é um período de crise e confirmação da identidade. Nesse sentido, é necessário que aqueles que passam por esse período conheçam suas potencialidades e fragilidades, assim como é preciso que encontrem, em seus contextos, as ferramentas para que mantenham sua motivação ativada, para a busca da independência, autonomia e maturidade. O trabalho teve como objetivos propiciar o fortalecimento das potencialidades dos adolescentes participantes mediante atividades esportivas, promover o conhecimento das potencialidades dos contextos de vida dos adolescentes mediante atividades reflexivas e possibilitar a discussão sobre preparo para o mercado de trabalho. O trabalho foi realizado através da implementação do Projeto Caminhar na escola Dom Lino Vombommel, no município de Santarém, com uma turma de aproximadamente 45 alunos, na faixa etária de 12 a 14 anos. Foram feitos encontros semanais, realizados às sextas-feiras, das 9h30min às 11h30min. Também foram realizadas visitas à Universidade Federal do Oeste do Pará, onde algumas das atividades foram desenvolvidas. Em um primeiro momento foram aplicados questionários

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

socioeconômicos, a fim de ter uma representação acerca da realidade dos adolescentes participantes, a partir dos quais detectou-se que estão, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade social. Posteriormente, iniciaram-se as oficinas, que buscaram proporcionar momentos de lazer e reflexão aos adolescentes, além de tratar temas relevantes ao seu ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido, foram feitas atividades esportivas, sobre as quais houveram estímulos de discussão e reflexão, por exemplo a brincadeira “pata cega” em que alguns alunos necessitavam guiar os outros e gincanas que estimularam o trabalho em equipe. Foram realizadas, também, sessões de outras modalidades esportivas, como o futsal, o basquete, a bandeirinha e a queimada. Além disso, no intuito de fazer os participantes enxergarem as potencialidades de seus ambientes de vida, foram realizadas experiências de grupos focais, compostos de aproximadamente 7 alunos e 2 pesquisadores cada, nos quais foram questionados os pontos positivos e negativos da escola onde estudam, nas suas respectivas opiniões. Paralelamente, foram realizadas palestras com participantes convidados do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), a fim de repassar informações acerca do funcionamento desse órgão e da forma como os alunos poderiam, eventualmente, acessá-lo para adentrar no mercado de trabalho. Foram realizadas, também, oficinas com alguns direcionamentos básicos de informática, sendo para muitos alunos o primeiro contato com este tipo de atividade, atualmente muito exigida no mercado. Destaca-se, ainda, que foi realizada a aplicação do VIA, um teste cientificamente comprovado composto por 96 ponderações, que analisa as principais virtudes e forças de caráter de cada indivíduo, indicando-lhe quais ele apresenta em maior grau, dado que será importante na proposição de futuras atividades que estimulem o fortalecimento destas. Sendo assim, a atividade de extensão em questão mostrou-se muito proveitosa aos participantes, lhes proporcionando momentos de lazer e reflexão, ao passo em que lhes foram dadas importantes orientações acerca do ingresso no mercado de trabalho, instigando um interesse por parte destes.

Palavras-chave: oficinas; adolescentes; mercado de trabalho; esportes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CICLOS DE ESTUDO-FORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM
GRUPOS COLABORATIVOS**

Autor(a) Principal: Lucas Henrique Porto Bessa

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: bessalucas224@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Educação

Programa Institucional: PIBEX¹

Coautor (a) 1: Gisele Santos de Jesus

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor(a) 2: Izaque da Silva Lemos

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor(a) 3: Ana Hilglen Marinho Pereira

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Dra. Maria Amália Queiroz de Souza

Coautor(a) 4: Katia Lais Schwade de Jesus Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Orientador(a): Prof. Dra. Cláudia Silva de Castro

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do Orientador (a): claus.castro@hotmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

CHAMADA CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL ²

As políticas educacionais que abrangem o sistema de ensino brasileiro vêm passando por reformulações e adaptações continuamente, o que decorre das mudanças e necessidades que permeiam a sociedade em geral. Logo, torna-se necessário o estudo contínuo em torno dessas políticas. Nesse contexto, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores da Amazônia Paraense (Formazon) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em colaboração universidade-escola, por meio de atividades de Estudo-Formação ligados ao Projeto Formação Contínua em Colaboração Universidade-Escola: políticas educacionais e abordagens de ensino, realizou estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que orienta os currículos escolares e propostas pedagógicas e define as

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

² Apoio - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/ Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

aprendizagens essenciais da Educação Infantil ao Ensino Médio nas escolas públicas e particulares em todo o território nacional. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar os ciclos de estudo-formação sobre a BNCC/Ensino Fundamental promovido pelo projeto, evidenciando a colaboração universidade-escola nas práticas escolares. As atividades para produção e realização do ciclo ocorreram entre maio e outubro de 2022, com orientações semanais envolvendo o coletivo do Formazon, leituras e discussões sobre a BNCC, produção de quadros descritivos por área de conhecimento, leitura transversal sobre as tecnologias digitais, elaboração de apresentações e a realização de encontros de estudo-formação virtuais e presenciais. Foram realizados três encontros virtuais entre a equipe do Formazon no decorrer dos meses de agosto e setembro de 2022, nos quais houve apresentações e discussões sobre os pressupostos legais e pedagógicos, áreas de conhecimento do Ensino Fundamental: Linguagens, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza, e suas relações com as tecnologias digitais, além de propostas de aplicação em práticas de ensino. Os encontros virtuais de formação foram a base para apropriação das estruturas de organização e aprofundamento dos principais conceitos da BNCC. Também foram realizados três encontros presenciais entre setembro e outubro de 2022, em duas escolas de ensino fundamental, sendo uma em Santarém-PA e outra em Itaituba-PA, gerados a partir dos encontros virtuais, com recorte na Área de Ciências da Natureza e Matemática pela ênfase nas práticas de investigação científica, que é uma necessidade das escolas parceiras. Os estudos da BNCC propiciaram apoio teórico e prático para atividades nas escolas, como projetos de iniciação científica com foco nas Feira de Ciências e na implementação de Clubes de Ciências e Tecnologias na escola. As atividades de estudo-formação mostram-se fundamentais para as ações interdisciplinares, nas quais o diálogo entre os participantes é contínuo e as ações são construídas a partir da colaboração entre as equipes escolares e os integrantes do Formazon. Tais práticas são reformuladas a partir das políticas e teorias estudadas, por conseguinte, os processos de formação contínua se desenvolvem a partir da colaboração universidade-escola nas práticas escolares realizadas.

Palavras-chave: Educação; aprendizagens essenciais; formação integral; práticas de investigação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS SOBRE ABORDAGENS DE ENSINO
CONTEMPORÂNEAS**

Christian de Lima Pereira; UFOPA
christiandlima@outlook.com

ICED
PIBEX¹

Yasmin Caroline Almeida Batalha Rodrigues; UFOPA

Maria de Nazaré Repolho dos Santos; SEMED - STM; EMEF Dra. M^a Amália Queiroz de Souza

Maria da Glória Silva Vasconcelos; SEMED - STM; EMEF Dra. M^a Amália Queiroz de Souza

Maria Assunção Sousa de Moura; SEMED - STM; EMEF Dra. M^a Amália Queiroz de Souza

Prof^a. Dr^a. Cláudia Silva de Castro; UFOPA

claus.castro@hotmail.com

PROCCE/UFOPA

CHAMADA CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL²

O ensino enfrenta hoje uma grande defasagem na formação inicial e continuada de professores. Assim sendo, visando promover espaços inovadores de formação contínua para profissionais da educação básica e a aproximação universidade-escola, o Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores da Amazônia Paraense (FORMAZON) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) por meio do projeto Formação Contínua em Colaboração Universidade-Escola: Políticas Educacionais e Abordagens de Ensino, vem desenvolvendo Ciclos de estudos temáticos por meio de grupos de estudos colaborativos pautados em princípios de transformação, inovação e continuidade, nas relações pessoais, profissionais e interinstitucionais estabelecidas no âmbito da formação docente. Os encontros deste ciclo são realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dra. Maria Amália Queiroz de Souza ou virtualmente. Os estudos são realizados a partir de leitura de textos, análise de materiais didáticos, rodas de trocas de experiência, e são de caráter teórico/analítico e teórico/prático, com foco no planejamento e na aplicação de atividades nos contextos escolares. Os encontros têm periodicidade semanal ou quinzenal, com duração de duas horas cada, e se deram a partir de março de 2022. O desenvolvimento das atividades ocorre de modo coletivo com a participação de integrantes da escola e da universidade.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

² Apoio – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/ Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os Ciclos de estudos têm foco nas demandas da comunidade escolar, tais como: de formação científica; práticas investigativas em Clubes de Ciências; projetos de investigação na escola; modelagem matemática; tecnologias digitais; planejamento e execução de projetos integradores. A implementação desta ação na escola tem possibilitado a equipe do projeto, juntamente do corpo docente escolar, conhecer e considerar as dificuldades vividas pelos professores em sala de aula, promovendo momentos de discussão e análise da prática docente e do processo de ensino aprendizagem, reforçando o trabalho coletivo e a criação de ideias para estabelecer novas abordagens de ensino na escola. Os estudos realizados vêm contribuindo para a inserção de novas estratégias de ensino ao repertório dos professores e para o aprimoramento da formação dos estudantes. Esta ação é de grande importância no contexto do desenvolvimento profissional dos professores e na transformação de suas práticas de ensino, pois desenvolve o processo de integração entre as equipes que compõem o projeto de forma a resolver problemas que perpassam a realidade de todos. As abordagens trabalhadas também se baseiam na interação entre professores e estudantes e são pautadas na colaboração entre eles, estabelecendo assim a construção ativa do conhecimento científico e a autonomia no processo de ensino aprendizagem. Consideramos que as práticas de formação por meio dos ciclos de estudos temáticos integrados ao contexto escolar, com a participação de diferentes sujeitos da escola e da universidade, com múltiplas trocas de saberes e experiências, possibilitam ampliar as aprendizagens profissionais e as melhorias na atuação docente em sala de aula.

Palavras-chave: Formação continuada; colaboração; estratégias de ensino; conhecimento científico; grupo colaborativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA
VII SALÃO DE EXTENSÃO

RESUMO

CLUBES DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS E FEIRAS DE CIÊNCIAS ESCOLARES

Autor(a) Principal: Izaque da Silva Lemos; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

E-mail do autor principal: Izaque13101999@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Educação (ICED)

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a) 1: Cláudia Silva de Castro; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Coautor(a) 2: Marciana Lima Góes; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Coautor(a) 3: Iata Anderson Ferreira de Araújo; **Instituição:** Secretaria de Educação (SEDUC-PA)

Coautor(a) 4: Maria Aldeli Silva Machado; **Instituição:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Plácido de Castro (EEEFM Plácido de Castro)

Orientador(a): Raimundo Augusto Rego Rodrigues Junior; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

E-mail do Orientador(a): raimundoaugusto.ufopa@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O desenvolvimento de práticas investigativas e a socialização em feiras de ciências escolares são um importante espaço para promover o protagonismo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem contextualizados, e para proporcionar a formação referente à cidadania por meio do estudo e investigação de temas de alcance local e global. Para isto, os ciclos de formação para projetos de investigação, em colaboração universidade-escola, apresentam-se como uma das estratégias necessárias para o encorajamento dessas práticas. Neste contexto, este trabalho objetiva relatar as atividades realizadas nos ciclos de formação sobre a iniciação científica infanto-juvenil por meio de projetos de investigação envolvendo o coletivo escolar. Essas atividades são realizadas pelo Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores na Amazônia Paraense (FORMAZON/UFOPA), no âmbito do projeto de extensão “Formação científica e em tecnologias digitais: ações em colaboração universidade-escola” financiado pela PROCCE/UFOPA¹. As ações em curso iniciaram no I semestre de 2022 na Escola Estadual de Ensino Médio Plácido de Castro (Santarém-PA), por meio de encontros de formação voltados para orientação dos projetos e coordenação da Feira de Ciências da escola. O Projeto em questão atende 17 professores da escola e 36 alunos selecionados de nove turmas do ensino médio de três turnos distintos, sendo quatro de cada turma. Os encontros

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão vinculado à Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará (PROCCE/UFOPA).

de formação contam com o apoio de 2 bolsistas, 1 voluntária e 4 colaboradores vinculados à UFOPA (estudantes da graduação e pós-graduação e professores). Para o encaminhamento dos projetos de investigação nas turmas, as ações realizadas nos encontros serão desenvolvidas pelos alunos e mediadas pelos professores supracitados. Nos encontros com os discentes, foram realizadas abordagens sobre: a estruturação do projeto, a delimitação da problemática, as questões de investigação e objetivos, a metodologia dos projetos, além de orientações sobre busca em sites bibliográficos confiáveis. Nos encontros com os docentes houve um maior destaque no conteúdo, tendo em vista o papel de orientação dos projetos. Os temas abordados foram: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as práticas investigativas em sala de aula, normas de eventos científicos para jovens, elaboração de projetos de investigação e diário de bordo. Semanalmente, vem sendo realizado o acompanhamento e orientações contínuas sobre o delineamento e desenvolvimento dos projetos nas turmas para professores e alunos. Os resultados das ações evidenciam a relevância do desenvolvimento dos projetos de investigação no contexto escolar, dado os avanços na elaboração dos projetos e na compreensão da importância da investigação científica para o processo de ensino aprendizagem. As práticas têm se revelado profícuo espaço para a troca de conhecimentos e experiências entre a universidade e a escola, para o fortalecimento da formação científica e para a realização da feira de ciências na escola.

Palavras-chave: feiras de ciências escolares; iniciação científica infanto-juvenil; projetos de investigação; colaboração universidade-escola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

CONHECENDO UM PROJETO INOVADOR: PROTAGONISMO JUVENIL NA ESCOLA: FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS PESQUISADORES NA ESCOLA ANTONIO GONZAGA BARROS- ITAITUBA-PA

Autor(a) Principal (obrigatório): Alessandra Neves Silva; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: alessa.nevessitb@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: PGEDAUFOPA

Programa Institucional: Não se aplica

Coautor(a) 1 Domiciane de Sousa Araújo;
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 2: Kelly Rhana Rodrigues Beserra;
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Orientador(a) (obrigatório): Prof^a Dra. Cláudia Silva de Castro;
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
E-mail do Orientador(a): clau.castro@hotmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA
CHAMADA/MCTI/FNDCT Nº 18/2021/PROPITT/UFOPA

Os conhecimentos científicos, tecnológicos, digitais e empíricos estão cada vez mais presentes na sociedade e nas instituições de ensino, estimulando os alunos para um universo multicultural e diversificado. Logo, o papel da escola é fazer com que os alunos se apropriem desses conhecimentos e assim se tornem protagonistas do seu processo de aprendizagem. Considerando um contexto propício à transformação e a elevação de estratégias inovadoras, elaborou-se um projeto que tivesse a expectativa de contribuir com a formação de alunos e professores de uma escola pública no município de Itaituba-PA, sendo este intitulado “Protagonismo Juvenil: formação científica de jovens pesquisadores”. O Projeto o qual foi selecionado e aprovado em 30º lugar pelo edital 74/2021 do Programa Brasil na Escola do Governo Federal – eixo inovação, o qual surge para institucionalizar na escola Antonio Gonzaga Barros, um processo ensino-aprendizagem baseado na investigação científica. O trabalho tem por objetivo descrever as categorias de análise de mérito para avaliação do projeto inovador. Desse modo, identificamos 08 (oito) categorias, entretanto, para este estudo escolhemos apenas 03 (três) categorias avaliadas com notas máxima (4): Diagnóstico sobre a problemática; (2) caráter inovador da proposta e (3) estabelecimento de parcerias. A categoria 1 foi realizada pela análise FOFA (força, oportunidades, fraquezas e ameaças). Forças: elevação de competências educacionais, sociais e culturais na escola contribuindo de maneira significativa com o desenvolvimento dos alunos, permitindo adentrar espaços de caráter

científicos e inovadores para todos os alunos e profissionais envolvidos. Oportunidades: melhorias na perspectiva de futuro em suas diferentes áreas de atuação. Ameaças: não dispõem de um horário no calendário e recursos apropriados para a formação. Fraqueza: falta de equipamentos no laboratório de informática da escola, pois não dispõe de computadores, bancadas e profissional lotado para orientar os projetos que serão desenvolvidos nesse setor. A categoria 2, está relacionada a formação e experiência da equipe para o desenvolvimento do projeto. Destaca-se também as metodologias ativas e o foco no desenvolvimento científico. E a terceira categoria apresenta o estabelecimento da parceria como a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), através do Grupo Formação de professores na Amazônia paraense (Formazon)¹ por contribuir positivamente para a realização de um dos grandes objetivos que é a formação de professores e alunos para iniciação e fomento da cultura científica. Esse viés colaborativo apresenta evidências inovadoras com potenciais para melhorar os indicadores. Portanto, considera-se que o projeto apresenta uma estruturação de robustez, que viabiliza ações de colaboração mútua entre os envolvidos, viabilizando maiores perspectivas no que tange a consolidação das atividades de extensão por meio de parcerias entre projetos da escola e da universidade.

Palavras-chave: Colaboração; Universidade e escola; Protagonismo; Inovação; tecnologia; competências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO DA V FECITBA-PA PARA
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Autora Principal: LARYSSA FEITOSA DOS SANTOS; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: feitosaufopa@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICED

Programa Institucional: PIBEX¹

Orientadora: NILZILENE GOMES DE FIGUEIREDO; **Instituição:** UFOPA

E-mail da Orientadora: nilzileneufopa@gmail.com

Órgão de fomento: CNPq/MCTIC e PROCCE

A Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas-Pará (FECITBA) é um evento de iniciativa da equipe do Centro Pedagógico de Apoio ao desenvolvimento Científico (CPADC/ICED/UFOPA) e já na 1ª edição, em 2018, foi institucionalizada como uma ação efetiva de articulação universidade-escola e de consolidação do papel social da universidade no exercício da cidadania de crianças e jovens por meio do conhecimento científico e tecnológico. Um dos principais objetivos da FECITBA é fomentar a iniciação científica de estudantes da educação básica e, para tal, a equipe envolvida realiza ao longo do ano uma série de atividades que visam atingir esse fim, tendo o evento como um momento de culminância desse processo. O objetivo deste trabalho é descrever a repercussão das ações realizadas em 2022 do projeto de extensão da V FECITBA e os resultados parciais alcançados, visto que ainda está em andamento. Em aspectos metodológicos, foi realizada pesquisa qualitativa de natureza descritiva, cuja técnica de coleta de dados foi a análise do projeto de extensão da V FECITBA, a observação das atividades desenvolvidas nesse projeto no período de fevereiro a setembro de 2022 e dos registros do diário de campo da bolsista. Como referencial teórico, tem-se um capítulo do livro “Conexões universidade-escola” e o artigo “Educação na Amazônia: os desafios para uma educação de qualidade”. O projeto da 5ª edição ocorrida em 2022 contou com o financiamento da Chamada de apoio a Feiras e Mostras Científicas do CNPq/MCTIC, com disponibilidade de recurso para custeio e bolsas para alunos e professores, que possibilitou deslocamento da equipe, premiações e outros gastos, além de apoio interno à UFOPA e externo das secretarias de educação para ações específicas. No início do ano, primeiramente foram feitos contatos com as secretarias municipais de educação e unidades regionais de educação para levantar demandas de oficinas de formação de orientadores de iniciação científica e em seguida abriu-se inscrição para os 7 municípios que

¹ Programa Institucional de bolsas de Extensão

responderam a demanda e contou-se com a inscrição de cerca de 300 profissionais da educação. Os estudantes de graduação e professores formadores participaram de planejamento das oficinas, divulgação e preparação para atuação nas oficinas. As oficinas foram realizadas em sete municípios do Baixo Amazonas Paraense, distribuídas em 3 módulos, entre maio e setembro de 2022, sendo que alguns encontros se deram de forma remota e outros presenciais. A partir de junho foram lançados os editais para as 2 modalidades de trabalhos da V FECITBA: projetos de iniciação científica dos estudantes da educação básica e relatos de profissionais da educação. Também foi lançado o edital do III Concurso de desenhos com tema “Ciência e Tecnologia na Amazônia: o que se produziu e produz no Pará?”. Os resultados parciais mostram a importância da FECITBA para a popularização da ciência, a aproximação entre universidade e escolas, contribuição na formação continuada dos professores e a inserção de estudantes de educação básica nos processos da metodologia científica.

Palavras-chave: feira de ciências; projeto de extensão; iniciação científica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ X
JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CRIAÇÃO DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO VISANDO O ENSINO DAS CIÊNCIAS DA VIDA**

Autora: Kêmela de Sousa Amorim; UFOPA

kemelaamorin@gmail.com

Coautora: Cibele Loane Rodrigues Pires; UFOPA

Programa Institucional: PIBEX¹

Coautora: Maria Glenda da Silva Gonzaga; UFOPA

Coautor: Claudir Oliveira; UFOPA

Coautor: Sergio Antônio de Souza Farias; UFOPA

Coautora: Marcia Mourão Ramos Azevedo; UFOPA

Orientador: Kauê Santana da Costa; UFOPA

kaue.costa@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce)

Objetos virtuais de aprendizado são recursos digitais que contribuem para dinamizar o ensino e também para o aprendizado do aluno, além de promover interdisciplinaridade ao conectar o jovem às tecnologias digitais. Ao utilizar esses recursos o professor foge da metodologia tradicional, normalmente usada em sala de aula, e dispõe de diversas ferramentas de produção, tendo em vista que, esse tipo de material pode ter diferentes formatos como, por exemplo, apresentações de slides, animações tridimensionais, simulações computacionais e programas educativos. Dada a grande importância desse tipo de recurso para o processo de ensino e aprendizagem, o presente trabalho visou produzir objetos virtuais de aprendizagem através de programas de animação gráfica 3D, desenho gráfico, apresentações de slides e realidade virtual aumentada para apoiar o aprendizado dos alunos do ensino fundamental e médio, além de serem utilizados como ferramenta de ensino por parte do professor. Os extensionistas foram capacitados pelos docentes da equipe do projeto para atuarem como multiplicadores de conhecimentos. Assim, conforme os avanços na produção dos materiais, serão realizados treinamento de alunos, previamente selecionados, de ambos os níveis de ensino, fundamental e médio, para a criação e o manuseio de novas tecnologias educacionais. Para a produção das animações 3D o programa Molecular Flipbook foi selecionado, bem como a base de dados PDB para coleta de materiais usados nas animações, enquanto que as apresentações de slides tiveram como

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

ferramenta de criação os programas: MS-PowerPoint e OpenOffice, sendo todas as imagens presentes nelas retiradas do site wikimedia commons que possuem licença creative commons e estão em domínio público, além disso, o programa Unity foi escolhido para confeccionar os modelos para impressão 3D e realidade virtual aumentada pois tem a capacidade de criação de diferentes figuras tridimensionais. Até o momento, foram produzidas algumas apresentações de slides e alguns esboços de animação 3D. Ressalta-se que os objetos virtuais foram criados com base nos componentes curriculares do ensino fundamental e médio e à realidade vivenciada na sala de aula destas modalidades de ensino. Por meio do material já produzido, verifica-se a importância dos objetos virtuais no processo de ensino e aprendizagem tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas possibilitando a construção do conhecimento pelos alunos.

Palavras-chave: animação 3D; realidade virtual; objetos virtuais de aprendizagem; aprendizado; material de apoio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CRIAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA BASE DE OBJETOS VIRTUAIS DE
APRENDIZAGEM DA AMAZÔNIA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR
PARA O ENSINO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS DA VIDA**

Autora: Cibele Loane Rodrigues Pires; UFOPA
cibelerodrigues7@gmail.com

Programa Institucional: PIBEX¹

Coautora: Kêmela de Sousa Amorim; UFOPA

Coautora: Maria Glenda da Silva Gonzaga; UFOPA

Coautor: Claudir Oliveira; UFOPA

Coautor: Sergio Antônio de Souza Farias; UFOPA

Coautora: Marcia Mourão Ramos Azevedo; UFOPA

Orientador: Kauê Santana da Costa; UFOPA
kaue.costa@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce)

Os Bancos de Objetos Virtuais de Aprendizagem, assim como os sites e blogs de divulgação científica, são valiosas ferramentas que visam o ensino e o aprendizado interdisciplinar com diferentes componentes curriculares dos mais diferentes cursos do nível básico ao superior criando um espaço colaborativo, multiusuário e interinstitucional. Entre as diferentes mídias e conteúdo que abrangem estes incluem, os objetos virtuais de aprendizagem, que são recursos que apoiam a prática pedagógica dentro e fora de sala de aula, como jogos, animações, objetos de impressão 3D e apresentações em slide. Diante disso, este projeto tem por objeto desenvolver um espaço colaborativo, multiusuário virtual de aprendizagem por meio do Banco de Objetos Educacionais da Amazônia que permitam a interação de professores e alunos de diferentes instituições e o acesso livre e gratuito ao material disponibilizado. Para a construção da base de objetos virtuais foi utilizada a ferramenta WordPress, onde houve a criação e configuração do site, incluindo o tema, layout, inserção do logotipo, categorização e alimentação dos objetos digitais de aprendizagem que foram classificados em, Animação Gráfica, Apresentação em Slide, Game e Objetos de Impressão 3D, além do desenvolvimento do fórum de discussão para troca de experiências, indicações e comentários dos usuários. Na atual fase de

1. Programa Institucional de Bolsas de Extensão

desenvolvimento, a Base de Objetos Virtuais de Aprendizagem contém diferentes páginas informativas, fórum de discussão e página de contato com formulário eletrônico e os objetos virtuais se encontram categorizados. No entanto, faltam ajustes na sua interface gráfica. Em relação aos materiais disponíveis dentro do site encontrasse quatorze objetos digitais de aprendizagem ao total, sendo duas animações gráficas e doze apresentações em slide, ambos construídos durante o projeto. O Banco de Objetos Digitais de Aprendizagem contribuirá significativamente para divulgação científica e ensino aprendizagem de componentes curriculares do ensino básico e superior de uma forma prática.

Palavras-chave: Banco de objetos; webserver; objetos de aprendizagem; ensino; ferramentas lúdicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

CURSINHO PREPARATÓRIO PARA O ENEM - PROENEM

AUTOR: ELISSON HENRIQUE PEREIRA DA SILVA; UFOPA

elissonmikael2018@gmail.com

UFOPA - CAMPUS ITAITUBA

Programa Institucional: Não se aplica

COAUTORA: DANIELLA HELEM MELO PORTO; UFOPA

COAUTORA: BEATRIZ DA SILVA PINHEIRO; UFOPA

COAUTORA: ADRIELE REGO DOS SANTOS; UFOPA

COAUTORA: DEBORA DA SILVA FROTA; UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

ORIENTADOR: LUAMIM SALES TAPAJÓS; UFOPA

luamimtapajos@hotmail.com

O PROENEM é um curso preparatório, sem fins lucrativos e inteiramente gratuito, direcionado a alunos em situação de vulnerabilidade social oriundos do Ensino Público que pretendem realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto foi executado por estudantes de Engenharia Civil da Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus Itaituba, com discentes e docentes parceiros. Sendo capaz de oferecer condições favoráveis a um bom desempenho na realização do Exame (ENEM), visando o pleito de vaga nas Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo na UFOPA que faz parte das IES de interesse dos alunos da região. Além de preparar esses estudantes, vem também para ampliar os conhecimentos adquiridos, potencializando a inclusão social e o ensino continuado para aqueles cujo tais situações, em especial financeira, não podem frequentar um curso voltado ao condicionamento e preparação para provas como o ENEM. A metodologia aplicada foi de forma intensiva ou alternada até a semana anterior à aplicação da prova do ENEM, como também os períodos e horários. Além de, ofertar vagas por meio de um edital com critérios e avaliado pela banca e assim, oferecer conteúdo digital, aulas por videoconferência (aulas síncronas), além

do uso de canais digitais com Whatssap e e-mail para o suporte, foi possível também ministrar conteúdos do Ensino Médio com foco na matriz de habilidades e competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Por fim, conseguiu-se contato com todas as escolas, realizou-se a divulgação nas redes sociais e obteve-se uma procura mínima, no entanto, acredita-se que esse projeto é de grande importância para os alunos que cursam o ensino médio em Itaituba. E mais, foi muito gratificante realizar esse trabalho, levando conhecimento e incentivando cada vez mais jovens a se interessarem em fazer o Enem e ingressar em uma universidade como a UFOPA. Além de, valorizar a lógica e a capacidade de interpretação do aluno, estimulando o raciocínio e as ideias condizente com a necessidade da realidade.

Palavras-chave: UNIVERSIDADE; ENEM; PROENEM.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NAS ÁREAS DE
ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA**

Autor: Luiz Henrique Rocha dos Santos; **Instituição:** UFOPA
E-mail: luizrs121@gmail.comCampus Universitário de Itaituba - CITB

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor: Lucca Adib Reis; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Jonas dos Santos Leite; **Instituição:** UFOPA

E-mail: jonas.leite@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Financiamento Interno (Programa Extensão na Comunidade)

A esfera da engenharia civil apresenta uma vasta área de atuação indissociável, de tal modo que se integra com várias ou outras áreas do conhecimento, tais como: arquitetura, informática, empreendedorismo, gestão e administração, logística, design gráfico, decoração, etc. Essa integração promove a inovação de técnicas e tecnologias científicas constantemente em desenvolvimento, que influenciam na criação de ferramentas capazes de aprimorar o resultado de um processo longo. Neste sentido, o desenvolvimento e a inovação de softwares são uma dessas ferramentas que estão sempre em atualização em busca de aperfeiçoar a maior produtividade no mercado de trabalho, gerando melhor qualidade de vida para os profissionais. Esse projeto tem como propósito proporcionar através de cursos de capacitação em softwares utilizados na engenharia e arquitetura para concepção de projetos arquitetônicos, assim como programas de gestão empresarial como: Word e Excel, todos de forma gratuita, com a finalidade de capacitar jovens e adultos para o aprimoramento profissional e até mesmo para acesso ao mercado de trabalho. Além disso, torna-se uma oportunidade de propagar os conhecimentos técnicos científicos adquiridos durante o percurso acadêmico do curso de engenharia civil do Campus de Itaituba da Ufopa, de maneira a contribuir na formação profissional dos acadêmicos e também da demanda do mercado de trabalho local na cidade de Itaituba-PA. O projeto promove a integração entre os alunos provenientes do 3º ano do ensino médio do município de Itaituba com os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil e com a Universidade, como forma também de incentivar o seu futuro ingresso ao curso de Engenharia Civil. Neste primeiro momento, os cursos ofertados pelo projeto, são ministrados no laboratório de informática do Campus Universitário de Itaituba, as inscrições são realizadas através de formulário online e suas divulgações ocorrem através das redes sociais do projeto. O projeto ainda em andamento, já beneficiou mais de 50

¹ O autor deverá informar o Programa Institucional da Ufopa ao qual está vinculado o trabalho (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pet ou Pibid), se for o caso. Caso o trabalho não seja vinculado a um destes programas institucionais, ou o autor seja vinculado a outra instituição, informar que "Não se aplica".

ainda em andamento, já beneficiou mais de 50 alunos, realizou 03 turmas de Revit básico, 01 turma de Hidrossanitário Básico Revit, 01 turma de Elétrica Básico Revit e 01 turma de Excel para informática, gerando novas oportunidades profissionais e auxiliando no desenvolvimento dos mesmos.

Palavras-chave: cursos; formação complementar; extensão; comunidade; capacitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS, POR MEIO DA
ELABORAÇÃO DE CARTAZES EDUCATIVOS SOBRE A PANDEMIA DE
COVID-19.**

Elciane Araújo de Freitas; UFOPA

elcianeaf@gmail.com

Campus de Monte Alegre

PAEM - Covid-19¹

Andressa dos Santos Gomes; UFOPA

Gilvana Marialva Soares; UFOPA

Jéssica Dos Santos Barros; UFOPA

Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

Marcella Costa Radael; UFOPA

marcella.radael@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

A partir do ano de 2020, observou-se uma rápida propagação do SARS-CoV-2. As elevadas taxas de contágio provocaram muitas mortes ao redor mundo, inclusive no Brasil, levando a Organização Mundial de Saúde a declarar estado de emergência em Saúde Pública de importância internacional. Com o aumento de casos e a superlotação das unidades básicas de saúde, várias medidas de biossegurança foram implementadas. Além disso, notou-se a necessidade de também fornecer informações acessíveis e seguras para a população no enfrentamento à pandemia. Com isso, a Universidade Federal do Oeste do Pará, desenvolveu várias ações de combate à pandemia, por exemplo, a partir de programas como o PAEM – Programa de Ações Emergenciais. Nesse contexto, o plano de trabalho incluído no projeto “Medidas Educativas e de Monitoramento para a Contenção do novo coronavírus no Oeste do Pará – uma abordagem multicampi”, com vigência de dezembro de 2020 a setembro de 2022, vinculado ao PAEM-Covid-19, visou elaborar e propagar informações técnicas confiáveis, por meio de cartazes educativos, sobre cuidados e prevenção ao vírus da Covid-19, em linguagem acessível à população. Para a construção dos materiais instrucionais na forma de cartazes, realizou-se levantamentos e mapeamento de informações em artigos e sites de órgãos oficiais de saúde a nível internacional, nacional, regional e local. As informações eram verificadas quanto a sua relevância e veracidade antes de fundamentarem os materiais produzidos pelo projeto. Os cartazes foram confeccionados no programa *Power point*, no qual

¹Programa de Ações Emergenciais – PAEM – Covid-19, vinculado ao Comitê Gestor dos Programas Institucionais (CGPrits).

produziu-se sete modelos de cartazes informativos, em tamanho A2 (42 cm x 59,4 cm), com os temas: “Plano de Biossegurança Institucional”; “Medidas Preventivas ao sair e retornar para casa” “Orientações aos casos suspeitos”; “Sintomas da Covid-19”; “A importância das vacinas”; “Conheça o novo coronavírus” e “Uso correto da máscara e higienização correta das mãos”. Foram impressas 72 cópias de cada cartaz, totalizando 400 unidades, material que foi encaminhado aos *campi* de Alenquer, Óbidos, Juruti, Oriximiná e Itaituba, para afixação nos lugares com maior circulação de pessoas e nos próprios *campi*. Em Monte Alegre, por exemplo, os cartazes atenderam sete mercados/supermercados; duas lojas de eletrodomésticos; duas casas lotéricas; três farmácias; e duas panificadoras. Desta forma, conclui-se que os materiais elaborados contribuíram para o processo de veiculação e disseminação de informações relativas à prevenção e combate ao coronavírus, tanto na comunidade interna como externa. Adicionalmente, o projeto estimulou o desenvolvimento de habilidades que certamente contribuem com a formação acadêmico-profissional e cidadã das discentes envolvidas, tais como: curadoria de informações, trabalho em equipe, manipulação de técnicas para produção de materiais didáticos, entendimento da importância de não disseminar *fake news* e da divulgação científica como processo de democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Pandemia; linguagem acessível; coronavírus; informação; prevenção.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**DESENVOLVIMENTO DE MAQUETES PARA ENSINO E APRENDIZAGEM
DE COMPONENTES ELÉTRICOS**

Autora principal: Andrea Beatriz Catunda Dias
E-mail da autora principal: andrea.dias@discente.ufopa.edu.br
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA
Programa Institucional: PIBEX
Coautora: Levy Washington Rocha Moreira; UFOPA
Coautora: Adria Cardoso Ferreira; UFOPA
Orientador: Gilson Fernandes Braga Junior; UFOPA
E-mail do orientador: gilson.braga@ufopa.edu.br

O ensino de Física na maioria das escolas é baseado, principalmente, na aplicação de leis e equações. Trata-se de mais uma aula tradicional na rotina escolar, com o intuito de promover maior interação da teoria com a prática (SILVA *et al.*, 2020). Esse projeto busca trabalhar o ensino de circuitos elétricos e seus componentes associados de forma não tradicional, disso resultando a aplicação de uma sequência didática a fim de inserir o estudante do ensino médio no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, considerando a sequência didática para o estudo de componentes elétricos, tendo com objetivo explicar os diferentes tópicos como códigos de cores, associação de resistores, corrente elétrica, motores e chaves. Além disso, possibilitar o desenvolvimento de atividades experimentais em situação não se tenha a presença de estrutura laboratorial adequada. Inicialmente, com o intuito de realizar maquetes com materiais de baixo custo para a fixação de conteúdo de maneira didática. Para o esquema de maquete - para a construção, optou-se por um pallet, placas MDF, canos e fitas coloridas para a visualização dos resistores. Diagrama de componentes - componentes eletrônicos desmontados e identificação de suas respectivas peças. Labirinto elétrico - consiste em um conjunto de baterias ligadas a um circuito previamente aberto. Foram desenvolvidas maquetes explicativas detalhando as partes internas dos componentes, a partir da desmontagem de um motor de corrente contínua, chave deslizante, chave fim de curso, podendo assim, o aluno visualizar os diferentes mecanismos e contatos elétricos internos dos dispositivos. A fim de ser utilizado em oficinas, visitas de escolas, feira vocacional e dentre outros, para explicação de conceitos. Como o propósito do trabalho foi o de contextualizar o ensino da física, especialmente circuitos elétricos, conclui-se que a utilização da sequência didática, promoveu uma maior interação com os alunos e uma melhor comunicação de conteúdo selecionado, sendo possível aplicar a diversos conhecimentos, aprender a usar ferramentas e os kits que foram desenvolvidos. Além de poderem ser aprimorados e utilizados em feiras e

adjacentes, aderindo a exploração de outros conceitos relacionados a física.

Palavras-chave: resistores; circuito; física; didática; jornada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

EDIÇÃO E GRAVAÇÃO DE VÍDEOS PARA O CANAL DO NEPES NO
YOUTUBE

Autor: Gabriel da Silva Duarte; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail: gabrielduarte719.gd@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Educação - ICED

Programa Institucional¹: PIBEX

Orientador: Rafael Zilio Fernandes; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do Orientador: rafael.zilio@yahoo.com.br

Os trabalhos no Núcleo de Pesquisas sobre o Espaço, Política e Emancipação Social (NEPES), do projeto “O que faz a Geografia? Divulgação científica no canal do NEPES no YouTube”, estão sendo desenvolvidos com reuniões para definições sobre as publicações de vídeos informativos no YouTube, além da criação das séries de vídeos, intituladas: “Grandes Projetos de Desenvolvimento” e “Por dentro do NEPES”, que possibilitam a disseminação do conteúdo científico. Nesse sentido, foram divididas as funções de cada bolsista em subprojetos para a realização dos trabalhos, com a criação do subprojeto de gravações e edições de vídeos informativos, ademais, as gravações e edições de vídeos são feitas por meio de aplicativos de gravação e edição em computador e celular, dessa forma, foram editados três vídeos, com uma média de 10 minutos, intitulados: “Quem foi e por que ler Castoriadis?”, “Primeiros textos sobre Educação e Geografia” e “Marco temporal e ofensiva legal anti-indígena”, esses vídeos estão na playlist “Por dentro do NEPES”. São realizadas reuniões presenciais no laboratório de Geografia, onde discutimos os objetivos futuros de cada subprojeto e sobre como atrair um público amplo para uma disseminação de informação efetiva. O objetivo do projeto é fazer a divulgação do pensamento trabalhado e estudado no grupo do NEPES, criando uma rede de informações compartilhadas entre as Universidades do Brasil, e levando a ciência e informações para espaços além do âmbito acadêmico, através dos vídeos pelo YouTube, nesse sentido, os três vídeos gravados e editados para o canal do NEPES no YouTube, tem como objetivos levar a informação de forma didática para um público amplo e inserir os debates acadêmicos nas redes sociais, ademais, os vídeos editados passam pela revisão do orientador Rafael Zilio Fernandes. O vídeo “Quem foi e por que ler Castoriadis”, publicado no dia 2 de junho de 2022, tem uma apresentação muito didática do pensamento do filósofo Cornelius Castoriadis, com ideias como o “projeto de autonomia”, “poder autônomo” e ideias sobre “democracia”. O vídeo gravado “Primeiros textos sobre Educação e Geografia”, publicado no dia 29 de junho de 2022, aborda também de uma forma muito didática, as contribuições de Élisée Reclus e Piotr Kropotkin, para o ensino de Geografia. O vídeo “Marco temporal e ofensiva legal anti-indígena”, publicado no dia 14 de

¹ Este resumo foi elaborado por Gabriel da Silva Duarte, bolsista pelo PIBEX, no âmbito do edital Procce nº 003/2022, com período de vigência de 01/05/2022 a 30/04/2023.

julho de 2022 e revisado pelo orientador, é um importante vídeo que explicita de forma bem detalhada o que é o Marco Temporal, seus efeitos sobre os povos indígenas e a ofensiva legal anti-indígena materializada e manifestada por Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional. Atualmente as gravações e edições de vídeos estão sendo planejadas para futuras novas publicações no YouTube, com vídeos que possam levar informação e conhecimento para o público em geral.

Palavras-chave: vídeos editados; disseminação de informação; divulgação científica; vídeos de Geografia; publicação nas redes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ENSINO REMOTO DE INGLÊS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “INGLÊS NO CAMPUS”**

Autor(a) Principal: Fernanda Pereira Diniz; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: fernandadinizstm@gmail.com

Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: ICED/UFOPA

Programa Institucional¹: Não se aplica

Coautor(a): Elyson José Campos Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Guilherme dos Santos Campos; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Sara Sabrina Campos Santana; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Tamara Yasmin Sousa Pereira; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a) Elder Koei Itikawa Tanaka; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): elder.tanaka@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Projeto executado sem financiamento

Planejado inicialmente para acontecer de forma presencial, o projeto de extensão “Inglês no Campus” advém da carência da oferta de cursos de inglês populares e de qualidade na cidade de Santarém, levando em consideração a baixa proficiência da comunidade geral e a escassez de cursos acessíveis de inglês. No entanto, em razão da pandemia da Covid-19, a experiência de 2021 foi um caso excepcional, pois foi necessário adaptar o projeto para que ele acontecesse de modo remoto. Dessa forma, o “Inglês no Campus” teve por objetivo fortalecer o vínculo da UFOPA com a comunidade externa a partir da oferta de um minicurso de inglês *online* gratuito, que possibilitasse a criação de um ambiente de ensino-aprendizagem para que os licenciandos do curso de Letras-Inglês pudessem ministrar aulas para um público além da educação básica. Além disso, visou oferecer aos alunos oportunidades para desenvolver a fala e a escrita na língua inglesa, aprimorar o pensamento crítico dos participantes, criar oportunidades para que os licenciandos desenvolvessem estratégias de ensino de línguas adicionais e capacitar os licenciandos no uso de ferramentas digitais para o ensino remoto, tais como *Google Meet*, *Google Classroom*, *OBS Studio* e *Whatsapp*. Para o alcance de tais objetivos, o projeto foi dividido em algumas etapas: a princípio, foram oferecidas cinco oficinas pelos coordenadores e docentes do projeto com o intuito de preparar os licenciandos para ministrar as aulas remotas; em seguida, os voluntários foram separados em

¹ Não se aplica

dois grupos, referente a cada turma composta por 15 alunos, para desenvolverem os planos de aula síncronas e assíncronas; posteriormente, as aulas assíncronas foram gravadas e editadas para serem disponibilizadas aos estudantes pelo *Whatsapp* ou pelo *Google Classroom*; e, finalmente, de outubro a dezembro de 2021, as aulas remotas foram ministradas via *Google Meet*. Como resultado, foi produzido um relatório final que descreveu a experiência do projeto pelo ponto de vista dos licenciandos. Para os voluntários, o “Inglês no Campus” proporcionou a oportunidade de lecionar aulas e experimentar diferentes métodos de ensino, ainda que em período pandêmico. Além disso, o projeto foi bem-sucedido no alcance dos demais objetivos, tendo em vista que os alunos demonstraram evolução visível no uso e compreensão da língua inglesa, que foi comprovada por meio de provas escritas e orais juntamente com participação ativa durante as aulas e a observação dos professores em formação. Ademais, os estudantes relataram terem interesse na continuação do curso em níveis além do básico. Mediante ao *feedback* dos alunos, ficou evidente a importância de um curso de inglês gratuito, considerando que a maioria deles relatou não ter desfrutado de oportunidades financeiras para frequentar aulas particulares de inglês, além de ter tido uma experiência precária durante a educação básica. Conclui-se que, considerando as adaptações necessárias para um projeto dessa natureza em um cenário pandêmico, os voluntários foram bem capacitados com recursos digitais e a preparação adequada, o que foi essencial para o sucesso do projeto.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; ensino remoto de inglês; língua inglesa; pandemia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ENSINO REMOTO: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS PARA NO
DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Elulliany Myranda Mafra de Sousa; UFOPA
elulliany.sousa@discente.ufopa.edu.br
Instituto de Ciências da Educação (ICED)

PAEM¹

Marciana Lima Góes; UFOPA
Raimundo Augusto Rêgo Rodrigues Júnior; UFOPA
Josecley Fialho Góes; UFOPA
Breno Tiago de Souza Mota; UNIFESSPA
Claudir Oliveira; UFOPA

claudir.oliveira@ufopa.edu.br;

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

O Programa de Ações Emergenciais (PAEM) foi uma ação promovida pela Universidade Federal do Oeste do Pará, considerando a necessidade de estabelecer medidas para o funcionamento das atividades acadêmicas, visando fomentar projetos com soluções para prevenção e enfrentamento da Covid-19, no contexto educacional. Assim, o projeto intitulado “Alfabetização” em Tecnologias Educacionais Digitais aplicadas ao ensino remoto, vinculado ao programa, teve como um dos objetivos realizar capacitações sobre a utilização de Tecnologias Educacionais no âmbito acadêmico de forma remota, voltadas aos docentes e discentes da instituição, além do público vinculado a projetos institucionais. Nesse contexto, esse trabalho visa descrever as experiências vivenciadas no projeto, bem como, dificuldades e intervenções feitas por intermédio das tecnologias digitais, que apontaram algumas limitações da sua utilização, mas reforçou que foi a melhor estratégia para minimizar os danos na educação da instituição. A metodologia constituiu-se na investigação inicial de ferramentas digitais que pudessem servir de apoio ao público-alvo, produção de materiais didáticos como manuais e vídeos de instruções, seguida de oferta de oficinas, que ocorreram por plataformas virtuais como Google Meet, propiciando uma interação mais efetiva com os participantes, uma vez viabiliza a comunicação pelos recursos de áudio e vídeo. O projeto atendeu mais de 400 pessoas, entre discentes e docentes vinculados a diferentes

¹ Programa de Ações Emergenciais da Ufopa (PAEM/UFOPA).

cursos da instituição, além do público externo, e possibilitou a aprendizagem em diferentes ferramentas digitais que não eram vislumbradas em aulas presenciais, como editores de vídeo, imagens e áudios, sistemas de elaboração de avaliações e Google Classroom. Como resultados, verificou-se que no caso dos docentes, estes demonstraram-se mais interessados em saber como utilizá-las em aula, considerando que alguns já conheciam as plataformas de turmas virtuais. Por outro lado, foram observadas muitas dificuldades de professores e alunos, relacionadas ao manuseio das ferramentas, assim como, adaptar-se à realidade do ensino remoto emergencial. Ademais, foram detectadas outras dificuldades como falta de infraestrutura ou de um ambiente adequado para participação e problemas com conexão de internet. Entretanto, todas as ações previstas no projeto foram realizadas. Essa experiência mostrou que iniciativas que fomentam as ações para apoiar o processo de ensino e aprendizagem no formato remoto amenizaram os impactos dos sujeitos envolvidos quanto a adaptação no uso de tecnologias a curto prazo e ainda, possibilitou a autonomia acadêmica em saber fazer, planejar e organizar, adequando seus planos através das ferramentas digitais e fazendo o uso da metodologia adaptada às matrizes curriculares. Através das atividades práticas propostas pelos organizadores e levantamento de questionários, foi perceptível o enriquecimento de aprendizado através das capacitações.

Palavras-chave: Ensino remoto; tecnologias digitais; ensino aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ESTRATÉGIA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DA
BIOLOGIA EM ESCOLA DE REDE PÚBLICA DE SANTARÉM-PA**

Autora Principal: Cecila Leal de Sousa; **Instituição:** Ufopa

E-mail do autor principal: cecilaleal13@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Ibef/Ufopa

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor 1: Pedro Lucas das Neves de Oliveira; **Instituição:** Ufopa

Coautora 2: Aline Pacheco; **Instituição:** Ufopa

Coautora 3: Jucelane Salvino de Lima; **Instituição:** Ufopa

Coautor 4: Erinaldo de Jesus da Silva; **Instituição:** E.E.E.F.M PEDRO ÁLVARES CABRAL

Orientadora: Marcia Mourão Ramos Azevedo; **Instituição:** Ufopa

E-mail da Orientadora: marcia.azevedo@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/Ufopa

Estratégias lúdicas são importantes ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem possibilitando ao estudante construir seus conhecimentos de forma dinâmica e significativa. Este trabalho objetivou avaliar as contribuições de recursos lúdicos associado à aula expositiva no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Biologia. As atividades de extensão foram realizadas com 52 estudantes de duas turmas (A e B) do 1º ano do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Álvares Cabral, em Santarém/PA no período de 06/06 a 24/06 de 2022. O assunto trabalhado foi Membrana plasmática, escolhido com base no plano de ensino e em consenso com o professor da disciplina. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário (pré-teste) antes da aula expositiva e da atividade lúdica, com a finalidade de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, e outro (pós-teste) após essas etapas, para avaliar as contribuições da atividade lúdica, associada a aula teórica no processo de aprendizagem dos alunos acerca do tema abordado. Os estudantes também responderam a um questionário de avaliação metodológica. Foram realizadas observações diretas e registros fotográficos para complementar as informações da pesquisa. Inicialmente, foi realizada uma aula expositiva, com o auxílio de slides e visualização de vídeos. Posteriormente, foi confeccionado um jogo de palavras cruzadas sobre a membrana plasmática destacando sua estrutura e funções. A atividade foi realizada em grupos de até 6 pessoas, cada membro do grupo recebeu um cartão com as palavras cruzadas, no qual deveriam preencher os quadrinhos dentro do tempo estimado de 20 minutos. Verificou-se que a atividade em grupo

¹ O trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex, contemplado com bolsa no Edital Procce nº 003/2022, com vigência no período de 01/05/2022 a 30/04/2023.

contribuiu para a integralização dos alunos, o desenvolvimento do raciocínio rápido e socialização do conhecimento. De acordo com os resultados do pós-teste, observou-se bons índices de acertos de 60% e 65%, nas questões referente ao transporte de substâncias e moléculas pela membrana plasmática, ressalta-se que no pré-teste a maioria dos alunos não apresentaram conhecimento prévio sobre o assunto. Além disso, ocorreu um aumento percentual nas médias de notas do pós-teste em comparação ao pré-teste nas duas turmas, na turma A o aumento foi de 7% e na turma B de 37%. Na análise dos questionários da avaliação metodológica, verificou-se que cerca de 76% dos alunos classificaram a abordagem dos extensionistas entre notas de 8 a 10, e cerca de 96% afirmaram que a aplicação da atividade lúdica facilitou a assimilação do conteúdo. De acordo com a análise dos testes de antes e depois das atividades teórica e lúdica do projeto, conclui-se que a utilização da estratégia lúdica contribuiu para a construção do conhecimento, promovendo a integralização entre os professores e os alunos, e colaborando para o aperfeiçoamento de habilidades e do raciocínio lógico dos alunos, dessa forma, tornando o processo de ensino e aprendizagem interativo e divertido.

Palavras-chave: Construção do conhecimento; educação básica; ludicidade; metodologia de ensino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ESTRATÉGIA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO
DE GENÉTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autor Principal: Allan de Almeida da Silva; **Instituição:** Ufopa
E-mail do autor principal: a-llan@outlook.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Ibef/Ufopa
Programa Institucional¹: PIBEX

Coautora 1: Aline Cristina de Moura Lemos; **Instituição:** Ufopa

Coautora 2: Vanessa Luiz; **Instituição:** E.M.E.F. Rotary-SEMED

Coautora 3: Jucelane Salvino de Lima; **Instituição:** Ufopa

Coautora 4: Susane Marinho Lages; **Instituição:** Ufopa

Orientadora: Marcia Mourão Ramos Azevedo; **Instituição:** Ufopa
E-mail da Orientadora: marcia.azevedo@ufopa.edu.br

O estudo da biologia é fundamental para a compreensão do meio ambiente, dos seres vivos, do funcionamento do corpo humano, das doenças causadas pelos microrganismos, da hereditariedade, etc. Contudo, existe uma grande dificuldade na assimilação e compreensão dos conteúdos, levando ao desinteresse e à falta de motivação dos alunos para o estudo dessa disciplina. Nesse contexto, as estratégias lúdicas surgem como alternativa para estimular a criatividade e auxiliar na construção do conhecimento. Este trabalho teve como objetivo avaliar as contribuições da estratégia lúdica “Bingo”, associada às aulas expositivas, para o ensino da Primeira e Segunda Lei de Mendel aos alunos do 9º ano do ensino fundamental. O projeto de extensão foi aplicado na E.M.E.F Rotary, Santarém/PA, em três turmas (A, B e C) do 9º ano do ensino fundamental, totalizando 69 alunos, no período de 17/08 à 15/09 de 2022. As atividades do projeto compreenderam as seguintes etapas sequenciais: apresentação do projeto de extensão, apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido, aplicação de pré-teste; aulas teóricas; estratégia lúdica; aplicação de pós-teste; e, avaliação da metodologia lúdica pelos alunos. O pré-teste e o pós-teste, continham dez questões de múltipla escolha, aplicados com o objetivo de avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema a ser trabalhado e avaliar o aprendizado, respectivamente. Durante todas as etapas do projeto, foram realizadas observações e registros fotográficos a fim de complementar as informações desta pesquisa. Após a

¹ O trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas Voluntária de Extensão – Pibex, não contemplado com bolsa no Edital Procce nº 003/2022, com vigência no período de 01/05/2022 a 30/04/2023.

aula expositiva, foi realizada a estratégia lúdica “Bingo” para o qual foram confeccionadas 32 cartelas. Cada aluno recebeu uma cartela contendo 25 quadrados, sendo 1 quadrado, central, já preenchido. Os outros 24 quadrados possuíam figuras ou textos. As pedras do bingo eram questões relacionadas aos conteúdos ministrados nas aulas. O jogo consistia em marcar cada quadrado com base na resposta da questão sorteada, cada figura ou texto da cartela poderia ser a resposta de uma das questões a ser sorteada. Os alunos tinham que ouvir a questão, resolvê-la e marcar na cartela, caso tivessem a resposta correta. O vencedor, quem preenchesse primeiro os 24 quadrados, era premiado com uma caixa de chocolate. Os alunos apresentaram pouco conhecimento prévio do assunto, no pré-teste, o índice de respostas corretas foi em média de 13%. Houve um aumento percentual nas médias de notas do pós-teste em relação ao pré-teste para as três turmas, o aumento foi em média de 113,8%. No entanto, os resultados dos pós-testes foram abaixo do esperado de 32%, 28% e 34% de acertos para as turmas A, B e C, respectivamente. Quanto à avaliação da metodologia, cerca de 90,4% dos alunos avaliaram com notas de 8 a 10 a abordagem dos assuntos pelos extensionistas e 93% afirmaram que a atividade lúdica facilitou a assimilação do conteúdo. Conclui-se que a atividade lúdica aplicada “Bingo”, associada às aulas expositivas, não funcionou como uma ferramenta facilitadora do aprendizado para o ensino da Primeira e Segunda Lei de Mendel.

Palavras-chave: Educação básica, leis de Mendel, ludicidade, metodologia de ensino-aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DO DEFESO DE
ESPÉCIES DE PEIXES EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS**

Autor(a) principal: Jaiane Barros da Silva; UFOPA

E-mail da autora principal: jaianebarros1998@gmail.com

Campus de Monte Alegre/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX¹

Coautora: Maria Elieusa Costa Vieira; UFOPA

Coautora: Maria Elailza Costa Vieira; UFOPA

Coautor: Danylo Mendes Caetano Bentes; UFOPA

Coautora: Marcella da Costa Radael; UFOPA

Orientadora: Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

E-mail do Orientador(a): ivana.veneza@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

A extensão universitária, dentre outras funções, subsidia o compartilhamento de saberes junto à comunidade, oportunizando assim a junção dos conhecimentos científicos e empíricos, possuindo grande importância social e acadêmica, na medida em que sensibiliza e instrui a comunidade em benefício dos envolvidos. Desse modo, a extensão universitária agrega valor ao currículo dos discentes, a partir desse envolvimento entre universidade-comunidade, fortalecendo os pilares de ensino, pesquisa e extensão. Com a curricularização da extensão, tem-se inserido na grade curricular componentes extensionistas, em que os discentes protagonizam ações, interagindo diretamente com a comunidade. Essas ações podem abranger temas diversos, por exemplo as questões relacionadas ao Defeso, período em que determinadas espécies de peixes estão se reproduzindo e as atividades de pesca ficam controladas ou proibidas. A medida legal gera a necessidade de sensibilizar a comunidade, para que tenha efetividade e assim as espécies sejam encontradas no ambiente natural em maior quantidade e com tamanho satisfatório, contribuindo para a sustentabilidade da atividade pesqueira. Diante dessa demanda de sensibilização, objetivou-se construir conhecimentos, com abordagem de educação ambiental, junto às comunidades ribeirinhas no município de Monte Alegre, Oeste do Pará. Dentro da disciplina de Práticas Integradoras de Extensão, organizou-se um evento na comunidade de Cuçarú, no dia treze de maio de dois mil e vinte e dois, período em que o pirarucu ainda se encontrava com a pesca restrita, visto que o defeso para esta espécie vai de 1º de dezembro a 31 de maio. O evento foi vinculado a um projeto de extensão, no qual inseriu-se na programação a apresentação oral de um banner com história em quadrinhos sobre piracema, período em que ocorre a migração de determinadas espécies de peixes, onde elas nadam contra a correnteza, rio acima para se reproduzir, época em que se estabelece o período de Defeso. A história em quadrinhos apontou, a partir de elementos lúdicos, de forma simples e didática,

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

a importância da conservação das espécies para as presentes e futuras gerações. A troca de saberes na ação foi de grande importância para os envolvidos, com participação dos comunitários levando suas dúvidas em relação ao defeso e compartilhando seus conhecimentos tradicionais sobre a piracema. Dessa forma, conclui-se que a realização de ações extensionistas em comunidades pesqueiras é de suma importância para a sensibilização sobre o início e término do período de paralisação da pesca de cada espécie, tanto aquelas que realizam a piracema, quanto as demais que não fazem piracema, mas que tem seu período reprodutivo protegido pela medida legal, para que os estoques naturais sejam mantidos, garantindo assim segurança alimentar às populações locais, que dependem da atividade pesqueira para subsistência. Em relação aos discentes envolvidos, percebeu-se a contribuição da ação no sentido de gerar experiência, pela prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, de forma a somar com sua formação acadêmico-profissional, e ainda, desenvolver senso de cidadania e responsabilidade, nas respostas frente às demandas da comunidade.

Palavras-chave: sensibilização; preservação; conhecimento; defeso; piracema.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM NHEENGATU: INTERVENÇÃO
LINGUÍSTICA E PEDAGOGIA**

Suzan Michelle Nogueira dos Anjos - Ufopa

michellenogueira188@gmail.com

ICED Campus Rondon

Procce - Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão

Naiane Mota Serdeira - Ufopa

Zair Henrique Santos - Ufopa

zair.santos@ufopa.edu.br

Ufopa

O presente projeto é uma continuidade das iniciativas que começaram na década de 90 quando o Grupo Consciência Indígena (GCI) realizou na região do baixo rio Tapajós ações de oficinas e minicursos de Nheengatu para os indígenas. Em 2014, 2015 e 2016 a DAA, Proges e Pepca/Ufopa, através do Projeto A Hora do Xibé e atendendo a uma solicitação do CGI e do CITA (Conselho Indígena Tapajós Arapiuns), ofertou o Curso de Extensão de Nheengatu em Santarém. Passados esses 05 anos as atividades de formação não aconteceram mais e houve a necessidade de uma nova edição do curso. Com isso, este projeto tem como proposta a formação de 46 professores que atuam no ensino de Nheengatu nos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro, visando contribuir de forma geral com o aprimoramento dos métodos de ensino e valorização das tradições e valores culturais. O projeto se junta aos esforços do movimento indígena local e da mobilização de educadores, gestores, comunitários, estudantes e entusiastas das culturas indígenas fortalecendo cada vez mais a cultura através da língua indígena. O aporte teórico deste projeto foi desenvolvido com base em alguns autores incluindo principalmente FREIRE (2003), RIBEIRO (1997) E VAZ (2010). O projeto em andamento tem como metodologia a intervenção participante e baseia-se em atividades mensais envolvendo fala e escrita nos contextos sociais e culturais. Os cursistas têm aprimorado suas práticas pedagógicas de ensino da Língua Indígena no espaço da aldeia, já as monitoras indígenas estão tendo a oportunidade de conhecer o ensino do Nheengatu em vários territórios do Baixo Tapajós, isso tudo, colabora para uma formação mais aprofundada em Letras, também é oportunidade ímpar de exercitar os conhecimentos adquiridos no curso superior e extensionar a universidade nas aldeias. Tais ações contribuem para o reconhecimento e fortalecimento do idioma Nheengatu como patrimônio cultural da Região do baixo rio Tapajós.

Palavras-chave: Educação; Formação de professores; Formação continuada; Língua Nheengatu.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO
PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A LÍNGUA NHEENGATU: UMA EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA APRENDIZAGEM E ENSINO DA LÍNGUA.**

Autor(a); Marcela Fernanda de Jesus Oliveira; Instituição: Ufopa
e-mail:

marcela.olivei2@gmail.com Unidade Acadêmica
ou *Campus*/Instituição: ICED
Programa Institucional:

Pibex Coautor(a): João Miguel Santos Franco; Instituição:
Ufopa Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: ICED
Programa Institucional:

Pibex. **Orientador (a):** Zair Henrique Santos

Instituição: Ufopa e-mail do Orientador (a):
zair.santos@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce-Ufopa

Este resumo é referente ao projeto de extensão vinculado a Ufopa (Universidade Federal do Oeste do Pará), e ao CITA (Conselho Indígena Tapajós Arapiuns) que tem como proposta a formação continuada de professores que atuam no ensino de Nheengatu no municípios de Santarém. O estudo continuado na Língua deu-se início da década de 90, mas somente em 2010 a língua Nheengatu começou a ser ofertada nas escolas das aldeias da região do Baixo Tapajós, inicialmente através de projetos. O curso de formação continuada em Nheengatu tem a proposta de trazer o professor da aldeia para participar de forma coletiva de uma formação, relatando suas experiências em sala de aula para serem compartilhadas, expondo os métodos exitosos que usam e suas dificuldades pedagógicas, além de aprimorar a linguística e exercitar a pronúncia da Língua. O indígena professor tem desenvolvido atividades que ajudam a fortalecer e divulgar a sua cultura e o modo de ser dos povos indígenas do baixo rio Tapajós. Para realização das atividades pedagógicas vieram inicialmente ministrar as aulas, dois professores indígenas falantes naturais da língua, que são da etnia Baniwa e possuem experiência com a formação de professores, também estiveram com a turma as Dras. Patrícia Regina Vannetti e Sâmela Ramos da Silva Meirelles (UFAC). Desenvolvemos atividades de monitoria com os professores-alunos usando a metodologia da intervenção participante através das rodas de conversas, exposição oral na língua, formulação de exercícios e correção, estas atividades contaram com a supervisão dos professores indígenas e não indígenas do curso. Os referenciais teóricos do Projeto são: José Ribamar Freire (2003),

textos do professor Dr.Florêncio Almeida Vaz Filho (2010), entre outros, que contribuíram como embasamento teórico na formação. Obtivemos bons resultados no decorrer do curso, como: conhecimento da realidade do ensino da Língua nas aldeias da nossa região; respostas a algumas dúvidas dos alunos sobre aspectos gramaticais, escrita e oralidade, vale destacar que o contato com falantes naturais do Nheengatu de outra etnia enriqueceu nosso léxico e semântica, tudo isso, é um rico aprendizado no que diz respeito a docência, a oportunidade de participar deste curso nos trouxe uma experiência fundamental para nossa formação como futuros professores. Consideramos ter alcançado os objetivos propostos no plano de trabalho, com as atividades desenvolvidas nesta monitoria. Está sendo um trabalho desafiador e recompensador ao mesmo tempo, a aprendizagem não está circunscrita apenas a área de Letras, mas se estende a outras Licenciaturas, pois o desafio de ensinar a nossa língua materna não cabe apenas aos professores de Notório saber ou de Língua Nheengatu, mas sim a todo o corpo docente da escola formal indígena. Ajudando a nós, futuros educadores a adquirir novos conhecimentos para que nós consigamos desempenhar melhor nosso papel dentro da escola e da sala de aula indígena, visto que o ensino deve ser contínuo.

Palavras-chave: Educação, Língua Nheengatu, Formação de Professores, Formação continuada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

FORTALECENDO OS NÓS DO NORTE

Autor (a) Principal: Veronica Lima; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: lveronicasouza@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG
Programa Institucional¹: PIBEX-AF
Orientador (a): Celiane Costa; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): celiane.costa@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: Procce/Ufopa

Partindo da relevância do diálogo e integração entre grupos das universidades do Norte para o fortalecimento das atividades acadêmicas, é que o Gelopa da UFOPA em parceria com Observatório de linguagem do Sul e Sudeste do Pará da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e com a Universidade de Varsóvia (UW) promove o projeto Roda de Conversa “Nós do Norte”, em que este plano de trabalho está vinculado. O projeto tem trazido à baila uma série de temas e proposições acerca da pesquisa em Linguística, Linguagens e Ensino de Língua Portuguesa, com vistas à sistematização das discussões para publicação.” As Rodas de Conversa promovidas quinzenalmente em encontros virtuais, são divulgadas com antecedência nas redes sociais do GELOPA, onde o público alvo são alunos da graduação e da pós-graduação, bem como interessados nas temáticas abordadas. O projeto tem como objetivo promover maior alcance entre o público e sistematizar o conhecimento produzido. Os procedimentos adotados consistem em preparação de cards, divulgação dos cards e link (Zoom) da reunião nas redes sociais, gravação da Roda de Conversa, transcrição do material gravado para publicação de e-book em 2023.1. Como se trata de um plano ainda em andamento, o resultado preliminar é a produção de publicação de 7 cards produzidos e publicados nas redes sociais do Gelopa e em grupos do WhatsApp, com a temática Linguagem e Identidade. O alcance é de aproximadamente 120 contas por publicação no Instagram (principal plataforma de divulgação). A fase

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX.

atual deste plano é transcrição das conversas. Com este trabalho, acreditamos fortalecer os grupos de estudos do Norte, além de consolidar discussões atualizadas e necessárias sobre diversos temas de interesse da sociedade, bem como de instituições, e assim trazer contribuições do interesse público. Agradeço o recurso recebido do PIBEX-AF viabilizado pelo Pnaes.

Palavras-chave: Linguagem; roda de conversa; redes sociais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**I FEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA CIVIL DA UFOPA- CAMPUS
ITAITUBA**

Autora: DANIELLA HELLEM MELO PORTO; UFOPA

E-mail do autor principal: Daniporto@gmail.com

Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: CAMPUS ITAITUBA

Programa Institucional: PEC¹

Coautor: ELISSON HERINQUE PEREIRA DA SILVA; UFOPA

Coautor: PEDRO VICTOR BARBOSA PAÉ; UFOPA

Coautor: YURYCK DANIEL CARRERA DOS SANTOS; UFOPA

Coautor: PEDRO FILHO GONZAGA DE CARVALHO; UFOPA

Orientador: LUAMIM SALES TAPAJOS; UFOPA

luamintapajos@hotmail.com

Órgão de fomento: PROCCE

O projeto da I Feira de Ciências e Engenharia Civil - Campus Itaituba proporcionou a criação um evento sazonal expositivo, com intuito de apresentar o curso de engenharia civil a comunidade em geral, através dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos no ano letivo, utilizando para tanto, abordagens teóricas e experimentais em disciplinas relacionadas as ciências exatas. A metodologia aplicada foi planejada e organizada por um grupo de acadêmicos da turma 2019 do curso de Engenharia Civil da UFOPA - Campus Itaituba sobre a supervisão de dois professores orientadores. Desta forma, para atender os objetivos do projeto eram realizadas reuniões para que cada etapa fosse realizada dentro dos prazos estabelecidos dentro do projeto. Por meio desse planejamento, foi executado o evento no dia 13 de abril de 2022 na Universidade Federal Oeste do Pará – Campus Itaituba no horário de 8 às 12 e de 14 às 18 h. No qual, houve programações conforme o cronograma estabelecido no projeto, pelo período da matutino foram apresentados trabalhos acadêmicos da área de engenharia civil e os projetos desenvolvidos dentro campus e no período vespertino foram apresentados os trabalhos e experimentos aprovados pela equipe organizadora. Por fim, o fechamento do evento, houve gincanas como, torta na cara com perguntas relacionadas ao ensino médio e jogos de xadrez. Por meio dessa metodologia integradora que buscou auxiliar o processo de ensino aprendizagem nas áreas de ciência e correlatas com foco nas disciplinas de Matemática, Física, Química e trabalhos

¹ Programa de Extensão na Comunidade

voltados a área Engenharia Civil, em paralelo a exposição dos trabalhos realizados no campus, como por exemplo o PROENEM, no qual, é um projeto gerenciado por acadêmicos bolsista e voluntários. Dentre os demais, alguns tiveram grande notoriedade como foi o exemplo da Ponte Hidráulica, os experimentos de física, o projeto do MineLab (utilização do programa Minecraft como ferramenta para ensinar química), Microntrolador Arduino e Realidade Virtual (a utilização da tecnologia com a realidade virtual na arquitetura e engenharia). Ou seja, esse evento contemplou-se com a interação do público interno (acadêmicos da UFOPA- campus Itaituba) e externo (alunos do ensino médio e superior de outra instituição) o que contribuiu com o processo de ensino aprendizagem de todos os envolvidos. Diante do exposto, considera-se que os objetivos pretendidos foram alcançados no projeto. E mais, através da participação dos alunos era perspectiva a importância de projetos como esse no processo de ensino aprendizagem de alunos de ensino médio e acadêmicos de Engenharia Civil.

Palavras-chave: Engenharia Civil; MineLab; Microntrolador, M¹inecraft; Proenem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PROPOSTA PARA A
COMPREENSÃO LEITORA

Autora: Rosiane Maria da Silva Coelho; **Instituição:** Escola de Ensino Técnico do Pará
E-mail do autor principal: rosiane.coelho@escola.seduc.pa.gov.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: EETEPA Santarém
Programa Institucional¹: não se aplica

Coautor 1: Jarliso da Silva Almeida; **Instituição:** Centro Universitário Planalto do Distrito
Federal – UNIPLAN Unidade Anchieta – Itaituba, e-mail: jarlisoalmeida@gmail.com

Orientador(a): não se aplica; **Instituição:** não se aplica;
E-mail do Orientador(a): não se aplica;

Órgão de fomento: não se aplica

Ler é possível e imprescindível na escola. Porém para que a leitura se realize significativamente é fundamental a utilização de metodologias adequadas à realidade e às necessidades do educando, tendo como base os resultados negativos em avaliações externas no nosso país, indica-se que não estamos tendo sucesso no ensino de leitura. Daí a relevância dessa pesquisa em abordar o papel da leitura nas séries iniciais: apresentando uma proposta para a compreensão leitora através do Projeto Didático de Leitura: *“Frutas pra que te quero?”* - Sobre o tema alimentação saudável. O objetivo central desta pesquisa é verificar a partir do desenvolvimento de atividades de leitura, com a utilização de estratégias leitoras, as prováveis contribuições na compreensão de textos lidos pelos estudantes. Tendo como objetivos específicos: conhecer as concepções de linguagem primeiramente; discutir sobre a leitura e o letramento e demonstrar uma experiência na mediação com a leitura, em uma turma de 3º ano, das séries iniciais do Ensino Fundamental numa escola de Alenquer. A abordagem é qualitativa e para atingir esse propósito houve uma pesquisa-ação na qual foi utilizada a observação participante em uma Escola da Rede Pública, situada na zona rural, do Município de Alenquer-PA. Para tanto, buscou-se responder à seguinte pergunta: como ensinar leitura com procedimentos que possam ampliar a compreensão dos textos lidos por alunos das séries iniciais? A análise e discussão partem das observações e intervenções vivenciadas durante as aulas práticas da disciplina de Estágio Supervisionado. A abordagem para o ensino de leitura, ancora-se nas estratégias metacognitivas postuladas por Solé (1998). O trabalho com a leitura se deu a partir de textos relacionados à alimentação saudável. As atividades desenvolvidas aconteceram durante as aulas de linguagem no 3º ano do Ensino Fundamental, tendo como atividade a leitura do poema, “Baile das frutas. Em síntese, houve aproveitamento da utilização das estratégias de leitura realizada com aquela turma, nas

¹ “Não se aplica”

intervenções percebemos ao longo das demais atividades do projeto de leitura, alguns progressos metacognitivos nos alunos, como por exemplo: eles passaram a construir hipóteses; fazer perguntas durante e após o texto lido; reler partes do texto não compreendidas e maior cooperação e participação oral nas atividades propostas. Conclui-se que numa sociedade globalizada com diferentes suportes, diversas intencionalidades, interlocutores e múltiplos textos em circulação em nosso meio social, faz-se necessário o uso de estratégias de leitura adequadas ao texto a ser lido. As atividades aplicadas deixaram evidente que a metodologia utilizada no ensino de leitura fez diferença para as aprendizagens dos educandos. Para uma mediação significativa, no ensino da leitura, é importante aliar conhecimentos teóricos à prática docente, é preciso aproximar universidades e escolas de educação básica.

Palavras-chave: Ensino; leitura; estratégias leitoras.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
IX JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**MODELO DIDÁTICO PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO ENTRE
ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS
SOBRE OS SISTEMAS DE CULTIVOS AQUÍCOLAS**

Raynerio Fróes da Silva; Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA
rayneriofroes@gmail.com

Campus Monte Alegre

Bolsista Peex

Jamilly Varela da Silva; Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA
jamilly.varelas@gmail.com

Bolsista Peex

Campus Monte Alegre

Luan Patrick Moura de Souza; Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA
luanp.i9300@gmail.com

Bolsista Peex

Campus Monte Alegre

Suzete Roberta da Silva; Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA
suzete.roberta@gmail.com

A aquicultura no Brasil é um dos setores do agronegócio que mais cresce. A região norte tem se destacado pela produção de peixes nativos. O Pará, embora seja detentor de grande quantidade de água e clima tropical, com grande potencial para desenvolver os cultivos em diversos tipos de sistemas aquícolas ainda está com uma produção muito aquém da sua capacidade. Este fato se dá principalmente pela produção de peixes do estado ser baseada em sistemas de cultivo extensivos, com baixa tecnificação da atividade, pouco conhecimento por parte dos produtores e elevados custos de produção. Considerando que o conhecimento técnico acerca dos sistemas utilizados na aquicultura ainda é bem limitado no estado e que dominar o entendimento sobre os sistemas de produção, manejo e outros assuntos técnicos podem promover melhores resultados de produção, objetivou-se com este trabalho elaborar uma maquete para demonstração dos sistemas de cultivo mais comumente utilizados na aquicultura, de forma que facilitasse o entendimento de produtores e estudantes, de conceitos básicos de uma piscicultura. A maquete produzida com materiais reciclados e de baixo custo, foi exposta em diferentes eventos acadêmicos, feiras e encontro para produtores rurais. Através da exposição da maquete, o público alvo pôde observar de perto o modelo de tanques, viveiros, sistemas de recirculação, bem como pôde observar setores importantes que devem existir em um empreendimento de cultivo de peixes. O modelo didático até o momento foi exposto em cinco diferentes eventos para diferentes públicos, como estudantes de graduação, ensino médio e produtores rurais. Sempre que exposto atraiu a atenção do público e despertou o interesse para as explicações acerca do assunto abordado pelos apresentadores que o utilizara, facilitou o entendimento por parte

dos ouvintes e estimulou o interesse tanto de produtores a buscar mais informações sobre piscicultura como fonte de renda e os estudantes a procurarem mais informações sobre o curso de graduação de Engenharia de Aquicultura no município de Monte Alegre.

Palavras-chave: Aquicultura; Sistemas aquícolas; Exposição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PENSAMENTO COMPUTACIONAL E PROGRAMAÇÃO DESPLUGADA
PARA ADOLESCENTES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO**

Autor(a) Principal: Salomão Marcioliver; **Instituição:** IEG/UFOPA

E-mail do autor principal: salomaomarcioliver@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Ufopa – Campus Tapajós

Programa Institucional¹: Programa
Extensão na Comunidade-PEC

Coautor(a) 1: Savio Godinho Moia Gaia;

Instituição: IEG/UFOPA **Coautor(a) 2:** Talita dos Santos Almeida;

Instituição: IEG/UFOPA **Coautor(a) 3:** Daniel Lima de Souza;

Instituição: IEG/UFOPA **Coautor(a) 4:** Enoque Calvino Melo Alves;

Instituição: IEG/UFOPA **Orientador(a); Socorro Vania Lourenço Alves;**

Instituição: IEG/UFOPAE-mail do Orientador(a):

socorro.alves@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE

Introdução: O projeto “Pensamento Computacional e Programação Desplugada para adolescentes do Residencial Salvação” propõe-se disseminar o ensino do Pensamento Computacional de maneira lúdica e atrativa por meio da Programação Desplugada, despertando o raciocínio lógico-matemático, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a organização do pensamento. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo desenvolver habilidades e competências relacionadas ao Pensamento Computacional, em adolescentes de 12 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social do Bairro Residencial Salvação, democratizando o acesso ao ensino de Programação e despertando o interesse dos participantes pela área de Computação e Engenharias. **Procedimentos metodológicos:** Na oficina de Programação Desplugada, as aulas eram divididas em duas partes. Sendo a primeira parte o conteúdo Teórico, no qual eram apresentados todos os conceitos basilares para o entendimento do assunto. Na segunda parte da oficina eram executadas as atividades, ou seja, os participantes utilizavam todos os conteúdo e conceitos apresentados na parte teórica dentro das atividades práticas. Durante o projeto houveram 2 turmas: Uma na Terça pelo turno matutino e outra sexta no turno vespertino, com média de 17 participantes por turma. No total foram ministradas 5 aulas, com atividades que envolviam o raciocínio lógico-matemático e a habilidade de resolver problemas, preparando o participante para a próxima etapa: Computação Plugada, que já envolveria a utilização de máquinas para a construção dos algoritmos. **Resultados e Discussão:** Ao final da oficina foi possível perceber uma notória agilidade na compreensão e

¹ PROCCE-PEC.

resolução das atividades propostas. Sendo importante salientar que ao início das aulas houve participantes com uma certa dificuldade na aplicação do conteúdo passado e chegando ao final do módulo realizando as atividades com uma certa facilidade. **Considerações finais:** É possível classificar que o trabalho desenvolvido foi uma ótima prova da importância do ensino do Pensamento Computacional na vida dos estudantes, contribuindo em diversas áreas de ensino, como por exemplo na matemática utilizando o raciocínio lógico nas resoluções dos problemas. Vale atentar facilidade do acesso de trabalhar com esse rico conteúdo, uma vez que não é necessário o uso de máquinas, utilizando apenas atividades lúdicas como forma de aprendizado.

Palavras-chave: Pensamento Computacional; raciocínio lógico; Computação Desplugada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PENSAMENTO COMPUTACIONAL E PROGRAMAÇÃO PARA
ADOLESCENTES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO: CRIANDO PERSPECTIVAS
PARA O FUTURO**

Autor(a) Principal: Sávio Godinho Moia Gaia; **Instituição:** IEG/UFOPA

E-mail do autor principal: savio.gaia@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA

Programa Institucional¹: PROCCE-PEC

Coautor(a) 1: Salomão Marcioliver; **Instituição:** IEG/UFOPA

Coautor(a) 2: Thayane Patrícia Rodrigues Rocha; **Instituição:** ICED/UFOPA

Coautor(a) 3: Paulo Vinícius dos Santos Soares; **Instituição:** ICED/UFOPA

Coautor(a) 4: Enoque C. Melo Alves; **Instituição:** IEG/UFOPA

Orientador(a): Socorro Vânia Lourenço Alves; **Instituição:** IEG/UFOPA

E-mail do Orientador(a): socorro.alves@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

Introdução: A inserção do ensino da lógica de programação permite que os alunos evoluam seus saberes relacionados ao desenvolvimento cognitivo, como as habilidades de abstrair, raciocinar, tomar decisões estratégicas, perceber e memorizar. Estas habilidades constituem o chamado Pensamento Computacional (PC), que na era digital são fundamentais para o viver do indivíduo, pois estão relacionadas às atividades cotidianas enfrentadas ao longo da sua vida pessoal e profissional. **Objetivos:** No projeto “Pensamento Computacional e Programação para Adolescentes do Residencial Salvação: Criando Perspectivas para o futuro”, executado pelo Laboratório Mídias Eletrônicas da UFOPA, o objetivo principal foi desenvolver habilidades e competências relacionadas a Programação de computadores em adolescentes, na faixa etária de 12 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social do Bairro Residencial Salvação, despertando o raciocínio lógico-matemático, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a organização do pensamento através da Programação com o Micro:Bit, um pequeno dispositivo eletrônico, desenvolvido pela BBC para ser usado no ensino de programação e robótica para crianças e adolescentes. **Procedimentos metodológicos:** O desenvolvimento do projeto baseou-se em estudos bibliográficos, planejamento, elaboração de material didático, execução de curso para o ensino de programação com Micro:Bit e avaliação das várias atividades desenvolvidas - pixel art, labirinto elétrico, bússola com Micro:Bit, jogos e semáforo de trânsito, entre outras. Com o objetivo de engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado dos participantes do curso foi empregada ainda a metodologia de gamificação, que consiste no uso de mecânicas e características de jogos em situações que não se restringem ao

¹ PROCCE-PEC.

entretenimento - como sistema de pontuação, ranking, um objetivo claro a ser alcançado e recompensas ao completar as tarefas/missões. As aulas do curso ocorreriam duas vezes por semana, no formato presencial, com duração de 4h por dia, sendo ministradas no laboratório de informática do campus Tapajós. Ao final de um bloco de atividades, um formulário de avaliação individual era aplicado aos participantes para mensurar sua aprendizagem. **Resultados e Discussão:** Durante a realização das atividades foi possível perceber que os alunos mais jovens tiveram maior dificuldade com a assimilação dos conteúdos, porém no geral houve uma grande evolução no aprendizado dos conceitos de programação. Ao serem questionados a respeito do que aprenderam no curso, foram produzidas respostas como “aprendi que é necessário pensar antes de agir”, “aprendemos a utilizar nosso raciocínio”, “aprendi que a computação pode ser utilizada como ferramenta no desenvolvimento das atividades que vejo em disciplinas na escola”, “aprendemos que é importante ter paciência, para pensar e então resolver a atividade”. Esses relatos e as notas tiradas nas avaliações aplicadas mostraram que o curso realmente alcançou o objetivo inicial de introduzir o pensamento computacional e a programação de computadores. **Considerações finais:** As habilidades desenvolvidas pelo ensino de Programação são essenciais na sociedade moderna, portanto seu domínio abrirá caminho para a inserção de adolescentes/jovens no mercado de trabalho. Além disso, a execução do curso agiu como um instrumento de aproximação entre os participantes e a universidade, que muitas vezes é vista como algo distante e inalcançável.

Palavras-chave: Programação; Micro:Bit; Pensamento Computacional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**PERCEPÇÃO SOBRE O CLIMA E O TURISMO POR ESTUDANTES DE
ALTER DO CHÃO - PA**

Autora Principal: Danieli Valério Vieira

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
danielivieira0707@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus: Instituto de Engenharia e Geociências – IEG

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautora: Adriane dos Santos Raiol

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautora: Geisiane da Rocha Sarmento

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor: Éder Bruno Rebelo da Silva

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia

Orientadora: Ana Carla dos Santos Gomes

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
ana.gomes@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce - UFOPA

Percepção ambiental entende-se como processo de interação do indivíduo com o meio ambiente, que ocorre pelos mecanismos perceptivos propriamente ditos, pelo processo de construção do valor da paisagem para cada sujeito (DEL RIO; OLIVEIRA, 1999). Pesquisas sobre percepção ambiental partem da opinião de que cada pessoa, grupo social ou sociedade, que apresenta sua forma de ver e sentir o ambiente que os cerca, bem como retém relações diversas com o seu espaço natural. O turismo, descrito como deslocamento de pessoas de seu local de origem a outro, por motivos de passeio, trabalho ou estudo (SCÓTOLO, 2015), é um dos principais fatores responsáveis para a economia do país, município ou comunidade hospedeira da atividade. Ainda que a atividade gere impactos positivos, quando o local destinatário não alcançam um planejamento para exercer a atividade, o mesmo corre riscos de sofrer e apresentar impactos negativos na área (DALL'AGNOL, 2012). À vista disso, o presente trabalho tem como intuito, analisar a percepção sobre a influência do clima no turismo em Alter do Chão/PA. Esta pesquisa está em andamento, mas já ocorreu uma Ação Extensionista na Escola de Ensino Fundamental Professor Antônio de Souza Pedroso Indígena Borari em Setembro de 2022. Foram ministradas duas palestras, uma sobre a Observação Meteorológica e outra em relação os efeitos das Queimadas. Como atividade complementar, foi coletado dados sobre percepção a partir da aplicação de questionários semiestruturados, com questões relacionadas ao clima e o Turismo na vila. Os respondentes foram alunos e funcionários da escola, com idade entre 14 e 42 anos. De acordo com os resultados obtidos, observa-se que 100% dos entrevistados já tinham, em algum momento, adquirido informações sobre mudanças climáticas, relacionando o assunto com o aumento da temperatura, mudanças no ambiente e a aquecimento global. No

que diz respeito aos impactos ambientais do turismo na região, 50% responderam que sim, que o turismo causa um efeito negativo, com a poluição do meio ambiente (praias, ruas, locais comerciais), 35% disseram que não observam problemas e 15% que não sabem. Foi possível constatar que o assunto mudanças climáticas não é desconhecido pelos respondentes, no entanto, acredita-se que é extremamente necessário a ocorrência de mais ações extensionista, e outras atividades para uma melhor compreensão dos alunos sobre o tema. A atividade turística é uma importante fonte econômica para a vila, portanto compreender a influência do Clima é relevante tanto para o desenvolvimento atual como futuro da região.

Palavras-chave: Turismo; Clima; Alter do Chão; Mudanças climáticas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO E
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: RELATO DE ATIVIDADES DA V FECITBA**

Autor(a) Principal (obrigatório): Dhemeson Lemos da Silva;
Instituição: UFOPA

E-mail do autor principal: dhem@gmail.com

Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: ICED/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Orientador(a) (obrigatório): Profa. Dra. Nilzilene Gomes de Figueiredo;

Instituição: UFOPA

E-mail do Orientador(a): nilzileneufopa@gmail.com

Órgão de fomento: CNPq/MCTIC/UFOPA

O processo de iniciação científica com estudantes da educação básica tem sido apontado por vários pesquisadores como uma possibilidade de desenvolver habilidades importantes, como aprender a utilizar a linguagem para registrar ideias, organizar projetos, utilizar ideias de terceiros sem cometer plágio, aprender conteúdos de forma mais significativa, entre outras. Por outro lado, aprender Ciências e a utilizar esses conhecimentos para tomar decisões conscientes é o que se chama de alfabetização, letramento ou enculturação científica. Dessa forma, ações que promovam a iniciação científica de estudantes da educação básica e a popularização das Ciências, especialmente na região Amazônica, são fundamentais para uma educação básica de qualidade e o desenvolvimento local. A Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas (FECITBA) é um evento institucionalizado pela UFOPA em 2018, organizado pelo CPADC, que vai ao encontro desses objetivos. Em outubro de 2022 será realizada a 5ª edição do evento, que ocorrerá em formato híbrido. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas nesse projeto da V FECITBA por um bolsista de extensão, no período de maio a setembro de 2022. O plano teve a finalidade de organizar materiais de divulgação e postar na página do CPADC e nas redes sociais da FECITBA, bem como auxiliar na divulgação das atividades da FECITBA para a Comunidade externa, imprensa e UFOPA. Em termos

¹ O autor deverá informar o Programa Institucional da Ufopa ao qual está vinculado o trabalho (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pet ou Pibid), se for o caso. Caso o trabalho não seja vinculado a um destes programas institucionais, ou o autor seja vinculado a outra instituição, informar que "Não se aplica".

metodológicos, as atividades foram organizadas em 4 frentes: apoio às oficinas de formação de orientações; divulgação e popularização da ciência e apoio nas plataformas virtuais. Como resultados temos que as atividades iniciaram com a organização dos materiais de divulgação para oficinas de formação de orientadores de iniciação científica em municípios do Baixo Amazonas. Em abril e junho de 2022 foi dado apoio à realização dessas oficinas e divulgação nos municípios de Placas e Mojuí dos Campos e prestado apoio a professores quanto ao uso de uma plataforma. Em setembro/2022 está sendo feito acompanhamento em uma plataforma de avaliações do concurso de desenhos, voltados aos estudantes da educação básica. Foram realizadas divulgações do evento em algumas escolas públicas e uma palestra de Astronomia para estudantes de uma escola privada de Santarém, além da divulgação da Feira. A organização de materiais de divulgação e postagens na página do CPADC sobre a V FECITBA estão em fase inicial, pois o evento iniciará em 18 de outubro de 2022. O projeto da FECITBA tem se mostrado com grande potencial para fortalecer a relação universidade-escola por meio do incentivo à iniciação científica, pois os professores têm se envolvido cada vez mais com a proposta de orientação dos trabalhos. Os estudantes que participam da Feira têm demonstrado habilidades que são destacadas pelos autores das pesquisas, além de terem oportunidade de chegar a feiras nacionais, elevando assim a autoestima e aprendizagens. A participação nesse projeto de extensão tem levado a muitas aprendizagens ao bolsista como futuro professor e de conhecimentos técnicos e processuais da organização de um evento, o que não se consegue apenas participando do processo de ensino nas disciplinas do curso.

Palavras-chave: iniciação científica; divulgação Científica; feira de ciências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PROJETO DE EXTENSÃO: CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANDO
NAS ÁREAS DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA**

Autor: Lucca Adib Reis de Souza Escóssio; **Instituição:** UFOPA

E-mail: escossiolucca11@gmail.com

Campus Universitário de Itaituba - CITB

Programa Institucional: PIBEX

Coautor: Luiz Henrique Rocha dos Santos; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Jonas dos Santos Leite; **Instituição:** UFOPA

E-mail: jonas.leite@ufopa.ebu.br

Órgão de fomento: Financiamento Interno (Programa Extensão na Comunidade)

O poder transformador da educação é algo inquestionável. Quando esta é feita por meio de aprendizagem significativa, isto é, envolvendo o contexto em que o aluno está inserido e levando em consideração os elementos do seu entorno, visualiza-se maiores chances de sucesso no alcance dos objetivos almejados. Nesse contexto, o presente projeto se insere na aprendizagem significativa de maneira a corresponder à demanda do mercado de trabalho, o déficit de oportunidade de formação complementar necessária e o acesso à universidade. Nesta perspectiva, este projeto traz oportunidades de aperfeiçoamento e qualificação de recursos humanos para a atuação profissional na construção civil, tendo como público-alvo alunos da rede pública (concluintes e egressos) para acesso ao primeiro emprego, qualificação complementar a estudantes de graduação e profissionais em vulnerabilidade social, visto a escassez de cursos profissionalizantes que abordem a utilização técnica-profissional de ferramentas aplicadas à engenharia e arquitetura. Portanto tal projeto é estratégico nesse ponto de vista, considerando o impacto social para o público-alvo, isolamento geográfico da cidade de Itaituba-PA. Além disso, o projeto visa oportunizar o envolvimento de discentes de graduação do curso de Bacharelado em Engenharia Civil em práticas de extensão com a comunidade externa à universidade. Ademais, o projeto promove a interação dos membros da comunidade acadêmica com a equipe escolar, oportunizando-se o intercâmbio de conhecimentos, práticas e saberes que jamais poderiam ser alcançados se esses dois grupos se mantivessem separados. Desde o início do projeto em novembro de 2021, trabalhamos no planejamento e execução dos cursos ofertados, localização do público-alvo, horários flexíveis mais atrativos e mapeamento das necessidades locais. Por conseguinte, no momento de execução, em todas as turmas que foram abertas, obtivemos o fechamento total das matrículas e algumas pessoas ficaram em lista de espera. Para facilitar os processos de inscrição, sendo realizada totalmente online através de formulários em nossos canais de atendimento (e-mail e Instagram) são disponibilizados também para dissolução

de dúvidas. Para melhorar o acesso, pensamos sempre na facilidade de todo o processo, desde a inscrição até a entrega do certificado, feito da forma mais acessível possível para que o aluno consiga ingressar e continuar até a sua conclusão. Dessa forma, a taxa de conclusão tem sido regular, o que nos traz uma satisfação da execução do projeto. Apesar de todas as dificuldades em relação a quem decide participar (público-alvo) dos cursos, quanto a forma de oferta presencial ou a distância, horários, disponibilidade e outras dificuldades que possam existir, os cursos têm tido grande aceitação em relação ao público e temos nos dedicado para garantir que seja acessível a todos. Um dos maiores resultados foi a divulgação do Campus Universitário de Itaituba e de sua estrutura, estreitando os laços comunidade, escola e universidade. Além do mais, recebemos feedback de todos os alunos que concluíram os cursos através de um questionário on-line de avaliação da ação, no qual os resultados também são positivos, o que demonstra estarmos no caminho correto, ofertando um ensino gratuito, acessível e de qualidade.

Palavras-chave: Engenharia civil; capacitação; acessibilidade; divulgação; Ensino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PROJETO “O ENIGMA DOS DADOS”
TEMA: LEITURA, EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA¹**

Domiciane de Sousa Araújo;
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros
E-mail do autor principal: domiciane28@gmail.com

Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: Não se aplica

Programa Institucional: PROCCE/UFOPA
CHAMADA/MCTI/FNDCT Nº 18/2021) / (PROPITT/UFOPA)

Elisamara Coelho Dantas;
E-mail: maracdantas@outlook.com
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros

Iata Anderson Ferreira de Araújo;
E-mail: iata.araujo@escola.seduc.pa.gov.br
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará (PGEDA)

Orientadora: Alessandra Neves Silva;
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará (PGEDA)
E-mail do Orientador(a): alessa.nevessitb@gmail.com

O projeto de leitura, expressão oral e escrita, denominado “O Enigma dos dados” está sendo desenvolvido na turma do 8º ano B, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros, no município de Itaituba, Estado do Pará, insere-se no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores da Amazônia paraense (FORMAZON) através de projetos de Pesquisa e Extensão que visam a transformação de práticas educacionais a partir de um caráter colaborativo. O objetivo geral visa desenvolver o hábito da leitura e consequentemente elevar o nível de compreensão, interpretação, questionamento e ampliação vocabular, por meio da expressão de ideias, argumentação e relatos orais ou de fatos dentro de uma concepção leitora. Esta iniciativa surgiu a partir da problemática detectada por meio da observação das aulas, em que se percebeu uma grande defasagem de aprendizagem tanto na leitura e escrita, quanto na compreensão e interpretação de informações em diferentes áreas do conhecimento. Diante dessa situação, pensou-se

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Projeto de Pesquisa Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021) / (PROPITT/UFOPA) e Projeto de Extensão Formação científica em tecnologias digitais: ações em colaboração Universidade e Escola – (PROCCE/UFOPA) 003/2022).

em intervir nessa problemática através de estratégias de compreensão de leitura de livros paradidáticos em que ao mesmo tempo pudessem ser um suporte para explorar outros conteúdos referentes às disciplinas de Língua Portuguesa e Redação. Por conseguinte, após a apresentação de algumas obras aos alunos, foi escolhido o livro “O Enigma dos dados” do autor Marcos Mota, obra esta, que despertou curiosidade e interesse dos alunos por ter características similares às séries e filmes de ação, apreciadas por crianças e adolescentes. Este trabalho caracteriza-se como um projeto de intervenção impulsionado pela problemática da falta de hábito de leitura. Sendo assim, a fundamentação teórica será feita com base em livros, artigos e sites que tratam do tema em investigação. Nesse método do tipo intervenção pedagógica envolverá o planejamento e a implementação de uma interferência e a avaliação de seus efeitos (DAMIANI, et al. 2013). Até o presente momento foram desenvolvidas algumas etapas como um questionário investigativo do hábito da leitura, a aplicação de roteiro elaborado pelos pesquisadores e pelos alunos participantes, rodas com leituras compartilhadas, aplicação de questionário em três salas (8º ano A, C e 9º ano B) feitos pelos alunos da turma em que o projeto está sendo desenvolvido, um livro intitulado Flashback do Enigma dos Dados, onde consta passagens e ilustrações referentes a cada um dos capítulos da obra, todos criados pelos próprios alunos. Em andamento, uma maquete retratando os principais locais onde desenvolve o enredo e a trama da história. A culminância do projeto será na Feira Científica da escola a realizar-se dia 30/11/2022. Espera-se criar o Clube da Leitura voltado para uma plataforma onde ficarão disponíveis as leituras obrigatórias anuais do 6º ao 9º ano da referida escola. E ainda como resultado principal do estudo desta obra, a continuidade da leitura de outras obras, o desenvolvimento do hábito de ler e consequentemente, a elevação do nível de compreensão, interpretação de leitura e a melhoria na produção oral e escrita.

Palavras-chave: Hábito de leitura; Língua Portuguesa; Compreensão e expressão oral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE AÇÕES EXTENSIONISTAS DO
PROJETO REDE PILOTO DE INOVAÇÃO NO MONITORAMENTO DA
QUALIDADE DO AR NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ: CUIDADORES DO
AR**

Domingas de Oliveira Almeida; Universidade Federal do Oeste do Pará
domingas.almeida@discente.ufopa.edu.br;
Instituto de Engenharias e Geociência/ IEG Apoio Técnico em Extensão no País-ATP;
Ezequiel Jordão de Souza Moreira; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ ETEEPA;
Felipe Luan da Silva pereira; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ ETEEPA;
Juliana Dias de Oliveira; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ ETEEPA;
Lucas Vaz Peres; Universidade Federal do Oeste do Pará/ UFOPA;
Renata Castro Oliveira; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ ETEEPA;
Sarah Suely Alves Batalha; Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará/ ETEEPA;
Ana Carla dos Santos Gomes; Universidade Federal do Oeste do Pará;
ana.gomes@ufopa.edu.br;
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas/ FAPESPA

Atividades práticas são essenciais para despertar o interesse dos alunos da Educação Básica para carreiras que desejam seguir futuramente e na geração de novos conhecimentos. Entre as ações ligadas ao tripé universitário é a Extensão que consegue nos aproximar efetivamente a esses alunos. Esse estudo tem como objetivo relatar a ação extensionista realizada junto aos alunos da ETEEPA/Santarém e colaboradores no projeto Cuidadores do Ar a Estação Meteorológica do Aeroporto Internacional de Santarém e ao Observatório Atmosférico da Amazônia. O projeto Rede Piloto de Inovação no Monitoramento da Qualidade do Ar na Região do Oeste do Pará: Cuidadores do Ar tem como objetivo monitorar a qualidade do ar na região de Santarém/PA com sensor de baixo custo, os kits de qualidade do ar possuirão os sensores SDS011, MQ-135 e AM2302 em um Arduino Uno, com o intuito de monitorar especificamente dados de gás tóxicos, material particulado MP10 e MP2,5, temperatura (°C) e umidade relativa do ar (%) em 25 pontos distribuídos aleatoriamente na cidade de Santarém/PA no período de 12 meses. Foram aplicados questionários para 24% dos alunos de um total de 100%, continha estudantes que cursam técnico em meio ambiente, técnico em logística, e técnico em Informática. As perguntas dos questionários foram referentes a idade, bairro onde moram, conforto térmico, instrumentos meteorológicos, e sobre atividades da ETEEPA que eles têm favoritismo. Os resultados das entrevistas mostram que, apesar dos alunos serem de áreas distintas eles se mostraram interessados no projeto, e que a

percepção de cada entrevistado sobre o horário mais desagradável em relação ao conforto térmico, varia entre 12:00 horas e 16:00 horas e apesar dos bairros não serem tão próximos 100% dos entrevistados concordam que setembro é o mês que ocorre mais queimadas na região, e também que das famílias dos entrevistados 41,7% moram em bairro mais afastados do centro da cidade e 8,3% moram bairro mais centrais, todos os de bairros afastados não relataram apresentar doenças respiratórias, e os de bairros centrais relataram apresentar na família doenças como asma e bronquite, existe também uma dissemelhança nos aparelhos meteorológicos que lhe chamaram mais atenção, onde 30% preferiu o Tetômetro, 40% escolheu o Instrument Landing System (ILS) e 30% optou pelo Visibilômetro, mostrando assim que atividades extensionistas aumenta o interesse desses jovens na ciência, além de poderem vivenciar na prática acontecimentos que lhes trarão mais visibilidade de carreiras que desejam seguir futuramente.

Palavras-chave: Atividades práticas; conhecimentos; pesquisa; questionário; ciência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

Robótica na Comunidade: Uma imersão no mundo da modelagem 3D

Autor(a) Principal: Jhonicley Pereira da Silva; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: jhonisilva500@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Tapajós
Programa Institucional: PEC¹
Orientador(a): Enoque Calvino Melo Alves; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): enoque@gmail.com
Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Introdução: O projeto “Robótica na Comunidade” oferece aos adolescentes do Bairro Residencial Salvação uma formação baseada nos conceitos da Escola 4.0, que é um termo cunhado para definir a adaptação da Educação à quarta revolução industrial. Dentro deste projeto foram ofertadas oficinas de Modelagem e Impressão de Objetos em 3D. A impressão em 3D tem modificado os meios de produção e aponta para um futuro onde carros, casas e pontes serão construídos com essa tecnologia. Logo, oportunizar aos nossos jovens o contato com tecnologias inovadoras como esta, desperta a curiosidade e promove o desenvolvimento de competências e habilidades para o futuro. **Objetivos:** Dentre os objetivos do projeto estão: Desenvolver habilidades e competências relacionadas à Cultura Maker, em adolescentes de 12 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, através da modelagem e impressão de objetos 3D, robótica educacional e programação; Disseminar o ensino de programação de forma lúdica e atrativa; Oportunizar aos adolescentes o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático; Despertar o interesse pela área da computação e engenharia. **Procedimentos metodológicos:** Os alunos participantes foram divididos em duas turmas de 20 alunos, os quais participaram de aulas semanais durante o período matinal na terça-feira e vespertino na sexta-feira, totalizando 8 horas semanais. Para as oficinas de Modelagem 3D foi utilizado o **BlocksCAD**, uma ferramenta de modelagem 3D online desenvolvida especialmente para crianças e adolescentes, de fácil manuseio e aprendizado, caracterizada pelo uso de programação em bloco. As aulas consistem em explanação teórica com aplicação prática dos conceitos, onde alunos são sempre desafiados a desenvolver pequenos projetos propostos com ênfase no conteúdo apresentado.

¹ Programa de Extensão na Comunidade

Resultados e Discussão: os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, onde nossos alunos mostraram-se capazes, através do BlocksCAD, de modelar desde objetos simples até modelos mais complexos, apresentando uma boa absorção da estrutura organizacional lógica envolvida na modelagem de objetos 3D. Isso demonstra que a abordagem das oficinas realizadas apresentou potencial para enriquecer a formação dos jovens (a partir dos 12 anos) estimulando-os a produzir tecnologia e não apenas consumi-la. Esta mudança de paradigma só é possível quando o nosso jovem se apropria do conhecimento de tecnologias de ponta e se percebe inserido numa realidade onde pode ser o protagonista de seu futuro. **Considerações finais:** Escolas particulares por todo país tem implantando Laboratórios Makers e iniciado seus alunos nas novas tecnologias que estão na vanguarda dos meios de produção do futuro. Oportunizar aos jovens do Residencial Salvação uma experiência única, só disponível nas melhores escolas de nossas capitais, com certeza gera mudança na visão de futuro deste nossos pequeninos. A criação de objetos para impressão 3D, são algumas das habilidades que estarão presentes no futuro de nossos adolescentes, e são portanto imprescindíveis à sua formação. **Agradecimentos:** Para finalizar, deixo aqui meus agradecimentos aos professores Enoque Alves e Vânia Alves, bem como ao Laboratório Mídias Eletrônica e a PROCCE/UFOPA.

Palavras-chave: Modelagem 3D; Escola 4.0; MAKER.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**RODAS DE CONVERSA SOBRE SINAIS DISTINTIVOS: DIFUSÃO DE
INFORMAÇÕES SOBRE MARCAS COLETIVAS E INDICAÇÕES
GEOGRÁFICAS PARA PRODUTOS ARTESANAIS**

Autor(a) Principal (obrigatório): Elizangela Santos de Araujo

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA

E-mail do autor principal: elizangela.araujo@discente.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências Sociais ICS/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX "Sinais distintivos e acesso a mercados:
estratégias para valorização e proteção de artesanatos de tradição cultural"

Orientador(a) (obrigatório): Bruno Alberto Paracampo Mileo **Instituição:** UFOPA

Email do Orientador(a): bruno.mileo@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Sociedades Amazônicas, Cultura e Ambiente – Sacaca e Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários – Iecosal.

As rodas de conversa sobre sinais distintivos foram idealizadas com o objetivo de difundir a cultura da propriedade intelectual, promovendo debates a partir da experiência de pessoas que pesquisam ou que atuam no campo das marcas coletivas e indicações geográficas. O projeto busca disseminar, no meio acadêmico e de grupos locais, informações relevantes sobre a proteção e o processo de registro e de marcas coletivas e indicações geográficas junto ao Instituto Nacional do Patrimônio Industrial (INPI). Ele parte do pressuposto de que a troca de experiências nas rodas de conversa possibilita a cocriação de soluções inovadoras para o fortalecimento dos sinais distintivos, em especial aqueles de titularidade de grupos cuja produção artesanal se insere no contexto de tradições culturais, resultando em produtos com valor cultural diferenciado que são significativos para a identidade regional. Além disso, o projeto evidencia as possibilidades e os limites para o uso estratégico de signos coletivos para agregar valor e acessar mercados que incentivem a continuidade da produção artesanal. Os primeiros meses do projeto foram dedicados à formação e planejamento das rodas de conversa que iniciarão em outubro de forma virtual. Além disso, houve a realização de um minicurso para a formação da equipe e aberto a comunidade em geral intitulado "Sinais distintivos e propriedade intelectual". O minicurso aconteceu em formato

¹ O autor deverá informar o Programa Institucional da Ufopa ao qual está vinculado o trabalho (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pet ou Pibid), se for o caso. Caso o trabalho não seja vinculado a um destes programas institucionais, ou o autor seja vinculado a outra instituição, informar que "Não se aplica".

remoto nos dias 24 e 25 de Maio de 2022, ministrado pelo professor Bruno Mileo, do Programa de Ciências Jurídicas (PCJ) da Ufopa, reunindo pessoas do meio acadêmico, artesãos e agricultores de Santarém e outras cidades do país. A programação foi dedicada aos conceitos e classificações dos sinais distintivos, procedimentos de registro e a tutela jurídica de marcas e indicações geográficas. Na programação do minicurso também foi abordado o caso da marca coletiva Aíra para o artesanato tradicional de cuias da Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém (Asarisan), entidade formada por cerca de 15 mulheres de comunidades da várzea santarena que conjugam o trabalho de artesanato com as suas atividades como donas de casa, lavradoras e líderes comunitárias. A marca Aíra objetivou identificar o artesanato de cuias produzido por esse grupo de mulheres a partir de modo de fazer tradicional e com recursos naturais renováveis encontrados nos quintais e matas. Tratando-se da primeira marca coletiva do Estado do Pará, a marca Aíra permite compreender na prática as etapas e os desafios dos sinais coletivos para a valorização de produtos artesanais, contribuindo para os objetivos gerais do projeto. Nas rodas de conversa, que acontecerão semanalmente em doze atividades propõe-se ampliar o debate sobre marcas coletivas e indicação geográfica, com convidados profissionais do ramo do artesato e pesquisadores do meio acadêmico dedicados ao estudo de sinais distintivos, trazendo para a reflexão questões de cunho socioeconômicos junto a população em geral.

Palavras-chave: Cultura; propriedade intelectual; marcas coletivas; indicações geográficas; artesanato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

Troca de saberes entre UFOPA e EETEPA/Santarém: Ação extensionista projeto Cuidadores do Ar.

Autor(a) Principal: Gisele Silva Dias; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: gihselesilvadias@gmail.com

Unidade Acadêmica ou

Campus/Instituição: Ciências Atmosféricas/IEG

Coautor: Kathleen silva Fernandes²; Eetepa

Coautor: Jessé Gabriel Pereira dos Santos³; Eetepa

Coautor: João Vitor Ferreira Pereira⁴; Eetepa

Coautor: Pablo Samuel dos Santos Vasconcelos⁵; Eetepa

Orientadora: Ana Carla dos Santos Gomes⁶

Email do Orientador: ana.gomes@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Fapespa

A Extensão universitária nada mais é que uma ação social da universidade (MENDONÇA, 2013), o que a torna uma ferramenta importante no desenvolvimento para a vida acadêmica e social do aluno. Para MINETTO et al (2016) projetos de extensão tem grande importância na formação dos discentes, pois é produzir a oportunidade para atuar ativamente e desenvolver habilidades que o ajudarão em sua vida profissional e pessoal. Este trabalho busca compreender a contribuição da ação extensionista do projeto de pesquisa da UFOPA Cuidadores do Ar, para os estudantes do ensino técnico médio da EETEPA Francisco Coimbra Lobato. Foi utilizado um questionário semiestruturado com 10 perguntas associadas as temáticas do conforto térmico, saúde e instrumentação meteorológica relacionadas as visitas técnicas a Estação Meteorológica de Superfície do Aeroporto internacional de Santarém Maestro Wilson Fonseca e ao Observatório Atmosférico da Amazônia na Fazenda experimental da Ufopa. As visitas foram realizadas por 32 pessoas entre professores e alunos; os entrevistados possuem a faixa etária entre 15 e 18 anos. Observou-se um consenso sobre o conforto térmico, onde para todos sinalizaram o período da tarde sendo o mais desconfortável. 40% afirmaram ter em casa pessoas com doenças respiratórias, cujo a piora está relacionada a questões climáticas. Destaca-se elevada curiosidade sobre os instrumentos meteorológicos, tanto pela finalidade do equipamento, como também pelo preço. Os projetos de extensão podem estimular os acadêmicos a participar de atividades e ter a prática de aprender constantemente, possibilitando uma integração entre o conhecimento científico e da comunidade, tendo em vista seus costumes e hábitos de acordo com CARDOSO (2015). Conclui-se que possui uma relação positiva entre os alunos e a ação extensionista, principalmente pela empolgação que todos apresentaram ao longo do dia. Acredita-se que as questões dos questionários contribuíram para um momento de reflexão, onde foi possível associar as variáveis meteorológicas coletadas pelos instrumentos e temas cotidianos como a saúde e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Formação; Troca de Saberes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**UM PEQUENO CIENTISTA: O ENSINO DAS CIÊNCIAS COMO FORMA DE
ESTIMULAR O PROTAGONISMO E INTERAÇÃO SOCIAL DE UM ALUNO COM
TDAH E BAIXA VISÃO**

Autor(a) Principal: Daniele Feitosa de Souza; **Instituição:**
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros
E-mail do autor principal: daniele.souza@outlook.com.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Não se aplica

Programa Institucional: Não se aplica

Coautor(a) 1: Kelly Rhana Rodrigues Beserra;
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 2: Alessandra Neves Silva;
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

Orientador(a) Claudia Silva de Castro;
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará
E-mail do Orientador(a): claus.castro@hotmail.com

PROCCE/UFOPA
CHAMADA/MCTI/FNDCT Nº 18/2021)/(PROPITT/UFOPA

Este projeto intitulado “Um pequeno cientista: o ensino das ciências como forma de estimular o protagonismo e interação social de um aluno com TDAH e Baixa visão” insere-se no âmbito das ações vinculadas aos projetos de pesquisa e extensão¹ Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores na Amazônia paraense (FORMAZON), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) em parceria com a Escola Municipal Antonio Gonzaga Barros, localizada no município de Itaituba-Pará. Parte do pressuposto, que uma criança que possui necessidades educacionais especiais, apresenta prejuízos acentuados no processo de desenvolvimento cognitivo, social, emocional, motor, muitas vezes físicos. Não se pode reduzir uma criança a sua limitação, mas, utilizar mecanismos que favoreçam o desenvolvimento de aspectos considerados

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Projeto de Pesquisa Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021)/(PROPITT/UFOPA) e Projeto de Extensão Formação científica em tecnologias digitais: ações em colaboração Universidade e Escola – (PROCCE/UFOPA 003/2022).

inatos, atípicos, prejudicados, por uma ou mais comorbidades. Neste sentido, tem-se o objetivo principal: promover habilidades sociais e acadêmicas por meio da interação de um aluno com TDAH e Baixa visão com seus pares etários, através do ensino das ciências. E para mais entendimento, foi permissível confeccionar material didático como maquete, luneta, jogos e brincadeiras com a participação do aluno; Ampliar conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização; promover a inclusão na prática colocando o aluno que possui necessidades educacionais especiais como protagonista do aprendizado das ciências, desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais por meio de atividades lúdicas. Para tanto, os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer da investigação têm como base um estudo pautado em uma revisão bibliográfica de autores que forneceram subsídios como Rodrigues (2018), CONAPI (2019), Oliveira, (2020), Lippe; Camargo (2009) e outros, para fundamentar a teoria e a pesquisa realizada. Sendo assim, a pesquisa foi realizada com base na pesquisa de intervenção, na modalidade qualitativa, com abordagem exploratória, pois, esse método facilita a aproximação do objeto com mais segurança. Espera-se estabelecer uma ligação à luz da teoria e prática educacional no processo de inclusão de um aluno que possui TDAH e Baixa visão por meio do ensino de ciências, promovendo o protagonismo e interação social por meio daquilo que desperta o interesse do aluno.

Palavras-chave: Inclusão; Ensino de ciências; Protagonismo estudantil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**UTILIZANDO A METODOLOGIA EMPREGADA NA MARATONA DE
PROGRAMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E ENSINO
PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
ORIXIMINÁ**

Autor: RAIANE DA SILVA COIMBRA; UFOPA
raiane.coimbra@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: CAMPUS DE ORIXIMINÁ

Programa Institucional¹: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO

Coautora: IZABELA CRISTINA LOPES CARVALHO; UFOPA

Coautora: LUCIANA CRISTINA LOPES CARVALHO; UFOPA

Coautora: ANA CRISTINA SILVA DOS SANTOS; UFOPA

Coautora: SÁVIA MARA GATO DO SANTOS; UFOPA

Coautor: CARLOS SÁVIO SARUBI DE SOUZA; UFOPA

Orientadora: FLÁVIA PESSOA MONTEIRO; UFOPA

E-mail do Orientador(a): flavia.monteiro@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE

O Projeto Cunhantã++: democratização digital e tecnologia voltada para meninas e mulheres dos territórios Quilombolas do município de Oriximiná, compartilha sua experiência, visando combater o analfabetismo tecnológico. **Introdução:** Em virtude da necessidade de profissionais no setor de tecnologia, e um déficit na formação desses profissionais, que possam garantir o desenvolvimento da região na TIC's, e a causa pandemia do Covid-19, que influenciou o avanço tecnológico, se fez necessário a região norte investir na formação da população, fazendo um planejamento no setor, para fornecer esse profissional ao mercado, e a melhor maneira de fazê-lo, é estimulando o interesse dos estudantes de educação básica da região, focando na área de tecnologia. **Objetivos:** O objetivo da oficina foi estimular o protagonismo das crianças das escolas públicas da região, por meio da metodologia aplicada na maratona de programação, que é um evento da sociedade brasileira de computação, que usa como base um esporte mental chamado de programação competitiva. **Procedimentos metodológicos:** A oficina foi dividida por etapas, no primeiro momento teve a parte teórica, onde foi ensinado noções

básicas de lógica e robótica, assim como apresentado alguns sensores, como medidor de temperatura e umidade do solo, todos usando o arduino, a segunda parte foi a mini maratona de programação, onde haviam três desafios, todos teriam que copiar um código em linguagem C e fazer prototipação, o primeiro tinha que fazer prototipação com arduino para acender um led, o segundo desafio tinha que fazer uma prototipação com arduino para acionar um buzzer e o terceiro tinha que fazer a prototipação com arduino, usando um sensor que mede a distância, com quatro integrantes em cada equipe, as normas usadas foram as mesmas da maratona de programação, então logo que cada desafio fosse cumprido, e aceito pelos avaliadores, estouravam o balão referente a cor do desafio, a equipe que estourar-se todos os balão primeiro ganhava a competição. **Resultados e Discussão:** A oficina foi realizada com duas turmas de diferentes escolas do município de Oriximiná, obtendo resultados positivos, pois segundo um questionário aplicado, demonstrou que 97,6% das crianças demonstraram interesse em aprender robótica, além disso, todos conseguiram realizar as tarefas, cada um a seu tempo, porém com bastante empenho e dedicação para executar tudo corretamente. Porém, houve fatores não esperados, como o analfabetismo funcional e tecnológico. As turmas que participaram foram turmas do 5º ano do fundamental, então esperava-se que já estivessem alfabetizados. **Considerações finais:** Após a realização dessa oficina foi vista a necessidade de estimular e fomentar uma cultura de desenvolvimento tecnológico na região, começando pelos estudantes da educação básica, e vale destacar, que a robótica foi uma excelente ferramenta para despertar o interesse dos alunos e por sua vez, ajudou a diagnosticar e combater problemas em sua formação, fortalecendo uma relação próxima da universidade federal e escolas básicas.

Palavras-chave: Robótica; Analfabetismos; Exclusão Digital; Competição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

VALORIZAÇÃO DOS SABERES POPULARES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Frankeline Albino Ferreira Sousa;
Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonzaga Barros
E-mail do autor principal: frankeline.albino@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Não se aplica

Programa Institucional: CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 EDITAL PROCCE Nº 003/2022

Lindoneida Marcia L. Silva Monteiro;
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Raimundo Nonato de Araújo Silva;
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Iata Anderson Ferreira de Araújo;
Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA/PGEDA
Secretaria Estadual de Educação / SEDUC-PA

Orientador(a) Alessandra Neves Silva; **Instituição:** UFOPA/PGEDA
Secretaria Estadual de Educação – SEDUC-PA/12ª URE
E-mail do Orientador(a): alessa.nevessitb@gmail.com

O Projeto Valorização dos Saberes Populares na Educação Escolar, desenvolvido no âmbito das ações do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de professores na Amazônia paraense (Formazon) da Universidade Federal do Oeste do Pará, através do projeto de Pesquisa e Extensão¹, diz respeito ao conhecimento das fontes tradicionais repassadas entre as gerações familiares como possibilidades de alternativas para suprir algumas melhorias do bem-estar na saúde, alimento ou artesanato. Os saberes populares se manifestam nas práticas culturais de uma comunidade a partir dos conhecimentos empíricos através da linguagem oral do saber fazer transmitidos ao longo do tempo (GONDIM, 2007). Considerando que a escola é um espaço de múltiplas diversidades culturais e sociais que se relacionam com as experiências vivenciadas de cada aluno, faz-se necessário reconhecer que os conhecimentos se entrelaçam entre os saberes populares e os científicos A Escola Antônio

¹ A parceria com a escola Antonio Gonzaga Barros está vinculada ao Grupo Formazon e demais projetos: Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021)/(PROPITT/UFOPA); Formação contínua em colaboração universidade-escola: políticas educacionais e abordagens de ensino (EDITAL PROCCE Nº 003/2022) Formação científica e em tecnologias digitais: ações em colaboração universidade-escola (EDITAL PROCCE Nº 003/2022).

Gonzaga Barros, localizada no município de Itaituba, estado do Pará, é uma comunidade escolar formada por uma diversidade peculiar, oriunda de diversas regiões que manifestam diferentes tradições e manifestações, nem sempre incluídos no currículo escolar. Em razão disso, este trabalho assume uma grande relevância social para a realidade dos alunos da referida escola, na qual faz-se necessário reconhecer a cultura popular no contexto escolar como um instrumento de formação pessoal e permanente como uma proposta de reflexão, pesquisa e conhecimentos que envolverá os alunos do 8ª ano do Ensino Fundamental. Nesse contexto, a pesquisa tem por objetivo conhecer sobre as especificidades do cotidiano e vivências no âmbito familiar dos alunos quais podem ser socializadas com a comunidade escolar. Promover a busca ativa dos saberes populares pelos alunos, oferecendo oportunidade de conhecimento histórico familiar e comunitário e sua inserção como participante ativo de um grupo tem potencial para possibilitar a associação dos termos técnicos a elementos naturais do conhecimento empírico, como fundamentais para produção de remédios em etapa principal no processo de uso desses recursos em criação ou modificações da matéria-prima em remédios manipulados. Os procedimentos adotados foram utilização de questionários com perguntas abertas sobre os aspectos sociais que marcam sua formação identitária e como são repassados de geração a geração por meio da oralidade e manifestações artísticas e culturais. Com a seleção de questionários foi possível identificar que as famílias dos alunos utilizam elementos naturais em comum para o desenvolvimento de seus saberes com ervas medicinais e através desses elementos a turma desenvolverá a pesquisa com uma das plantas medicinais encontradas nessa região, a *Amburana cearensis*, mas conhecida como Cumaru. A planta possui importância para a terapia de algumas doenças, como dores abdominais, tosse, bronquite, asma entre outras. A partir desse conhecimento em comum, os alunos irão desenvolver outros métodos que essa planta pode proporcionar através de suas especificidades. O desenvolvimento da pesquisa também será através de parcerias com instituições públicas ou privada, na pesquisa pretendemos conhecer meios onde familiares aprenderam a utilizar as ervas naturais com implementação das atividades familiares que irá contribuir para a construção de capacidade gerencial e operacional local, buscando desenvolver neles pro-atividade, protagonismo e empreendedorismo.

Palavras-chaves: Saberes populares; Plantas medicinais; Amburana cearenses; Cumaru; Educação escolar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

A INFLUÊNCIA DOS IMPACTOS DO CLIMA NO TURISMO EM ALTER DO CHÃO/PA

Autor(a) Principal: Geisiane da Rocha Sarmento; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: geisi18sarmiento@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Engenharia e Geociências - IEG

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Danieli Valerio Vieira; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Ana Carla dos Santos Gomes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): anacarlasg02@gmail.com

Órgão de fomento: Procce

O turismo é importante em diversos ramos: econômico, social, psicológico, espacial, cultural, antropológico, etc. (TALAYA et al, 2004, p. 657). As alterações climáticas afetam os destinos turísticos e consequentemente todos esses setores. Sem deixar de mencionar a influência na competitividade e sustentabilidade em quatro grandes áreas: Impactos climáticos diretos; Impactos indiretos das mudanças ambientais; Impactos das políticas de mobilidade e da redução do Turismo (Brasil, 2008). Diante disso, busca-se avaliar a influência dos impactos do clima no turismo em Alter do Chão/PA. Esta pesquisa ainda está em andamento, de forma parcial já foi possível executar os seguintes objetivos: Produção de cards informativos e cartilhas educativas para serem postados e mostradas aos estudantes de Alter do Chão, com o intuito de tornar mais dinâmico e facilitado o acesso às informações sobre os impactos dos eventos climáticos. A primeira ação extensionista foi realizada no mês de setembro de 2022, na escola Professor Antônio de Sousa Pedroso, localizada na vila. Além de palestras sobre a meteorologia e as queimadas, foram aplicados questionário semiestruturados feitos de forma objetiva e subjetiva, para saber a percepção dos alunos a respeito dos possíveis impactos e consequências dos eventos climáticos no sistema turístico. Como resultado parcial em relação a pesquisa foram aplicados na escola 62 questionários no total. Observou-se, que dos entrevistados 77% responderam sim, para a pergunta: Os eventos climáticos como chuvas intensas ou temporais podem prejudicar o turismo na região. Para a pergunta relacionada ao aumento de temperatura, buscou-se entender a opinião se o calor em excesso pode prejudicar o turismo na região, 62% dos entrevistados responderam sim, 31% acharam que não prejudica e 7% não souberam responder. Conclui-se a partir das entrevistas realizadas que os alunos observam a influência dos impactos do clima nas atividades do turismo em Alter do Chão/PA. Acredita-se que ações extensionistas são importantes para contribuir na conscientização dos alunos e assim auxiliar a lidar com a ocorrência dos impactos do clima no dia a dia da população local.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Palavras-chave: Ação Extensionista; Eventos Climáticos; Excursionismo; Meio Ambiente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**A RECICLAGEM DE PNEUS E GARRAFAS PETS PARA A CRIAÇÃO DE
HORTAS NO ESPAÇO ESCOLAR**

Autor(a) Principal: Lindamar Martins Nogueira;**Instituição:**
Escola Municipal Antonio Gonzaga Barros **E-mail do**
autor principal: lindaprofhistoria@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Não se aplica

Programa Institucional: Não se aplica

Coautor(a) 1: Lucia Costa da Silva

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 2: Newton Celestino de Jesus

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 3: Terezinha de Jesus Moraes

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 4: Bianca Campos Santos Maia

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 5: Jailza Sá Silva Santos Nunes

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Coautor(a) 6: Alessandra Neves Silva

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA/PGEDA)

Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-PA)

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonzaga Barros

Orientador(a): Domiciane de Sousa Araújo;**Instituição:**

Escola Municipal Antonio Gonzaga Barros

E-mail do Orientador(a): domiciane28@gmail.com

PROCCE/UFOPA

CHAMADA/MCTI/FNDCT Nº 18/2021)/(PROPITT/UFOPA

O projeto “A reciclagem de pneus e garrafas pets para a criação de hortas no espaço escolar” será desenvolvido em 6 (seis) turmas do 6º ano do ensino fundamental da escola Antônio Gonzaga Barros, município de Itaituba-PA e está

inserido nas ações vinculadas aos projetos de pesquisa e extensão¹ do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores na Amazônia paraense (FORMAZON), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Justifica-se a escolha do tema em consequência do Município de Itaituba, localizado no sudoeste do Pará não possui um sistema adequado de reciclagem para a reutilização do lixo. O projeto tem como objetivo geral: sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da reciclagem visando a preservação do meio ambiente. Para subsidiar o desenvolvimento do trabalho seguem os objetivos específicos: reciclar os pneus e as garrafas pets para a criação de uma horta; construir uma horta escolar; promover uma ação coletiva demonstrando na prática a relevância da contribuição da comunidade na educação ambiental. O trabalho articula diálogos fundamentados em autores de livros, artigos e revistas científicos, com o intuito de obter mais conhecimentos acerca do tema exposto, autores como: Tomazini (2018), Brasil (2001), Mayer (1988), Rodrigues e Souza (1987), entre outros. Trata-se de uma pesquisa de intervenção exploratória e uma pesquisa de campo, na qual será realizada uma entrevista semiestruturada com cinco questões abertas e fechadas com (01) profissional da SEMA, e (01) um profissional do SENAR, (05) cinco pessoas que moram no lixão e (02) pessoas que possuem notório saber sobre a reciclagem e com as três turmas do 6º ano do ensino fundamental sobre a importância da reciclagem. Desse modo, propõe construir uma proposta de ação coletiva a partir da compreensão sobre como o lixo é tratado na cidade e a sua relação com o consumo, a fim de possibilitar a criação de soluções para o descarte adequado. Trabalhar a criação de hortas a partir da reciclagem de pneus e garrafas pets é uma forma de contribuir com a cidadania, com a educação e a preservação ambiental. Espera-se que a através da reutilização dos materiais reciclados a comunidade escolar seja sensibilizada quanto a preservação ambiental e ampliação do campo do empreendedorismo

Palavras-chave: Comunidade escolar; Meio ambiente; Reciclagem; Horta na escola.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Projeto de Pesquisa Formação contínua em colaboração universidade-escola: perspectivas de investigação no contexto amazônico (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021)/(PROPITT/UFOPA) e Projeto de Extensão Formação científica em tecnologias digitais: ações em colaboração Universidade e Escola – (PROCCE/UFOPA) 003/2022).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ABELHAS NA CIDADE

Autor principal: Luis Davi Silva de Oliveira

Email: luisdavi246@gmail.com

Unidade Acadêmica/Instituição: IBEF/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX

Coautora: Jessica Angelina Silva e Silva; UFOPA

Coautora: Fabrizia Sayuri Otani; UFOPA

Coautora: Letícia Manuele dos Santos Sarmento; UFOPA

Coautor: Alexandre Goudinho Imbiriba; UFOPA

Orientadora: Graciene Conceição dos Santos; UFOPA

E-mail: gracienecsantos@yahoo.com.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O projeto de extensão meliponicultura urbana - as abelhas como ferramenta de sensibilização ambiental - visa ampliar a divulgação da meliponicultura e a importância das abelhas e de seus subprodutos para o público em geral.

Objetivos: Desenvolver a interação entre a Universidade e a sociedade, promovendo a extensão universitária sobre o conhecimento da meliponicultura e seus produtos em consonância com a manutenção da flora e a conservação das abelhas nidificadas corretamente em seu habitat natural ou alocadas para o seu uso racional. **Procedimentos metodológicos:** Os objetivos deste projeto serão alcançados através da realização de oficinas, visitas guiadas ao meliponário da Zootecnia, acompanhadas pela comunidade acadêmica e de pequenos produtores, com intuito de fortalecer uma troca de conhecimento entre a sociedade e a Universidade, contribuindo assim para o desenvolvimento do manejo sustentável das abelhas sem ferrão na área urbana de Santarém-Pará. **Resultados e Discussão:** O projeto está na fase inicial de execução e algumas ações já foram realizadas, como: treinamento dos bolsistas e voluntários do projeto sobre o manejo de abelhas sem ferrão, análise das espécies de abelhas criadas na região e os produtos das colmeias. O treinamento foi realizado no meliponário da Zootecnia, localizado no Campus Tapajós em Santarém-Pará, com a participação de bolsistas e voluntários; Participação no dia de Campo da Fazenda Experimental da UFOPA, realizado no dia 10 de junho de 2022, data essa marcada pela construção do meliponário na Fazenda Experimental, apto para receber futuras visitas das escolas de educação infantil, localizadas nas proximidades da Fazenda Experimental da UFOPA. Foi realizada uma visita na comunidade Santa Maria em Santarém-Pará, visando conhecer o produtor, sua propriedade e demandas, através do

diálogo com o produtor, foi demonstrado interesse sobre a produção de abelhas sem ferrão e a possibilidade de instalação de um meliponário que servirá como modelo de treinamento aos comunitários. Os autores envolvidos neste projeto terão como retorno a prática dos conhecimentos obtidos durante a formação em Zootecnia, e como se dá a relação entre sociedade e Universidade, o que poderá proporcionar novas demandas quanto aos futuros projetos. **Considerações finais:** O projeto ainda está em sua fase inicial de desenvolvimento logo, os resultados aqui apresentados são parciais do plano de trabalho.

Palavras-chave: abelhas nativas; manejo; meliponicultura urbana; Zootecnia; Extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ANÁLISE DE QUALIDADE DA ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA
REGIÃO METROPOLITANA DE SANTARÉM-PA**

Autor: Melahel Luidi dos Santos Barbosa; UFOPA
melahelluid@gmail.com

Instituto de Engenharia e Geociências

Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX

Coautora: Ana Jaqueline Carneiro de Moura; UFOPA

Coautor: Diego Pereira Bezerra; UFOPA

Orientador: Roseilson Souza do Vale
roseilsondovale@gmail.com

Órgão de fomento: CNPq

Os recursos naturais usados pelo homem em atividades agrícolas, áreas urbanas e na indústria assim como garimpos ilegais a exploração de madeiras, aliados aos processos naturais, como a variação da precipitação, intemperismo das rochas e erosão, alteram a qualidade das águas tornando-as inadequadas para usos mais exigentes (Mendiguchía et al., 2004). Muitas atividades agropecuárias podem exercer grande influência na contaminação de águas superficiais, o uso incorreto do solo e falta de manejo aumenta o potencial de degradação dessas atividades. O monitoramento da qualidade da água é um dos principais instrumentos para a gestão de recursos hídricos, pois possibilita o acompanhamento do processo de uso da água, apresentando seus efeitos sobre as características qualitativas do rio. Com o intuito de conscientizar a população e a sociedade como um todo, se faz necessária ações que compreendam a carência no quesito conservação e preservação do meio ambiente, usando a educação ambiental dentro de escolas e espaços públicos. A proposta desse trabalho é promover uma aproximação do espaço técnico-científico da universidade para gerar conscientização sobre a importância da preservação e sua relação direta com a atmosfera. Deste modo estão sendo realizadas coleta de água para atualizar o banco de dados históricos do projeto SO-HYBAM (www.ore-hybam.org). Estas coletas são feitas mensalmente em um ponto no Rio Tapajós no município de Itaituba-PA. Após a coleta de amostras de água é feita a filtragem e armazenamento, para que possam ser feitas as análises no laboratório de geologia da Universidade Federal do Amazonas. Com os dados das análises será possível estudar a qualidade e como está a composição geoquímica do rio, sendo possível estimar o impacto que atividades legais e ilegais tem sobre tal região. Serão realizados palestras e apresentações em escolas da região de Santarém e Itaituba com o intuito de apresentar os resultados encontrados e oferecer uma

percepção sobre os benefícios de ambiente preservado, como também as consequências de uma atmosfera degradada. A educação ambiental e o conhecimento científico juntos podem formar cidadãos com maior responsabilidade ambiental, desenvolvendo uma sociedade que preserve o ambiente em que vive, deixando menos impacto e degradação para gerações futuras.

Palavras-chave: Educação ambiental; Água; Análise Geoquímica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ANÁLISE ESPACIAL DA OCUPAÇÃO ANTRÓPICA DA MICROBACIA DO
IGARAPÉ DO JUÁ, SANTARÉM - PA**

Claudionor de Barros da Mota (UFOPA)
claudiobarrosmot@gmail.com

Campus Tapajós

Stella Karolayne Damasio Ribeiro (UFOPA)

João Paulo Souza de Cortes (UFOPA)

decortesjps@gmail.com

Órgão de fomento:

O acelerado processo de expansão urbana das cidades da Amazônia brasileira e a ausência de políticas públicas que considerem os aspectos fisiográficos da paisagem e seus diferentes meios de utilização do solo, gera preocupações acerca dos impactos ambientais e a disponibilidade de recursos naturais para manutenção do bem-viver. As transformações socioambientais que vêm ocorrendo, estão relacionadas a um modelo de urbanização que não foi regido por políticas que objetivassem a ocupação de forma sustentável do território. É nesse cenário que a Microbacia do Igarapé do Juá, em Santarém (PA), está inserida, tornando-se um centro de disputa de narrativas sem a devida presença de um Estado para mediar os conflitos entre os atores sociais, intensificando os impactos antrópicos que afetam diretamente a Microbacia do Juá. A crescente migração populacional no sentido leste-oeste do município teve início na década de oitenta com construção da Av. Engenheiro Fernando Guilhon, contribuindo para a formação de novos territórios ao longo das margens da rodovia, incluindo a Ocupação Vista Alegre do Juá, organizada pelo Movimento de Luta por Trabalho e Moradia (MLTM). O objetivo geral deste trabalho é discutir a evolução da ocupação do solo ao longo dos últimos anos, bem como evidenciar os impactos socioambientais gerados na área e desenvolver ações de educação ambiental que envolva as lideranças locais, os residentes, o poder público e o setor privado. Para as análises contidas neste documento um mapa de uso e ocupação do solo foi criado através do *software* livre QGis versão 3.16.14 com imagens *Landsat 5*, onde posteriormente uma segunda imagem RGB foi criada e utilizada no *plug-in Semi Automatic Classification (SCP)* para classificação supervisionada. A partir desse processo foi possível dimensionar o percentual de cada área do uso do solo na microbacia e relacionar aos eventos registrados através do material bibliográfico disponível. Os dados obtidos demonstram diminuição de 32% no total de áreas verdes (vegetação) entre os anos de 1990

a 2020. Durante os dez primeiros anos houve um crescimento de aproximadamente 23% das áreas ocupadas e solos expostos, chegando a 40% em meados de 2020. A súbita ocupação na área da microbacia do Juá leva a supressão das matas e a escassez da fauna e da flora, prejudicando a qualidade ambiental e a preservação dos mananciais, que estão cada vez mais vulneráveis a processos de assoreamento e contaminação, afetando seu potencial turístico e impactando na atividade de pesca exercida por comunitários no Lago do Juá. Portanto, é possível verificar um aumento significativo da ocupação antrópica na Microbacia do Juá e a ausência de políticas municipais que amparem o direito à cidade da população que ali reside, deixando-os vulneráveis a diversos riscos sociais e ambientais.

Palavras-chave: Microbacia do Juá, Expansão Urbana, Meio Ambiente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA MICROBACIA DO JUÁ
EM SANTARÉM-PA**

Autor (a) Principal: Arícia Jaiane Carvalho Dantas; UFOPA
E-mail do autor principal: ariciaajaianne@gmail.com

Unidade Acadêmica ou *Campus*/Instituição: ICTA-UFOPA
Programa Institucional¹: PEC

Coautor: Danielle de Sousa Barros, UFOPA

Coautor: Anelise Roberta Prata de Oliveira; UFOPA

Coautor: João Paulo Soares de Cortes; UFOPA

Orientador(a): Diani Fernanda da Silva Less; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): diani.engambiental@gmail.com

Órgão de fomento: Pró-reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão – PROCCE

A microbacia do Igarapé do Juá está localizada na área urbana, zona oeste do município de Santarém. A ocupação desta microbacia sem o devido planejamento e sem condições de infraestrutura, geraram impactos significativos na qualidade ambiental, principalmente aqueles decorrentes de obras de empreendimentos imobiliários ou pela ocupação desordenada na área. Desse modo, este trabalho teve como objetivo realizar a análise da qualidade da água do igarapé da microbacia do Juá, buscando subsidiar um plano de recuperação ambiental e manutenção deste manancial. Para a obtenção de dados realizou-se coleta de amostras em dois pontos do igarapé do Juá a montante (P1) e jusante (P2) na estação chuvosa, foram determinados em laboratório os parâmetros de Turbidez (UNT), DBO (mg/L), Cor verdadeira (Pt/L), Sólidos totais dissolvidos e coliformes termotolerantes (UFC), houve também a aferição *in situ* de Oxigênio dissolvido (mg/L) utilizando sonda multi-parâmetro da AKSO AK87 e da vazão com o medidor *FlowTracker*. Como resultados, obteve-se vazão no curso d'água de 3,34 L/s, dado importante na caracterização ambiental da microbacia, uma vez que residentes da área consideram o curso hídrico como canal de esgoto sanitário. Observando a Resolução CONAMA Nº 357/2005 que classifica e dá diretrizes ambientais para águas superficiais, obteve-se que a cor verdadeira nos pontos coletados (P1 >500 mg Pt/L; P2: 245 mg Pt/L) está acima do padrão estabelecido (até 75 mg Pt/L). A DBO de 8,5 mg/L apresentou acima do previsto na legislação (5 mg/L). Quanto a turbidez, em P1 registrou-se 124,77 UNT, com limite estabelecido na legislação de até 100 UNT. O Oxigênio Dissolvido apresentou resultado fora do padrão exigido (≥ 5 mg/L) tanto em P1

¹ PROGRAMA EXTENSÃO NA COMUNIDADE – PEC.

(0,8 mg/L), quanto em P2 (1,4 mg/L). Os sólidos totais dissolvidos resultaram em consonância com a legislação (até 500 mg/L), sendo 256 mg/L em P1 e 156 mg/L em P2. Com relação a parâmetros microbiológicos, em P1 constatou-se 5040 UFC em P1 e 2560 UFC em P2, cujo o estabelecido é de 1000 UFC, o que demonstra contaminação fecal. Dada a constatação de alteração na qualidade da água, o Projeto de extensão “Medidas Estruturais e Não Estruturais para Recuperação Ambiental da Microbacia do Juá Para Fins Recreativos e Turísticos”, realizou na escola Ubaldo Corrêa para 63 alunos do 8º e 9º ano, ação com palestras e dinâmicas voltadas explicar a composição e formato de uma microbacia, e sua importância para a manutenção de mananciais degradados. Diante disso, dados apontam que a qualidade da água está comprometida, possivelmente em devido ao lançamento inadequado de esgoto doméstico e carreamento de sedimentos que estão associados ao uso desordenado do solo. A degradação ambiental do corpo hídrico traz transtornos principalmente a quem habita a localidade, sendo necessário que as autoridades trabalhem em políticas públicas para serem implementadas como forma de mitigação aos impactos.

Palavras-chave: Planejamento ambiental; Impactos ambientais; Amazônia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AÇÕES EDUCATIVAS EM PROL DA PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES
DE PEIXES PROTEGIDAS PELO PERÍODO DE DEFESO NA CIDADE DE
MONTE ALEGRE, BAIXO AMAZONAS, PARÁ**

Autora principal: Maria Elailza Costa Vieira; UFOPA

E-mail: elailzacosta@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus Monte Alegre/Ufopa

Programa Institucional: PIBEX/UFOPA

Coautor: Danylo Mendes Caetano Bentes; UFOPA

Coautora: Maria Elieusa Costa Vieira; UFOPA

Coautora: Jaiane Barros da Silva; UFOPA

Coautora: Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

Orientadora: Marcella Costa Radael; UFOPA

E-mail do Orientador(a): marcella.radael@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O período do defeso foi criado com o intuito de proteger as espécies aquáticas na estação reprodutiva, permitindo assim, a renovação dos estoques naturais. Para tornar possível a paralisação da atividade pesqueira nesse período, foi introduzido o seguro desemprego do pescador artesanal, visando à distribuição de renda e preservação das espécies. Contudo, muitas pessoas não têm conhecimento do período de defeso de cada espécie e sua importância para a perpetuação da atividade ao longo do tempo. Diante desses fatos, notou-se a necessidade de uma ação conjunta entre universidade e comunidade em prol do compartilhamento de conhecimentos a serem aplicados, constituindo assim, a extensão. O propósito da atividade foi a realização de ações propagadoras do conhecimento sobre as espécies em defeso e seus respectivos períodos de proteção, exceções concedidas na legislação, petrechos permitidos para realizar a captura, possibilitando sensibilização acerca do assunto e espelhamento, na prática. O evento intitulado “DEFESO: A Conscientização de Hoje é a Certeza do Amanhã”, foi realizado no dia 13/05/2022 na comunidade Cuçarú, onde foram produzidos diversos materiais informativos a serem apresentados à comunidade. Dentre esses materiais foi elaborado um folder, através de consultas à legislação e à literatura referente ao defeso, desse modo, as informações foram adicionadas ao material de maneira clara e didática para facilitar o entendimento do público alvo. Assim, o folder apresentou as espécies em defeso com seus períodos específicos, nomes científicos, informações sobre a legislação, seguro defeso, apresentação da aquicultura como alternativa ao período de suspensão da pesca e uma tira didática com linguagem coloquial mostrando petrechos que não devem ser usados. Os exemplares do folder foram entregues ao público ao final do evento enquanto era feita uma breve explicação de seu conteúdo, assim, as pessoas receberam com satisfação e puderam acompanhar no material aquilo que havia sido exposto no evento, podendo manter consigo o conteúdo elaborado. À vista disso, o folder sendo um material direto e prático para consulta, agrega diretamente no dia a dia dos pescadores e da população em

geral, tanto para evitar a pesca de espécies em defeso por parte dos pescadores, como para a população não realizar a compra das mesmas no mercado. Iniciativas dessa natureza contribuem para o cumprimento da legislação vigente, visto que muitas vezes as infrações são causadas pela falta de informação e, ao edificar uma consciência coletiva, desenvolvemos a percepção de que a conservação é uma responsabilidade de todos. Isto posto, o compartilhamento de informações e experiências entre academia e comunidade foi proveitoso para ambos, tendo em vista que a população interagiu de forma assídua com a didática apresentada e demonstrou absorção das informações repassadas, da mesma maneira que contribuiu com experiências vivenciadas ao longo do tempo.

Palavras-chave: pescador artesanal; conscientização; folder; extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**AÇÕES EXTENSIONISTAS: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE UNIDAS EM
PROL DO DEFESO NO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE, BAIXO
AMAZONAS, BRASIL**

Autor(a) Principal: Danylo Mendes Caetano Bentes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: danylomcbentes@hotmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus de Monte Alegre

Coautor (a): Maria Elailza Costa Vieira; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a): Maria Elieusa Costa Vieira; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a): Jaiane Barros da Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a): Ivana Barbosa Veneza; **Instituição:** UFOPA

Orientador (a): Marcella Costa Radael; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): marcella.radael@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/UFOPA

O pescado é uma importante fonte de proteína com alto teor de nutrientes essenciais, que trazem inúmeros benefícios a saúde humana, e tem o seu consumo influenciado por diversos fatores: culturais, sociais e econômicos (Sartori & Amancio, 2012). Dados revelam que a Amazônia, norte do país é a região com maior índice de consumo, ficando acima da média nacional, em sua maioria esse consumo é proveniente da pesca extrativista. A pesca tem um papel muito considerável, seja como produtora de alimentos ou geradora de renda e lazer para milhares de pessoas das áreas ribeirinhas, zonas rurais ou urbanas, movimentando a economia e compondo a cultura de diversas localidades. Os peixes compreendem o grupo maior e mais diversos de vertebrados e vem sofrendo impactos da sobrepesca, ocasionando desequilíbrio nos estoques naturais. Diante disto, foi criado o “defeso” que é um período específico regulamentado por órgãos governamentais legais, que proíbem a captura de peixes em seu período reprodutivo, como forma de garantir que as espécies possam estar protegidas e continuem o ciclo reprodutivo e a perpetuação de sua espécie. O defeso é uma importante ferramenta na conservação dessas espécies, que além de desempenharem seu papel ecológico, também contribuem com a segurança alimentar, geração de emprego e renda (HELLEBRANDT, L. et al, 2012). Neste sentido a Universidade em parceria com órgãos de proteção ambiental, no âmbito do projeto de extensão, realizou ações de sensibilização aliadas à produção de materiais que possam contribuir com as comunidades ribeirinhas para a conservação e preservação das espécies ameaçadas durante o período de reprodução. A ação de extensão: “DEFESO: A Conscientização de Hoje é a Certeza do Amanhã”, em

consonância com o componente curricular de práticas integradoras de extensão, foi realizada na comunidade Cuçarú, município de Monte Alegre – PA. Para isto, foram produzidos diversos materiais informativos a serem apresentados à comunidade, dentre os quais está a Cartilha: Defeso no Município de Monte Alegre: Qual a sua contribuição? Esse material aborda a sobre-eminência da pesca para o município, fazendo um relato do que é o defeso e a contribuição deste período para as espécies e para a comunidade; além de mostrar os direitos e deveres dos pescadores artesanais, trazendo em uma linguagem compreensiva as penalidades que estes podem sofrer em descumprimento das leis, além de elucidar as espécies e os períodos de defeso. Este material foi produzido por uma equipe de alunos, graduandos do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará, campus de Monte Alegre. Esta ação foi muito importante, pois houve uma interação com 36 moradores e pescadores da comunidade, 15 alunos, 3 docentes e um técnico da universidade (Ufopa), 2 Agentes da SEMMA e 4 Agentes do Iderflor - Bio. De um modo geral, pode-se inferir que para que o defeso seja efetivo, é decisivo e necessário que todos os atores envolvidos com a captura, comercialização e consumo de peixes, conheçam o defeso e compreendam sua importância, para que sejam sensibilizados a respeitá-lo.

Palavras-chave: Preservação, Pesca, Pescador Artesanal, Extensão, Comunidade; Legislação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS A INSTITUIÇÃO PARCEIRA
PARA ATUAÇÃO NO BORBOLETÁRIO**

Autora: ALBA BEATRIZ BRASIL ARAUJO; UFOPA
beatrizbrasil01@gmail.com

ICED-UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautora: YUKARI OKADA - UFOPA

Coautora: SUZANE EVARISTO DOS SANTOS; UFOPA – UFPA

Coautor: MARCELO LUCAS FARIAS DOS SANTOS; UFOPA

Coautora: DANIELA PINTO DA SILVA; UFOPA

Orientadora: SHEYLA REGINA MARQUES COUCEIRO; UFOPA

sheylacouceiro@yahoo.com.br

Órgão de fomento: PROCCE – UFOPA

O borboletário, não é somente um lugar turístico, mas sim um espaço de extensão que integra pesquisa, ensino e extensão sobre a fauna de Lepidoptera. Seu potencial é abrangente, dispondo informações ecológicas, taxonômicas, biológicas e econômicas para a sociedade de modo geral, por meio de visitas de famílias, turmas escolares de diferentes níveis, entre outros. Com esse propósito, é necessário que os integrantes do borboletário tenham recebido orientações e materiais adequados para a execução e funcionamento das atividades. Assim, temos por objetivo reunir informações técnico-científico e legais para habilitar funcionários do pretense borboletário as tratativas diárias desse espaço, desde o cuidado com os espécimes a recepção dos visitantes. Para isso serão ofertadas oficinas e material didático como cartilhas, elaborado por bolsistas e voluntários do projeto PIBEX “Um Borboletário em Santarém como proposta de ensino, pesquisa e extensão” onde os servidores receberão instruções para manutenção e conservação das caixas entomológicas; criação e manutenção do ciclo de vida das borboletas, indicação das plantas hospedeiras de cada espécie de borboleta, além de outras informações sobre o cuidado com o local para ampliar o conhecimento e assim poder divulgar informações aos visitantes do borboletário. Com isso, as expectativas de um resultado benéfico para a sociedade, se tornando um espaço com multifuncionalidade, com uma forma lúdica de entendimento e conscientização ambiental. Em conclusão, para que o borboletário se torne um recinto de entretenimento e informação, é primordial que possuam colaboradores instruídos a transmitir o conhecimento sobre as borboletas e ambiente ao redor, para que o visitante tenha uma experiência única.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Palavras-chave: Qualificação; Conservação; Treinamento; Turismo Alternativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CONSTRUÇÃO CONJUNTA ENTRE COMUNIDADE E UNIVERSIDADE
PARA PRODUÇÃO DE UM GUIA ILUSTRADO DE PEIXES
COMERCIALIZADOS EM MONTE ALEGRE**

Luan Patrick Moura de Souza; UFOPA
luan.souza@discente.ufopa.edu.br
Campus: Monte Alegre

PIBEX¹

Elciane Araújo De Freitas; UFOPA
Millena da Silva Campos; UFOPA
Danylo Mendes Caetano Bentes; UFOPA
Marcella Costa Radael; UFOPA
Ivana Barbosa Veneza; UFOPA

E-mail do Orientador(a): ivana.veneza@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

O Brasil é um grande produtor de pescado, proveniente das atividades pesqueiras e aquícolas, com destaque para as espécies de água doce. A região Norte, por sua vez, possui um elevado consumo de espécies dulcícolas, em grande parte devido à riqueza da ictiofauna da região, juntamente com a herança cultural ligada ao consumo de peixe, o que torna a atividade pesqueira importante para a economia Amazônica. Apesar de ser reconhecido que essa região detém um grande número de espécies de peixes, muitas endêmicas, essa diversidade ainda é subestimada, visto a escassez de informações acerca de características das espécies e inclusive de imagens que mostrem esta variedade íctica. A disponibilização de um documento com registros fotográficos e reunindo informações sobre estes peixes pode ser um incentivo ao consumo e à popularização do conhecimento das espécies nativas amazônicas. No Oeste do Pará, município de Monte Alegre, a comercialização da produção da pesca artesanal é praticada por meio do comércio local, em feiras livres, que abrigam uma diversidade de espécies que são comercializadas diariamente. Atualmente, nenhum documento direcionado ao comércio local que registre a diversidade de peixes está disponível ao consumidor. Com isto, objetivou-se através deste trabalho, relatar como está sendo a elaboração do “Guia de Peixes Comercializados em Monte Alegre”. O guia é resultado do projeto “Elaboração de catálogo de Peixes comercializados em Monte Alegre, Baixo Amazonas Pará, Brasil”, iniciado em 2018, e que desde então têm sido realizadas visitas periódicas

¹Programa Institucional de Bolsas de Extensão

em feiras e mercados de Monte Alegre, para realizar o registro fotográfico dos exemplares de peixes. Posteriormente, é realizado o levantamento bibliográfico acerca da espécie e o tratamento das imagens, seguida da diagramação do guia. Recentemente o guia foi vinculado ao projeto “Defeso: Abordagens educativas em prol da preservação das espécies” e deve ser encaminhado para editoração ainda em 2022. A versão preliminar do documento foi apresentada no dia treze de maio de 2022, no âmbito de um componente de Práticas Integradoras de Extensão, em evento na comunidade ribeirinha de Cuçarú, zona rural de Monte Alegre, onde participaram líderes comunitários, pescadores e Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O guia reúne seis ordens, dezoito famílias e cerca de trinta e duas espécies de peixes nativos comercializados em Monte Alegre, apresentando informações como: nome científico e popular; biologia; porte; habitat, distribuição geográfica, período de defeso (caso haja); potencial para cultivo, além do registro fotográfico. Por fim, com o guia espera-se expor a diversidade de peixes comercializada no município, divulgar quais espécies têm potencial para cultivo e informar a respeito do período de defeso das espécies. Pretendemos disponibilizar a versão impressa do guia aos peixeiros e às escolas do município e a versão digital deverá ter circulação livre.

Palavras-chave: preservação; defeso; guia; peixes; aquicultura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CONSTRUÇÃO DE VASOS ARANDELAS EM MOSAICO COM O USO
DE RESÍDUOS CERÂMICOS DESCARTADOS NO LIXO DO MUNICÍPIO DE
JURUTI-PA**

Autora Principal: KEMILLY BRUCE BENTES; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: kemillybruce16@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus Universitário de Juruti
Programa Institucional: Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX

Coautora: VITÓRIA ELOÍNE DE ALMEIDA COSTA; **Instituição:** UFOPA

Coautora: ALESSANDRA PAZ DE LIMA; **Instituição:** UFOPA

Coautora: VALÉRIA LOPES AMORIM; **Instituição:** UFOPA

Coautora: LUCIANE LASLE CORDEIRO DA SILVA; **Instituição:** UFOPA

Orientador: ADRIANO OLÍMPIO DA SILVA; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador: ollympio@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE

Introdução: A atual situação que o mundo se encontra é cada vez mais preocupante, onde o consumo de materiais da construção civil aumenta gradativamente. Considerando isso, buscamos formas de amenizar os impactos ambientais que alguns materiais como os azulejos e baldes de plásticos causam ao meio ambiente. Qual seria uma solução para essa problemática? Uma alternativa encontrada é a confecção de vasos e arandelas em mosaico. Para isso, através da técnica do mosaico, que é uma arte milenar e de fácil aprendizado, almejamos uma oficina de extensão para a construção de arandelas, que além de ser utilizado como forma de conscientização ambiental e terapêutica, também pode gerar uma fonte de renda aos interessados.

Objetivos: Desenvolver um projeto terapêutico e criativo através da técnica do mosaico e difundir a arte do mosaico para reaproveitamento dos resíduos cerâmicos que afetam o meio ambiente na produção de vasos para plantas e como fonte de renda. Estimular a conscientização socioambiental no município de Juruti pelo uso de rejeito de cerâmicas da construção civil. **Procedimentos**

metodológicos: Inicialmente foram coletados nas ruas do município, resíduos cerâmicos da construção civil. A partir dos resíduos obtidos, a equipe de extensionistas (bolsistas e voluntários) foi treinada para executar as oficinas conforme cada plano de trabalho do projeto ARTEduca. Reuniões periódicas foram realizadas para discussão do projeto e planejamento das atividades da oficina. Um folder foi produzido para divulgação nas Mídias e Redes Sociais, como também, um formulário de inscrição no Google formulários contendo 3 questões objetivas para verificar o conhecimento prévio acerca do tema sustentabilidade. **Resultados e Discussão:** Em apenas dois dias de coleta, foram obtidos 625 kg de resíduos cerâmicos. Os resíduos cerâmicos foram

lavados, pesados e separados por tonalidades de cores. A equipe produziu um total de 10 arandelas em mosaico durante o treinamento, das quais três foram vendidas para custear materiais do projeto como: cimento, argamassa, torquês e espátula. Até a presente data, 37 inscrições foram realizadas para a segunda oficina de extensão ARTEduca, onde 48,6% dos interessados são discentes, 10,8% docentes e 40,5% da comunidade externa. Na análise do perfil dos inscritos, 70,3% se identificaram ser do sexo feminino, 27,0% do sexo masculino e 2,7% como outro. Ao questionarmos se o propenso participante sabia o que é sustentabilidade, 97,3% responderam que sim, enquanto 2,7% disseram que não. Esse questionamento, dentre outros, servirá como base de discussão na palestra de conscientização ambiental das oficinas extensionistas.

Considerações finais: Embora a segunda oficina ARTEduca intitulada “construção de arandela a partir de resíduos cerâmicos” não tenha sido realizada, as inscrições até o momento demonstraram o alto interesse do público pela temática. Considerando ainda, os resultados da primeira oficina, acreditamos que a segunda oficina também promoverá a conscientização ambiental pela reflexão dos hábitos de consumo de materiais que podem poluir o meio ambiente pelo seu descarte incorreto. Assim, a produção de arandelas em mosaico, poderá ajudar como terapia ocupacional ou geração de renda, além de contribuir na diminuição do impacto ambiental.

Palavras-chave: Resíduos; Conscientização Ambiental; Terapia; Mosaico; Aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DOPARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CONTRIBUIÇÃO DAS ABELHAS E DA MELIPONICULTURA PARA O
MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PA**

Autor(a) Principal: Jéssica Angelina Silva da Silva; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: jessisilva.angs76@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA
Programa Institucional¹: PIBEX
Coautor(a): Luís Davi Silva de Oliveira; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a): Graciene Santos Conceição; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a): Sara Sabrina Campos Santana; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a): Alexandre Goudinho Imbiriba; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a): Letícia Manuele dos Santos Sarmento; **Instituição:** UFOPA
Orientador(a) Prof. Dra. Fabrizia Sayuri Otani; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): fabrizia_otani@yahoo.com.br
Órgão de fomento: Procce/UFOPA

As abelhas sem ferrão podem ser criadas em áreas urbanas, tendo um papel fundamental na manutenção e equilíbrio do ambiente e são responsáveis pelo processo de polinização, preservação e equilíbrio do meio ambiente. São conhecidas como nativas, e seu manejo é relativamente fácil, onde são extraídos produtos para fins comerciais como mel e própolis. A valorização da meliponicultura para o município de Santarém merece destaque, visto que algumas espécies estão em risco de extinção. O trabalho tem como objetivo disseminar informações sobre a meliponicultura para crianças e adultos da comunidade, por meio divulgação de informações e troca de saberes e experiências em visitas técnicas nas escolas, visitas na própria universidade para conhecer o meliponário e algumas das espécies que são criadas no Campus Ufopa Tapajós como a *Scaptotrigona nigrohirta*, *Friseomelita varia*, *Melipona (Melikerria) interrupta*, *Tetragona clavipes*, além da troca de experiências com meliponicultores da região, e atividades de manejo e coleta de mel realizadas no Campus, com divulgação em redes sociais. Inicialmente os integrantes do projeto participaram de treinamentos, que incluiu estudos, curso de meliponicultura urbana da Embrapa para ter familiarização com o projeto das abelhas sem ferrão, atividades práticas de manejo para conhecer

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX da Universidade Federal do Oeste do Pará.

as espécies criadas na universidade, coleta de mel e transporte das abelhas para caixas padronizadas foram realizadas. Para iniciar as divulgações, materiais informativos da meliponicultura foram periodicamente publicados na rede social Instagram[®], nos perfis @abelhas.codornas.ufopa e @lab.tpoa. O projeto de extensão está em andamento, caixas colmeias estão sendo confeccionadas para as visitas e o projeto segue em planejamento, para recepção das crianças de escolas públicas e privadas e do público em geral. O conhecimento sobre as abelhas nativas e seu potencial para as áreas urbanas é imprescindível para a manutenção e conservação das florestas, bem como seus produtos que são necessários para o ser humano. Os benefícios da criação e da preservação das espécies das abelhas devem ser mais divulgados para que a sociedade entenda a sua importância como um todo e trabalhe na sua valorização, conservação, e na oportunidade de comercializar os produtos da meliponicultura.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão; Área urbana; Extensão; Mel; Preservação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

CRIAÇÃO DE BORBOLETAS PARA SOLTURA EM BORBOLETARIO

Marcelo Lucas Farias dos Santos; UFOPA

Marcelolucas285@gmail.com

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas/UFOPA

PIBEX¹

Alba Beatriz Brasil Araújo; UFOPA

Suzane Evaristo dos Santos; UFOPA

Natalina Correa Vasconcelos; UFOPA

Yukari Okada; UFOPA

Orientadora: Sheyla Regina Marques Couceiro; UFOPA

E-mail do Orientador(a): sheyla.couceiro@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

As borboletas são insetos pertencentes a ordem Lepidoptera, cujas fêmeas, após fecundadas, ovipõem em plantas hospedeiras (planta específica que serve de alimentação para sua prole), e da eclosão destes ovos saem lagartas, que se alimentam dessa planta enquanto passam por alguns estádios de crescimento, marcados pela troca do exoesqueleto entre estes. À medida que chega na última fase, as lagartas deixam de se alimentar e procuram um local para a formação do casulo, onde assumem a forma de uma crisálida e permanecem imóveis passando pela transformação mais significativa desse grupo, se tornando adultos alados. A criação desses insetos constitui uma importante ferramenta para conhecimentos sobre comportamento e biologia das borboletas, além de contribuir para ações educativas e sensibilização ambiental. Assim esse estudo visa a criação de borboletas para determinar quais espécies são viáveis para manter em um borboletário na cidade de Santarém-PA. As coletas ocorrem na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), campus Tapajós, com capturas de ovos, lagartas, casais de borboletas para a cópula e fêmeas grávidas, sendo mantidos no Laboratório, em recipientes plásticos e telados, recebendo alimentação e limpeza adequada. As espécies já coletadas incluem: *Heraclides thoas*, *Ascia monuste*, *Hamadryas amphinome*, *H. feronia* e *H. februa*. Porém, até o momento não conseguimos desenvolver o ciclo de vida completo de

¹Programa Institucional de Bolsas de Extensão

nenhuma dessas espécies dado adequações que precisamos fazer no local de criação, resultando na morte ou soltura dos espécimes.

Palavras-chave: Lepidópteros; extensão; entomologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

DETERMINAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM PROPRIEDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE SANTA INÊS EM JURUTI-PA

Autor(a) Principal: Damares Azevedo da Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: damares.silva@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: UFOPA/CJUR

Programa Institucional: PIBEX

Coautor(a) 1 (opcional): Inês Ariane de Paiva Câncio; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Coautor(a) 2 (opcional): Frances Marques Moreira; **Instituição:** UFOPOA/CJUR

Coautor(a) 3 (opcional): Michelly Rios Arévalo; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Coautor(a) 4 (opcional): Dayse Drielly Souza Santana Vieira; **Instituição:** UFOPA/CJUR

Orientador(a) (obrigatório): Celeste Queiroz Rossi; **Instituição:** UFOPA/CJUR

E-mail do Orientador(a): celeste.rossi@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PIBEX/PROCCE/UFOPA

Introdução: A fertilidade do solo é um indicador de qualidade do solo, pois é por meio desta que se determina os nutrientes disponíveis para as plantas. Assim, as atividades do Projeto de Extensão Conhecendo a Fertilidade dos Solos de Juruti, são de suma importância para região, haja vista que a maioria dos produtores não têm acesso a análise do solo de sua propriedade. **Objetivo:** O objetivo do trabalho, foi determinar a fertilidade do solo em propriedades de agricultura familiar no município de Juruti, através de análises químicas do solo somado aos conhecimentos adquiridos na teoria pelos alunos. **Procedimentos metodológicos:** Para a participação do projeto, as famílias foram selecionadas previamente, pela Secretaria de Produção e Abastecimento (SEMPRO). Sendo a comunidade Santa Inês escolhida pela aptidão agrícola, segundo o levantamento da SEMPRO. As ações iniciaram em maio e finalizaram em agosto de 2022. Na comunidade, os alunos do projeto realizaram rodas de conversas com as famílias, apresentaram a importância da fertilidade do solo na produção agrícola, como também, a significância do projeto para a região. Para a determinação da fertilidade dos solos por meio de análise química, foram coletadas 10 amostras simples na profundidade de 0-20 cm na área de cada produtor, para formar uma amostra composta, que foi enviada ao laboratório de Solo-Planta da UFOPA-CJUR. As análises químicas foram realizadas de acordo com a metodologia de Teixeira et al (2017), que consiste em analisar parâmetros que indicam a qualidade do solo, como o pH em água, o teor de alumínio (Al^{+3}), macronutrientes essenciais para as plantas, tais como o cálcio (Ca^{+2}) e magnésio (Mg^{+2}), saturação por base, dentre outros. Por meio dos resultados, realizou-se a interpretação e elaboração dos relatórios, embasados no Manual de adubação e calagem do Estado do Pará concomitante aos conhecimentos adquiridos na

disciplina de Fertilidade e nutrição mineral de plantas, que foram disponibilizados para os produtores. **Resultados e Discussão:** A região apresentou solos empobrecidos em matéria orgânica, acidez acentuada, saturação por base <50% e baixos teores de Ca^{+2} e Mg^{+2} , características de solos amazônicos, o que corrobora com resultados obtidos por Oliveira et al. (2013), analisando atributos químicos do solo no Nordeste paraense. Portanto, a fertilidade do solo não respondeu de forma satisfatória, sendo necessária, a adubação e correção do solo. As recomendações de adubação foram indicadas de acordo com as culturas que as famílias trabalham. Os insumos para calagem e adubação e mão de obra serão disponibilizados pela SEMPRO. **Considerações finais:** O manejo interfere significativamente nas propriedades químicas do solo, e conseqüentemente, na fertilidade. Principalmente, em regiões onde a agricultura itinerante é acentuada. Assim sendo, é fundamental a contribuição do Projeto para o desenvolvimento das atividades agrícolas, pois corresponde às necessidades da região, uma vez que, o acesso as análises químicas do solo não é realidade no município.

Palavras-chave: Análises químicas do solo; Atividades agrícolas; Produtividade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**DIAGNÓSTICO SANITÁRIO E AMBIENTAL NA OCUPAÇÃO VISTA
ALEGRE DO JUÁ, SANTARÉM-PA**

Autor(a) Principal: Alicejanny da Silva Brelaz; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: alicebrelaz28@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências e Tecnologias das Águas

Programa Institucional: PIBEX

Orientador(a) Leidiane Leão de Oliveira; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): leidiianeoli@gmail.com

Órgão de fomento: EDITAL PEC 2021/PROCCE/UFOPA

O crescimento demográfico populacional e seu desenvolvimento econômico exercem pressão sobre os recursos naturais. Dessa forma, o diagnóstico sanitário e ambiental atua como um avaliador da realidade ambiental do local, com isso contribui para o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo que irão atender as comunidades que não possuem acesso às infraestruturas adequadas de saneamento. O objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da realidade ambiental do local, em relação à água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. O diagnóstico foi desenvolvido na Ocupação Vista Alegre do Juá, em Santarém-Pará, com a aplicação de 300 formulários com 42 perguntas semiestruturadas. Os dados foram tabulados no *Microsoft Excel* e analisados no *Jamovi* (2.2.5). Em relação ao abastecimento de água, 61% afirmam que pagam para obtê-la, no que tange à origem 59% utilizam a do vizinho, 39% poço próprio e 2% alternativas. Vale ressaltar que 58% declaram não possuir a residência abastecida com água tratada. Relativo ao esgotamento sanitário, 49% dispõem de fossa séptica, 23% céu aberto, 22% fossa negra e 6% alternativas. Referente ao destino do lixo da residência, 62% desfrutam do caminhão da prefeitura, 15% carroça coletora, 22% queimam 1% enterram. Pode-se observar que 58% dos entrevistados não possuem acesso a água tratada e em média pagam R\$ 50,00 mensais por seu acesso, uma das possíveis soluções seria a implantação de um microsistema com técnicas de tratamento de água, no qual a população pagaria uma taxa mensal. Além disso, 61% dos entrevistados não dispõem de um sistema de esgotamento sanitário, expondo um problema grave de saneamento básico, pois sua ausência é refletida na incidência de doenças e vetores, portanto, é necessário a implementação de um plano piloto de fossa séptica para a população, no qual os próprios moradores disponibilizariam a mão de obra. Ademais, 62% afirmam utilizar o caminhão da prefeitura para destinação dos seus resíduos, entretanto é comum a presença de lixo nas ruas, o que pode estar relacionado ao fato de o caminhão da prefeitura manter sua rota somente na rua principal, denominada “Rua da Alegria”, assim obriga os moradores mais

afastados a levar os seus resíduos até ela ou a pagar a carroça coletora para destiná-los de sua residência à principal. Como alternativa, o caminhão poderia ter sua frequência e rota de coleta ampliadas, de forma que consiga passar em pontos que incluam toda a população. A aplicação do formulário proporcionou o levantamento parcial da realidade ambiental da comunidade, viabilizando a compreensão dos fatores que impactam negativamente a qualidade de vida da população. A partir disso permitiu-se simplificar as possíveis tomadas de decisões futuras.

Palavras-chave: Saneamento básico; meio ambiente; resíduos sólidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COLETA DE DADOS SOBRE O
AMEAÇADO SAPO-ARLEQUIM (*ATELOPUS HOOGMOEDI*)**

Autora: Jaine da Silva Franco; UFOPA
jainedoliver@gmail.com

Campos Oriximiná Prof. Dr. Domingos Diniz

Programa Institucional¹: Pibex

Coautora: Andreiva Araujo de Souza; UFOPA

Coautor: Christian Silva Narciso; UFOPA

Coautor: Ediego de Sousa Batista; UFOPA

Coautor: Jorge Emanuel Cordeiro Rocha; UFOPA

Orientador: Samuel Campos Gomides; UFOPA
samuelbio@hotmail.com

Órgão de fomento: UFOPA/PROCCE

O Sapo-Arlequim (*Atelopus Hoogmoedi*) é um gênero neotropical de anfíbio que se distribui pelas Américas do Sul e Central, incluindo o Brasil. São anuros que possuem diversos tons de coloração, pequenos, e vivem no interior da floresta. São sensíveis às modificações do ambiente, e por isso tem sofrido declínios populacionais em diversas áreas. Esse projeto visa levar conhecimento científico sobre a importância da conservação dessa espécie para as escolas da zona rural e urbana do município de Oriximiná. Dentre os principais objetivos do projeto estão conciliar a coleta de dados biológicos sobre a espécie, a educação ambiental com a comunidade e pôr fim fazer que as comunidades possam estar capacitadas para ajudar a identificar a espécie e a preservar as áreas naturais onde elas vivem. Os procedimentos metodológicos inicialmente foram a criação de material didático como jogos, desenhos, folhetos, preparação das palestras ressaltando os principais impactos ambientais que estão sendo causados com a perda desses animais e porque eles são importantes para o nosso meio e a criação de um questionário com perguntas simples e objetivas para obter informações de onde esses animais podem ser encontrados. No dia 14 de julho de 2022, nos deslocamos para a primeira visita até a escola Nova Betel, que fica localizada na zona rural a 35 Km da cidade de Oriximiná, com o público alvo sendo as crianças do 1º ano do ensino primário ao 9º ano do ensino fundamental com a presença de pais e professores. Apresentamos ao público presente como funciona as etapas do projeto, como eles poderão participar ativamente no projeto, distribuição de folhetos com características específicas da espécie, em

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)

seguida foram realizados; brincadeiras, pinturas, desenhos e jogos. Até o momento o projeto segue em desenvolvimento, e as ações já realizadas só mostram como é importante levar conhecimento científico as escolas para o aprendizado das crianças. Todos encontros foram bastante proveitosos e as crianças mostraram grande interesse em participar das ações para a conservação do sapo-arlequim.

Palavras Chaves: Anuros; Amazônia; Conservação; Ciência Cidadã.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS E REGIÃO
METROPOLITANA DE SANTARÉM-PA**

Autor(a) Principal (obrigatório): Ana Jaqueline Carneiro de Moura; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: anamoura.stm@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Melahel Luidi dos Santos Barbosa; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Raoni Aquino Silva de Santana; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): raonias@gmail.com

Órgão de fomento: PIBEX/PROCCE/UFOPA

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), até 2020 já havia sido desmatado no Bioma Amazônia 729.781,76 km². A vegetação colabora de maneira positiva tanto sobre ambiente quanto qualidade do ar. Porém a crescente exploração de recursos naturais tem contribuído para alterações no clima e no ecossistema, ocasionando eventos como aumento de temperatura e contaminação do solo. Em busca do equilíbrio homem-natureza, é utilizado a Educação Ambiental como ferramenta fundamental no processo de conscientização ecológica, enfatizando a necessidade de geoconservação e preservação da natureza na região de Santarém. Este trabalho visa conscientizar alunos do ensino fundamental, médio e comunidade em geral acerca da importância da preservação ambiental e sua relação com atmosfera, como também despertar nos mesmos o interesse pela conservação, reciclagem e conhecimento científico. Para isso vem realizado a coleta de dados de precipitação por meio do pluviômetro caseiro desde o dia 10/09/2022, instalado em local aberto para obter sua aferição de forma correta e satisfatória, visando a aplicação da oficina de construção de pluviômetro caseiro, fabricado a partir de materiais recicláveis (garrafa PET, fitas isolantes e papel A4). Além disso será realizado nas escolas municipais de Santarém e região, a palestra com tema “Como as plantas conversam com a atmosfera” almejando a compreensão dos benefícios que as plantas oferecem e as consequências que são geradas quando não são preservadas. Os resultados da coleta de dados do dia 10/09/2022 à 01/11/2022 foi uma média de 3,14 mm de chuva, pois a ocorrência de precipitação no local neste período foi mínima. Os dados coletados de 10/09/2022 à 21/09/2022 e as ações seriam apresentados/realizados em evento na Escola Municipal Professora Rosilda Wanghon no dia 23 de setembro de 2022 em alusão a semana da árvore, afim manter educação ambiental nos alunos tornando-os adultos conscientes e, incentivando observação e pesquisa do tempo e clima em aplicações simples do dia a dia, este evento, entretanto foi adiado. Através da educação ambiental formam-se cidadãos com senso crítico, disseminando uma corrente em prol consciência ambiental. Desenvolvendo uma

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX.

sociedade capaz de discutir, preservar o meio em que vivem, para que as futuras gerações não sofram de maneira severa os impactos da degradação ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Conscientizar; Preservação; Sociedade.

RESUMO

ENSAIO SOBRE A GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICA NA FLONA SARACA-TAQUERA

Autora: Karem Cristine dos Santos Lopes; **Instituição:** UFOPA

E-mail: karem.stm2016@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS/UFOPA

Programa Institucional: Não se aplica

Orientadora: Profa. Dra. Francielei Burlamaque Maciel; **Instituição:** UFOPA

E-mail: francielei.macieli@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Serviço Florestal Brasileiro/Ministério da Agricultura e Abastecimento (SFB/MAPA)³

Introdução: Promover o desenvolvimento da Amazônia em bases sustentáveis requer a implementação de ações que busquem compatibilizar as demandas locais com as políticas públicas em suas múltiplas escalas - como a gestão de florestas públicas para produção sustentável, de acordo com a Lei nº 11.284/2006. **Objetivos. Geral:** Estudar a gestão de florestas públicas em relação a concessão florestal da Flona Saracá-Taquera. **Específico:** Identificar a política de concessões florestais nos territórios da Flona. **Procedimentos metodológicos:** O recorte temporal inclui os meses de janeiro a setembro de 2022, a partir de estudos observacionais, documentais, e do tipo quali-quantitativo com dados primários e secundários. O recorte espacial é constituído pelos territórios da Flona Saracá-Taquera localizados nos municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná, estado do Pará. Os sujeitos estudados são membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), técnicos das Secretarias Municipal do Meio Ambiente e comunitários. **Resultados e Discussão:** A Lei nº 11.284/2006 trata da política de concessões florestais e seus condicionantes e dos princípios que incluem: proteção dos ecossistemas e estabelecimento de atividades que promovam o uso eficiente e racional das florestas de forma sustentável, respeitando o direito da população tradicional - em especial no acesso às florestas públicas e aos benefícios decorrentes de seu uso e conservação. Inclui ainda a promoção e o incentivo da prática de agregar valor aos produtos e serviços da floresta, à diversificação industrial, ao desenvolvimento tecnológico, à utilização e à capacitação de empreendedores locais e da mão-de-obra regional. Por outro lado, o fomento ao conhecimento levado aos atores locais é essencial para promoção da conscientização e da importância da conservação, da recuperação e do manejo sustentável dos recursos florestais. Os desafios no processo da gestão municipal da floresta pública são marcados pelas dificuldades encontradas na baixa capacidade técnica dos atores locais, nos problemas de infraestrutura, de pessoal entre outros.

Considerações finais: Considerando a importância da Lei nº 11.284/2006, o SFB estabeleceu uma parceria com a Ufopa através da Transferência de Execução Descentralizada. O resultado dessa parceria tem gerado o fortalecimento das capacidades técnicas dos atores da SEMMA e da CMMA a partir da realização de oficinas e encontros participativos, nos quais são diagnosticadas as demandas e são oferecidas orientações técnicas para auxiliar

na gestão dos recursos. O impacto das melhorias das capacidades técnicas pode otimizar a gestão dos recursos em prol da qualidade de vida dos comunitários. Assim, é possível que eles vivenciem a transformação social na perspectiva sustentável, a partir do fomento do conhecimento e de suas atividades produtivas de base florestal. O impacto na formação dos estudantes da Ufopa ao participarem do projeto de extensão, tem gerado conhecimento sobre a gestão de florestas públicas e sobre a parceria institucional entre o SFM/MAPA e universidade; além de gerar informação acerca do gerenciamento administrativo e financeiro do projeto.

Palavras-chave: Amazônia; Gestão de florestas; Floresta pública; Sustentabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A RETOMADA DA FEIRA DA
AGRICULTURA FAMILIAR DA UFOPA**

Autora Principal: Julia Maria Paiva Costa

E-mail: juliapaiva828@gmail.com

Unidade Acadêmica/Instituição: ICS/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX - voluntária

Co-orientadora: Zilda Joaquina C. G. dos Santos; UFOPA

E-mail: zilda.santos@ufopa.edu.br

Orientadora Giselle Alves da Silva; UFOPA

E-mail: giselle.silva@ufopa.edu.br

A pandemia do Covid-19 ocasionou inúmeros impactos sociais e econômicos. Os produtores da agricultura familiar foram fortemente afetados com a suspensão dos espaços de comercialização direta com o consumidor nos momentos mais críticos. A Feira da Agricultura Familiar da UFOPA (FAF-UFOPA) é um exemplo disso. Funcionando nas dependências da Unidade Amazônia da Universidade desde 2016 e atendendo um público de 11 produtores de diferentes organizações coletivas que comercializavam uma ampla gama de produtos agroecológicos, a FAF-UFOPA teve suas atividades suspensas em março de 2020, só retornando em 23 de junho de 2022, após um hiato de cerca de 2 anos. Esse retorno foi desafiador, pois além de representar um recomeço após a pandemia, a FAF-UFOPA foi instalada em um novo espaço físico, o campus Tapajós. Dessa forma, urge a necessidade de descrever e analisar as estratégias desenvolvidas pela equipe do Projeto para o retorno da mesma. Mediante a isso, o presente estudo tem como objetivo descrever e analisar as estratégias adotadas para a retomada das atividades presenciais da FAF-UFOPA, bem como para o seu fortalecimento. Do ponto de vista metodológico o estudo utilizou-se da pesquisa-ação, tendo a autora principal participado ativamente do processo de elaboração e implementação das estratégias como voluntária do Projeto. Além disso, vale destacar que todas as estratégias adotadas foram definidas de forma participativa com a participação ativa dos produtores envolvidos. Inicialmente realizou-se uma reunião com os produtores para a verificação do espaço mais adequado para a realização da feira dentro do Campus Tapajós, a opção escolhida foi o espaço coberto atrás ao prédio do CTIC. A partir da reunião realizada, a equipe do projeto passou a buscar por novas estratégias de divulgação para a retomada da feira, através do uso das redes sociais, cartazes e também a divulgação nos meios de comunicação para atrair a atenção tanto da comunidade local, quanto da comunidade acadêmica. Com o início das atividades em formato presencial, urge a necessidade da organização e padronização da feira, sendo necessário que os produtores se adaptassem a nova modalidade de pagamentos eletrônicos instantâneos, o PIX, com isso, foi ofertado aos mesmos, crachás de

identificação e plaquinhas contendo a chave PIX em formato de QRCode de seus bancos para a utilização dos pagamentos eletrônicos. Mensalmente são realizadas as feiras temáticas, com o intuito de comemorar alguma data especial voltadas diretamente a temática da feira e assim atrair um público maior de consumidores. Os resultados do movimento apontam que as estratégias foram eficientes, haja vista a receita média encontra-se superior aos valores pré-pandemia, contudo novas ações devem ser planejadas para o futuro próximo para por exemplo atrair o público externo à Universidade que nesse primeiro momento ainda é incipiente. A retomada da FAF-UFOPA trouxe muitos desafios, mas a cada dia ela mostra-se mais necessária, pois vai muito além da comercialização, é também uma oportunidade de troca de saberes, o fortalecimento da economia solidaria e do comércio justo, e de conhecimentos dos participantes do projeto, colaborando na formação, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: agricultura familiar; pandemia; estratégias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA MICROBACIA DO JUÁ: APLICAÇÕES DA METODOLOGIA PEIR

Autor(a) Principal: Danielle de Sousa Barros; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: daniesousab@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICTA

Programa Institucional¹: PIBEX/PEC

Coautor(a): Aricia Jaiane Carvalho Dantas; **Instituição:** UFOPA/ICTA

Orientador(a): Diani Fernanda da Silva Less; **Instituição:** UFOPA/ICTA

E-mail do Orientador(a): diani.less@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Pró-Reitoria Da Cultura, Comunidade e Extensão – UFOPA

As microbacias urbanas frequentemente possuem vários usos do solo, influenciando na dinâmica desses espaços, e nos impactos ocasionados, principalmente nos recursos hídricos. A microbacia do Juá, está localizada no município de Santarém, PA, em perímetro urbano, a área segue a dinâmica da urbanização, caracterizando-se pela presença de áreas de ocupação, conjunto habitacionais, obras de infraestrutura que ocasionaram e ocasionam, vários impactos socioambientais. A metodologia Pressão-Estado-Impacto-Resposta (PEIR), criada pela ONU em 1993, é utilizada para expressar indicadores de sustentabilidade, adaptável para diferentes realidades, é utilizada para responder as perguntas centrais “por que isto está acontecendo? “o que está acontecendo; “qual é o impacto? e “o que pode ser feito”. Por meio do projeto de extensão “Medidas Estruturais e Não Estruturais para Recuperação Ambiental da Microbacia do Juá para Fins Recreativos e Turísticos” vinculado ao Programa Extensão na Comunidade (PEC 2021) e do projeto Espaços Transversais Perspectivas em Meio Ambiente (ETPMA) atuante na área desde 2018, este trabalho teve como objetivo identificar e analisar os aspectos e impactos ambientais na Microbacia do Juá tendo, utilizando a metodologia (PEIR). Para isso, realizou-se pesquisa exploratória descritiva, por meio pesquisa de campo, revisão bibliográfica e documental do projeto, para identificação dos aspectos e impactos, posteriormente comparando com as condições atuais da área. Resultados indicam como pressão (**P**), além das definições da PEIR, somada as definições de aspectos ambientais (ISO 14001/2004), indicam as construção de conjuntos habitacionais, ocupação desordenada, obras viárias, onde essas pressões alteram o estado (**E**), especialmente as características qualitativas das águas superficiais observadas em campo, acessibilidade das áreas de lazer (relatos ações do projeto ETPMA2021), que evidenciam atualmente áreas de risco e inundações ocasionando impactos (**I**) como erosão

¹ PROGRAMA EXTENSÃO NA COMUNIDADE (PEC)

das categorias antrópica (i), fluvial (ii), pluvial (iii), respectivamente, que ocorre devido a alterações no relevo ocasionadas por atividades humanas (i), como a construção de empreendimentos habitacionais e obras viárias; decorrente da intensificação do escoamento superficial das águas da chuva (ii e iii), que na área tem relação com o aumento da impermeabilização do solo e supressão vegetal. Em episódios de precipitação intensa o sistema de drenagem urbana local se torna ineficiente potencializando a ocorrência de impactos a jusante. Em resposta **(R)** a esses impactos, além de medidas como ações de educação ambiental como forma de sensibilização (já realizadas pelo projeto), a elaboração de um plano de recuperação ambiental que promova ações de reabilitação de áreas degradadas a longo prazo, considerando as dificuldades da área, além de realização de melhorias no sistema de drenagem urbana, contenção, e aprimoramento no planejamento de obras, monitoramento de erosões e deslizamentos a longo prazo. No período chuvoso a ocorrências de enxurradas, alagamentos, movimentação de massa estão mais frequentes na área, aumentando a exposição da população local a riscos e desastres. Além dos moradores relatam a importância do planejamento local participativo, considerando a microbacia como unidade de gestão em que sejam consideradas suas especificidades e a participação social para a criação e aplicação de instrumentos de controle e promoção da qualidade ambiental.

Palavras-chave: Planejamento Ambiental; Recursos Hídricos; Amazônia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**IMPORTÂNCIA DOS MICRORGANISMOS PARA A DECOMPOSIÇÃO DA
MATÉRIA ORGÂNICA E PARA A CICLAGEM DOS NUTRIENTES,
FOMENTANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Autora Principal: Ana Luiza Figueira da Silva

E-mail da autora principal: analuizafigueiradasilva@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICTA

Programa Institucional: PIBEX

Orientador(a): Graciene do Socorro Taveira Fernandes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): gracienefernandes@hotmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Os microrganismos são seres de extrema importância para a vida na Terra, pois fazem a ciclagem dos nutrientes, transformando matéria orgânica em compostos utilizáveis, bem como o impacto que podem ter sobre a saúde humana e animal. A compostagem é uma alternativa para o maior aproveitamento desses nutrientes, ela é um processo de decomposição biológica na presença de oxigênio, resultando um composto rico em macro e micro nutrientes que aumentam a fertilidade do solo. A compostagem também é um método para o tratamento de resíduos orgânicos domésticos que favorece a redução do lixo orgânico gerado compulsivamente. O objetivo do presente trabalho é demonstrar através da criação de um sistema de compostagem, a importância dos microrganismos na ciclagem dos nutrientes visando a educação ambiental para alunos do ensino básico em escola pública na cidade de Santarém-PA. Foi escolhida a escola municipal Fluminense para serem realizadas as ações, foram feitos dois encontros, no primeiro, dia 22 de julho de 2022, ocorreram as palestras "desmistificando os microrganismos: fungos e bactérias", além de explicar a importância destes seres na decomposição de matéria orgânica, logo após houve uma exposição do material biológico e por último algumas dinâmicas educacionais como jogos e brincadeiras. No segundo encontro, no dia 27 de agosto de 2022, foi realizada uma palestra sobre Covid-19 explicando os impactos da Pandemia, importância da vacinação e medidas sanitárias necessárias para o controle da disseminação do vírus, além de elucidar a importância de não espalhar notícias falsas sobre Covid-19. Após a palestra foram feitas algumas perguntas referentes aos assuntos tratados com forma de

avaliar o entendimento dos alunos participantes, em seguida houveram as dinâmicas e os jogos educacionais que encerrou com a realização de uma maquete de um vírus feita pelos alunos com materiais disponibilizados pela equipe. Além desses encontros, foi criado perfil em rede social, @microbiologia.extensao.ufopa, para divulgar informações científicas e publicar as ações do grupo de pesquisa e curiosidades sobre os microrganismos. Como resultado desses encontros se observou uma entusiasmada participação dos alunos nas dinâmicas, além do entendimento deles sobre os assuntos relacionados à microbiologia, expressado pelos jogos educativos e na contribuição às perguntas realizadas após as palestras. Observou-se que o perfil @microbiologia.extensao.ufopa, também teve um grande impacto, pois muitos alunos seguiram e curtiram as publicações. Dessa forma as ferramentas educacionais desenvolvidas tiveram uma grande contribuição para o projeto, pois proporcionou a interação entre os alunos e o grupo de pesquisa realizando trocas de conhecimento acadêmico e escolar. A construção da composteira, meta proposta pelo projeto, ainda será realizada. Para os públicos envolvidos, abriu portas para a participação efetiva dos alunos da escola participante e para a finalização do projeto com as metas plenamente atendidas.

Palavras-chave: Microbiologia; compostagem; ensino básico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

MATERIAL DIDÁTICO INFORMATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM DEFESA CIVIL E PROTEÇÃO COMUNITÁRIA NA PREVENÇÃO DE RISCOS A DESASTRES

Autora Principal: Janaina dos Santos Mendes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: janaina.smendess@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Programa Institucional: PIBEX/PEC

Coautora 1: Ewellyn Cristina Santos de Sousa; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): João Paulo Soares de Cortes; **Instituição:** UFGOPA

E-mail do Orientador(a): decortesjps@gmail.com

Órgão de Formento: UFOPA

Introdução: A urbanização das cidades brasileiras ocasiona fatores que geram o aumento de áreas de riscos a desastres, que são provocadas por eventos que afetam um grande número de pessoas, causando danos materiais, exigindo ações preventivas ou mitigadoras em diversos níveis. Para isso, a Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), visa a redução dos riscos de desastres, prestação de socorro e assistência às populações atingidas. **Objetivos:** A partir desta premissa, este trabalho objetivou propor medidas de prevenção de riscos a desastres para a população de Santarém. **Metodologia:** Neste sentido, uma cartilha, nomeada como “*A importância da defesa civil nas ações de riscos e desastres*”, foi produzida por meio da ferramenta de design CANVA. O material está estruturado a partir da apresentação sobre a Defesa Civil (DC); conceitos básicos; tipos de riscos a desastres; locais e quantidade de ocorrências na zona urbana; abrigos cadastrados; orientações da DC; medidas preventivas e de segurança; proposição de atividades de fixação de conteúdos em instituições de ensino e canais de comunicação com a DC. Em parceria com a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), o material elaborado foi divulgado em 10 escolas espalhadas por zonas da cidade. Uma escola foi escolhida para apresentação do conteúdo do material através de palestras, atividades práticas e jogo lúdico, que ocorreram em aulas de Geografia para duas turmas, 8º e 9º ano na *Escola Municipal Deputado Ubaldo Corrêa*. Para que houvesse melhor entendimento do conteúdo contido no material, a apresentação ocorreu por meio de diálogos com os personagens. Além disso, para abranger um maior público, o material foi disponibilizado em meio impresso e digital como meio de disseminação de informação. **Resultados:** A cartilha atua como uma proposta para que a população seja capaz de levantar informações sobre os riscos de desastres

próximo à sua residência a fim de entender e prevenir os eventos mais comuns. Isso incrementa a conscientização a fim de mobilizar e capacitar voluntários para ações de prevenção. Assim, o material mostra os efeitos de medidas preventivas em atuação de emergências, de forma a criar uma cidade resiliente a estes eventos. Na escola, a apresentação contribuiu para que os alunos compreendessem melhor os fenômenos resultantes das interações entre sociedade e natureza, como também a importância da DC não só para a cidade de Santarém, mas para todo o Brasil, entendendo seu papel como cidadãos que disseminam mecanismos de prevenção de riscos a desastres na sociedade em seu cotidiano. **Conclusão:** Conhecer tais eventos a partir da elaboração de materiais didáticos constitui metodologia ativa e viabiliza o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas. Neste processo, a cartilha atuou como um meio facilitador de ensino-aprendizagem, proporcionando o estudo e reflexões sobre riscos a desastres.

Palavras-chave: Riscos a desastres; Vulnerabilidade; Educação ambiental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

O ESTUDO DOS MICRORGANISMOS NA DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE O ENSINO ESCOLAR E A UNIVERSIDADE: SOCIALIZANDO A CIÊNCIA ATRAVÉS DO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE MICROBIANA PRESENTE EM ESPAÇOS PÚBLICOS.

Autor Principal: Darlene Vitória Silva da Costa; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: darlenecosta.biologa@gmail.com

Programa Institucional: PIBEX

Unidade Acadêmica: ICTA

Orientador: Eveleise Samira Martins Canto; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): eveleisesamira@hotmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Introdução: Os microrganismos estão presentes em todos os lugares, então o estudo dos microrganismos ou a microbiologia vem contribuir para conhecer e compreender mais acerca deles. Esses “micro seres” são estudados em três vertentes, como bacteriologia, micologia e virologia. Além de identificá-los, é de suma relevância entender seu papel ecológico, diversidade e sua importância nos diferentes espaços públicos. Com isso, faz-se importante compartilhar conhecimentos da microbiologia que está inserida na comunidade acadêmica para a população por meio de palestras, exposições e dinâmicas, tanto em escolas quanto em espaços públicos. **Objetivos:** Ampliar o ensino dos microrganismos para o ensino básico e em locais coletivos, assim como contribuir para a formação educacional de pessoas mais conscientes e, também, de futuros profissionais (discentes de graduação atuantes no projeto); promover estudos acerca da biodiversidade existente em espaços públicos, tal como sua divulgação por meio de ferramentas digitais; e desmistificar os microrganismos através de práticas extensionistas na comunidade. **Procedimentos metodológicos:** O presente projeto com início de maio de 2022, reuniu de acadêmicos de bacharelado em biologia, com vertente em micologia e bacteriologia, além de discentes da engenharia sanitária e ambiental e afins. Então, foi escolhida a Escola Municipal Fluminense, com duas turmas do 9º ano (901 e 902) para realizarmos ações. Foi realizada a primeira ação com as turmas referidas no dia 1 de julho de 2022, com palestras intituladas: “O Fantástico mundo dos Fungos”, “Bactérias decompositoras” e “A importância das bactérias para o meio ambiente”, após foi repassada a eles uma cruzadinha para praticar seu aprendizado. Em seguida, foram direcionados para uma exposição de materiais biológicos de culturas de fungos e bactérias, lâminas para visualização em microscópio e amostra de macrofungos, e ao final foi feita uma dinâmica de quebra-cabeça e caça aos fungos. A segunda ação na escola Fluminense ocorreu dia 27 de agosto de 2022, com atividades voltadas para a questão pandêmica, palestra com o título “Covid-19: a Pandemia que parou o Mundo”, seguidamente houve dinâmicas como caça-palavras, brincadeira do “quem sou eu?” acerca da palestra e, por fim, foi proposto para que eles construíssem uma maquete de vírus. E com projeto ainda em andamento, no dia

24 de setembro no Parque da Cidade juntamente com os alunos houve coleta de solo e ar para análise microbiológica. **Resultados e Discussão:** A partir das palestras os alunos absorvem os conteúdos repassados e as atividades como caça-palavras e cruzadinha auxiliam na fixação do conteúdo, assim como despertam o interesse dos mesmos. É perceptível o entusiasmo por parte dos alunos da escola ao participar das ações, como também dos graduandos ao desenvolver atividades extensionistas. Segue em análise, com resultado parcial, da diversidade macro e microbiana do espaço público, o que irá auxiliar, assim como as outras ações na desmistificação e divulgação dos microrganismos. **Considerações finais:** Por meio da educação ambiental e socialização da microbiologia em espaços públicos obtém-se uma valorização, trocas de saberes e melhor adesão aos trabalhos que a universidade desempenha na comunidade.

Palavras-chave: Microbiologia; Extensão; Educação; Meio Ambiente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**O USO DA REDE SOCIAL PARA DIVULGAÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO DO PROJETO PELUDINHOS DA UFOPA
SANTARÉM/PA**

Autora:Thais Leticia Nascimento Castro; ICED/UFOPA
thais.castro@discente.ufopa.edu.br

Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX

Coautor: Caio da Silva Jorge; IEG/UFOPA

Coautora: Kamila Tavares Mendes; ICED/UFOPA

Orientadora: Cintya de Azambuja Martins; IEG/UFOPA
cintyaamstm@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE

O projeto de extensão Peludinhos da Ufopa em Santarém-Pará foi criado em 2018 com o objetivo de cuidar dos gatos e cachorros que viviam na universidade, mantendo-se desde então através da ajuda de colaboradores e voluntários. O projeto atualmente trata somente de felinos e não atua como ong ou abrigo, contando com 121 gatos cuidados por 31 voluntários, 2 bolsistas e 1 coordenadora, todos com vínculo na universidade e de diferentes cursos e institutos. Para divulgar o Projeto Peludinhos da Ufopa e suas ações, foi reativado o Instagram® e começamos a impulsionar como ferramenta principal de alcance para levar conhecimento sobre o projeto a comunidade externa e acadêmica da Ufopa. As mídias sociais foram utilizadas para conscientizar e fazer propaganda do projeto tendo um grande alcance na rede social chamando atenção para as problemáticas da causa animal, nosso objetivo é utilizar do meio digital para conseguir apoio do público com doações para ajudar o projeto como remédios, ração e recursos financeiros e principalmente adoção do maior número possível de felinos. Para isso foi criado publicações e “stories” com edições de fotos e vídeos do trabalho diário dos membros do projeto, também divulgamos os gatos disponíveis para adoção, fizemos propaganda de uma rifa

solidária para arrecadação financeira para quitar dívidas em clínicas veterinárias, além dos informes virtuais e impressos espalhados pelo campus com alertas de monitoramento de câmeras de segurança para inibir o abandono frequente, e a sinalização aos condutores para prevenir acidentes com os gatos, principalmente nos pontos de estacionamento, fizemos também instruções para a não alimentação dos animais com alimentos impróprios e cartazes com nossos meios de comunicação para casos de emergência. As ações através das redes sociais mobilizaram determinado público a abraçar a causa do projeto, exemplo disso é o constante crescimento do perfil nos últimos 3 meses, com alcance de 1.103 usuários, além do engajamento positivo de 75% e o aumento de 32,5% de seguidores. Os resultados mostram uma resposta positiva do público em relação ao trabalho feito pelo projeto, recebemos doações de medicamentos e ração para ajudar nos custos e demandas, obtendo sucesso em vender todas as rifas para ajudar com as dívidas na clínica veterinária, também ocorreram no total 14 adoções de filhotes do projeto durante esses 6 meses de vigência da bolsa, sendo 3 deles filhotes de cachorro com um caso atípico de abandono de cães que ocorreu, ao adotar é garantida pelo projeto a castração do animal na idade adequada. A maioria dessas adoções foi através do Instagram® com a divulgação de fotos dos felinos disponíveis. Desta forma, o projeto ganhou mais reconhecimento e auxílio da comunidade acadêmica e externa, por ser um projeto sem financiamento ou renda fixa depende da colaboração de terceiros por isso, o apoio da universidade ao Projeto Peludinhos da Ufopa é fundamental, principalmente tratando-se da relevância da causa animal e de uma maior visibilidade das ações do projeto, visando uma melhor qualidade de vida para os animais que vivem na instituição. Agradecemos a Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão - Procce, que permitiu a realização desta pesquisa através da concessão da bolsa PIBEX.

Palavras-chave: Projeto Peludinhos; Redes Sociais; Conscientização; Divulgação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**O USO DE RESÍDUOS CERÂMICOS E BALDES DE 20 LITROS
DESCARTADOS NO LIXO NA PRODUÇÃO DE VASOS EM MOSAICO**

Autora Principal: Vitória Eloíne de Almeida Costa; **Instituição:** UFOPA
E-mail da autora principal: vick.eloíne@gmail.com

Campus/Instituição: Campus Universitário de Juruti

Programa Institucional: Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX

Coautora: Alessandra Paz de Lima; **Instituição:** UFOPA

Coautora: Kemilly Bruce Bentes; **Instituição:** UFOPA

Coautora: Luciane Lasle Cordeiro da Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautora: Valéria Lopes Amorim; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Adriano Olímpio da Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador: ollympio@gmail.com

Órgão de fomento: Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão - PROCCE

Introdução: Conforme a sociedade se desenvolve há um aumento do lixo gerado, principalmente, os resíduos provenientes da construção civil. Esses resíduos causam grande impacto ao meio ambiente devido ao seu descarte incorreto. Dentre esses materiais, é possível encontrar a cerâmica e baldes de 20 L, como também, outros recipientes plásticos descartados no lixo. Visando diminuir o dano provocado ao meio ambiente, buscou-se por meio da arte em mosaico, que consiste na utilização de materiais fragmentados para a criação de desenhos ou figuras geométricas, a produção de vasos em mosaico.

Objetivos: Reutilizar resíduos cerâmicos e baldes de 20 L descartados no lixo do município de Juruti-PA na produção de vasos em mosaico. Proporcionar conhecimento e conscientização ambiental para a população através da troca de experiências entre discentes e a comunidade. Incentivar a aplicação do conhecimento adquirido, seja como fonte de terapia ocupacional ou renda.

Procedimentos metodológicos: Coletou-se resíduos cerâmicos e baldes plásticos de 20 L nas ruas da cidade. Participado de um treinamento para a construção de vasos em mosaico. Reuniões regulares da equipe do projeto de extensão foram realizadas para o planejamento e implementação da primeira oficina ARTEduca. Elaborou-se um folder para divulgação da oficina extensionista e disponibilizado um formulário para inscrições via Google Formulários contendo perguntas sobre sustentabilidade. Ministrou-se na oficina, uma palestra sobre “Conscientização ambiental e práticas domésticas sustentáveis”. No fim, aplicou-se um questionário de avaliação das atividades realizadas. **Resultados e Discussão:** Para a realização da oficina de extensão, foram coletados 625 Kg de resíduos cerâmicos e 41 baldes de 20 L danificados, além de outros 17 recipientes plásticos para serem reutilizados.

Durante o treinamento, foram produzidos 8 vasos em mosaico, dos quais 3 foram vendidos para custeio do projeto de extensão. Um total de 32 pessoas se inscreveram para a primeira oficina de extensão intitulada “construção de vasos em mosaico usando baldes e recipientes plásticos descartados no lixo”, cuja oferta ocorreu em 4 sábados consecutivos. A oficina contou com a participação de 21 cursistas, considerando as chamadas da lista de espera e ausências. Durante a palestra de conscientização ambiental, notou-se que embora todos tenham afirmado saber o que é sustentabilidade, conforme questionário diagnóstico, ficou evidenciado nas discussões, que na verdade não tinham o real entendimento do assunto. Na análise do questionário de avaliação, verificamos uma boa aceitação e satisfação dos cursistas, seja no quesito das atividades realizadas, ou na linguagem e abordagem da equipe extensionista. E ainda, 100% dos cursistas consideram a atividade em mosaico uma terapia ocupacional, 42,8% como uma forma de relaxar, 57,2% como uma distração e 100% usariam a técnica de mosaico para gerar uma renda extra.

Considerações finais: A oficina realizada como ação de extensão, foi uma ferramenta útil para transmitir o conhecimento sobre questões ambientais, pois possibilitou a interação com a comunidade interna e externa, propiciando discussões pertinentes acerca de problemas reais, garantindo assim, a promoção da educação ambiental. Desta forma, a oficina apresentou impacto positivo, visto que, essa ação possibilitou aos envolvidos aprender a dar uma nova utilidade aos resíduos gerados.

Palavras-chave: resíduos cerâmicos; plásticos; sustentabilidade; conscientização ambiental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PERCEPÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS NA
AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL EM MOJUÍ E BELTERRA, PARÁ**

Autor(a) Principal (obrigatório): Eliene Monique Dias Santos; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: eliene.moniqueds@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Biodiversidade e Floresta - IBEF

Programa Institucional¹: Não se aplica

Coautor(a) 1 (opcional): Samanta Thais Neves Da Silva; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a) (obrigatório): Aline Pacheco; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): alinepacheco@outlook.com

Órgão de fomento: Não se aplica

Nos últimos anos, houve mudanças na forma como a sociedade utiliza a matéria prima, os alimentos e os recursos naturais não renováveis. Isto decorre do aumento populacional, o que torna necessário encontrar o equilíbrio entre conservação ambiental e produtividade. A produção sustentável de alimentos tem sido tema de vários debates, mas muitas vezes não alcança o pequeno produtor. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo avaliar por meio de questionário eletrônico o conhecimento do produtor sobre o termo sustentabilidade e se o mesmo realiza atividades sustentáveis nas suas propriedades. Primeiramente foi feito contato com alguns produtores da região sendo explicado o objetivo do levantamento, aos que aceitaram participar foi enviado um questionário. Foram coletados, inicialmente, informações de 13 produtores em algumas localidades no Baixo Amazonas, Pará. O questionário foi enviado entre os meses de abril a junho de 2022. O questionário foi estruturado com 22 questões, utilizando a ferramenta Googleforms. Foram analisados aspectos socioeconômicos (nome, telefone, idade, sexo, escolaridade), tamanho da propriedade, produção de renda, participação em feiras agroecológicas e cooperativa, fomento e/ou consultoria e assistência, conhecimento sobre o termo agropecuária sustentável e quais as limitações para a produção sustentável, foi verificado ainda questões sobre qualidade e manejo do solo, fornecimento de água, entre outros. Inicialmente estes primeiros entrevistados são considerados pequenos produtores, e possuem uma pequena produção onde é utilizada para próprio consumo, 92,3% dos produtores não vendem nas feiras e 100% dos respondentes não fazem partes de cooperativa e não recebem nenhum tipo de fomento ou auxílio especializado. Os principais resultados apontam que, no que concerne a noções gerais de percepção sobre agropecuária sustentável, os produtores

¹ O autor deverá informar o Programa Institucional da Ufopa ao qual está vinculado o trabalho (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pet ou Pibid), se for o caso. Caso o trabalho não seja vinculado a um destes programas institucionais, ou o autor seja vinculado a outra instituição, informar que "Não se aplica".

demonstraram um nível elevado de conhecimento sobre o tema, isso se deve provavelmente ao grau de escolaridade entre os entrevistados, 61,5% apresenta nível superior. Com relação ao uso de fertilizantes químicos 84,6% informou não utilizar e para o controle de insetos 92,3% não fazem uso. Quando perguntados sobre integração lavoura-pecuária 46,2% não faz adoção na propriedade. A maioria apresentar interesse que sua propriedade seja totalmente um meio de produção sustentável, porém não sabe como fazer isso. O intuito em uma segunda etapa do trabalho será realizado rodas de conversas e produção de um e-book sobre o tema para ajudar os pequenos produtores. Ou seja, chegamos à conclusão a agropecuária sustentável possui papel importante para sociedade no modo social, econômico e ambiental, podendo ser aderida pelos produtores nas suas propriedades de forma positiva e benéfica, desde que seja fornecido meios de como proceder na prática.

Palavras-chave: Conservar, Agroecológicos, Sustentabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO
PARÁX JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES DURANTE O PERÍODO DO DEFESO DAPESCA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA EM MONTE ALEGRE, PARÁ

Luan Patrick Moura de Souza;
UFOPAluan.souza@discente.ufopa.edu.br
Campus: Monte Alegre
PIBEX¹

Filipe dos Santos Neres; UFOPA
Daniel Pinto Siqueira; UFOPA
Waylla Maria Andrade do Amaral; UFOPA
Dra. Ivana Barbosa Veneza; UFOPA
Dra. Marcella Costa Radael; UFOPA
marcella.radael@ufopa.edu.br **Órgão de
fomento:** PROCCE-UFOPA

A pesca é uma atividade de grande relevância econômica, cultural e de seguridade alimentar na região Norte do Brasil. No oeste do Pará, município de Monte Alegre, não é diferente, através da pesca predatória dezenas de espécies de peixes são capturadas diariamente para abastecer o comércio local; espécies estas que já apresentam sinais de sobrepesca e declínio de estoques naturais, resultando em diminuição em quantidade e tamanho dos espécimes capturados, fazendo com que os pescadores busquem por zonas de pesca mais longínquas. Para mitigar esses impactos, existe o período de defeso, estabelecido pelo governo como período específico no qual fica proibida a captura de peixes durante a fase de reprodução. Essa medida visa garantir proteção para perpetuação das espécies. Apesar do defeso ser uma importante ferramenta na conservação dessas espécies, é desuniforme a conscientização da comunidade em cumprir as regras estabelecidas neste período, e assim é comum a captura, venda e consumo das espécies protegidas. Nesse contexto, ressalta-se a necessidade da realização de ações educativas entre a universidade e comunidade, visando atingir o maior número de atores sociais envolvidos com a pesca, pescadores e consumidores, para que sejam sensibilizados a respeito da importância do defeso. Diante disso, objetivou-se com este trabalho apresentar o desenvolvimento das ações do projeto “Defeso: Abordagens educativas em prol da preservação das espécies” que realiza ações informativas acerca do tema. O projeto se encontra em fase inicial, realizando a elaboração de materiais de caráter instrutivo a respeito do defeso, reprodução e conservação das

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

espécies. Posteriormente, serão realizadas ações pedagógicas, tais como palestras interativas, oficinas em comunidades pesqueiras, nasfeiras de peixes para os peixeiros e outros locais públicos para consumidores, nestas ações ainda serão distribuídos os materiais informativos produzidos que consistirão em folders, cartilhas, catálogos com as espécies da região e demais mídias que possam ajudar na divulgação e conscientização. Com isso, espera-se promover, através de interação direta entre a universidade e a comunidade, a divulgação da importância do período de defeso para a conservação das espécies, além de oportunizar aos alunos envolvidos a participação em ações voltadas diretamente para a comunidade, de forma a vivenciarem esse contato externo, desenvolvendo a consciência da importância da extensão universitária para sua formação.

Palavras-chave: pescado; educação ambiental; preservação; ictiofauna; pesca.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

PROJETO ECOBAIRRO JESUS MISERICORDIOSO – INTERAÇÕES ECOLÓGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE ORIXIMINÁ/PA.

Katiane Araújo Harada
Universidade Federal do Oeste do Pará
kt.araujo30@gmail.com
Campus Universitário de Oriximiná “Prof. Dr. Domingos Diniz”
Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex
Coautoras: Amanda Cristina da Costa Carvalho – CORI
Millena Pires Torres – CORI
Samara Tavares Bentes - CORI
Orientadora: Profª Dra. Eldra Carvalho da Silva – CORI
eldracarv@gmail.com
Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

As demandas e os desafios referentes aos resíduos sólidos urbanos em Oriximiná são grandes, a ausência de um gerenciamento dessa questão pelo poder público, orientados por dispositivos como a Política Nacional dos Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305/2010, gera problemas ambientais, sociais, econômicos, paisagísticos, funcionais e de saúde pública.

Os projetos e programas ambientais são instrumentos imprescindíveis para o enfrentamento à essas consequências, pois além de estabelecer práticas que visem a máxima redução, a reciclagem e o reaproveitamento desses resíduos, evidenciam a importância da sustentabilidade, ao estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e de coletividade dos atores sociais ali inseridos. Pequenos núcleos urbanos possuem maiores chances de alcançar sucesso em projetos de Gestão de Resíduos Sólidos, desde que a participação de vários atores sociais seja permanente. Nesse sentido, o presente trabalho propôs a execução de um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos em um bairro periférico do município de Oriximiná/PA, como parte integrante do Projeto Ecobairro. Implantando um modelo de coleta com segregação na fonte geradora em duas categorias: orgânico e seco, indicando as possibilidades de aproveitamento da matéria orgânica para produção de composto orgânico, e das frações recicláveis, especificamente da garrafa PET, através do Programa PETCOIN, estabelecendo assim, uma estrutura técnica-operacional mínima adequada a realidade do município. As ações foram executadas envolvendo os Bolsistas/voluntários do Programa de Extensão Proex e os moradores do Bairro Jesus Misericordioso. Através da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL (do inglês Problem Based Learning), a equipe analisou as principais problemáticas

levantadas pela comunidade, articulando o Projeto EcoBairro, a equipe de Gestão dos Resíduos Sólidos, o Programa de Educação Ambiental PETCOIN e os demais projetos ambientais executados, para efetivação das ações. Foram utilizados como recurso metodológico campanhas informativas e educativas; cursos de treinamento; palestras; visitas domiciliares; gincanas e oficinas. Apesar do projeto ainda estar em execução, este estudo evidencia a importância da articulação instituição-comunidade na partilha de saberes, para produção de uma alfabetização ecológica, a fim de desenvolver uma vida sustentável e construir comunidades também sustentáveis. No período de seis meses observou-se mudança significativa na fisionomia do local, no que tange a destinação dos resíduos. Das famílias participantes do Projeto, 70% faziam a segregação dos resíduos em seco, orgânico e das garrafas PET - utilizadas no Programa PETCOIN. Ao todo foram coletadas mais de 700 (setecentas) garrafas PET, destinadas para a produção de vassouras de uma empresa local. Os ambientes eco sustentáveis são o futuro das próximas gerações, e se faz necessário investir em pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento e aprimoramento desses espaços, sejam em ambiente urbano ou rural, para a manutenção de uma sociedade equânime, que zele pela sustentabilidade, não como uma cultura imposta, mas sim como um modo de vida.

Palavras-chave: Educação ambiental; Espaços Ecosustentáveis; Gestão ambiental; Reciclagem; Sustentabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**RECURSOS PEDAGÓGICOS E SUA APLICAÇÃO PARA O
CONHECIMENTO SOBRE REGRAS DE PESCA NA REGIÃO DO RIO
TROMBETAS**

Autor(a) Principal: Rayane Rocha de Oliveira

E-mail do autor principal: rayaneraylice411@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus de Oriximiná/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Gustavo Hallwass; **Instituição:** Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Orientador(a): Dávia Marciana Talgatti; **Instituição:** CORI - UFOPA

E-mail do Orientador(a): daviatalgatti@gmail.com

Órgão de fomento: Pibex/CNPq/Ufopa

Este trabalho trata-se de uma atividade de educação ambiental voltada para o público jovem sobre o conhecimento e entendimento sobre regras de pesca no espaço escolar. É sabido que a pesca é um dos meios de subsistência historicamente mais utilizada pelas populações amazônicas. Em contrapartida, em meados dos séculos XX e XXI o índice de pesca predatória tem crescido excessivamente com aproximadamente cerca de 70% durante os últimos anos. Sendo que a pesca ilegal é responsável por ameaçar 30% da biomassa total de espécies com alto valor comercial, o que impacta drasticamente na redução dos estoques pesqueiros e colocando em risco a extinção de espécies que ainda não alcançaram o nível de maturação para se reproduzirem e aumentar a sua variabilidade genética. Nesse sentido, torna-se importante expandir o conhecimento e o ensino sobre o manejo sustentável da pesca para os jovens e futuros pescadores. Esse trabalho tem como objetivo: divulgar o conhecimento sobre regras de pesca nas escolas através do ensino cognitivo e atividades lúdicas didáticas. A área de estudo foi na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Assunção com as turmas de quintos anos do turno da tarde. Foram realizadas duas palestras abordando o tema: “Importância do manejo da pesca sustentável e as consequências da pesca predatória sob os recursos naturais”. Além disso, foram utilizados materiais como cartilha educativa e aplicadas atividades dinâmicas com joguinhos de ensino e aprendizagem sobre regras de pesca e manejo sustentável. Quanto a aplicação das atividades dinâmicas com joguinhos, foi possível testar e observar o entendimento dos alunos sobre o tema abordado. E com isso foi possível notar a participação efetiva e dinâmica dos envolvidos com as atividades propostas. Vale ressaltar, o engajamento da gestão escolar para que o trabalho fosse executado com sucesso na escola. Conclui-se que, a educação ambiental através das atividades pedagógicas implementadas no

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Ufopa. Edital Procce nº 002 / 2021 – Programa Extensão na Comunidade (PEC). Agradecemos também ao órgão de fomento CNPq pela contribuição financeira para desenvolver o presente trabalho de extensão.

ensino escolar, surge como uma ferramenta para conhecer e compreender as problemáticas ambientais decorrentes de ações antrópicas irresponsáveis e insustentáveis. Assim, o entendimento desse saber torna-se relevante para conscientizar os jovens que ainda estão em processo de aprendizagem sobre as situações em que o meio ambiente se encontra e garantir a sustentabilidade do uso dos recursos naturais para as próximas gerações.

Palavras-chave: conservação; manejo; recursos naturais; sustentável.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DOS FELINOS DO PROJETO
PELUDINHOS DA UFOPA, SANTARÉM-PA**

Autor principal: Caio da Silva Jorge

E-mail do autor principal: caio.jorge@discente.ufopa.edu.br

Unidade Acadêmica/Instituição: IEG/Ufopa

Programa Institucional: PIBEX/UFOPA

Coautora: Fernanda Leão Castro; ICTA/UFOPA

Coautora: Thais Letícia Nascimento Castro; ICED/UFOPA

Orientadora: Cintya Azambuja Martins; IEG/UFOPA

E-mail da orientadora: cintyaamstm@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O projeto Peludinhos da Ufopa em Santarém-PA é um projeto de extensão criado em 2018 com o objetivo de alimentar, cuidar e castrar os gatos e cachorros residentes na Unidade Tapajós da Ufopa. O projeto se mantém com doações de ração, medicamentos e recursos financeiros. Este trabalho visa registrar informações como a quantidade de gatos castrados, machos, fêmeas, adotados, abandonados, falecidos e o seu comportamento. Com o objetivo de documentar esses dados para trabalhar problemas específicos. Os dados em relação a quantidade e características visuais dos gatos foram coletados através de observações durante a alimentação e, a quantidade de animais castrados via questionário aplicado aos membros do projeto. O objetivo é documentar todas as informações possíveis de cada gato do projeto. Informações como quantidade de gatos machos, fêmeas, adotados, falecidos, abandonados e o seu comportamento. Visando obter um histórico amplo de dados para consulta e com um objetivo mais específico de quantificar os gatos castrados, para desenvolver uma castração mais eficiente, melhorando o controle populacional. O levantamento foi desenvolvido durante a alimentação em um período de 4 dias semanais, durante 3 meses, após isso só ocorreu a manutenção dos dados. Foi utilizada uma câmera de celular para registrar cada gato e, com um bloco de notas foram anotadas as características visuais a respeito de cada um. Propondo criar um quadro contendo dados como: o ponto, sexo e o comportamento. Posteriormente junto aos membros do projeto via questionário foi confirmado quais eram castrados e seus nomes. Os resultados mostram que em relação ao abandono, este é mais frequente em pontos situados no limite do terreno da universidade com as ruas e, com isso, observa-se que na universidade há dois fatores contribuindo para o aumento populacional dos gatos, o primeiro seria a procriação dos felinos residentes, que apesar de ocorrer de forma moderada, a taxa de natalidade desses filhotes reduz esse fator como sendo o principal, pois é uma taxa alta, dada as condições do ambiente ao qual os filhotes estão inseridos. O segundo fator é o

abandono pelo terreno da Ufopa, que ocorre frequentemente pela ação da sociedade santarena, principalmente em períodos de pouca movimentação na universidade, como aos finais de semana. Conclui-se que, o levantamento desses dados como a quantidade de gatos machos, fêmeas, castrados, abandonados, falecidos, adotados e o seu comportamento, pode ajudar a compreender as questões que envolvem essas informações. Por exemplo, o fato de que o maior número de gatos falecidos se encontra em pontos mais populosos ou que são próximos a estacionamentos e ruas da universidade. Outro dado interessante é a preferência por adoção de filhotes, devida a maior facilidade de adaptação. Isso elucida a importância de fazer várias interpretações para esses dados, buscando novas soluções. O projeto lida com um problema que é o aumento gradativo da população, seja por abandono ou reprodução, esse aumento gera mais custos na alimentação, medicação e procedimentos clínicos e essas demandas impactam nas ações do projeto, fazendo com que haja necessidade de mais voluntários, doações financeiras, de materiais e ração.

Palavras-chave: documentação; castração; aumento populacional; abandono; peludinhos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

REGRAS DE PESCA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Autor(a) Principal: Andricely Honório Souza; **Instituição:** CORI (UFOPA)

E-mail do autor principal: andricellysouza@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus de Oriximiná (UFOPA)

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a) 1: Gustavo Hallwass; **Instituição:** Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Coautor(a) 2: Rayane Rocha de Oliveira; **Instituição:** UFOPA (CORI)

Orientador(a): Dávia Marciana Talgatti; **Instituição:** CORI (UFOPA)

E-mail do Orientador(a): daviatalgatti@gmail.com

Órgão de fomento: CNPq/Ufopa

A pesca tem um importante papel socioeconômico, seja como produtora de alimento ou geradora de renda e trabalho. Mas ao longo dos anos a forma como as ações antrópicas vêm se apropriando da natureza para satisfazer as suas necessidades tem trazido uma série de consequências desastrosas, tanto para a natureza, quanto para a humanidade. Na região amazônica, os recursos pesqueiros vêm sendo impactados negativamente por diversos fatores, o que tem acendido um alerta às comunidades pesqueiras a criar os acordos de pesca para praticar o manejo sustentável. Contudo, nem sempre as populações ribeirinhas e urbanas possuem conhecimento teórico sobre as regras de pesca que podem ser aplicadas nos acordos de pesca. A partir daí, torna-se importante a expansão desse conhecimento para a sociedade. Partindo desse princípio foram realizadas palestras e rodas de conversa a respeito de regras de pesca e recursos naturais para duas escolas da zona urbana, localizadas no centro do município de Oriximiná: uma na escola de ensino fundamental Professor Assunção com alunos de quintos anos e a outra para os estudantes de primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Tecnológica do Pará (EETEPa). Foram utilizados jogos didáticos de ensino e aprendizagem sobre regras do período de defeso, cotas de captura e tamanho mínimo de captura; utilizada uma cartilha educativa sobre regras de pesca e conservação dos recursos naturais, e em seguida foram aplicadas atividades dinâmicas para testar o conhecimento adquirido dos alunos no decorrer das atividades desenvolvidas sobre a temática abordada. Foi por meio desses métodos lúdicos e divertidos que difundimos o conhecimento sobre pesca, regras e manejos pesqueiros entre as crianças e

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Ufopa. Edital Procce nº 002/ 2021 – Programa Extensão na Comunidade (PEC). Agradecemos grandemente ao órgão de fomento CNPq pela contribuição financeira para desenvolver o presente trabalho de extensão.

adolescentes, onde observamos que os alunos obtiveram maior conhecimento depois da aplicação dos métodos lúdicos. Conclui-se que é de suma importância as atividades de educação ambiental introduzidas nas escolas, principalmente na região amazônica, onde é fundamental para a formação de uma sociedade mais justa e ambientalmente informada.

Palavras-chave: Regras de pesca; Extensão; Escolas; manejo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE CAMPO EM
PROJETOS DE PESQUISA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM CIENTÍFICO NA AMAZÔNIA**

Autor(a) Principal: Beatriz Freire Mota; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará
E-mail do autor: beatrizfreiremota@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: UFOPA
Programa Institucional: PIBIC
Coautor (a) 1: Jeohana Castro Sousa; **Instituição:** Escola de ensino técnico do Estado do Pará/EETEPA
Coautor (a) 2: Laiza Amorim; **Instituição:** Escola de ensino técnico do Estado do Pará/EETEPA
Coautor (a) 3: Orlene de Souza Costa; **Instituição:** UFOPA
Coautor (a) 4: Raíssa Katrine Amorim Moreira; **Instituição:** Escola de ensino técnico do Estado do Pará/EETEPA
Orientador (a): Ana Carla dos Santos Gomes; **Instituição:** UFOPA
E- mail do Orientador(a): ana.gomes@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: Fapespa

Aulas práticas ajudam no processo de interação, no desenvolvimento de conceitos científicos e na percepção ambiental por parte dos sujeitos, proporcionando experiências que agregam para formação acadêmica. Projetos de extensão que visam integrar a sociedade e a comunidade acadêmica são fundamentais, visto que a educação pública na região norte do Brasil é insuficiente e não incentiva o aprendizado fora da sala de aula. Diante disto, este trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência de campo realizada pelo grupo de pesquisa ciências atmosféricas na Amazônia (GP. CAA). No dia 08 de setembro de 2022 alunos da escola de ensino técnico do estado do Pará (EETEPA/SANTARÉM) participaram de atividades de campo, as quais tiveram início pela manhã no campus Tapajós da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Seguindo pela estação meteorológica de superfície do aeroporto internacional de Santarém Maestro Wilson Fonseca, onde se verificou o funcionamento operacional com a coleta de dados meteorológicos para o auxílio do tráfego aéreo, finalizando com a visita ao observatório atmosférico da Amazônia localizado na fazenda experimental da própria universidade. Durante as visitas aplicaram-se questionários entre os estudantes. Mediante a observação das aulas constatou-se o interesse dos alunos, uma vez que esta os motivou a

levantar hipóteses de como um cientista da atmosfera atua na região amazônica e a importância da coleta de dados meteorológicos. Quanto aos questionários, as respostas foram categorizadas por meio de análise de conteúdo. Os questionários foram analisados de tal forma na qual foi possível a observação de que, a realização de aulas práticas foi rodeada de expectativa e curiosidade por parte dos alunos, a experimentação por si só garantiu um aprendizado que será repassado para outros estudantes. Embora as práticas não resolvam os problemas por completo, são importantes na construção da aprendizagem. Tratar o conhecimento científico e suas observações, vivências e medições como ilustrações do que a teoria pressupõe dificulta o ensino. A extensão possibilita que no cenário pós-período pandêmico o processo de ensino aprendizagem seja retomado.

Palavras-chave: Aulas práticas; pesquisa; Amazônia; meteorologia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

CAMINHAR: OFICINAS FORMATIVAS PARA ADOLESCENTES MORADORES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO – MERCADO DE TRABALHO E ARTE

Autor principal: Alex Ricardo Barbosa Travassos Junior;

E-mail do autor principal: alexricardojrr@gmail.com

Unidade Acadêmica/Instituição: ISCO/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX

Coautor: Henrique Azevedo Santana; UFOPA

Coautora: Thalita Gamboa de Freitas; UFOPA

Orientadora: Iani Dias Lauer Leite; UFOPA

E-mail do orientador: ianilauer@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase de vivências e transformações onde há a construção da identidade. Nessa fase os adolescentes podem vir a ter alguns comportamentos de risco que influenciam negativamente no seu desenvolvimento; logo é importante oferecer alternativas saudáveis a esse público, de maneiras a propiciar novas perspectivas de futuro e evitar situações de risco. Dentro dessa concepção, a arte pode ser um instrumento de autoexpressão e também abrir caminhos para outras vivências. O projeto de extensão em questão foi desenvolvido com esse foco. **Objetivos:** Ofertar aos adolescentes participantes, ferramentas para desenvolvimento pessoal e profissional, pautados no conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, de maneiras a possibilitar o desenvolvimento ótimo dos mesmos; propiciar o fortalecimento das potencialidades dos adolescentes participantes mediante atividades artísticas; promover o conhecimento das potencialidades dos contextos de vida dos adolescentes mediante atividades reflexivas; possibilitar a discussão sobre preparo para o mercado de trabalho. **Procedimentos metodológicos:** O projeto é vinculado a uma pesquisa de mestrado e para sua consecução buscou-se a vinculação do mesmo com uma escola municipal em Santarém, Pará. Após as autorizações éticas, foram engajados no projeto 45 adolescentes, que participaram de 3 atividades artísticas que ocorreram entre os meses de maio a setembro de 2022 1 vez na semana foram elas aula de dança, aula de canto básico, construção de cartões de identificação. Foram realizados ainda grupos focais para averiguar a perspectiva dos participantes sobre as potencialidades e fragilidades que eles enxergam na escola, um dos contextos de desenvolvimento dos mesmos. **Resultados e Discussão:** A partir das atividades musicais podemos perceber uma maior interação e abertura para socialização dos adolescentes em média tivemos a participação de 45 adolescentes tendo uma boa adesão na maior parte dos participantes, em torno de 10 adolescentes demonstraram uma timidez

e não participaram ativamente das oficinas. Quanto ao grupo focal podemos perceber que grande parte dos adolescentes se sentem acolhidos pela escola e veem em seus professores e gestores uma dedicação para realizar melhorias no âmbito físico dos prédios da escola e na atenção prestada aos alunos sendo assim uma impressão positiva. **Considerações finais:** A partir das intervenções em forma de oficinas foi percebido um avanço no desenvolvimento desses adolescentes, acreditando que o projeto possibilite a eles alcançar as melhores condições possíveis que eles têm como potencial.

Palavras-chave: adolescência, psicologia positiva, mercado de trabalho.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CAMINHOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO RESIDENCIAL
SALVAÇÃO, SANTARÉM – PA.**

Autor(a) Principal (obrigatório): Joice Viana De Melo; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: joicevianamelo@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ISCO/UFOPA

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor(a): Helen Amanda Pinto; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) : Larissa Luana Silveira; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Raissa Vasconcelos Rego; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Dra Elaine Cristiny Evangelista ; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Dra Heloisa do nascimento de Moura Menezes; **Instituição:**UFOPA

E-mail do Orientador(a): helonascimento@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE

Introdução: O mercúrio (Hg) é um metal pesado altamente tóxico capaz de causar danos irreversíveis à saúde humana e ao meio ambiente. As ações antrópicas como o garimpo e o desmatamento tem lançado quantidades significativas de Hg na natureza, expondo principalmente quem necessita dela para sua subsistência. Nesse contexto, levando em consideração o espaço geográfico, as características regionais e culturais é de extrema importância orientar sobre os riscos da exposição mercurial a populações ambientalmente expostas. Para isso é essencial o uso de materiais educativos atrativos, de fácil compreensão e com linguagem acessível para o público em questão. Esta pesquisa, ainda está em desenvolvimento, com finalização prevista para Dez/2022, objetiva descrever a produção e a publicação de materiais educativos feitos por discentes do Instituto de Saúde Coletiva (ISCO), no projeto de extensão desenvolvido no Residencial Salvação cujas ações são voltadas para a prevenção dos efeitos tóxicos da exposição mercurial. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um estudo descritivo obtido a partir do desenvolvimento de materiais educativos que se deu em 6 etapas: Delimitação da questão norteadora; Levantamento bibliográfico de acordo com o público; Elaboração textual didático; Discussão e escolha das ilustrações; validação do material confeccionado e por fim a impressão e publicação dos materiais. **Resultados e Discussão:** Posto isso, foram produzidos 6 materiais educativos (2 banners, 2 folders e 2 slides) e 1 material audiovisual (vídeo), destinados para comunitários e profissionais de saúde com informações importantes sobre o

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX

mercúrio, principais sintomas da exposição mercurial e como identificar e realizar o diagnóstico. **Considerações finais:** A educação em saúde é fundamental para promoção da saúde pois através do uso de materiais educativos de qualidade, eficazes e com linguagem adequada para o público alvo propicia a difusão do conhecimento, conscientizando e favorecendo a autonomia do indivíduo influenciando em suas percepções de autocuidado. O processo de criação dos materiais educativos mostra-se fundamental para difundir informações, no que tange a exposição mercurial é crucial o conhecimento desta problemática que afeta a saúde das populações da Elaboração textual região amazônica.

Palavras-chave: Atenção Básica; Materiais educativos e Divulgação; Promoção da saúde; Intoxicação por mercúrio; Saúde Coletiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

COMUNICAÇÃO E SAÚDE NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PARÁ

Autor(a) Principal: Ana Claudia Matos Sampaio; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: sampaioanacm@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS/UFOPA
Programa Institucional¹: PIBEX

Orientadora: Luciana Goncalves De Carvalho **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): Luciana.gdcarvalho@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Introdução: O presente resumo é um compilado resultante das ações realizadas no âmbito do programa Institucional de bolsas de extensão – PIBEX, no projeto “Comunicação e saúde nas comunidades quilombolas do Pará”, neste 2022. Aqui serão elencados os principais pontos observados durante a execução do plano de trabalho, ratificando a importância da participação de discentes nos programas institucionais desenvolvidos pela universidade, acarretando em seu aprimoramento acadêmico e amplitude de conhecimentos base. O projeto abrange cerca de 530 comunidades quilombolas localizadas em 65 municípios do Pará e pretende, por meio de ações de comunicação popular baseadas em abordagens culturalmente sensíveis, apoiar a operacionalização de sistemas comunitários de vigilância em saúde desenvolvidos no contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus. Tais sistemas, implantados em parceria com a Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombo (Malungu). **Objetivos:** O plano de trabalho atribuído estava embasado em organizar e, principalmente, comunicar de forma didática e culturalmente apropriada aplicáveis à busca e à manutenção da saúde nas comunidades quilombolas do Pará. **Procedimentos Metodológicos:** Ao decorrer do cumprimento das preestabelecidas e acordadas com a equipe do projeto, a metodologia adotada para efetivação seguindo o cronograma foram Pesquisa bibliográfica e documental; Participação em reuniões de planejamento de pautas de campanhas informativas; Produção e supervisionamento da produção de materiais gráficos/sonoros/audiovisuais; Realização de rodas de conversa com membros das comunidades quilombolas; Realização de campanhas nas comunidades; Reuniões de avaliação qualitativa dos usos e desdobramentos dos materiais produzidos no projeto. **Resultados e discussão:** Os produtos foram constituídos a partir de pesquisas bibliográficas e documental e como resultado articulamos junto as instituições parceiras por meio de reuniões coletivas (Cerca de 4 reuniões remotas e 2 reuniões presenciais realizadas no período de maio a agosto, além de constante contato via WhatsApp com o público alvo e atores envolvidos) e produzimos material

¹ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO – PIBEX

audiovisual e textual prestando suporte as ações de saúde realizadas. Tivemos a oportunidade de ir até a sede da instituição parceira presencialmente, seguindo todas orientações da organização mundial da saúde de prevenção e combate a covid – 19. E posteriormente idas a campo para realização de ações nos territórios Quilombolas do município de Santarém, com a participação de voluntários discentes da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

Considerações finais: Por conseguinte, participar do programa Institucional de bolsas de extensão – PIBEX, no projeto “Comunicação e saúde nas comunidades quilombolas do Pará” tem sido uma experiência única que me angariou novas perspectivas não só em relação ao diálogo intercultural em saúde como antropólogo, mas também do fomento das ferramentas de comunicação para o fortalecimento da rede de saúde quilombola.

Palavras-chave: Covid, quilombo, comunicação popular, saúde quilombola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE PREVENÇÃO À COVID-19 AOS
COMUNITÁRIOS ATENDIDOS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
FLUVIAL ABARÉ**

Autora Principal: Thaíse Roberta Lima Rabelo; **Instituição:** Ufopa
E-mail do autor principal: rabelothaise@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição:

Programa Institucional: não se aplica

Coautora: Marta Pinto de Castro; **Instituição:** Ufopa

Coautor: Victor Jones Albuquerque e Silva; **Instituição:** Ufopa

Coautora: Jessyca Kelly Ferreira de Sousa; **Instituição:** Ufopa

Coautora: Adrielle Mayara Soares Miranda; **Instituição:** Ufopa

Coautor: José Dirceu Pinto da Costa; **Instituição:** Ufopa

Coautora: Santana Pinto de Castro; **Instituição:** Ufopa

Coautora: Marcella Costa Radael; **Instituição:** Ufopa

Orientadora: Flávia Adriana Santos Rebello; **Instituição:** Ufopa

E-mail do Orientador(a): flavia.rebello@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Edital PAEM/Ufopa

Introdução: A transmissão da Covid-19 ocorre principalmente por contato, por gotículas ou pelos aerossóis. Para evitar a transmissão, medidas de prevenção podem ser utilizadas, como o uso de máscaras, higienização de mãos e superfícies. Na realidade das comunidades ribeirinhas da Amazônia, em que falta acesso a direitos básicos, os serviços proporcionados pela Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré (UBSF Abaré), para algumas comunidades dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro, são por vezes, o único canal de acesso a serviços de saúde e à educação em saúde desta população. Neste sentido, o Projeto de Ações Emergenciais – PAEM intitulado “PREVENÇÃO E COMBATE À COVID-19 NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS ATENDIDAS PELO NAVIO HOSPITAL ESCOLA ABARÉ NAS REGIÕES DOS RIOS TAPAJÓS E ARAPIUNS” veio ao encontro desta demanda. **Objetivos:** Montagem e distribuição de kits de prevenção à Covid-19 para os comunitários ribeirinhos (indígenas e não indígenas) atendidos pelos serviços de saúde da UBSF Abaré. **Procedimentos metodológicos:** Para montagem dos kits de prevenção, primeiramente foi realizado o fracionamento, envase e rotulagem de álcool em gel 70% e sabonete líquido essência de erva-doce em frascos de 50ml, sendo realizados na Farmácia Universitária da Ufopa, seguindo todos os critérios de boas práticas de manipulação. Após esta etapa, foi realizada na Central Analítica II da Ufopa a montagem dos kits contendo: um frasco de 50ml de álcool em gel 70%, um frasco de 50ml de sabonete líquido, duas máscaras de tecido, um panfleto orientativo contendo informações de prevenção à Covid-19 acondicionados em um saco de TNT personalizado com a logo do projeto.

Os kits foram distribuídos para os pacientes atendidos nas expedições da UBSF Abaré nos municípios de Aveiro, Belterra e Santarém-PA no período de agosto de 2021 a março 2022. **Resultados e Discussão:** O público-alvo do projeto foram as comunidades atendidas durante as expedições da UBSF Abaré nos municípios de Aveiro, Belterra e Santarém-PA. Os kits foram confeccionados no primeiro semestre de 2021 e distribuídos a partir de agosto do mesmo ano, até março de 2022. Na expedição do mês de agosto de 2021 foram entregues 1.800 kits. No mês de outubro ocorreu nova expedição e foram distribuídos mais 1.500 kits. Nos meses de novembro e dezembro de 2021, e janeiro e fevereiro de 2022, não houve expedições. Em março de 2022 ocorreu a terceira e última entrega, em que foram distribuídos 500 kits. A partir do projeto, foi possível produzir e distribuir um total de 3.800 kits de prevenção à Covid-19 às comunidades ribeirinhas atendidas pela UBSF Abaré. **Considerações finais:** No decorrer dos meses de atuação do projeto foi perceptível a conscientização da população ribeirinha acerca das formas de prevenção à doença.

Palavras-chave: prevenção; Covid-19; ribeirinhos; indígenas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MORADORES DO RESIDENCIAL SALVAÇÃO:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE SAÚDE NA
EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO.**

Autor(a) Principal: Larissa Luana Silveira Pereira; UFOPA
Email: larissasilveira@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ISCO
Programa Institucional de Bolsas de Extensão: PIBEX

Coautor(a): Joice Viana de Melo; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a): Raissa Vasconcelos Rego; **Instituição:** UFOPA

Coautor: Helen Amanda Pinto dos Santos; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a): Elaine Cristiny Evangelista dos Reis; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Heloisa do Nascimento de Moura Meneses; **Instituição:** UFOPA
Email do orientador(a): heloisameneses@ufopa.edu.br

Introdução: A extensão universitária permite a interação entre a universidade e a comunidade. No que tange a promoção da saúde ocorre mediante ações de educação em saúde nos territórios. Posto isso, torna-se fundamental difundir informações, de modo a contribuir para com a saúde da população, assim o presente projeto de extensão em parceria com a unidade de saúde do Residencial Salvação aborda os efeitos da exposição mercurial na região para os usuários do sistema. A problemática da exposição mercurial se dá pela alta toxicidade do metal pesado Mercúrio (Hg) para saúde humana, bem como para o ambiente. **Objetivos:** Descrever as atividades extensionistas realizadas por discentes do Instituto de Saúde Coletiva (ISCO) no projeto de extensão desenvolvido no Residencial Salvação visando a promoção da saúde sobre a exposição mercurial. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Residencial Salvação. As atividades iniciaram a partir de janeiro de 2022 e encontram-se em andamento, as ações de extensão são realizadas para população em geral com pautas pontuais para grupos do Hiperdia e grupos de pré-natal (considerado grupo de risco da exposição) na unidade de saúde. Para as ações de educação em saúde são desenvolvidos materiais educativos como: folders, banners e uma cartilha com apresentações conceituais referentes ao mercúrio, causas, sintomas, medidas preventivas e hábitos alimentares. **Resultados e Discussão:** O contato com a comunidade deu-se inicialmente através dos profissionais de saúde da unidade, onde foi apresentado as propostas do projeto e o cronograma de ações. No encontro com a comunidade foi apresentado o projeto extensionista e abordado aspectos acerca da exposição mercurial. Verificou-se que as rodas de conversa apresentaram-se como importante ferramenta para troca de saberes,

visto que, após a apresentação da exposição mercurial os usuários mostraram-se preocupados e curiosos com a problemática na região, interagiram e tiraram dúvidas com os discentes proporcionando esclarecimento referente a temática. **Considerações finais:** O projeto encontra-se em andamento, no entanto, a partir das ações de educação em saúde observou-se a importância de discutir a exposição mercurial neste território, considerando as dúvidas dos usuários em relação à temática. Além disso, as ações educativas possibilitam o conhecimento acerca da identificação de sintomas da exposição ao mercúrio, e colaboram na qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Ecossistema Amazônico; Saúde Coletiva; Atenção Primária; Metilmercúrio.

1 Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX da Universidade Federal do Oeste do Pará.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**TROCA DE SABERES EM PRÁTICAS DE SAÚDE ENTRE PAIS OU
CUIDADOR E CUIDADORES NA CRECHE**

Autor Principal: Paola Marcelia Acioly Fernandes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: paolamarceliafernandes@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ISCO

Programa Institucional¹: PEC/PIBEX

Coautor 1: Gabrielle Larissa Serra Bezerra; **Instituição:** UFOPA

Coautor 2: Andria Carolina da Silva Lopes; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Martinho de Souza Leite; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador: martinho.leite@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE - UFOPA

A comunidade do Vista Alegre do Juá, na margem direita da avenida Fernando Guilhon, vem se ajustando ao contingente de moradores que aumentou rapidamente, necessitando de serviços como creche, escola e UBS. A interação entre os cidadãos torna-se mais próxima proporcionalmente ao envolvimento afetivo com o serviço, como é o caso da creche Casarão da Alegria. Nestes ambientes surgem compartilhamentos de conhecimentos práticos, vindo a ser um espaço de troca de experiências de vida, bem como de compartilhamento de práticas em saúde familiar entre os que recebem o serviço, e que levam para o lar a criança e um novo conhecimento de como lidar com aspectos da saúde dos pequenos. O intuito era conhecer as práticas de interação social entre os comunitários em percepção de serviço de bairro, creche; identificar práticas de trocas de conhecimentos para manutenção da saúde na família; realizar ações de promoção à saúde, envolvendo pais e cuidadores de crianças na creche do Vista Alegre do Juá, Santarém, Pará. Dessa forma, foi realizado um planejamento do processo para inserção na comunidade. Houve também a composição de diário de campo com anotações sistemáticas, para que existisse a compreensão do processo de interação no ambiente de prestação de serviço de creche com a comunidade, para assim, haver a realização de ações de orientação e promoção à saúde com práticas integrativas e complementares. As cinco atividades foram realizadas entre julho a setembro de 2022. Como parte fundamental para a realização de práticas de promoção de saúde, entendemos como funcionava o espaço, que foi a primeira etapa da metodologia. Fizemos três atividades na Creche Casarão da Alegria entre os meses de junho e julho de 2022 como segundo passo: a inserção da comunidade, sem que causássemos qualquer interferência no ambiente. Nesses momentos entendemos o propósito daquele espaço, as atividades oferecidas e o público alvo. A creche fornecia aulas de reforço para crianças entre 4 a 8 anos por duas vezes na semana e aos sábados para crianças um pouco maiores. Além disso, era oferecido curso de capacitação profissional para os tutores dos pequenos. Posteriormente foram realizadas duas atividades de promoção de saúde: a primeira foi ensinar os pequenos a como escovar os dentes e oferecemos kits de higiene bucal e levamos arcada dentária para

demonstrar os movimentos; na outra, fizemos uma roda de conversa sobre as propriedades de diversas plantas medicinais com os pais das crianças. Todas as práticas tiveram um impacto significativo nos pequenos e seus pais, pois conseguiram levar para casa o conhecimento aprendido, além de compartilhar conosco o conhecimento empírico que haviam sobre plantas medicinais. Pudemos entender a importância das ações extensionistas as quais podem resgatar o conhecimento em saúde de uma comunidade o que de outra forma estaria flutuante entre as gerações, sendo possível sua percepção pela sistematização por meio de métodos acadêmicos de organização para melhor disseminação com o uso de tecnologias de informação e comunicação, bastante popularizados nas classes sociais diversas no entorno urbano das cidades na floresta Amazônica, tanto para disseminação local como global.

Palavras-chave: Higiene bucal; práticas integrativas e complementares; promoção da saúde.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

TROCAS DE SABERES SOBRE PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE SAÚDE

Autor (a) Principal: Gabrielle Larissa Serra Bezerra; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: gabrielleserra19@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Saúde Coletiva

Programa Institucional: Pibex¹

Coautor (a) 1: Andria Carolina da Silva Lopes; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a) 2: Paola Marcelia Acioly Fernandes; **Instituição:** UFOPA

Orientador (a): Martinho de Souza Leite; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador (a): martinho.leite@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Procce/Ufopa

A saúde integrativa, orientada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) pela portaria 971/2006 MS (BRASIL, 2006), resgata uma prática da maior parcela da população que é atuante no processo curativo de si ou de seus familiares fazendo uso de remédios naturais, e posteriormente disseminando pela oralidade o ensino das suas estratégias de cura (LOPES, 2015). Devido ao crescimento desordenado, os moradores da comunidade Vista Alegre do Juá, na margem direita da Av. Eng. Fernando Guilhon, enfrentam dificuldades de acesso a serviços básicos de saúde e acabam optando por formas alternativas de tratamento. Com o objetivo de identificar, conhecer e auxiliar tais práticas, o presente projeto propõe ações de saúde voltadas à comunidade do Juá, especificamente na creche Casarão da Alegria. Após algumas reuniões com a dona da creche para definição de cronograma e planejamento das ações, foi dado início a inserção ecológica, visando à criação de vínculo com a comunidade. Posteriormente, foram realizadas rodas de conversa e aplicados questionários (socioeconômico; etnobotânico; e Recall 24 horas – adaptado para o período de 1 ano) com os pais e/ou cuidadores das crianças atendidas pela creche. Após a análise dos dados, foi constatada a vulnerabilidade social dos mesmos, devido à situação socioeconômica, à falta de saneamento básico e ao difícil acesso à saúde, o que acaba levando-os a recorrer a plantas medicinais como tratamento alternativo para diversas doenças. Como uma forma de suprir tais necessidades, foi realizada uma oficina para as crianças da creche aprenderem na prática a maneira correta de escovar os dentes, além da disponibilização de kits de higiene bucal e material escolar. Assim, pretende-se continuar monitorando tais práticas alternativas, oferecer serviços de saúde como: testagem de glicemia; aferição arterial e dados antropométricos, além da construção de uma horta medicinal na creche para uso da comunidade.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão

Palavras-chave: Saúde Integrativa; Saúde na Comunidade; Práticas de Saúde; Plantas Medicinais; Recursos Naturais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**“VAMOS ENSAIAR”: PRIMEIROS PASSOS DA REALIZAÇÃO DO PROJETO
“PÔE AQUI O SEU PEZINHO” NA CASA DE ACOLHIMENTO REVIVER**

Autor Principal: Joilson dos Anjos Martins **Instituição:** UFOPA
Email: joilsonanjos15@gmail.com

ICED/UFOPA

Coautora: Paula Dezincourt – UFOPA

Orientadora: Iani Dias Lauer Leite/UFOPA
Email: ianilauer@gmail.com

Órgão de fomento: Peex Graduação¹

Introdução: A dança é uma forma de nos comunicarmos com o outro, além de nos relacionarmos com o outro. Na casa de acolhimento institucional (CAI) a pessoa com quem a criança mais tem contato desde sua entrada na casa é com o cuidador.

Objetivos: promover atividades de dança para crianças e cuidadores.

Procedimentos metodológicos: Inicialmente foi criado um projeto piloto intitulado “Dança Criança”, que aconteceu fora da Casa de Acolhimento, com o objetivo de testar estratégias e técnicas de dança com crianças e também como uma etapa prévia para o bolsista se ambientar com a dança. O projeto ocorreu no primeiro semestre de 2022 na UFOPA e foi aberto a toda a comunidade santarena, para crianças entre 5 e 10 anos. Esse projeto inicial atendeu a 8 participantes, incluindo crianças com autismo, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção) e paralisia motora, e as ações ocorridas buscaram auxiliar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e afetivas através da dança criativa. Alguns meses após o início do projeto piloto, a equipe envolvida no projeto fez a primeira visita à Casa de Acolhimento, iniciando o processo de inserção ecológica no local. Para se inserirem na casa e assim terem um contato maior com as crianças e cuidadores, os pesquisadores ficaram responsáveis pela criação coreográfica da dança principal da festa junina que ocorreu no final de julho. Incluía as crianças da casa e os cuidadores, totalizando 10 pares. **Resultados e Discussão:** A atividade de criação coreográfica realizada na CAI foi de grande importância para a inserção ecológica, pois assim foi possível ter mais contato com as crianças, conhecendo-as já que a cada ensaio elas ficavam menos tímidas e sempre demonstravam estar entusiasmadas para ensaiar, uma das crianças em específico se irritava fácil com a repetição da música para marcação. Nos dias de ensaio, existia uma demanda grande de crianças pequenas na CAI, exigiam atenção dos cuidadores que acabam saindo no meio do ensaio, deixando “seu par” ensaiando sozinha, o que desestimulava alguns pequenos que geralmente retornavam por incentivo dos pesquisadores. **Considerações finais:** As duas principais atividades realizadas nesse período foram: o projeto piloto e a inserção ecológica mediante criação e ensaios de dança junina, que geraram subsídios para a modelagem das oficinas de dança por um período mais extenso, que serão realizadas na Casa de Acolhimento, com crianças e cuidadores.

¹ Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

Palavras-chave: Dança; Infância; Desenvolvimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ALFABETIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS.

Autora: Karmela Jorgelina Silva Falabelo; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

E-mail do autor principal: karmelafalabelo3580@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICED

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautora 1: Prof^a. Dr^a. Cláudia Silva de Castro;; **Instituição:** UFOPA

Coautor 2: Raimundo Augusto Rego Rodrigues Junior; **Instituição:** UFOPA

Coautora 3: Maria Solielci Abreu dos Santos; **Instituição:** SEMED-STM; EMEF Dra. M^a Amália Queiroz de Souza

Coautora 4: Maria do Socorro Cavalcante de Abreu; **Instituição:** SEMED-STM; EMEF Dra. M^a Amália Queiroz de Souza

Orientadora: Marciana Lima Goes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): marciana.goes@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O impacto da pandemia de COVID-19 tem muitas implicações para a educação, especialmente sobre a importância do uso da tecnologia digital. No âmbito das ações relacionadas aos projetos de formação de professores do Grupo de Pesquisa Formação de Professores na Amazônia Paraense (FORMAZON), da universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), iniciou-se o desenvolvimento de novas atividades, entre as quais o clube de ciência e tecnologia escolar. Neste trabalho, as atividades diferenciadas desenvolvidas em colaboração entre a escola Municipal de Ensino Fundamental Dr^a Maria Amália Queiroz de Souza, localizada em Santarém-PA, e a equipe do projeto Formação Científica e em tecnologias digitais: ações em colaboração universidade-escola, é vinculado ao PROCCE / UFOPA¹. As ações são planejadas com a participação e cooperação com equipes escolares e acadêmicas. As atividades tiveram início em abril de 2022 com foco na implantação do clube Navegar: Ciência e Tecnologia na escola cujo objetivo é despertar nos alunos o interesse pelas práticas de pesquisa, integrar o uso de tecnologias, promover a melhoria do aprendizado nas áreas de ciências, matemática e leitura e escrita. Nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2022, o clube Navegar foi lançado na escola a partir de uma ação denominada Clube de férias, com a participação de 168 alunos do 2º ao 9º ano do ensino Fundamental. Essa ação proporcionou aos alunos um momento de inclusão por meio de palestras e oficinas sobre temas de interesse da escola como:

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão vinculado à Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará (PROCCE/UFOPA).

saúde mental; a importância das vacinas; jogos para mesas de ensino; e práticas integrativas de saúde. Trinta e três especialistas de vários ramos da ciência participaram deste estudo. A continuação do clube Navegar concretiza-se através da implementação de um projeto integrado nos níveis 3º ao 5º ano. As atividades são conduzidas por docentes, equipe técnica e gestora da escola, com apoio de bolsistas e voluntários que participam do Grupo de estudo-Formação vinculado ao Projeto de extensão. O Clube de férias teve um papel importante ao envolver a equipe em atividades conjuntas em cooperação com a escola. Isso permitiu criar um ambiente que incentiva e integra os alunos energizando seu interesse pelo conhecimento além da sala de aula. Ao embarcar em um projeto integrador nas séries do 3º ao 5º ano, os alunos demonstram os argumentos e a curiosidade que precisam ser perseguidos por meio da pesquisa e do uso de tecnologias digitais. Práticas diferenciadas em escolas que adicionam momentos de investigação e uso de tecnologia são promissoras para melhorar a aprendizagem em áreas de necessidade do aluno como matemática, leitura e redação.

Palavras-chave: Clube de férias; parceria universidade-escola; tecnologias digitais; Clube de Ciências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ANÁLISE DO FLUXO DE COMERCIALIZAÇÃO DA FEIRA DA
AGRICULTURA FAMILIAR DA UFOPA**

Autora: Letícia Silva da Costa;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará;

E-mail da autora: lettycosta.99@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Ciências da Sociedade

Programa Institucional: PIBEX

Orientadora: Zilda Joaquina Cohen Gama dos Santos - **UFOPA**

E-mail da Orientadora: zilda.santos@ufopa.edu.br

Orientadora: Giselle Alves da Silva

E-mail da Orientadora: giselle.silva@ufopa.edu.br

A Feira da Agricultura Familiar da UFOPA existe desde 2016 como uma ação do Projeto de Extensão “Incubadora de Empreendimentos Solidários”. Funciona como um espaço de comercialização de circuito curto que possibilita aos consumidores o acesso à produtos diretamente do produtor e aos produtores uma importante oportunidade para escoamento da produção e geração de renda. Este resumo tem como objetivo principal mostrar os resultados do fluxo de comercialização da Feira da Agricultura Familiar da Ufopa, a partir da retomada das suas atividades após a interrupção em virtude da pandemia de Covid-19 em março de 2020. A retomada Feira aconteceu em 23 de junho de 2022 e está ocorrendo semanalmente no campus Tapajós da Ufopa, envolvendo cerca de 20 produtores de várias Associações e Cooperativas dos municípios de Santarém, Mojuí dos Campos e Belterra. Os principais produtos comercializados na Feira são: hortaliças, frutas, plantas, produtos derivados da mandioca e da macaxeira e artesanato. A cada semana são realizadas ações que possibilitam demonstrar os resultados quantitativos do Projeto, sendo elas: acompanhamento semanal da comercialização individual dos produtores, por meio da aplicação de questionário que contém questões como produtos comercializados, quantidade inicial e vendida, tipo de produto (in natura ou processado), unidade de medida, preço, custo com transporte, receita por produto e receita total. A tabulação dos dados semanais é realizada em planilha eletrônica no Google drive e a análise dos dados da comercialização é realizada pela equipe. Através da análise desses dados pôde-se identificar que a receita média semanal de comercialização da Feira da Agricultura Familiar da Ufopa é de R\$ 2.242,86 e o percentual comercializado é de 49%, o resultado demonstra que quase a metade do que é trazido pelos produtores e produtoras é comercializado, mostrando que o movimento da feira está sendo muito positivo. Por vezes os números

demonstraram-se ainda mais expressivos quando a receita semanal ultrapassou os R\$ 3.000,00 e o percentual atingiu mais de 50% de comercialização. Estes valores estão um pouco acima dos valores de comercialização no período pré-pandemia. Dessa forma, pode-se perceber que a mudança de espaço não impactou no movimento de comercialização da Feira, mas ao contrário o ampliou, sendo que se observa apenas o público interno à Universidade frequentando o espaço, ou seja há um potencial de ampliação da comercialização com a incorporação do público consumidor externo. Dessa forma, entende-se que a Feira da Agricultura Familiar é um espaço de troca e de ajuda entre os envolvidos, pois tanto os consumidores contribuem com os produtores comprando os seus produtos, como os produtores contribuem para os consumidores oferecendo produtos de qualidade, que na sua produção não foram usados agrotóxicos e nem degradaram o meio ambiente, como também os produtores que colaboram entre si, formando assim, uma rede de cooperação.

Palavras-chave: Economia Solidária; Comercialização; Acompanhamento; Análise de Dados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**AÇÕES PARTICIPATIVAS SOBRE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E
EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS POR EXTRATIVISTAS EM AÇAIZAIS
NATIVOS NO MURUMURU, SANTARÉM-PARÁ**

Kaio Ramon de Sousa Magalhães; UFOPA

kaio.kaio05021997@gmail.com

UFOPA - Campus Santarém

Programa Institucional: Não se aplica

Raicleudson Dos Santos Lima; UFOPA

Wanderley Rocha da Silva; FAPESPA/PPGSND/UFOPA

Iracenir Andrade Dos Santos; UFOPA

Victor Hugo Pereira Moutinho; UFOPA

Lucieta Guerreiro Martorano; EMBRAPA/PPGSND-UFOPA

lucieta.martorano@embrapa.br

O Projeto Inovatec_Açaí vem trabalhando na identificação do potencial extrativista e compartilhando conhecimentos sobre diferentes tecnologias para subsidiar o monitoramento de variáveis ambientais, georreferenciamento de ocorrências nos açais nativos e análise de produção para fortalecer a cadeia de valor do açaí no Maicá. A integração entre os membros do projeto e os comunitários têm possibilitado o desenvolvimento de ações participativas com os comunitários, para fortalecimento do processo produtivo com agregação de valor socioambiental. O objetivo neste trabalho foi apresentar um relato de experiências em ações técnico-científicas participativas no quilombo de Murumuru. Foram realizadas quatro reuniões com os comunitários, a partir do consentimento pleno e assinatura do termo de anuência da presidência e comunitários no Murumuru. Analisando-se a participação nas reuniões, verificou-se que 142 participantes já estão familiarizados com os integrantes e os objetivos do Projeto Inovatec_Açaí. Na reunião realizada no dia 05/07/2022, as mulheres tiveram participação mais expressiva (57%), seguida pela participação masculina com 43%. Vale destacar que essa reunião ocorreu no domingo e fazia parte do calendário de encontros dos comunitários no Murumuru. Relatos sobre riscos com animais peçonhentos durante o processo de colheita tiveram destaques nas falas das pessoas envolvidas no processo de colheita nos açais nativos. Três mulheres tiveram suas gestações interrompidas, ocasionadas pelo impacto decorrente da presença de cobras, durante a colheita de cachos de açaí. Em termos de horas no processo de colheita manual com a “peconha”, os extrativistas dedicam em média 7 horas, iniciando por volta das 7h:00 e finalizando às 14h:00, desprovidos de equipamentos de proteção individual (EPI). Em agosto ocorre a “Festa do Açaí” no Murumuru por ser o mês de maior oferta de frutos, conforme relato dos comunitários. Um experiente coletor pode atingir 15 latas de frutos de açaí em um dia de colheita manual. Considerando-se que a lata custa em média R\$ 60,00 (sessenta reais), a renda diária seria R\$ 900,00 (novecentos reais), evidenciando o potencial de renda com esse produto extrativista. Ao comparar com o valor do salário mínimo, nota-se que a extração pode atingir um ganho diário muito próximo ao valor mensal de um trabalhador assalariado, na região. Evidente que os elevados riscos no processo extrativista demandam por soluções tecnológicas inovadoras para minimizar os riscos. A parceria entre pesquisadores, extensionistas, educadores, estudantes e comunitários promove adicionalidades ao fortalecimento da cadeia produtiva do açaí, no quilombo do Murumuru.

Palavras-chave: Açaí; atores sociais; extensão rural; quilombo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA SOBRE POLINIZAÇÃO NO CULTIVO DO
MARACUJÁ, VOLTADO PARA OS COMUNITÁRIOS DA RESERVA
EXTRATIVISTA TAPAJÓS –ARAPIUNS- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autor(a): Deleon Damasceno Freitas; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: deleondamasceno@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Tapajós

Programa Institucional¹: Não se aplica

Coautor(a) 1: Rair Silvio Alves Saraiva; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 2: Wilson Sabino; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 3: Dejayne Oliveira de Sousa; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a) 4: Francely Brandão de Souza; **Instituição:** Cáritas

Orientador(a) (obrigatório): Mauricio Bigolin; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): mauriciobigolinufopa@gmail.com

A produção de frutos do maracujá (*Passiflora edulis Sims*) depende da polinização cruzada por apresentar mecanismos de auto incompatibilidade, podendo ser efetuada naturalmente por insetos (abelhas) ou artificialmente (mecânica). Desta forma, muitos produtores recorrem a técnica da polinização artificial, que quando bem executada, eleva a taxa de conversão de flores em frutos, tornando o cultivo mais rentável. O objetivo deste trabalho trata-se de um relato de experiência que descreve as atividades voltadas à capacitação de comunitários, sobre a polinização da *Passiflora* ocorrido em uma da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. A capacitação ocorreu nas comunidades de Surucua e Parauá, na margem esquerda do Rio Tapajós no mês de julho de 2022. A mesma demonstrou as diferentes técnicas de polinização artificial do maracujá, frente a polinização natural, bem como tratou-se de alguns aspectos relacionados aos frutos, como rendimento e qualidade da polpa oriundo dessa técnica. Participaram da capacitação membros da Cooperativa de Surucua, professores, comunitários e alunos de iniciação científica do ensino médio da escola Frei Marcos de Parauá. A escolha das comunidades e a seleção dos comunitários deu-se em virtude de ter um projeto em andamento com maracujá no local. A capacitação contou com apoio de recursos áudio visuais e apresentações orais, além da demonstração de equipamentos utilizados na

polinização do maracujá. A capacitação foi realizada por um grupo composto por discentes e docentes da UFOPA e colaboradores. Foram 55 comunitários que receberam as orientações e capacitação técnica. Desses, 20 pertencentes a comunidade de Surucuá e 35 de Parauá. O método didático foi a apresentação do assunto, seguido de roda de conversa para sanar dúvidas sobre o tema, bem como manipulação dos equipamentos utilizados na polinização. A qualificação transmitiu com clareza as técnicas, além de apresentar dados quantitativos, demonstrando a importância da polinização artificial que pode melhorar em muito os frutos fixados e que quando bem aplicada, sendo a mesma, desconhecida pelos comunitários. Após a capacitação, os comunitários demonstraram real interesse em realizar a técnica nos cultivos que estão sendo implantados atualmente nas localidades. Além de estar adentrando na cadeia produtiva como uma nova alternativa para estes agricultores locais, os pomares de maracujá fornecerão frutos que servirão para produção de polpa e/ou venda “in natura”, com o intuito de geração de renda para as comunidades, bem como poderá incrementar a merenda da escola envolvida, atingindo assim um público ainda maior.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*; Plantas medicinais; Parauá; Surucuá.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**DIMENSIONAMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM BIODIGESTOR EM
UMA PEQUENA COMUNIDADE AGRÍCOLA**

Autor (a) principal (obrigatório): Davyd Rocha Reis;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: davdrochareis@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Engenharia e Geociências

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor: Rugiere Assis Acácio; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor: Nelson de Sousa Amorim; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor: Vicente Moreira Rodrigues; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Orientador: Carlos Célio Sousa da Cruz; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do
Pará

E-mail do Orientador (a): carlos.csc@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PROCCE-UFOPA

O acúmulo de resíduos sólidos produzidos pela sociedade atual e a necessidade de novas alternativas energéticas e ambientalmente corretas, implica na busca de maneiras de aproveitamento dos resíduos de produção. Uma porcentagem significativa desses resíduos proveniente das áreas de produções econômicas, tanto de origem animal, quanto vegetal e orgânica, podem ser utilizadas para produção de biogás e biofertilizante através da fermentação anaeróbia nos chamados Biodigestores. O Biodigestor é uma câmara anaeróbica (equipamento que opera sem oxigênio), que tem o objetivo de reaproveitar os resíduos orgânicos e produzir biogás e o biofertilizante, e é utilizado para diminuir impactos ambientais causados pela má gestão desses resíduos. Assim, apesar da importância deste equipamento em muitos países no mundo, poucos produtores agropecuários conhecem a existência dos diversos tipos de biodigestores e as suas aplicabilidades. Portanto, o projeto tem como finalidade o dimensionamento e construção de um biodigestor em uma pequena propriedade agrícola na comunidade Boa Esperança, no município de Santarém, no intuito de abrandar e destinar de forma sustentável os resíduos não utilizados pelos criadores. Após a realização de uma visita, na comunidade, onde foram identificados diferentes tipos de biomassa, foi desenvolvido um modelo de biodigestor do tipo batelada e de baixo custo, utilizando como biomassa dejetos suínos armazenados durante um período de 30 a 45 dias na câmara de biodigestão. O biodigestor construído consiste para a produção de biogás e biofertilizante. O gás gerado será utilizado em atividades do dia-a-dia, tais como: na preparação de alimentos, e o biofertilizante em lavouras para o cultivo de mandioca.

Palavras-chave: Biodigestor; Biogás; Biofertilizante; Baixo Custo; Comunidades Agrícolas; Impactos Ambientais.

¹ Este trabalho foi realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO PARA DIVULGAÇÃO EM REDES
SOCIAIS SOBRE AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO LABINTER**

Autor(a) Principal: Vanessa Mota Bernardes; **Instituição:** UFOPA

E-mail: vanessa.bernardes1998@gmail.com

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas - ICTA

Programa Institucional¹: PIBEX/PEC

Coautor(a)1: Janaina dos Santos Mendes; **Instituição:** UFOPA

Coautor(a)2: Gianluca Wanghon de Sousa Guimarães; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a): Elton Raniere da Silva Moura; **Instituição:** UFOPA

E-mail do orientador: eltonranieremoura@gmail.com

Órgão de fomento: UFOPA

No que concerne em aproximar Universidade e Comunidade as redes sociais tem um papel importante quando associado à disseminação de informações sobre determinado conteúdo. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão LABINTER (Laboratório de Intervenção Interdisciplinar em Comunidades e Ocupações em Santarém – PA), que tem como pauta principal capacitar moradores da ocupação Vista Alegre do Juá, através de cursos e oficinas. Entretanto, desejando cumprir o escopo do projeto foram necessários divulgação das informações nas mídias sociais identificando o local, curso/oficina, público-alvo, vagas e o dia de realização das ações. Somando-se a isso, foram criados dois produtos (página em rede social e site) a fim de propagar a disseminação de informações das ações do projeto LABINTER. A página em rede social (*Instagram*) atua para postagens de conteúdos que ocorrem durante a realização dos cursos de capacitação em âmbitos internos e externos da universidade, obtendo dessa forma um retorno simultâneo dos seguidores observado em curtidas, comentários, compartilhamentos e marcações sobre o projeto. O *Site* foi desenvolvido diretamente na plataforma *Google* e dispõe de *layout* de fácil interação, além de fornecer trabalhos publicados pelos próprios organizadores sobre as ações desenvolvidas pelo projeto, e que podem ser acessados diretamente pelos visitantes. Com isso, o projeto cumpre com as diretrizes da extensão universitária que na Resolução nº 7 estabelece que as atividades extensionistas envolvam diretamente as comunidades externas. Assim, as mídias sociais do projeto corroboram também com o princípio da informação, atuando como ferramenta para que as ações extensionistas fossem cumpridas em maior número de participantes, fomentando até mesmo a inserção de discentes externos ao projeto. Ademais, à medida que as ações eram divulgadas, aumentava consideravelmente o número de interessados em participar dos cursos ofertados, uma vez que os compartilhamentos permitiram maior alcance de contas que não conheciam o perfil do projeto.

Palavras-chave: Projeto; ações; redes sociais; divulgação.

¹ Programa Institucional de Bolsas de Extensão – (PIBEX)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM
BIODIGESTOR PARA UMA PEQUENA COMUNIDADE AGRÍCOLA**

Autor(a) Principal (obrigatório): Rugiere Assis Acácio;

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do autor principal: rugiereassisacacio@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Instituto de Engenharia e Geociências

Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor¹: Davyd Rocha dos Reis; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor²: Carlos Célio Sousa da Cruz; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Coautor³: Vicente Moreira Rodrigues; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

Orientador: Nelson de Sousa Amorim; **Instituição:** Universidade Federal do Oeste do Pará

E-mail do Orientador(a): nelson.amorim@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: UFOPA

Com o desenvolvimento econômico e com o crescimento desordenado da população, alternativas para diminuir impactos ambientais e soluções para o alto consumo de energia são assuntos importantes como o caso do biodigestor. A escolha da biomassa a ser utilizada é um fator importante para que a viabilização do projeto seja positiva. Através disso, a análise econômica para a construção do equipamento é relevante. A biomassa, na natureza, é predominante de materiais orgânicos, dessa forma, podemos então denominar a biomassa todos os materiais que por causas biológicas são suscetíveis a decomposição pela ação de bactérias. Assim, o Biodigestor é uma câmara anaeróbica (equipamento que opera sem oxigênio), que tem o objetivo de reaproveitar os resíduos orgânicos e produzir biogás e o biofertilizante, e como função para diminuir impactos ambientais causados pela má gestão desses resíduos. Entretanto, apesar da importância deste equipamento em muitos países no mundo, poucos produtores agropecuários conhecem a existência dos diversos tipos de biodigestores e as suas aplicabilidades. Portanto, faz-se necessária a devida orientação para um melhor aproveitamento da biomassa e melhor análise econômica visando a implementação do biodigestor na comunidade. O projeto tem como objetivo fazer um estudo com aplicação na análise econômica para a implementação de um biodigestor em uma comunidade agrícola, com foco no estudo da viabilidade do local, a viabilidade econômica da operação e as ferramentas de análise

¹ Este trabalho foi realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

econômica. Para isso, visitas a localidade foram feitas, estudos sobre a biomassa presente foram realizadas para um melhor aproveitamento. Por fim, com a biomassa identificada (Casca da mandioca, fezes de suínos, Manipueira), e a análise do local para a construção do biodigestor, torna-se viável a realização do projeto. Não obstante, é necessário que inicialmente deva ser contabilizado o custo de construção e manutenção do biodigestor, assim como também se deve levar em conta como se dará essa operação, e em que condições ela acontece. Destarte, determinar a produção de biogás, o custo anual do biodigestor, o fator de recuperação de capital e o tempo de retorno do investimento são essenciais. O retorno do projeto para a comunidade, será como demanda principal reduzir os custos de produção do produtor agrícola. E o impacto positivo é o de reaproveitar as sobras da produção da farinha para produzir biogás e biofertilizante.

Palavras-chave: Biodigestor; Biogás; Biofertilizante; Baixo Custo; Comunidades Agrícolas, Análise econômica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**NSF GCR PROJECT CONVERGENCE INNOVATE ENERGY SOLUTION
DA MICHIGAN STATE UNIVERSITY**

Autor Principal: Gabriel Yúri Campos Lacerda; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: lacerda.gabrielyuri@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: PCT-IEG/UFOPA

Programa Institucional: Não se aplica

Coautor: Prof. Dr. Manoel Roberval Pimentel Santos; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Prof. MsC. Lázaro João Santana da Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): laber.ieg@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Mont Foundation

Conforme o artigo publicado em 2018 no site da revista Floresta Ativa do Saúde e Alegria, a Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns foi criada há 20 anos no estado do Pará, abrange áreas dos municípios de Santarém e Aveiro, tem hoje um total de 13 mil habitantes e é composta por 75 comunidades, das quais, 26 são aldeias indígenas. Devido a localidade geográfica ser de natureza remota e acesso apenas pelos rios Arapiuns e Tapajós, o acesso à energia elétrica ainda é um grande desafio para os habitantes da região que, ainda assim, tentam se beneficiar do Programa Luz Para Todos do Governo Federal. Devido à grande distância do centro comercial de Santarém, as comunidades acabam sofrendo com o aumento do valor do óleo Diesel que sofre ainda variações de preço até chegar ao ponto de consumo. As comunidades utilizam o óleo como a única saída para a produção de energia elétrica através de Grupos Geradores à Diesel, equipamentos fornecidos pela prefeitura, e que funcionam apenas por algumas horas do dia. Uma outra forma de prover energia elétrica seria através do uso da tecnologia solar, entretanto, o investimento pela prefeitura e/ou pela comunidade ainda é muito alto. Nesse contexto, uma parceria formada pelas universidades MSU, UFOPA, UnB, USP e UNICAMP propuseram um projeto cujo o objetivo é suprir as necessidades de energia elétrica de algumas comunidades isoladas não- indígenas da Resex Tapajós-Arapiuns utilizando duas tecnologias: Sistemas Fotovoltaicos Off Grid (SFOG) e instalação de Turbinas Hidrocinéticas (onde for possível). Propõe também a capacitação de comunitários para uso dessas tecnologias. Uma tecnologia adotada será SFOG, que são sistemas isolados, e aproveitam apenas a luz do Sol para conversão em energia elétrica. A outra será a Turbina Hidrocinética, que não necessita de barragens diminuindo o impacto no meio

ambiente e poderá fornecer energia elétrica limpa 24 h/dia aproveitando apenas a vazão do rio. Na primeira etapa do projeto, 04 comunidades serão beneficiadas com SFOG, conforme as prioridades definidas em reuniões com as comunidades. A primeira comunidade a receber a instalação de um SFOG será Cachoeirinha do Mentae que terá supervisão mensal realizada pelos pesquisadores do Laboratório de Energias Renováveis (LABER) do IEG-UFOPA com a participação de 03 membros de cada uma das comunidades escolhidas. Durante 05 dias, eles foram capacitados pelo LABER que projetará e executará os SFGO. Na segunda etapa, foram realizadas medidas da velocidade de fluxo do rio nas 04 comunidades e apenas Cachoeirinha do Mentae apresentou potencial para a instalação da Turbina Hidrocinética. Assim, medições da velocidade de fluxo do rio estão sendo feitas mensalmente, em 03 pontos distintos. Essa campanha terá duração de 02 anos e tem o objetivo de identificar o melhor ponto para a instalação da turbina. A energia gerada por essas fontes será limitada e precisará ser administrada pela própria comunidade. As vantagens que as comunidades terão com esses sistemas serão significativas comparadas à situação atual: internet 24 h/dia; uso de celulares; iluminação em pontos da comunidade; redução do consumo de Diesel são alguns dos ganhos vindos desse projeto.

Palavras-chave: Sistemas Fotovoltaicos; Comunidades Isoladas; Turbinas Hidrocinéticas; Energias Renováveis; Sustentabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**OCORRÊNCIA DA ANTRACNOSE DA PIMENTEIRA-DO-REINO NA
REGIÃO OESTE DO PARÁ**

Autor Principal: Thiago Gomes de Sousa Oliveira
E- mail do autor principal: thiago16gomes37@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA
Programa Institucional: PIBEX
Coautora: Lorena Sampaio da Silva; **Instituição:** UFOPA
Orientador: Robinson Severo; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador: brssevero@gmail.com
Órgão de fomento: UFOPA

A Antracnose tem ocorrido em lavouras comerciais de pimenteira-do-reino, em Santarém, região oeste do Pará. Esta doença encontra-se endêmica, embora já se observem lavouras com incidências e severidades médias a altas. Nestas situações, causam redução significativa da área fotossintética foliar e desfolha. Suspeita-se que também provoquem mancha e seca de hastes e mancha e podridão de bagas. Muitos dos pipericultores e técnicos regionais desconhecem os sintomas, os sinais e o agente causal desta doença. Consequentemente, não identificam corretamente e nem controlam eficientemente a mesma. Este trabalho objetivou realizar o levantamento dos principais sintomas e sinais da doença, a identificação de seu agente causal e, por consequência, viabilizar a seleção correta das medidas de controle. Para tanto, amostraram-se 30 folhas, hastes e bagas sintomáticas, de plantas diferentes das cinco lavouras, localizadas nas comunidades de Santa Rosa (1), Tipizal (3) e Jacamim (1) na Rodovia Santarém-Curua-Una. No Laboratório de Fitopatologia da UFOPA, as amostras foram desinfestadas e incubadas em câmara-úmida por três dias, sobre bancada, à temperatura média de 28 ± 3 °C e 12 horas de luz. Após esse período, foram submetidas a análises estereomicroscópicas e microscópicas. Através de análise descritiva, observaram-se três tipos de manchas foliares: manchas marrons e cinzas no ápice das folhas (M1), manchas marrons e cinzas nas extremidades das folhas (M2) e manchas marrons arredondadas no centro das folhas (M3), onde predominavam as manchas do tipo M1. Era muito frequente a formação de halos concêntricos de acérvulos na face abaxial e adaxial de manchas M1 e M3, e muito pouca ocorrência nas M2. Na face abaxial os acérvulos se formavam, em sua grande maioria, nas nervuras ou próximo destas. Em hastes, o patógeno produziu manchas pretas oblongas associadas a rachaduras e, em alguns casos, cancrios, onde se formavam acérvulos. Tanto em manchas, como em lesões de hastes, os acérvulos produziam setas multicelulares, escuras e de ápice arredondado, conídios hialinos, unicelulares, cilíndricos e de extremidades arredondadas em mucilagens laranjas, morfologicamente muito semelhantes à *Colletotrichum gloeosporioides*. Em frutos, o patógeno produziu manchas escuras e podridão.

Contudo, além de *C. gloeosporioides*, formaram-se também acérvulos com setas multicelulares, escuras e de ápices pontiagudos, conídios hialinos, unicelulares e falciformes em mucilagem laranja, semelhantes à *Colletotrichum truncatum*. Atualmente, estas espécies pertencem ao complexo Truncatum e Gloeosporioides, este último citado em literatura com o principal agente causal da doença em questão. Diante disso, recomendam-se pesquisas regionais avançadas em variabilidade sintomatológica e, também, cultural, morfológica e genética dos isolados das espécies envolvidas, bem como testes de patogenicidade. A antracnose da pimenteira-do-reino na região oeste do Pará pode estar sendo causada por pelo menos duas espécies de *Colletotrichum*.

Palavras-chave: ocorrência; antracnose; *Colletotrichum* spp.; pimenteira-do-reino; Pará.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**OCORRÊNCIA DE MANCHA-DE-ALGA DA PIMENTEIRA-DO-REINO
NA REGIÃO OESTE DO PARÁ**

Autor Principal: Thiago Gomes de Sousa Oliveira; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: thiago16gomes37@gmail.com
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA
Programa Institucional¹: PIBEX
Coautora: Lorena Sampaio da Silva; **Instituição:** UFOPA
Orientador: Robinson Severo; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador: brssevero@gmail.com
Órgão de fomento: UFOPA

Uma mancha foliar alaranjada e aveluda, tem ocorrido em lavouras comerciais de pimenteira-do-reino, em Santarém, Região Oeste do Pará. Esta doença tem sido facilmente detectada, particularmente em lavouras que não são tratadas fitossanitariamente. Nestas condições, causam redução da área fotossintética foliar, desfolha, seca de hastes e podridão preta dos frutos, o que provoca redução na produtividade de bagas. Muitos pipericultores e técnicos regionais desconhecem os sintomas, os sinais e o agente causal desta doença. Consequentemente, não identificam corretamente e nem controlam eficientemente a mesma. Este trabalho objetivou realizar o levantamento dos principais sintomas e sinais da doença, a identificação de seu agente causal e, por consequência, viabilizar a seleção correta das medidas de controle. Para tanto, 30 folhas e 30 bagas sintomáticas de plantas diferentes, de três lavouras localizadas nas comunidades de Jacamim, Santa Rosa e Tipizal na Rodovia Santarém-Curua-Una, foram coletadas e acondicionadas em câmara-úmida até chegar ao Laboratório de Fitopatologia (LFT) do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). No LFT, as amostras foram submetidas a análises estereomicroscópicas e microscópicas. Observaram-se três tipos predominantes de manchas em folhas maduras, em sua face adaxial: mancha arredondada, marron-alaranjada e aveludada (M1); mancha M1, que com a desintegração de suas estruturas reprodutivas, transformava-se em manchas branco-acinzentadas (M2), e a mancha arredondada que alternava áreas marrons e esbranquiçadas (M3); sendo que predominavam as manchas M1 e M2. Nos três tipos de manchas ocorriam coalescências de lesões. A M3 foi encontrada apenas em alguns grupos de plantas da lavoura da comunidade do Tipizal. As M1 e M2, como apresentavam estruturas reprodutivas por ocasião da

¹ “Não se aplica”.

coleta, não foram incubadas em ambiente laboratorial. Contrariamente, as manchas M3 e as bagas sintomáticas tiveram que ser desinfestadas e incubadas. Nas M1, intimamente associado às lesões, observava-se um tufo de zoosporangióforos, que em suas extremidades formavam células-cabeça, células suspensoras e zoosporângios. O alaranjado das manchas era devido à cor das estruturas dos zoosporangióforos. As mesmas estruturas foram produzidas nas bagas. Essas estruturas reprodutivas assemelharam-se muito com as de *Cephaleuros virescens*. No que diz respeito às M3 e frutos coletados na comunidade do Tipizal, formaram-se tanto nas faces adaxiais e abaxiais foliares e bagas, o mesmo conjunto de estruturas reprodutivas produzidas nas outras manchas e frutos. Contudo, com características diferentes. Nestas situações, as estruturas assemelharam-se muito com *Cephaleuros parasiticus*. Estas espécies, particularmente *Cephaleuros virescens*, têm sido apontadas em literatura como patógenos de doenças de plantas superiores. Este estudo possibilitou identificar que, as doenças em questão podem estar sendo causadas regionalmente por pelo menos duas espécies de *Cephaleuros*. Portanto, para avançar na compreensão científica sobre a Mancha-de-Alga, induzida por *Cephaleuros*, recomendam-se mais pesquisas em taxonomia e patogenicidade das espécies envolvidas.

Palavras-chave: doenças das plantas; mancha-de-alga; *Cephaleuros* spp.; pimenteira-do-reino; Amazônia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

OCORRÊNCIA DE MANCHA-DE-LÍQUENS NA PIMENTEIRA-DO-REINO NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

Autor Principal: Thiago Gomes de Sousa Oliveira

E-mail do autor principal: thiago16gomes37@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IBEF/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX

Coautora: Lorena Sampaio da Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautor: Kevin Anderson Lima de Lima; **Instituição:** UFOPA

Orientador: Robinson Severo; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador (a): brssevero@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Manchas esbranquiçadas em folhas, hastes e frutos, semelhantes à líquens, foram observadas em várias lavouras comerciais de pimenteira-do-reino, em Santarém, região oeste do Pará, especialmente nas que não recebem tratamentos fitossanitários. Algumas espécies de líquens por recobrirem a superfície de folhas, hastes e frutos reduzem as taxas fotossintéticas e liberaram fitotoxinas prejudiciais ao hospedeiro. Muitos dos pipericultores e técnicos regionais desconhecem o agente causal e seus danos e, por conseguinte, não identificam e nem controlam a doença. Assim sendo, esta pesquisa objetivou realizar o levantamento dos principais sintomas e sinais da doença, a identificação de seu agente causal e, por consequência, viabilizar a seleção correta das medidas de controle. Em lavoura da comunidade Tipizal na Rodovia Santarém-Curua-Una, foram coletadas 30 amostras de folhas, hastes e frutos sintomáticos, de diferentes plantas, e acondicionadas em câmara-úmida até o Laboratório de Fitopatologia (LFT) do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) da Universidade Federal do Oeste do Pará. No LFT, verificou-se que as manchas foliares cobriam boa parte do limbo foliar, localizavam-se exclusivamente em sua face adaxial, eram branco-azulada, de circulares à disformes, e de aspecto pulverulento. A partir de análises estereomicroscópicas e microscópicas, constatou-se que geralmente no centro das manchas produziam-se estruturas fúngicas em forma de agulha, proeminentes sobre o limbo foliar e superfície de frutos e hastes. A partir destas, formavam-se hifas conidiais que produziam conídios em cadeias moniliformes. As estruturas fúngicas observadas, morfológicamente, assemelharam-se às espécies de líquens pertencentes à Família Gomphillaceae, Ordem Ostropales. Intimamente associadas a essas, constataram-se células verdes de um organismo fotobionte. Quando ocorrendo em caules e em grande quantidade, recomenda-se a raspagem com escova de cerdas de aço e aplicação de calda bordalesa por sobre o tecido raspado. Bem como, recomenda-se também pesquisas regionais avançadas em

taxonomia e patogenicidade das espécies envolvidas. Logo, a mancha em questão é causada por uma espécie de líquen foliícola. Assim, folders foram elaborados e distribuídos aos produtores.

Palavras-chave: ocorrência; mancha-de-líquens; pimenteira-do-reino; Pará



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PANORAMA SOBRE O PAPEL DA MULHER NA STEM E NA
DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Autor(a) Principal: IZABELA CRISTINA LOPES CARVALHO; **Instituição:** UFOPA
E-mail do autor principal: izabela.carvalho@discente.ufopa.edu.br
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: CAMPUS DE ORIXIMINÁ
Programa Institucional¹: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
Coautor(a) 1: RAIANE DA SILVA COIMBRA; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a) 2: LUCIANA CRISTINA LOPES DE SOUZA; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a) 3: ANA CRISTINA SILVA DOS SANTOS; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a) 4: SÁVIA MARA GATO DO SANTOS; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a) 4: CARLOS SÁVIO SARUBI DE SOUZA; **Instituição:** UFOPA
Coautor(a) 5: FLÁVIA PESSOA MONTEIRO; **Instituição:** UFOPA
Orientador(a): FLÁVIA PESSOA MONTEIRO; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): flavia.monteiro@ufopa.edu.br
Órgão de fomento: PROCCE

Para entender como é a participação das mulheres no mercado de trabalho e como isso reflete em suas vidas, este levantamento bibliográfico é um produto do “Projeto Cunhantã++: democratização digital e tecnologia voltada para meninas e mulheres dos territórios Quilombolas do município de Oriximiná”, com a finalidade de analisar qual as melhores vias para atuar no processo de democratização digital e tecnológica. **Introdução:** A vida das mulheres vem mudando de forma avassaladora, o ingresso no mercado de trabalho, o poder de escolha da mulher em relação ao próprio corpo está em crescente progresso. Com isso surgem questionamentos, até que ponto a sociedade contribui para que os direitos femininos sejam respeitados tanto em sua vida privada quanto no mercado de trabalho, pois já é de conhecimento que desde a infância não há igualdade de oportunidades. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é um aprofundamento nas questões de gênero, apontando as necessidades de políticas públicas focadas na mulher, na educação e no empoderamento financeiro. **Procedimentos metodológicos:** Foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2022 que abordassem o tema,

examinando no contexto mundial e diminuindo o foco, evidenciando as mulheres e as condições de trabalhos na área de TIC's, as principais fontes foram as bases de dados, Scielo, Periódicos Capes, Dataeuropaeu, IBGE, Brasscom. **Resultados e Discussão:** De acordo com uma pesquisa da União Europeia, as mulheres estão sub-representadas no mercado de trabalho, atualmente, 66,8% das mulheres estão empregadas, já os homens são 78,1%, quando esses dados são direcionados ao Brasil a diferença é maior, segundo o IBGE, 54,5% das mulheres trabalhavam, já os homens o percentual é 73,7%, esses dados são de 2019, mas agora durante a pandemia as taxas de mulheres desempregadas era de 16,45%, isso é mais de 7,5 milhões de desempregadas. Quando a pesquisa se estreita para mulheres na área de tecnologia, os dados coletados neste ano, mostram que mulheres ocupam cerca de 26,7% dos empregos referentes a essa área, e esse número reduz se considerar a porcentagem de mulheres que ocupam cargos de liderança, já no Brasil, uma pesquisa realizada em 2020, mostrou que o mercado de trabalho na área das TIC's era ocupado por 63,1% por homens e apenas 36,9% por mulheres. O estudo mostrou que as chances das mulheres de conseguir uma boa posição no mercado de trabalho está ligada a uma boa formação e qualificação profissional. **Considerações finais:** Podemos verificar a necessidade de políticas e ferramentas que facilite o acesso às mulheres à educação voltada para área da tecnologia, começando previamente, como programas de iniciação na área, apresentando assim as possibilidades do mercado, e aumentando a representação feminina no setor, o que sugere adaptar ferramentas já existentes para acompanhar o aprendizado de disciplinas chaves para uma formação tecnológica.

Palavras-chave: Mulheres; Educação; Abandono; Trabalho; Políticas Públicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PRODUÇÃO DE BATATA-DOCE EM SISTEMA AGROFLORETAL EM
SANTAREM, PARÁ.**

Autor (a) principal: Samanda Thais Neves; **Instituição:** UFOPA
E-mail: samandaneves9@gmail.com

Unidade Acadêmica: Instituto de Biodiversidade e Floresta - IBEF

Coautor (a) 1: Adria Fernandes da Silva; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a) 2: Eliene Monique Dias; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a) 3: Daniela Pauletto; **Instituição:** UFOPA

Coautor (a) 4: Verena Santos; **Instituição:** UFOPA

Orientador (a): Dra. Aline Pacheco; **Instituição:** UFOPA
E-mail; (a): alinepacheco@outlook.com

A produção em sistemas agroflorestais (SAFs) é uma medida que busca manter a produção, mas de forma sustentável, o (SAFs) é um conjunto de produção agrícola que se caracteriza pela presença de árvores formando uma agregação de culturas. Diante disso, introduzimos uma cultura que apresenta um ciclo curto que varia de 90 a 120 dias, a espécie escolhida foi a batata-doce, a mesma é uma hortaliça que tem origem da América central e Sul. Se destaca por apresentar baixo custo em sua produção e não há necessidades de grandes avanços tecnológicos na cultura. Em virtude disso, o trabalho contou com o objetivo de avaliar a produção de batata-doce em diferentes arranjos agroflorestais em uma unidade experimental em Santarém, Pará. O experimento foi realizado na fazenda Experimental da Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA, localizada na rodovia PA-370(Santarém / Curua-uma)332 com sede nas coordenadas 02°24'52"W no município de Santarém-PA. O solo da área experimental é classificado como um solo do tipo latossolo amarelo distrófico ardissólico, com teores de areia entre 439 a 679g\kg, sílica de 64 a 99g\kg e argila entre 234 a 479g\kg. A área ainda conta com histórico de uso para pecuária bovina (>20 anos). O delineamento experimental adotado foi delineamento inteiramente casualizado composto por 3 parcela (1x5m) em cada tratamento, a área de plantio contou com dois reflorestamentos e uma testemunha com o cultivo a pleno sol. As áreas sombreadas, escolhidas para a realização do experimento foram teca (*Tectona grandis*) e Mogno africano (*khaya sp*) ambos com espaçamento de 3x2m, com 5 anos de plantio. Para o plantio foi revolvido o solo, com auxílio de enxada em toda a extensão das parcelas, realizando a construção de leiras em forma de monte mais elevado que o terreno, com aproximadamente 30cm de altura. O plantio das raízes tuberosas de batata-doce foi feito no dia 17 de dezembro de 2021, com abertura de 5 covas por parcela com distância entre si de 1 metro. Após 138 dias do plantio foi realizado a colheita, quando a batata atingiu sua maturação fisiológica. E de posse dos resultados a produção de batata-doce no tratamento em pleno sol obteve resultados superiores aos do tratamento de sombreamento em relação ao número de tubérculos produzidos. A quantidade de batatas produzidas em pleno sol foram de 90, teca 13 e no mogno 19, uma diferenças bem significativas.

Em conclusão a produção em números de tubérculos, em áreas sombreadas, foi menor que na área de cultivo em pleno sol, indicando melhor manejo para a produção desta cultura em áreas a pleno sol.

Palavras-chave: batata-doce; produção; sistema agroflorestal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

Robótica na Comunidade: fomentando a Cultura Make em crianças e adolescentes

Autor(a) Principal: João Paulo Nascimento da Costa; **Instituição:** IEG/UFOPA
E-mail do autor principal: jncosta201@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA
Programa Institucional¹: PIBEX

Coautor 1: Jhonicley Pereira da Silva **Instituição:** IEG/UFOPA

Coautor(a) 2: Thayane Patrícia Rodrigues Rocha **Instituição:** IEG/UFOPA

Coautor(a) 3: Paulo Vinícius dos Santos Soares **Instituição:** IEG/UFOPA

Coautor(a) 4: Socorro Vania Lourenço Alves **Instituição:** IEG/UFOPA

Orientador(a) (obrigatório): Enoque Calvino Melo Alves **Instituição:** IEG/UFOPA
E-mail do Orientador(a): enoque@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

Introdução: O projeto "Robótica na Comunidade" visa oferecer aos Adolescentes do Bairro Residencial Salvação uma formação baseada nos conceitos da Escola 4.0, que é um termo criado para definir a adaptação do processo ensino/aprendizagem à quarta revolução industrial. Foram ofertadas turmas do "Cursos Maker de Impressão 3D e Robótica" ao longo do ano de 2022, oportunizando acesso à um Laboratório Maker, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades em programação, permitindo o enriquecimento da formação dos jovens estimulando-os a aprender com os próprios erros, utilizando as ferramentas disponíveis no laboratório como forma de promoção da inclusão social e apropriação crítica das tecnologias digitais. **Objetivos:** Dentre os objetivos do projeto estão: Desenvolver habilidades e competências relacionadas à Cultura Maker, em adolescentes de 12 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, através da modelagem e impressão de objetos 3D, robótica educacional e programação; Disseminar o ensino de programação de forma lúdica e atrativa; Oportunizar aos adolescentes o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático; Despertar o interesse pela área da computação e engenharia. **Procedimentos metodológicos:** Os alunos participantes foram divididos em duas turmas de 20 alunos, os quais participaram de aulas semanais durante o período matinal na terça-feira e vespertino na sexta-feira, totalizando 8 horas semanais. O

¹ Programa Institucional de bolsas de Extensão

microcontrolador Micro:bit foi amplamente utilizado nas oficinas, por ter sido desenvolvido especialmente para crianças e adolescentes, ser de fácil aprendizado e contar com programação em bloco. As aulas consistem em explanação teórica com aplicação prática dos conceitos, em seguida os alunos são desafiados a desenvolver projetos propostos com ênfase no conteúdo apresentado. **Resultados e Discussão:** No momento da escrita deste resumo, o módulo de robótica está em sua primeira semana e por consequência ainda não gerou resultados finais, mas no decorrer dessas duas semanas foi possível perceber a evolução dos alunos, principalmente na turma de terça, a qual é majoritariamente composta por alunos mais jovens. Além de conseguir desenvolver habilidades relacionadas ao pensamento computacional e robótica, foi possível observar que alguns alunos já despertam interesse na área da computação. **Considerações finais:** Escolas particulares por todo país tem implantando Laboratórios Makers e iniciado seus alunos nas novas tecnologias que estão na vanguarda dos meios de produção do futuro. Oportunizar aos jovens do Residencial Salvação uma experiência única, só disponível nas melhores escolas de nossas capitais, com certeza gera mudança na visão de futuro deste nossos pequeninos. Aprender como as coisas funcionam, montar e desmontar artefatos tecnológicos, desenvolver programas para robôs e para internet, são algumas das habilidades que estarão presentes no futuro de nossos adolescentes, e são portanto imprescindíveis à sua formação. **Agradecimentos:** Gostaríamos de agradecer à PROCCE /UFOPA e ao Laboratório Mídias Eletrônica por tornar possível a realização deste projeto e por todo o suporte fornecido pelos nossos professores Enoque Alves e Vânia Alves.

Palavras-chave: Educação; Programação; Robótica; Movimento Maker.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ROBÔ-LIMPIADA: DESENVOLVIMENTO DE KITS DIDÁTICOS PARA A VIABILIZAÇÃO DE EVENTO DE ROBÓTICA EDUCACIONAL EM ESCOLA MUNICIPAL DE SANTARÉM

Autor: Luís Henrique Silva de Oliveira; UFOPA
silvaluishenrique12@gmail.com

Programa Institucional¹: Não se aplica

Coautora: Mayara Y. Sampaio dos Santos; **Instituição:** UFOPA
Orientador(a) : Gilson Fernandes Braga Junior; **Instituição:** UFOPA
E-mail do Orientador(a): gilson.braga@ufopa.edu.br

A Robótica Educacional vem se mostrando promissora em desenvolver o conhecimento e interesse de estudantes para as Engenharias, uma vez que a mesma propõe diversas aplicações das áreas das ciências exatas como Matemática, Física, Programação e Eletrônica de forma prática para a resolução de problemas ou execução de tarefas em competições. No entanto o custo elevado de alguns componentes básicos assim como o acesso precário as metodologias de aprendizado e ferramentas necessárias se mostram como o principal empecilho para a difusão da Robótica Educacional. Com base nisso e no espaço propício que as competições de Robótica, tanto nacionais quanto internacionais, apresentam para o desenvolvimento e dispersão do interesse pela ciência e tecnologia, O Projeto: Robô-limpíada: Desenvolvimento de kits didáticos para viabilização de evento de robótica educacional em escola municipal de Santarém procura a viabilização de um evento de Robótica em Santarém, por meio da montagem de Kits Educacionais de diversos tipos de robôs e uma oficina prática para a demonstração e ensino das metodologias necessárias para a montagem de cada robô. Até agora na montagem dos protótipos de 3 tipos de robôs: (um para um labirinto, um para escalada e um para andar em linha reta), foram utilizados materiais reciclados, peças impressas em PLA, Motores Elétricos, e encaixes de Pilhas AA e interruptores. Os 3 robôs são compostos por motores e circuitos elétricos simples com interruptores e estruturas feitas com materiais reciclados e deverão realizar as tarefas de percorrer um labirinto, escalar uma parede de metal e participar de um cabo de

guerra. No final do projeto será organizada uma oficina para transmitir todo o conhecimento adquirido no processo de montagem mostrando as metodologias, materiais utilizados e com a distribuição de kits facilitando assim o desenvolvimento dos protótipos.

Palavras-chave: Robótica Educacional; Evento; Robótica; Competição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

ROBÔ-LIMPIADA: DESENVOLVIMENTO DE RÔBOS DE COMBATE PARA VIABILIZAÇÃO DE EVENTO DE ROBÓTICA EDUCACIONAL

Autor(a) Principal: Ana Carolina Leitão Rêgo; Ufopa
E-mail do autor principal: ana.rego@discente.ufopa.edu.br
Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: IEG/UFOPA
Coautor(a) 1: Marcos Gabriel Lima dos Santos; UFOPA
Orientador(a): Gilson Fernandes Braga Junior; UFOPA
E-mail do Orientador(a): gilson.braga@ufopa.edu.br

Caracterizada como uma ciência multidisciplinar, a robótica engloba temáticas como mecânica, eletrônica, hidráulica, pneumática e computação tornando-se responsável pela aplicação da tecnologia em diversas áreas desde da produção industrial até atividades domésticas. Como o acesso a essas inovações ainda é restrito a uma parcela da população, associá-las ao campo educacional é uma forma de ampliar o seu contato, além de ser utilizada como um método de aprendizagem ativa focado na pesquisa, análise e construção, introduzindo-se assim a robótica educacional. Sendo assim, o projeto consiste no desenvolvimento de dois robôs de combate “estoura balão”, mediante confecção de estruturas que inicialmente foram feitas com papelão, cabo CCI, jumpers e componentes usados como os motores de impressora e acionados através de controle manual utilizando chaves táteis (push buttons). Posteriormente, visando um protótipo mais estável, foram empregadas para cada robô duas chapas de MDF parafusadas e posicionadas uma acima da outra com a ajuda de espaçadores, um par de rodas com motor e caixa de redução, uma roda boba giratória na parte inferior além de um balão e de uma pequena lança acoplada a parte superior da estrutura que são acionados através da plataforma de prototipagem Arduino Nano, uma Ponte H Dupla L298N que permite girar os motores para ambos os lados e uma bateria 9V para ligar os componentes. Foi desenvolvido também um aplicativo para controle remoto das direções do robô a partir do ambiente de programação MIT App Inventor destinado para instalação em celulares com sistema Android, que por intermédio do Módulo Bluetooth HC-05 possibilitou a conexão via Bluetooth com o dispositivo para operá-lo. Foram realizadas simulações de uma batalha com os dois robôs de combate “estoura balão”, sendo possível controlar ambos pelo aplicativo desenvolvido. A estrutura desenvolvida para o dispositivo e o seu mecanismo de controle apresentaram consistência e permitiram uma boa execução das atividades previstas. O projeto elaborado pode ser utilizado em competições de robótica tanto nas escolas quanto nas universidades, e em eventos que atendam alunos do ensino

fundamental e médio. No futuro, com o intuito de aperfeiçoar o trabalho é possível adicionar mais componentes como um case de bateria com interruptor para melhor acionamento do dispositivo, aumentar a lança e fixar os balões afim de ter maior estabilidade durante a disputa, além de aperfeiçoar a aparência do aplicativo e nomear os módulos Bluetooth para facilitar a identificação do protótipo.

Palavras-chave: Robótica educacional; metodologias ativas; olimpíada de robótica; prototipagem; combate.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

SMART ORIXIMINÁ: UFOPA E COMUNIDADE- MÓDULO MEIO AMBIENTE

Autor Principal : Marcos Vinicius de Castro Printes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: mvprintes2@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus de oriximiná/UFOPA

Programa Institucional: PIBEX

Coautora: Flávia Pessoa Monteiro; **Instituição:** UFOPA

Orientadora: Suzane Cruz de Aquino Monteiro; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): 1su.aquino@gmail.com

Órgão de fomento: PROCCE/UFOPA

O crescimento desordenado das cidades acarreta inúmeros problemas de natureza social, econômica e ambiental, e na cidade de Oriximiná/PA não é diferente. Como exemplo, temos os problemas derivados da produção de lixo urbano, acentuado pela falta de conhecimento da população a respeito do calendário de coleta. Tendo em vistas tais problemas, foi desenvolvido o projeto Smart-UFOPA, que tem como um dos objetivos desenvolver serviços e comodidades tecnológicas para atender aos cidadãos. Um dos módulos deste projeto é o que trata o presente texto. O módulo meio ambiente aborda a criação de uma ferramenta mobile para o rastreamento de caminhões de lixo, no qual será desenvolvido um aparelho que será embutido no caminhão pelo qual se fará possível o rastreio do mesmo, enviando um sinal para a aplicação mobile e assim mostrando na tela a localização do caminhão. As ferramentas para a criação deste app foram: Android Studio e Google Maps através do Google Cloud além da biblioteca externa Dexter para criar solicitações de permissão do usuário. A aplicação android que vai ser a base do módulo foi desenvolvida parcialmente, foi necessário fazer cadastro no Google Cloud para assim se obter uma chave de acesso à ferramenta Google Maps, após isso foi necessário configurar a aplicação com a chave de acesso para esta ser reconhecida pela Cloud, após isso foi criada a tela que recebe a atualização do mapa em tempo real, além de fazer o rastreio do usuário, que será usado para calcular a distância e o tempo que o caminhão está deste. Futuramente, pretende-se finalizar o dispositivo rastreador, que contará com uma placa arduino para enviar o sinal ao aplicativo e um chip para rastreio da localização.

Palavras-chave: cidade inteligente; ODS; aplicação mobile; android studio; rastreio de automóveis.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

TÍTULO

**APERFEIÇOAMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO ASSOCIATIVA DA
AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ALENQUER**

Autor(a) Diogo Maciel Pereira da Costa; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: dyogocosta01@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: CALE

Programa Institucional¹ PIBEX

Orientador(a); Raoni Fernandes Azeredo: **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): raoniazeredo@gmail.com

Órgão de fomento:

Introdução: Este projeto apresenta um panorama da efetividade de participação da agricultura familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Alenquer/Pa no ano de 2022, uma vez que está previsto na Lei Federal n. 11.947 de 16/6/2009, a qual estabelece, no artigo 14, que pelo menos 30% dos recursos do programa deveria ser destinado a compras da agricultura familiar, haja vista, que o município não atinge o mínimo deste recurso na aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar. **Objetivo:** O objetivo deste plano de trabalho foi fortalecer e aprimorar as práticas associativas em Alenquer – nos assentamentos de reforma agrária: PDS Paraíso, Curumu e Quilombo do Pacoval, melhorando a qualidade da alimentação escolar no município de Alenquer. A título de ilustração, no ano de 2022, esses agricultores familiares firmaram contratos superiores a R\$300 mil reais, dinamizando a economia local do município. Ademais, destaca-se que os produtos entregues pelos grupos informais, são ofertados aos alunos da rede pública de ensino, inclusive das próprias localidades dos grupos informais, aumentando a rastreabilidade e qualidade dos produtos que são condizentes com o cardápio regional. **Procedimento metodológico:** Para isso desenvolveu-se a metodologia de pesquisa-ação, incubação, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com os próprios comunitários e outras instituições voltadas a alimentação escolar, **Resultado e discursões:** este plano de trabalho preparou os agricultores para a chamada pública de 2022 e propôs a criação de uma cooperativa voltada exclusivamente para estes agricultores familiares denominada de Cooperativa dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Alenquer (COOTAFA) que já está em processo de legalização. O município de

Alenquer se encontra em constante melhorias em relação ao PNAE, pois com este programa abre-se portas para o acesso a alimentação em maior quantidade e qualidade com melhorias nos hábitos alimentares daqueles que estão situação de insegurança alimentar e nutricional. **Considerações finais:** Vale ressaltar que Alenquer ainda está estruturando ações corretoras para a melhoria e desenvolvimento da agricultura familiar, problemas estes destacados pelos atores entrevistados como: atraso de pagamento por parte da prefeitura, falta de políticas públicas mais eficientes voltadas para a agricultura familiar, investimento nos pequenos agricultores, mau escoamento dos produtos etc. No entanto, para ano de 2023 com a uma demanda mais acentuada sobre os produtos ofertados, pelo fato da volta as aulas presenciais, a perspectiva de crescimento do programa no município é bastante otimista, pois o aumento de agricultores familiares está aumentando a cada ano, e neste mesmo ano a produção deteve um aumento significativo se comparado aos anos anteriores.

Palavras-chave: Desenvolvimento; agricultura familiar; potencialidades; associativismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

**CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS E ECONOMIA
SOLIDÁRIA, NA CONSTRUÇÃO DE INOVAÇÕES SOCIAIS.**

Autor(a) Principal: Sara Pinto do Carmo; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: sara2706@hotmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS

Programa Institucional: Pibex

Orientador(a): Márcia Janete da Cunha Costa; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): mjaneth22@gmail.com

Órgão de fomento: Financiamento Interno - Edital PROCCE Nº 003/2022

No Brasil, as cooperativas, associações e grupos informais de trabalhadores e trabalhadoras do setor de reciclagem de resíduos sólidos constituem-se em empreendimentos que, de forma geral, são criados de modo informal por parte de seus associados e, posteriormente, buscam se formalizar como cooperativas ou associações. Este projeto tem como objetivo principal promover o fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) de catadores de resíduos sólidos recicláveis, através do processo de incubação de empreendimentos solidários para a construção de inovações sociais, por meio da metodologia de incubação desenvolvida pela IECOSOL-UFOPA que se consolida nas etapas de Pré-incubação, Incubação e Pós-incubação, utilizando ferramentas participativas com o desafio de desenvolver tecnologias que incorporem desde a concepção até a aplicação de novos saberes, focados na construção de inovações no campo socioeconômico que possam dar respostas às recentes demandas desses trabalhadores, produzidas a partir dos impactos da pandemia da COVID-19 no trabalho de reciclagem desenvolvido pelos catadores, bem como disponibilizar formação, capacitação, assessoria e acompanhamento técnico para a organização social, autogestão, produção e comercialização dos resíduos sólidos recicláveis. Dentre os resultados alcançados na primeira etapa de pré-incubação, já foram realizadas as duas fases metodológicas, sendo a primeira a formação de formadores em economia solidária, destinadas aos que irão desenvolver o trabalho de extensão junto ao EES, para que saibam o papel da incubadora, sobre economia solidária e inovações sociais, a segunda fase ainda nesta etapa foi a sensibilização e mobilização dos EES. A segunda etapa realizada é a incubação, que é o estágio atual, onde já realizamos o diagnóstico rápido participativo junto a Cooperativa de Reciclagem de Santarém, com ênfase na formação em economia solidária para autogestão, envolvendo os cooperados que se disponibilizaram a participar e estamos também realizando a assessoria e acompanhamento técnico para autogestão. Nesta etapa ainda falta ser realizada mais uma fase que será a consolidação do empreendimento econômico solidário, e posteriormente será realizada a última etapa referente a pós-incubação onde haverá a produção e disseminação de conhecimentos e tecnologia social para outros EES. Mediante o

exposto, considera-se fundamental, a ação de fortalecimento dos empreendimentos de catadores de resíduos recicláveis, localizados no município de Santarém visto que esta ação, além de ser de relevância socioeconômica, beneficiando não somente os empreendimentos de catadores, como também contribui para a formação dos estudantes revelada através da mudança que a ação de extensão causa na vida de acadêmicos e comunidades por meio da transformação nas relações de saber e o diálogo construído como a base dessas ações.

Palavras-chave: Reciclagem Economia Solidária; Inovação Social; Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

TÍTULO (Centralizado, Arial 12, Negrito e Letras MAIÚSCULAS)

Autor(a) Principal (obrigatório): Neiva Rosana Gomes dos Santos; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: neiva.rg.12@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS/CAMPUS TAPAJÓS

Programa Institucional¹: PEC/PIBEX

Coautor(a): Giovana Batista Oliveira; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a) (obrigatório): Prof^a Dr^a Giselle Alves Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): giselle.silva@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PIBEX/PROCCE/UFOPA

Este resumo simples deverá ser escrito em parágrafo único, justificado, com espaçamento simples, fonte Arial 12, com mínimo de 250 e máximo de 500 palavras. O título deve estar em letras maiúsculas, negrito e centralizado. Abaixo do texto, devem ser indicadas de três a cinco palavras-chave separadas por ponto e vírgula. **Introdução:** Tem como objetivo despertar o interesse do leitor, além de prover as informações básicas pertinentes para o entendimento do resto do trabalho. Também fornece um breve relato de informações importantes para o problema estudado. Deve ser estabelecido o significado do trabalho e justificada a razão de conduzir o estudo. **Objetivos:** Deve ser informado o objetivo geral do trabalho e, se necessário, os específicos. **Procedimentos metodológicos:** Deve-se explicar como o trabalho foi conduzido e ordenar os procedimentos cronologicamente ou por tipo de procedimento; cuidado para não confundir resultados com procedimentos. **Resultados e Discussão:** Deve-se fazer uma apresentação dos resultados relevantes. Os dados devem ser apresentados da maneira mais clara possível. Não serão permitidos quadros, tabelas e figuras neste resumo. A Discussão tem como objetivo comentar suas interpretações, opiniões e as implicações dos resultados, a partir da literatura sobre o tema. **Considerações finais:** Enfatizar as principais conclusões do estudo, de forma sucinta e objetiva. Não repetir os resultados.

Palavras-chave: Resumo; linguagem; artigos científicos; congressos; jornada.

¹ O autor deverá informar o Programa Institucional da Ufopa ao qual está vinculado o trabalho (Pibic, Pibiti, Pibic-EM, Pibex, Pró-Ensino, Monitoria, Pet ou Pibid), se for o caso. Caso o trabalho não seja vinculado a um destes programas institucionais, ou o autor seja vinculado a outra instituição, informar que "Não se aplica".



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PERFIL SOCIOECONOMICO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO
DE PERIFERIA: UM ESTUDO DE CASO NA OCUPAÇÃO BELA VISTA DO
JUÁ**

Autor(a) Principal: Rosangela Sales Pontes; **Instituição:** UFOPA

E-mail do autor principal: rosangelapontes.stm@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: ICS/UFOPA

Programa Institucional¹: PEC/PIBEX

Coautor(a): Camila Gama Dos Santos; **Instituição:** UFOPA

Orientador(a) Prof.^a Dr^a Giselle Alves Silva; **Instituição:** UFOPA

E-mail do Orientador(a): giselle.silva@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: PIBEX/PROCCE/UFOPA

Nos últimos anos houve uma grande expansão e criação de novos pequenos negócios, motivados, sobretudo pela necessidade de enfrentar as dificuldades econômicas agravadas pela pandemia do Covid-19 nas áreas de periferia. Nesse contexto, o empreendedorismo feminino é um dos que mais cresce no território brasileiro, principalmente dentro das áreas de periferias onde se encontram mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica. O estudo feito na ocupação Bela Vista do Juá, procurou identificar mulheres com interesse em se capacitar na temática do empreendedorismo e desenvolver e aprimorar suas atividades econômicas. O presente resumo objetiva apresentar os resultados do perfil socioeconômico levantado das mulheres que participaram da primeira etapa de capacitação do projeto Empreendedorismo Feminino de Impacto Social: Plantando um capital semente na ocupação Bela Vista do Juá. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário de entrevistas por meio da ferramenta do google formulário, aplicado às 15 mulheres que ingressaram no projeto. Segundo a pesquisa a idade média das mulheres está entre 33 a 42 anos, onde todas moram e são de Santarém. 60% delas são solteiras, 73,3% se declaram pardas, e 26,7% se declaram pretas. Quanto à escolaridade 33,3% têm o ensino médio completo, 20% têm o médio incompleto, apenas 6,7% não chegou a completar o ensino fundamental e três tinham superior completo e três ainda estava em fase de conclusão. O grau de escolaridade elevado do grupo foi importante para montar o cronograma das próximas fases do projeto. O estudo apontou ainda que grande parte delas optou pelo empreendedorismo para contribuir com a renda doméstica e proporcionar uma vida melhor para os seus filhos. 73% das participantes do grupo são mães, com uma média 2 a 3 filhos, sendo que 3 a cada 5 são chefes de família. Como a Bela Vista do Juá é uma área de ocupação, 80% das mulheres declaram ter imóvel próprio, com média de 3 a 4 pessoas por residência, e uma renda per capita dessas famílias gira em média de trezentos reais por residente. O empreendedorismo surgiu para essas mulheres como

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX.

uma maneira de enfrentar as dificuldades financeiras, como uma forma de monetizar seus conhecimentos através de serviços como manicure, designer de sobrancelha, costureira, artesanato, setor alimentício e até a fabricação de bijoues. Socioeconomicamente, as mulheres participantes do projeto fazem parte do grupo E, que indica a classe social mais baixa com uma renda mensal de até um salário mínimo, e com esse projeto às mulheres puderam melhorar seus ganhos e obter o controle financeiro onde buscam através de seus próprios empreendimentos alcançarem sucesso financeiro e pessoal consigo mesmas.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino; perfil socioeconômico; Periferia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
X JORNADA ACADÊMICA DA UFOPA

RESUMO

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) E
INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA EM
ALENQUER/PA: FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS E
SOLIDÁRIAS**

Autor (a) Principal: Vanessa Pinto Barrozo; **Instituição:** UFOPA

E-mail da autora principal: vanessabarrozo21@gmail.com

Unidade Acadêmica ou Campus/Instituição: Campus Alenquer

Programa Institucional: Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UFOPA

Orientador(a) : Raoni Fernandes Azerêdo; **Instituição:** UFOPA

Email do Orientador(a): raoni.azeredo@ufopa.edu.br

Órgão de fomento: Ufopa/Procce

A agricultura familiar tem se mostrado de suma importância para o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, sendo fonte de geração de trabalho e renda de uma parcela expressiva das populações do Território do Baixo Amazonas Paraense, especialmente do município de Alenquer/Pará. O plano de trabalho concentra-se na operacionalização de políticas públicas voltadas para o fortalecimento desse setor: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O PNAE surge para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico desses agricultores familiares a ofertarem seus produtos as escolas do ensino público, como induzindo práticas associativas e solidárias no meio rural associada a segurança alimentar nutricional. O presente texto tem como objetivo analisar no município de Alenquer, a inserção de agricultores familiares no PNAE através dos grupos informais dos assentamentos de reforma agrária - PDS Paraíso, Pacoval e Curumu entre os anos de 2018 a 2022. Chegou-se aos resultados a partir da metodologia qualitativa-quantitativa, com procedimentos de revisão bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa-ação realizada desde o ano de 2018 até os dias atuais. Mesmo que ainda precise melhorar, o PNAE tem importante participação no território do Baixo Amazonas paraense, a maioria dos municípios acessam o programa. Contudo, nem todos alcançam o percentual obrigatório da Lei nº 11.947, que institui o percentual mínimo obrigatório de 30% da compra direta de agricultores familiares. Evidenciou-se que em 2018, todos os agricultores familiares dos respectivos

assentamentos não tinham conhecimento sobre o PNAE. A partir daí, começou-se um processo de articulação entre entidades públicas como a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e organizações sociais, como o Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Alenquer (STTR), associações de agricultores familiares para inserir seus produtos na alimentação escolar. Os principais desafios durante o período foram: desconfiança por parte dos agricultores quanto ao recebimento dos valores estabelecidos no contrato com a prefeitura, logística precária para escoar a produção, atrasos nos pagamentos, ineficiente execução dos contratos por parte da prefeitura, elaboração de chamadas públicas com preços abaixo do mercado, precária assistência técnica, dentre outros. Mesmo com tamanhos desafios, há significativos ganhos na inserção desses agricultores familiares: aumentou a diversificação da produção, aperfeiçoamento das técnicas produtivas e principalmente fortaleceu-se a apropriação do conhecimento associada a intercooperação. Conclui-se que o fator preponderante para mitigar os desafios, foi a capacidade da intercooperação entre os grupos, em sincronia com as assessorias técnicas da UFOPA e STTR, na mediação com agentes públicos, a exemplo da Catrapovos via Ministério Público do Estado do Pará. Resultou-se na elevação da renda dos agricultores familiares, totalizando em 2022 mais de R\$ 300 mil reais em contratos, dinamizando a economia local.

Palavras-chave: Gestão Social; Política Pública; Agricultura Familiar; Intercooperação; Desenvolvimento territorial.